CORREIO PAULISTANO

Director geral, FLAMINIO FERREIRA — PROPRIEDADE DE UMA SOCIEDADE ANONYMA — Gerente, EDGARD NOBRE DE CAMPOS

SEDE, REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO PRAÇA DR. ANTONIO PRADO — CAIXA POSTAL D

QUARTA-FEIRA, 28 DE SETEMBRO DE 1927

FUNDADO EM 1854 — NUMERO 23.047
ENDEREÇO TELEGRAPHICO, "PAULISTANO" — S. PAULO

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DAS AGENCIAS HAVAS, AMERICANA E DOS NOSSOS CORRESPONDENTES ESPECIAES

Chegou a Roma o rei Boris, da Bulgaria

Encerraram-se os trabalhos da 8.a Assembléa Geral da Liga das Nações

O aviador Koennecke acha-se, ainda, em Angorá, e não levantou vôo, como a principio se suppoz

Inaugura-se o serviço postal aereo entre a França e a America do Sul

O maremoto de Hong-Kong fez 50.000 victimas e destruiu 20.000 casas

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

Não houve pareceres — Projecto autorizando a barragem da cachoeira do Urubu', no Estado do Piauhy — Inserção de um voto de pesar pelo fallecimento do sr. Raulino Horn, senador á Constituinte

RIO, 27 (A) — Aberta a sessão de hoje do Senado pelo sr. Mello Vianna, a ella compareceram 31 senadores servindo de secretarios os srs. Mendonça Martins e Pereira Lobo.

Não houve pareceres.

O sr. Pires Ferreira apresentou um projecto de lei, precedido de longa justificação, autorizando o governo a mandar construir a barragem da cachoeira do Urubu', no rio Longa, no municipio de Barra de Maratum, no Estado do Piauhy, de accôrdo com os estudos procedidos pela Inspectoria Federal de Obras contra a Sêcca, podendo dispender até a importancia de 2 mil contos.

O sr. Celso Bayma, depois de communicar o fallecimento do sr. Raulino Horn, ex-senador á Constituinte Republicana pelo Estado de Sta. Catharina, de quem fez o elogio funebre, enumerando, em rapidos traços, os serviços por elle prestados, não só ás instituições como ao Estado de que era filho, requereu a inserção de um voto de pesar na acta pelo passamento de tão venerando brasileiro e que, em homenagem á sua memoria, fosse levantada a sessão.

Submettido a votos e approvado unanimemente o requerido, foi levantada a sessão e designada a mesma ordem do dia para a seguinte.

CAMARA

NÃO HOUVE SESSÃO

RIO, 27 (A) — Por falta de numero, não houve hoje sessão na Camara dos Deputados.

REQUERIMENTO PARA A REPRESENTAÇÃO NAS SOLENNIDADES QUE SE EFFECTUAREM NA OCCASIÃO DA CHEGADA DO CORPO DO DR. JOÃO TEIXEIRA SOARES

RIO, 27 (A) — Assignado pelos srs. Aurão Reis, Deodoro Sampaio, Augusto de Lima, Firmiano Pinto, Bocayuva Cunha e Lindolpho Pessoa, ficou sobre a mesa da Camara o seguinte requerimento:

"Devendo chegar a esta capital, no dia 29 de setembro corrente, o corpo embalsamado do eminente engenheiro civil dr. João Teixeira Soares, fallecido em Paris, a cujos esforços, patriotismo e inexcedivel competencia deve o paiz a realização, com capitaes europeus, da maior parte dos valiosos melhoramentos materiaes que ha cerca de 40 annos têm permittido o desenvolvimento da circulação e, portanto, da producção da riqueza nacional, mórmente na região que se extende do Estado do Espirito Santo ao do Rio Grande do Sul, inclusivé os de Minas Geraes e Goyaz — requeremos que, nas solennidades que forem effectuadas por essa occasião, se faça a Camara dos srs. deputados representar por uma commissão de nove membros, sendo um do Districto Federal e um de cada um dos Estados do Espirito Santo, Rio de Janeiro, S. Paulo, Paraná, Sta. Catharina, Rio Grande do Sul, Minas Geraes e Goyaz, como testemunho do muito especial apreço em que tem o Legislativo Federal os inestimaveis serviços de tão benemerito brasileiro".

SOB A PRESIDENCIA DO SR. MANUEL VILLABOIM, ESTEVE REUNIDA HONTEM A COMMISSÃO DE FINANÇAS

RIO, 27 (A) — A Commissão de Finanças da Camara reuniu-se sob a presidencia do sr. Manuel Villaboim, assignando os seguintes pareceres:

do sr. Annibal Freire, sobre as emendas ao projecto regulando a aposentadoria dos chefes dos serviços das secretarias do Estado;

do sr. Domingos Mascarenhas, abrindo o credito de 16:608$612, para pagamento de vencimentos a funccionarios da Saude Publica; o de 4:034$800, para pagamento á firma Ribeiro Dutra; o de 18:550$840, para indemnização ao governo do Rio Grande do Sul, com o aterro do Arsenal de Guerra de Porto Alegre; e o de 200 contos para pagamento a Pedro Massena.

A COMMISSÃO DE MARINHA E GUERRA SE REUNIRA' HOJE PARA A ESCOLHA DO SEU NOVO PRESIDENTE

RIO, 27 — Deve reunir-se amanhã para escolher o seu presidente, devido á renuncia do sr. Heitor Penteado, eleito e empossado vice-presidente do Estado de S. Paulo, a Commissão de Marinha e Guerra da Camara dos Deputados.

A' presidencia da Commissão deverá ser promovido o seu actual vice-presidente, sr. Alfredo Ruy, que já a tem presidido e que é o mais antigo dos seus membros. (Havas).

A temporada do verão no Tamisa

Os remadores londrinos fizeram muito bem em localizar a cidade perto de um rio, já que ella não fôra situada numa praia. Facilitaram assim o desenvolvimento sportivo dos habitantes da formidavel metropole britannica. O Tamisa não é só a velha estrada brumosa dos poetas cheios de "spleen" ou dos quadros nevoentos de Whistler. No verão é tambem a base de uma actividade intensa no que se refere aos exercicios physicos.

Quando, para o deslumbrado encanto dos londrinos, já abofrecidos com o céo cinzento e choramingas da grande capital, a estação estival abre os seus dias gloriosos de sól claro e tépido, as margens do rio se enfeitam de gente alegre e moça, que gosa a brisa acariciante do Tamisa e assiste ás regatas que nessa época se realizam com notavel frequencia. O calor, que então castiga a carne, esfriada pelo inverno rigoroso, dos subditos de Jorge V, dá em compensação o grato prazer desse espectaculo delicioso: a vida juvenil que corre feliz nas leves embarcações dos remadores audazes.

Si estes pareos se effectuam antes da grande regata entre os alumnos das Universidades de Cambridge e Oxford, o publico londrino a elles vai assistir para ir desde logo accumulando emoção para o sensacional embate, que culmina na estação sportiva do verão. Si elles se realizam depois, nem por isso a ellas falta o bom "torcedor" inglez, porque elle procura recordar-se do brilho, do enthusiasmo e da "performance" esplendida dos estudantes, que se tornaram os "leaders" em assumptos de remo.

A nossa gravura reproduz um aspecto dessas regatas secundarias, que, apesar de não terem grande importancia, ainda assim attraem para as margens do rio uma multidão consideravel. A prova que o "cliché" apanha foi uma das ultimas levadas a effeito na estação de estio que acaba de se encerrar, na terra de John Bull.

O problema do turismo

RESOLVER-SE-A' PELAS NEGOCIAÇÕES ENTABOLADAS PELO PREFEITO PRADO JUNIOR COM VARIAS COMPANHIAS DE NAVEGAÇÃO

RIO, 27 (A) — O sr. dr. L. M. de Sousa Dantas, embaixador do Brasil em Paris, em consequencia das sollicitações do prefeito Antonio Prado Junior, entabolou negociações com varias companhias de navegação francezas e de outros paizes.

O entendimento do nosso embaixador foi com a "Chargeurs Reunis", "Societé Generale de Transports Maritimes a Vapeurs", "Societé Anonyme Royal Steam Packet", Lloyd Sabaudo", "Navigazione Generale Italiana", "Blue Star Line", "Nelson Line", "Company Transatlantica", "Hamburg-Sudamerikanische Dampfschifffahrts Gesellschaft" e "Norddeutscher Lloyd".

A "Chargeurs Reunis" communicou que a estada de seus navios do typo "Iles" e os mistos terão uma demora de 10 horas e os rapidos de 5 horas na ida e oito horas na volta. Essa empresa informou que tem em estudos o desenvolvimento de um vasto plano de excursões, visando o nosso paiz e a Republica Argentina.

A "Societé Generale" tambem assegurou que a organização de um programma dessa natureza está inteiramente nos moldes e que vai organizar uma escala referente ao porto do Rio de Janeiro, que possa corresponder ao desejo formulado pelo prefeito da capital brasileira.

O "Lloyd Sabaudo" procurou desde logo um entendimento com a direcção central de Genova e prometteu voltar ao assumpto com dados positivos. Identica providencia prometteu tomar a "Nelson Line".

A companhia Transatlantica communicou ao embaixador ter em construcção immediata mais dois novos vapores de 20 a 30 mil toneladas, que, nas suas escalas, já obedecerão ás suggestões relativas ao desenvolvimento do turismo no Brasil.

A "Navegazione Generale Italiana", sem mencionar horario de uma escala, declarou que julga de maior importancia as suggestões do sr. prefeito do Rio de Janeiro, levando o assumpto ao conhecimento de sua séde em Genova.

A "Norddeutscher Lloyd" assegurou que os desejos do sr. Prado Junior terão immediata satisfacção por meio de uma escala regular que seus navios farão pelo Rio de Janeiro.

A "Hamburg-Sudamerikanische" fixou, como termo medio da escala de seus navios, o seguinte: "Cap Polonio": ida, 5 horas; volta, 6 horas. "Cap Norte" — ida, 12 horas, volta 9 horas; "Antonio Delfino" — ida 11 horas, volta 7 horas.

Merece destaque, entre as communicações recebidas pelo sr. prefeito da agencia da "Royal Mail" em Paris, porquanto dá noticia de uma iniciativa de grande alcance para os interesses do Rio de Janeiro, como centro turistico do mundo.

A referida communicação refere-se ás condições especiaes estabelecidas por essa empresa, para uma viagem de ida e volta ao Brasil, a preços reduzidos, comprehendendo as despesas de hotel.

A "Royal Mail" expõe o assumpto nos seguintes termos: "Junto encontrará v. exc. um fasciculo e uma lista de partidas, segundo os quaes póde-se constatar quaes os navios que tocam no porto do Rio de Janeiro.

Merece especial attenção de v. exc. o programma de illustração tendo especialmente em vista o desenvolvimento do turismo no Brasil e chamando a attenção dos viajantes para tudo que puder interessar nesse magnifico paiz.

A companhia reduziu á somma de 140 libras, (5:740$000 mais ou menos) o preço da viagem da Europa ao Brasil", ida e volta, com uma estada de 15 dias no Rio de Janeiro, comprehendendo nessa importancia as despesas nos principaes hoteis".

O officio que o sr. embaixador Sousa Dantas dirigiu ao prefeito do Districto Federal, dando conta das providencias tomadas, está assim redigido:

"Paris, 11 de agosto de 1927, sr. prefeito.

Logo que tive a honra de receber o officio de v. exc. de 8 de junho findo, comecei a occupar-me do assumpto que delle fez o objecto, com o maior e mais sincero desejo de lhe ser util, convencido como estou da necessidade de se desenvolver o turismo em relação á cidade mais bella do mundo, e na qual o clima é verdadeiramente paradisiaco durante mais de metade do anno.

V. exc., dando sua intelligencia e esclarecida attenção ao grande problema do turismo, presta á capital do Brasil serviços como maiores não lhe poderia prestar. Junto interessantes cartas. Brevemente enviarei a v. exc. publicações contendo uteis suggestões e idéas que me parecem merecerem estudos.

Aqui me terá sempre v. exc. com enthusiasmo, ás suas ordens para tudo quanto disser respeito ao grande assumpto".

Aproveito o ensejo, sr. prefeito, para reiterar a v. exc. os protestos de minha alta estima. — (a) L. M. de Sousa Dantas".

Sra. dr. Geraldo Rocha

RIO, 27 (A) — A bordo do paquete "Asturias", é esperada amanhã nesta capital a sra. dr. Geraldo Rocha, que, em companhia de sua filha, regressa da Europa, onde se achava em viagem de recreio.

Correios de Jahu'

RIO, 27 (A) — Por portaria de hoje, foi nomeado auxiliar interino da agencia dos correios de Jahu', no Estado de S. Paulo, o praticante interino da respectiva agencia Epaminondas Marques Falcão.

O assucar

RIO, 27 (A) — O mercado de assucar funccionou hoje paralyzado.

Entraram 1.183 saccas. Sahiram 2.690 saccas. Stock 184.154 saccas. Cotação por 60 kilos — crystal de 58$000 a 60$000; os 2.os jactos de 54$000 a 57$000; os mascavinhos de 47$000 a 49$; os 3.os jactos de 40$ a 43$; os mascavos de 38$ a 40$.

Movimento do porto

VAPORES ENTRADOS E SAHIDOS

RIO, 27 (A) — Entraram hoje neste porto os seguintes vapores: de Buenos Aires e escalas, o francez "Libari", o inglez "Desirade"; de Londres e escalas, o inglez "Highland Piper"; de Marselha e escalas, o francez "Planacional "Itapema"; de Recife e ta"; de Porto Alegre e escalas, o escalas, o nacional "Itaberá"; de Antuerpia e escalas, o belga "Anvers".

Vapores sahidos: para o Prata, o inglez "Rhyumey"; para Santa Fé, o allemão "Allugian"; para Macau e escalas, o nacional "Ipanema", para Manaus e escalas, o nacional "Maranguape"; para Liverpool e escalas, o inglez "Desirade"; para Porto Alegre e escalas, os nacionaes "Commandante Alcidio" e "Capivary"; para Buenos Aires e escalas, o francez "Plata" e o inglez "Highland Piper".

A Alfandega

RIO, 27 (A) — A Alfandega desta capital arrecadou hoje .. 428:060$441, sendo em ouro ..... 201:343$466.

Delegacia Fiscal de São Paulo

FUNCCIONARIOS DESIGNADOS PARA SERVIREM NO ARMAZEM DE ENCOMMENDAS POSTAES

RIO, 27 (A.) — O sr. ministro da Fazenda, por acto de hoje, resolveu designar para o serviço de encommendas postaes, annexo á Delegacia Fiscal em São Paulo, o conferente da Alfandega do Rio Grande, no Estado do Rio Grande do Sul, sr. Joaquim Telles de Almeida e os funccionarios da Alfandega de Santos, primeiros escripturarios Mario da Cunha Nogueira e Manuel Nicanor Pereira, segundo escripturarios Alvaro de Barros Fontes e Deolindo Dutra Corrêa da Silva e 3.o escripturario Ataliba de Castro.

S. exc. dispensou daquelles serviços os seguintes funccionarios da Alfandega de Santos: 1.o escripturario José Candido Cavalcanti; segundos escripturarios Heitor Gonçalves e Bento de Oliveira Salgueiro; terceiros escripturarios Ernesto Braga, Aristeu Romualdo Terra, Horacio da Cunha Teles, Manuel Marsullo e Armando Caldeira da Cunha; e 2.o official aduaneiro extincto, Amadeu Mendes.

As negociações a termo

COTAÇÕES DOS MERCADOS DE CAFE', ASSUCAR E ALGODÃO

RIO, 27 (Especial) — O mercado de café a termo funccionou hoje com as seguintes cotações:

1.a Bolsa — Vendedores para setembro, 22$500; outubro, ... 21$900; novembro, 22$000; dezembro, 21$900; janeiro, 21$900; fevereiro, 22$000; compradores, a 21$850, 21$700, 21$900, 21$800, 21$850 e 21$600, respectivamente. O mercado conservou-se estavel. Vendas, mil saccas.

2.a Bolsa — Vendedores 22$500, 22$275, 22$200 e 22$400, respectivamente, de setembro a dezembro; janeiro e fevereiro, não teve; compradores a 22$, 21$900, 22$100, 22$050, 22$000 e 21$900, respectivamente. Mercado, firme. Vendas, não houve.

—— O mercado de assucar a termo funccionou hoje com as seguintes cotações:

1.a Bolsa — Vendedores: 57$100, 54$600, 53$300, 53$500, 53$500 e 53$600, respectivamente, de setembro a fevereiro; compradores a 56$500, 54$400, 53$000, 52$700, 52$500 e 52$500, respectivamente. O mercado esteve firme. Vendas, não houve.

2.a Bolsa — Vendedores: 57$, 54$800, 53$600, 53$100, 53$200, e 53$000, respectivamente, de setembro a fevereiro: compradores a 56$500, 54$000, 53$, 53$500, 52$100 e 52$000, respectivamente. Mercado, calmo. Vendas, mil saccas.

—— O mercado de algodão a termo funccionou hoje com as seguintes cotações:

1.a Bolsa — Vendedores: 39$300, 39$300, 40$000, 41$000, 41$400 e 42$400, de setembro a fevereiro; compradores a 38$500, 39$000, 39$600, 40$500 e 41$300, respectivamente. O mercado manteve-se estavel. Vendas, dez mil kilos.

2.a Bolsa — Vendedores: 38$300, 39$200, 39$800, 40$500, 41$400 e 42$000, respectivamente, de setembro a fevereiro; compradores a 37$500, 38$300, 39$100, 40$000, 40$300 e 40$500, respectivamente. Mercado, paralysado. Vendas, não houve.

Commissão de promoções do Exercito

RIO, 27 (A.) — Reuniu-se a commissão de promoção de officiaes do Exercito, que, entretanto, não apresentou lista, por ter apenas estudado as folhas de promoção dos officiaes em condições de serem promovidos pelo principio de merecimento nas armas de artilharia, infantaria e cavallaria.

Conferencia Radiotelegraphica

RIO, 27 (A.) — O sr. embaixador dos Estados Unidos transmittiu ao titular das Relações Exteriores uma nota para os nossos delegados junto á Conferencia Radiotelegraphica, que ora se realiza em Washington, afim de que elles possam tomar parte na secção especial creada na Conferencia, em Paris, em 1925, e confirmada pela commissão reunida em Cortina, em agosto de 1926.

Ouvida a Repartição Geral dos Telegraphos sobre o assumpto o Ministerio da Viação, é possivel a participação dos nossos delegados nos trabalhos da referida secção, devendo, para isso, ser expedidas, opportunamente, as necessarias instrucções.

Pagamento de desapropriações judiciaes

RIO, 27 (A.) — A' Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional em São Paulo, o sr. ministro da Viação autorizou, por intermedio do Tribunal de Contas, a entrega da importancia de .... 1.758:266$700 ao procurador da Republica, naquelle Estado, para pagamento das desapropriações judiciaes dos terrenos e bemfeitorias existentes no traçado da duplicação do ramal de S. Paulo da Central do Brasil, já homologadas por sentença do juiz federal respectivo.

Os crimes de Febronio

UM NOVO PROCESSO POR ASSASSINATO

RIO, 27 — Febronio Indio do Brasil, o hediondo assassino, cujos crimes preoccuparam tão vivamente o espirito publico, está com um novo processo na 7.a Pretoria Criminal, isto é, no mesmo juizo onde responde como autor do estrangulamento do menor Alamiro.

E' que deu entrada, hoje, no referido juizo, o inquerito feito no 10.o districto Policial e enviado á referida Pretoria pela 3.a delegacia auxiliar, sobre o barbaro assassinio, tambem occorrido na ilha do Ribeiro, em que foi victima da furia sanguinaria do horripilante bandido o menor João Ferreira, ou "Jonjoca".

O inquerito, feito com todo o cuidado, apresenta provas insophismaveis da autoria do crime, tal a perfeição dos depoimentos com a propria confissão do bandido e abundancia de photographias relativas ao monstruoso e revoltante crime, occorrido em 7 do corrente mez.

Desta forma, Febronio conta já com dois processos na referida Pretoria, sendo que, hoje mesmo, o escrivão Pinto de Mendonça, fará conclusos os autos do inquerito ao juiz dr. Sousa Santos e os mesmos irão, depois, ao promotor adjunto interino, para offerecer a respectiva denuncia.

Continuará, amanhã, no juizo da 7.a Pretoria Criminal, o summario de culpa de Febronio, pelo barbaro assassinio do menor Alamiro.

Serviço Meteorologico da Republica

O TEMPO EM TODO O PAIZ — NAS ESTAÇÕES DE AGUAS — O MAR NA COSTA BRASILEIRA

RIO, 27 (A) — E' o seguinte o boletim da Directoria de Meteorologia:

Previsões para o periodo de 18 horas do dia 27 até 18 horas do dia 28:

No districto Federal, Nictheroy e Estado do Rio o tempo será instavel, aggravando-se com chuvas, trovoadas possiveis salvo no littoral do Estado do Rio, onde será instavel, aggravando-se com chuvas e trovoadas. Temperatura — elevada a principio, declinando após accentuadamente. Os ventos rondarão para o sul, com rajadas possivelmente fortes.

Nos Estados do sul o tempo manter-se-á perturbado com chuvas até Santa Catharina, melhorando no Rio Grande, sobretudo no interior, com trovoadas possiveis em S. Paulo. Temperatura em declinio accentuado, salvo no Rio Grande. Ventos do quadrante sul, frescos.

Nota — não recebemos despachos de Matto Grosso, Minas, Goyaz, S. Paulo e Rio Grande.

Synopse do tempo occorrido:

No Districto Federal — de 18 horas de hontem até 15 horas de hoje — Segundo as observações do observatorio da Avenida das Nações, o tempo decorreu bom em todo o periodo com nevoeiro pela manhã e névoa secca após. A temperatura foi estavel á noite, soffrendo de dia regular ascenção. Os ventos sopraram do quadrante sul no começo da noite e do de norte, fraco, hoje.

Em todo o paiz — de 9 horas de hontem até 9 horas de hoje:

Zona norte — por defficiencia dos despachos não é feita a synopse desta zona.

Zona centro — o tempo foi bom em todo o periodo. Temperatura estavel. Não é feita a synopse de Matto Grosso e Goyaz por falta de informações.

Zona sul — o tempo foi chuvoso, com trovoadas, no Rio Grande. Bom nos demais Estados. Esta manhã esteve instavel no Rio Grande e em parte de Santa Catharina; bom nos demais Estados. Temperatura — declinou em Santa Catharina e Rio Grande e elevou-se nos demais Estados.

Estado do mar na costa do paiz — espelhando em Olinda; vagas em Fernando Noronha; pequenas vagas no Districto Federal, Florianopolis e na Bahia. Tranquillo e chão nos demais pontos da costa do paiz desde Espirito Santo até Santa Catharina.

Estado e tendencia do nivel das aguas no rio Parahyba — subindo lentamente em Cachoeira, Barra do Pirahy; estacionario em Rezende e Porto Novo da Cunha e baixando no resto do curso. Não recebemos despachos de Guaratinguetá e S. Fideles.

O serviço de fiscalização dos materiaes importados

RIO, 27 (A) — O sr. ministro da Viação autorizou hoje a Inspectoria Federal de Navegação a entender-se com as diversas empresas de transportes maritimos sobre a conveniencia de ser estabelecido o serviço de fiscalização dos materiaes importados com isenção de direitos para esta capital.

Esse serviço — accentua o referido titular — deverá ser custeado por contas proporcionaes, pagas pelas referidas Companhias.

A carne

MOVIMENTO DOS MATADOUROS DE SANTA CRUZ E MENDES

RIO, 27 (A) — No matadouro de Santa Cruz foram abatidos hoje 259 bois, 22 vitellos, 14 porcos e 2 carneiros.

Foram recolhidos aos curraes 325 bois, 40 vitellos e 40 porcos.

Existem nos campos, 1.734 bois, 173 vitellos e 296 porcos.

Preços — Rezes, 1$400, vitellos 1$500, porcos, 2$700, carneiros, 3$.

Em Mendes foram abatidos 331 bois, 9 vitellos e 1 porco.

Preços — Rezes, 1$320, vitellos, 1$400, porcos, 2$600.

O mercado de titulos

RIO, 27 — (Especial) — O mercado de titulos teve hoje o seguinte movimento: — Apolices: 35, uniformizadas, de 635$ a 636$; 1, diversas emissões, nominaes, de 500$ a 830$; 68, diversas emissões, nominaes, 1:000$, de 629$ a 630$; 508, diversas emissões, ao portador, 625$ a 627$; 157, da Companhia Viação Ferrea Rio Grande do Sul, de 500$ a 380$; 41, do Estado do Rio, 4 o|o, a 100$; Municipaes — 80, do emprestimo de 1903, ao portador, a 148$; 115, do emprestimo de 1914, ao portador, a 135; 252, do emprestimo de 1920, ao portador, de 139$500 a 140$; 270, do decreto n. 1.535, ao portador, de 160$500 a 161$; 10, od decreto n. 1.623, ao portador, a 130$; 12, do decreto n. 1.933, ao portador, de 182$500 a 183$; 70, de Nictheroy, 2.a série, a 67$. Acções: 500, do Banco dos Funccionarios, a .... 66$500; 50, do Banco Portuguez, com 50 o|o, a 88$; 15, do Banco do Commercio, a 167$; 50, do Banco do Brasil, de 389$ a 390$; 110, da Companhia Tecelagem Corcovado, a 140$; 100, das Docas de Santos, nominaes, a 270$; 50 das Docas de Santos, ao portador, a 275$; 14, Confiança Industrial, a 115$; 50, Brasil Industrial, a 340$; 92, Progresso Industrial, a 270$; Debentures: 195, Guanabara, a 196$; 870, America Fabril, a 216$.

Banco do Brasil

A COTAÇÃO DO DOLLAR E OS VALES OURO DA ALFANDEGA

RIO, 27 — (Especial) — O Banco do Brasil cotou hoje o dollar á vista, a 8$440 e a prazo, a 8$376, emittindo cheques ouro á Alfandega a razão de 4$610 papel por mil réis ouro. As moedas extrangeiras foram cotadas: libra papel, 42$; dollar, 8$540; dollar ouro, 8$770; peso uruguayo, 8$710; peso argentino papel, ... 3$620; peseta, 1$487; lira, $470 e escudo, $436.

O Congresso da Noroeste

Oração do deputado Armando Prado

O sr. dr. Armando Prado, "leader" da Camara Estadual, pronunciou, quando da installação solenne do Congresso da Noroeste, realizada no domingo ultimo, em Bauru', a seguinte e brilhante oração:

"Seja-me licito usar da palavra, ainda sob a impressão dos bellos discursos que acabam de ser pronunciados pelo exmo. sr. dr. Fabio Barretto, e pelo dr. Baptista Pereira e da erudita conferencia feita pelo sr. dr. Aguiar Pupo, que é uma competencia indiscutivel em materia de leprologia e um cidadão inspirado pelo amor do Brasil.

Sempre que penetro nas regiões fertilissimas desta zona noroestina do nosso Estado, sinto-me tomado de orgulho patriotico, ao medir o passo apressado com que todas as cousas avançam neste privilegiado retalho do solo patrio, onde Bauru' se eleva como centro propulsor do progresso. Não é preciso alongar muito os olhos pelo passado a dentro, para divisar a Bauru' de outr'óra, ao tempo em que era a sentinella mais avançada do esforço paulista, na conquista do territorio.

O villarejo primitivo, fadado, como nos versos do poeta, a crescer, crear subir, — subiu, creou, cresceu em reiteradas affirmações de progresso.

Sumiram-se as malocas dos selvicolas, que não quizeram ou não puderam ser reduzidas em seus costumes barbaros. Foram-se as tabas dos Caingangs bellicosos.

Onde ellas se assentavam, hoje se elevam palacios, sorriem jardins, erguem-se vivendas magnificas, fabricas importantes, numerosas casas de commercio.

Não se escuta mais a pocema terrifica dos indios em guerra. Já não sibilam flechas.

Os rijos tacapes não se entrechocam mais. Ouvem-se, porém, locomotivas silvando, usinas no rumor do trabalho aspero, emquanto o gado manso muge nos pastos bucolicamente, os cafézaes farfalham e das escolas sobem cantos ao calor do sol criador.

Tudo isto representa um capitulo assombroso da epopéa que o povo brasileiro vem compondo, na sua lucta para subjugar o sertão e vencer a incommensurabilidade das solidões desertas do seu immenso territorio. A onda humana, mesclada de homens provenientes de quasi todos as raças que povoam o globo, avança do littoral atlantico em busca dos mais afastados confins brasileiros, no rumo das cumeadas alpestres da cordilheira dos Andes. Rasgam-se estradas, Constróem-se cidades, combate-se a indolencia, reduzem-se as endemias, os vicios, todas as causas de debilidade e de perecimento.

Nessa arrancada gloriosa, quantos problemas intrincados se offerecerm aos homens de governo, chamados para orientarem a obra formidavel das multidões!

E' o problema do povoamento e da assimilação das massas immigratorias, para constituição da raça definitiva. E' o problema da agricultura, da pecuaria, da industria, para utilização das posses desconhecidas, dos dons apreciaveis, das riquezas mysteriosas que a terra occulta em seu seio rude. São os problemas da instrucção e do saneamento, a cuja frente agora se vêm os desvelos deste homem lhano, intelligente e culto, tão profundamente brasileiro e patriota, que é o dr. Fabio Barretto, individualidade das de maior relevo em nossos circulos politicos, a qual realiza integralmente o asserto do moralista que dizia: a modestia acompanha o merito, assim como a sombra segue os corpos batidos pela luz!

Ell-o aqui, honrando este recinto com a sua presença e trazendo em sua companhia dois dos seus mais brilhantes auxiliares o dr. Waldomiro de Oliveira, director do Serviço Sanitario: e o dr. Aguiar Pupo, cathedratico da Faculdade de Medicina de São Paulo e director dos serviços de prophylaxia da Lepra.

O seu comparecimento a esta solennidade, a qual ha de acarretar para Bauru' as benções dos brasileiros, demonstra que nada do que possa interessar São Paulo e o seu povo é indifferente ao governo do exmo. sr. dr. Julio Prestes, governo que tantos serviços grandes têm já prestado, embora se ache ainda nos primeiros passos de uma administração energica, capaz das mais fecundas realizações e profundamente inspirada pelos dictames da probidade no manejo dos dinheiros publicos.

Ha uma phrase que se tornou tristemente celebre. O Brasil é um hospital. Até onde traduz ella a verdade? E' innegavelmente horroroso o quadro das molestias que nos ameaçam e nos deprimem. Um denso exercito de forças de decadenciações e de destruição hostilisam pelos flancos a columna brasileira que marcha, bandeiras desfraldadas, tambores rufiando, clarins cantando, para a conquista dos seus ideaes e dos seus destinos. Entre as tropas assanhadas dessa legião maldita, a lepra ergue o seu facies horripilante, affrontando os nossos sentimentos de piedade humana e conspurcando de sangue e vergonha o chão por onde avançamos a nossa obra de civilização americana.

Para atalhar as aggressões desse inimigo atroz, o governo correu á estacada. Construiu-se o leprosario de Santo Angelo.

Era pouco ante a preamar assoberbante.

O governo ergueu um brado de alarma que, felizmente, ecoou nos arraiaes do povo forte.

Com subvenções populares, edificou-se, nos arredores de São Paulo, aquelle doce milagre de ternura e solidariedade humana que é o Asylo de Santa Therezinha do Menino Jesus, destinado a abrigar os filhos dos leprosos.

Essa foi a primeira palpitação do coração paulista em pról dos nossos irmãos colhidos por um dos maiores infortunios que o genio da perversidade jamais concebeu para tortura do homem.

A segunda palpitação do coração do povo, nós viemos sentil-a aqui, nesta gloriosa metropole da Noroéste, ao conspecto de vós outros, ó benemeritos representantes das municipalidades aqui reunidos para a acção patriotica contra os ataques da lepra.

Reservando uma parcella das rendas dos vossos municipios para a bemdita tarefa, vós accendeis, nestas alturas, uma grande luz de piedade christã e de nacionalismo, que ha de illuminar e guiar as demais communas do vosso Estado, para que concorram com o governo na realização do seu programma de saneamento e construcção de leprosarios regionaes.

Nas inspirações do meu enthusiasmo e dos meus sentimentos de commiseração humana, não encontro palavras bastantes á glorificação da vossa obra.

Em nome desses milhares de brasileiros, irmãos nossos na communhão da patria, os quaes são afastados pela lepra dos combates dos quaes ha de sahir o Brasil de amanhã, eu, que tenho a honra de representar o 5.o districto numa das casas do Congresso Legislativo do Estado, falando agora pelos meus collegas aqui presentes e tambem pela Camara dos Deputados, beijo reverente as mãos desse magistrado que, abeberando-se nas fontes da mais pura justiça, que é aquella que se nimba da luz suave da piedade evangelica, fez-se o iniciador deste congresso victorioso — o dr. Rodrigo Romeiro.

Beijo as mãos honradas dos representantes das municipalidades aqui unidas para um gesto admiravel de caridade e de brasileirismo, que ha de commover a nação inteira.

Beijo a terra de Bauru', onde brotou, para os desditosos herdeiros da miseria de Lazaro, esta luz de madrugada, clarão de fé, reverbero de esperança, que a todos attesta que, nos leprosarios que se vão erigir, nunca virão a faltar o calor da lareira e o sabor do pão."

(Applausos prolongados).

O fallecimento do padre Balzola

TELEGRAMMA DE CONDOLENCIAS RECEBIDO POR D. AQUINO CORRÊA

RIO, 27 (A) — D. Aquino Corrêa, arcebispo de Cuyabá, actualmente nesta capital, recebeu do general Rondon, que se encontra em Manáos, o seguinte telegramma:

"Queira v. exc. acceitar minhas condolencias pelo passamento do padre Balzola, benemerito salesiano que acaba de findar-se no Rio Negro, ao serviço de d. Bosco e prestou no Brasil incontestaveis e bons serviços pela civilização dos indios.

Queiram os salesianos receber as homenagens sinceras do director geral dos indios do Brasil, pela alma do sacerdote que luctou sertão a dentro pelo bem dos indios. (a.) General Rondon".

Preparativos para recepção de d. Sebastião Leme

RIO, 27 (A) — Augmenta de dia para dia e de maneira altamente expressiva o enthusiasmo do povo catholico do Rio de Janeiro pelas grandes homenagens que se preparam nesta capital para recepção de d. Sebastião Leme, figura de incontestavel relevo no espiscopado brasileiro e que, pelo seu formoso talento e peregrinas virtudes mornes é justamente querido e respeitado por todos.

DO EXTERIOR

INGLATERRA

Fallecimento de um illustre cabo de guerra

LONDRES, 27 (A) — Falleceu o almirante sir Hugh Henry Darby Tothill, que desempenhou papel saliente na guerra do Egypto em 1882 e commandou uma subdivisão da armada britannica na batalha da Jutlandia, por occasião da grande guerra.

Arruaças promovidas por operarios desoccupados

LONDRES, 27 (A) — Telegramma chegado a esta capital, annuncia que os operarios sem trabalho de Telawiv, na Palestina, promoveram hontem grandes arruaças, tendo sido a policia obrigada a intervir para restabelecer a ordem.

Os sem trabalho

LONDRES, 27 — No dia 19 do corrente havia em toda a Inglaterra 1.480.000 pessoas sem trabalho. — (Havas)

Visita do emir do Afghanistão ás capitaes européas

LONDRES, 27 — O governo está informado de que o emir do Afghanistão fará ainda este anno uma visita official ás capitaes européas.

Em fins da primeira semana de dezembro deverá chegar a Londres. — (Havas).

O successor de Sand Zaghloul

LONDRES, 27 — Telegrammas do Cairo noticiam que o partido nacionalista designou Mustaphá-Pachá para succeder a Sand Zaghloul Pachá, na sua direcção. — (Havas).

Por haver insultado o fundador do Islam

LONDRES, 27 — Telegrammas de Lehore informam que um mahometano apunhalou mortalmente, num dos arrabaldes da cidade, o editor do "Devanched Prophet", por ter insultado o fundador do Islam.

O aggressor foi preso. — (Havas).

Construcção secreta de dois cruzadores allemães

LONDRES, 27 A) — Os jornaes noticiam que a Allemanha está construindo secretamente dois grandes cruzadores de 10 mil toneladas, destinados, segundo os technicos navaes do Reich, a sobrepujar em efficiencia e poder offensivo aos mais fortes navios de guerra das esquadras britannica e norte-americana.

A absolvição do capitão Crawley

DIVULGAÇÃO DA SENTENÇA DO JURY FEDERAL DOS ESTADOS UNIDOS

LONDRES, 27 (A) — A imprensa desta capital divulga, em destaque, a sentença do Jury Federal dos Estados Unidos, que, de accôrdo com as noticias procedentes de Nova York, absolveu o capitão Crawley, accusado de ter, quando commandava o navio americano "Manatawny", maltratado o ex-official inglez Frederiko Tomas, durante uma viagem de Southampton, em novembro do anno passado.

Esse caso, que naquella occasião a imprensa largamente commentou, foi objecto de uma representação do embaixador britannico em Washington perante o governo dos Estados Unidos.

FRANÇA

Presidencia do Conselho Geral do Mosa

PARIS, 27 — O sr. Poincaré foi reeleito presidente do Conselho Geral do Mosa. — (Havas).

Os emprestimos francezes de 1920

PARIS 27 — Os titulos dos emprestimos francezes de 1920, juros de 5 e 6 por cento, foram cotados hoje na Bolsa de Paris a 92,40 89,20, francos, respectivamente. — (Havas)

Congresso Internacional de Pesos e Medidas

PARIS, 27 — Abriu-se hoje de tarde nesta capital o Congresso Internacional de Pesos e Medidas, em que estão representadas 22 nações.

Presidiu os trabalhos o sr. De Beaumarchais, director do Ministerio dos Negocios Extrangeiros. — (Havas)

Deputados communistas condemnados

PARIS, 27 — Entraram hoje em julgamento, no tribunal correccional, os deputados communistas Duclos e Marty, accusados de varios delictos de provocação dos militares á desobediencia e propaganda bolchevista.

Os accusados que estão detidos na prisão da Santé, foram condemnados, o primeiro 5 vezes á pena de seis annos de prisão e multa de 3.000 francos e o segundo 2 vezes, a 5 annos de prisão e egual multa.

Diversos outros communistas de acção saliente nos scenarios politicos foram condemnados a 3 annos de reclusão e multa de 2.000 francos. (Havas)

O heroismo de Bey de Tunnis

PARIS, 27 (A) — Telegrapham de Tunnis:

Durante um passeio que realizava em uma lancha, Bei de Tunnis salvou de morte certa dois francezes, que luctavam contra as aguas.

Reservistas francezes e o soldado desconhecido

PARIS, 27 (A) — Reservistas que estão em vesperas de deixar o serviço militar em diversos regimentos resolveram dedicar os seus ultimos dias de caserna a piedosas e patrioticas homenagens aos tumulos dos mortos da guerra.

IV Congresso da Confederação dos Trabalhadores Intellectuaes

PARIS, 27 (A) — Está funccionando desde hontem, nesta capital, o IV Congresso da Confederação dos Trabalhadores Intellectuaes no qual assistem 1.500 delegados representando 14 nações.

Os extrangeiros no territorio francez

PARIS, 27 — As autoridades policiaes continuam a effectuar prisões de individuos que infringem as disposições legaes que regulam a permanencia de extrangeiros em territorio francez. — (Havas).

ITALIA

Membros da Legião Americana em Piza

ROMA, 27 — Chegaram a Piza alguns membros da Legião Americana, que visitaram os monumentos e os pontos principaes da cidade.

A' tarde o rei deu recepção solenne em honra dos visitantes e a Municipalidade offereceu-lhes um banquete em que o Podestá e o general Howard trocaram cordialissimos brindes pela fraternidade italo-americana. — (Havas).

O rei Boris, da Bulgaria, em Roma

ROMA, 27 (A) — Chegou hoje a esta capital o rei Boris, da Bulgaria.

O soberano bulgaro, como se sabe, viaja incognito.

A sra. Mussolini deu á luz um menino

ROMA, 27 — A senhora do presidente do conselho, sr. Mussolini, deu hoje á luz, em Villa Carpena, a uma criança do sexo masculino, que receberá na Pia baptismal o nome de Romano. O baptismo do recem-nascido se realizará amanhã, na egreja de Carpena. O sr. Mussolini, que se acha em Carpena desde hontem, assistirá ao acto.

Innumeros telegrammas de felicitações começam a chegar de todas as provincias do Reino. — (Havas.)

Box

DESAFIO ENTRE BERTAZZOLO E PAULINO UZCUNDUN

MILÃO, 27 (A) — O campeão italiano de box, peso-pesado, Bertazzolo, acaba de lançar um desafio ao campeão da Europa, Paulino Uzcundun.

O novo filho do sr. Mussolini

ROMA, 27 (A) — Será levado amanhã á pia baptismal da egreja de Carpena o novo filho do presidente do Conselho de Ministros da Italia, que receberá o nome de Romano.

PORTUGAL

A agencia de propaganda de Portugal em Paris

LISBOA, 27 — Nas rodas governamentaes consta que vai ser brevemente supprimida a agencia de propaganda de Portugal, installada em Paris. — (Havas).

Desclassificação de monumentos nacionaes

LISBOA, 27 — Será brevemente publicado o decreto de desclassificação de varios monumentos nacionaes indevidamente classificados. — (Havas).

O governador de Macau em Hong-Kong

LISBOA, 27 (A) — Noticias aqui chegadas de Hong-Kong informam que o governador de Macau, que ali se acha em visita official, tem sido alvo de carinhosas manifestações de sympathias.

Mais um anniversario da batalha do Bussaco

LISBOA, 27 — Será solennemente commemorado amanhã o 117.o anniversario da batalha do Bussaco. Serão celebradas festividades religiosas na Capella onde, em 1810, foi installado o Hospital de sangue, e haverá uma reunião civica junto ao obelisco commemorativo do grande feito das armas portuguezas.

Para assistir a todas as ceremonias, foram convidados o presidente Carmona, os ministros e altas autoridades da Republica. — (Havas).

Companhia de Comedias em viagem para o Brasil

LISBOA, 27 (A) — Devido ao atrazo do "Formose", só amanhã deixará este porto, com destino ao Rio de Janeiro, a Companhia de comedias Amelia Rey Collaço-Robles Monteiro.

Esses dois applaudidos artistas participaram de um jantar que lhes foi offerecido hontem, no palacio da embaixada do Brasil nesta capital.

O Codigo do Trabalho

LISBOA, 27 — O governo resolveu nomear uma commissão, presidida pelo sr. Manuel Rodrigues Junior, ministro da Justiça, para organizar o Codigo do Trabalho.

Visita á Ilha da Madeira

LISBOA, 27 (A) — Annuncia-se que o general Carmona, presidente da Republica, os srs.: Iven Ferraz, ministro do Commercio e Alfredo Magalhães, ministro da Instrucção Publica, visitarão em outubro proximo, a Ilha da Madeira.

O jornalista Antonio Figueiredo

LISBOA, 27 (A) — Foi preso, em Coimbra, devendo ser conduzido para esta capital, o sr. Antonio Figueiredo, conhecido jornalista paulista.

HESPANHA

Construcção de uma estrada de rodagem

MADRID, 27 (A) — Annuncia-se que é pensamento do governo construir uma estrada de rodagem, que ligará esta capital á cidade de Irum, situada na fronteira da Hespanha com a França, na qual serão despendidos 140 milhões de pesetas.

Visita dos soberanos a Barcelona

MADRID, 27 — Nos circulos bem informados, assegura-se que, no proximo mez, os reis farão uma visita a Barcelona. — (Havas.)

Regresso de Primo de Rivera

MADRID, 27 — O general Primo de Rivera regressou a esta capital. — (Havas.)

O chanceller argentino de passagem por Barcelona

BARCELONA, 27 (A) — A bordo do "Conte Verde", é esperado amanhã nesta cidade, o sr. Angelo Gallardo, ministro das Relações Exteriores da Argentina, que vai á Italia assistir á inauguração do monumento ao general Belgrano.

O chanceller argentino, que desembarcará para fazer uma ligeira visita á cidade, receberá no cáes os cumprimentos das autoridades civis e militares, em nome do governo hespanhol.

ALLEMANHA

O senador Arthur Bernardes em Berlim

BERLIM, 27 — Vindo de Hamburgo, chegou a esta capital o sr. senador Arthur Bernardes, que foi recebido na estação pelo ministro e pessoal da Legação Brasileira. — (Havas).

Fallecimento de um geologo allemão

STUTTGART, 27 (A) — Falleceu hontem, nesta cidade, o famoso geologo allemão professor Carl Eindriss.

BELGICA

Desastre automobilistico nos arredores de Bruxellas

BRUXELLAS, 27 — O automovel que passeava esta manhã nos arredores desta capital, o encarregado dos Negocios do Chile, em companhia de sua esposa, sua mãe, e da sra. do consul do Chile, soffreu um accidente de que sahiram feridos todos os passageiros. — (Havas.)

O pacto de amizade, franco-belga-luxemburguez

BRUXELLAS, 27 (A) — Communicam de Luxemburgo:

Na proxima semana "será assignado o pacto de amizade entre o Luxemburgo, de um lado, e a França e a Belgica, de outro, garantindo a independencia do grão ducado".

JAPÃO

Naufragio do navio japonez "Koshu"

TOKIO, 27 (A) — Noticia-se que foi a pique, nas aguas da Micronesia, o navio de guerra nipponico "Koshu", ex-allemão "Michael Jolsen", cuja tripulação, que se compunha de 150 homens, foi salva.

BULGARIA

Os incidentes da Macedonia

SOFIA, 27 — O ministro da Yugo-Slavia, nesta capital, conferenciou hontem com o primeiro ministro Liaptcheff, com o qual discutiu amigavelmente os incidentes da Macedonia.

Essa questão, ao que parece, não dará logar a protestos diplomaticos. — (Havas.)

O rei Boris

SOFIA, 27 — Está officialmente annunciado que o rei Boris fará nova viagem ao extrangeiro ainda este anno. — (Havas.)

O rei Boris viajará novamente no inverno

SOFIA, 27 (A) — Annuncia-se que o rei Boris irá novamente ao extrangeiro neste inverno.

Na sua viagem o soberano será acompanhado pelo presidente do conselho.

HOLLANDA

As nações contra a Terceira Internacional

AMSTERDAM, 27 — Os jornaes de hoje annunciam que em fins de outubro proximo será concluido um entendimento entre varias nações contra a Terceira Internacional. Na mesma occasião reunir-se-á em Haya o Terceiro Congresso para estudar a defesa juridica internacional contra o communismo e a propaganda de Moscow. — (Havas.)

O 3.o Congresso da Terceira Internacional

AMSTERDAM, 27 (A) — A Terceira Internacional celebrará, em fins de outubro, em Haya, o 3.o Congresso, no qual será estudada a questão da Defesa Juridica Internacional contra o communismo.

POLONIA

Ataque a uma capella methodista

VARSOVIA, 27 — Cerca de .. 200 homens e mulheres atacaram hoje de tarde uma capella methodista, damnificaram o edificio e quebraram o mobiliario.

As autoridades intervieram e effectuaram grande numero de prisões. — (Havas.)

O que tem sido a producção de cereaes deste anno

VARSOVIA, 27 — O boletim do Ministerio da Agricultura informa que a producção de cereaes deste anno foi a seguinte: Trigo — 13.000.000 de quintaes; — centeio — 60.000.000; — cevada, 17.000.000 e aveia ..... 32.000.000.

O tempo favoreceu, extraordinariamente, as ceifas e a producção pode ser considerada inteiramente satisfactoria. — (Havas.)

O primeiro forno crematorio do paiz

VARSOVIA, 27 — A Municipalidade de Sosnowiec approvou o projecto da construcção de um forno crematorio.

Os jornaes referem-se ao facto e salientam que Sosnowiec é a primeira cidade da Polonia dotada com um estabelecimento desse genero. — (Havas.)

ROMANIA

Commerciantes accusados de fraudes

BUCAREST, 27 (A) — Sob a accusação de fraudes, cujo valor vai além de cem milhões de leis", foram presos os irmãos Manischalzjh, membros de uma das mais importantes casas exportadoras de trigo da Romania.

INDIA

Banco Imperial da India

CALCUTA', 27 — Sir Norcot Warren deixou hontem o cargo de governador do Banco Imperial da India. — (Havas).

RUSSIA

Accôrdo entre os industriaes polacos e os dos soviets

MOSCOW, 27 — O representante commercial dos Soviets em Varsovia concluiu importante accôrdo com um grupo de industriaes polonezes.

De accôrdo com uma das clausulas do convenio, o grupo polonez fornecerá ao syndicato dos Soviets material metallurgico na importancia de 600.000 dollars, e como pagamento receberá 400.000 dollars em productos e o restante em moeda. — (Havas).

YUGO - SLAVIA

O ministro de commercio da França

PRAGA, 27 — O ministro do Commercio da França, sr. Bokanowski, partiu esta manhã de aeroplano, para Paris. — (Havas).

NORUEGA

Expedição scientifica nos mares antarcticos

OSLO, 27 (A) — Annuncia-se que vai partir brevemente para os mares antarcticos uma commissão scientifica norueguesa, sob a direcção do professor Holtedald.

ESTADOS UNIDOS

"O capitão Dingle"

UM VELHO LOBO DO MAR QUE SE RETIRA DA VIDA AVENTUROSA DOS OCEANOS

NOVA YORK, 27 (A) — Communicam de Massachusetts:

"Aylward Egbert Dingle, mais conhecido como "o capitão Dingle", pelas milhares de pessoas que leram as suas historias maritimas, está pensando em se fazer um "habitante da terra firme", abandonando a vida no mar.

Depois de quasi quarenta annos de vida errante pelos oceanos, em navios de vela e em vapores, o veterano autor de tantas aventuras declara que está prestes a lançar ancora em qualquer ponto afastado da Nova Escocia, e abandonar de vez as viagens maritimas.

Aliás, o mar, o qual o capitão Dingle tanto tem amado e que tanto tem cruzado e servido durante annos e annos, deixa-lhe na lembrança uma magua que o conhecido aventureiro não poderá jámais esquecer. Sua irmã, a senhora Mary Manning, a sua, por assim dizer, unica companheira dos ultimos cinco annos de expedição vagabunda pelas aguas de todos os continentes, cahiu ao mar do convéz da escuna de Dingle, quando o pequeno navio luctava contra uma tempestade, neste proprio porto, ha quinze dias atrás, e não foi mais encontrada.

Ao que se affirma, a morte da sra. Mary Manning veiu ultimar definitivamente o divorcio entre o capitão Dingle e a sua aventurosa existencia no mar".

Os capitaes norte-americanos na America Latina

NOVA YORK, 27 (A) — A' vista das informações hoje publicadas nos jornaes pela "New York Trust e Co.", verifica-se que a applicação de capitaes americanos nos paizes da America Latina ascende a 4.500 milhões de dollars, ou sejam, 50 por cento mais do que o total applicado nos paizes da Europa.

Ainda de accôrdo com aquella publicação, deve-se grande parte dessa preferencia dos capitalistas americanos ao intenso desenvolvimento das explorações petroliferas na Venezuela e na Colombia, bem como á expansão da cultura do café na Colombia.

ARGENTINA

As manobras do exercito

BUENOS AIRES, 27 (A) — O general de divisão Ricardo Sola, inspector geral do Exercito, foi nomeado commandante chefe das divisões que vão tomar parte nas proximas grandes manobras do exercito argentino. O coronel Francisco Velez foi nomeado chefe do Estado maior do commando geral em manobras.

O general Justo, ministro da Guerra, approvou o plano geral dos exercicios a que obedecerão as manobras a se realizarem na Provincia de Mendoza.

O orçamento municipal de Buenos Aires para 1928

BUENOS AIRES, 27 (A) — Annuncia-se que a Intendencia enviará, amanhã, ao Conselho Deliberante, a proposta para o orçamento municipal para 1928, cuja despesa, orçada em 90 milhões e 800 mil pesos, ultrapassa em um milhão de pesos á do actual exercicio.

Justificando esse accrescimo da despesa, projecta-se a construcção de diversos estabelecimentos hospitalares.

113.296 pesos para construcção da estrada Herradura - Tinogasta

BUENOS AIRES, 27 (A) — O ministro das Obras Publicas submetterá, amanhã, á assignatura do sr. Marcello Alvear, presidente da Republica, um decreto, approvando o credito de 113.296 pesos destinado á construcção de uma estrada de Herradura a Tinogasta, no limite com o Chile, a qual virá facilitar o intercambio entre os dois paizes.

URUGUAY

O novo presidente da Suprema Côrte de Justiça

MONTEVIDE'O, 27 (A) — O governo designou o sr. Gustavo Sepulveda para presidente da Suprema Côrte de Justiça, em substituição ao sr. Ricardo Anguita, que solicitara demissão daquelle cargo.

CANADA'

A immigração

OTTAWA, 27 — Nos primeiros cinco mezes deste anno, a immigração no Canadá augmentou de 27 por cento.

O numero de immigrantes inglezes foi de 36.000. — (Havas).

CHILE

A questão do augmento de imposto sobre a importação de café

SANTIAGO, 27. (A.) — Graças á feliz actuação do embaixador Abelardo Roças e do addido commercial á embaixada do Brasil, sr. Dermeval Lessa, póde-se considerar solucionado satisfactoriamente o caso do augmento de 50 por cento nos impostos chilenos sobre o café importado. De accôrdo com as ultimas resoluções do governo chileno, será mantido o "stato-quó" anterior, ou sejam, 17 centavos por kilo.

A imprensa desta capital, commentando este facto, vê um gesto de alta consideração para com a nação brasileira por parte dos srs. ministros das Finanças e das Relações Exteriores do Chile.

MEXICO

O general Aguilar accusa violentamente o general Obregon

MEXICO, 27. (A.) — O "Excelsior" publica uma carta do general Candido Aguilar, ex-ministro das Relações Exteriores, accusando o ex-presidente Obregon como responsavel directo pelo assassinato do general Carranza.

Essa carta, que está causando grande sensação pela importancia das personalidades em jogo, termina dizendo que "sómente calamidades se deve esperar para a nação, caso o general Obregon insista em manter a sua candidatura á presidencia da Republica."

Está sendo aguardada com crescente ansiedade a resposta do general Obregon.

Notas sobre os primordios da lavoura cafeeira em São Paulo

I

Documentos valiosos para a historia do café em São Paulo vêm a ser alguns dos manifestos de navios que de Santos largaram para Lisboa, em éras coloniaes.

Destes "mappas de carga", como no tempo se dizia, os mais velhos que conhecemos são os do anno de 1797.

Assim por exemplo o do navio **Nossa Senhora da Oliveira**, do capitão Felix Carneiro dos Santos, carregado com assucar, arroz, couros, taboas, miudezas e café — cem saccas com quatrocentos e duas arrobas. No mesmo anno singrou de Santos para a Europa o **Santos Martyres triumpho do mar**, barco de estrambotico nome, cujo capitão vinha a ser José Baptista Pinto. Além dos generos acima citados transportou ainda sola, anil e goma.

Carregou 470 arrobas de café em 93 saccos e um caixote, o **Nossa Senhora da Canna Verde**, de que era capitão José da Silva Margana de Santos, partiu, em janeiro de 1797, levando 52 arrobas de café, apenas, e além dos generos mais citados: alanados e aguardente. Em 1798 partiu o **Nossa Senhora do Carmo Leão** (sic), capitão Francisco Thomaz da Silveira, levando 31 arrobas em 7 saccos.

Não conhecemos outros informes sobre a exportação de café setecentista.

De 1801 ha o manifesto da corveta **Santissimo Sacramento**, capitão João Baptista Ferraro, que apenas carregou 132 arrobas. De 1802 está publicado o do navio **S. Caetano Augusto Constancia Valerosa** (sic!) cujo capitão era Camillo Antonio de Lellis, que apenas levou 10 arrobas.

São estes os informes que nos ministram os preciosos **Documentos Interessantes** de Antonio Piza. Ha porém no Archivo do Estado de São Paulo muitos outros papeis do mesmo genero que ainda não vieram á impressão. Já tivemos o ensejo, ha longos annos aliás, de os percorrer.

As cotações inscriptas nos manifestos são tambem dados valiosos. Aos tres carregamentos de 1797 attribuem taes papeis os seguintes preços, por arroba: .. 3$200 (**N. S. da Oliveira, Santos Martyres e Canna Verde**). O de 1798 e **Carmo Leão** valia tambem 3$200 por arroba. O de 1801 (**Santissimo Sacramento**) 3$000. Do 1801 a 1802 grande baixa no producto. Valia 2$400 a arroba embarcada no **S. Caetano.**

Si os tres manifestos acima apontados para a exportação de 1797 correspondem a um total de 952 arrobas é de crer que já nesto millesimo fossem muito mais avultadas as remessas de café para Portugal. E como naquelle tempo houvesse embarque directo de São Sebastião, Ubatuba é de crer que já em fins do seculo XVIII partissem do littoral paulista em demanda de Lisboa alguns milhares de arrobas de café.

Ha no **Archivo do Estado** documentação para o estudo deste caso que tivemos em mãos pelos annos de 1912.

As cotações nos annos a que nos referimos nos mostram quanto o grão em fins do seculo .... XVIII era multissimo mais caro do que hoje. Tres mil e duzentos reis por arroba em 1797, tinha a tanta capacidade acquisitiva quanto cem mil réis hoje. A titulo de curiosidade damos ainda alguns dados sobre os preços, por arroba, dos principaes generos de exportação. Do assucar se vendiam quatro typos: **finos redondo, branco e mascavo**, que valiam em 1797: 2$400: 1$900: 1$600, e 1$300 e em 1802: 1$600, 1$200, 1$000 e $800, preços em baixa forte, portanto. O arroz fluctuava muito, de $900 em ... 1797 para $600 em 1801, 1$600 em 1802. Os couros baixaram de ... 2$240 em 1797 a 1$600 em 1801. Valia o algodão 4$000 em 1801.

Pagava-se a pipa de aguardente em 1797 a 36$000 réis preço enormemente remunerador.

Affonso de E. Taunay

DOS ESTADOS

MINAS GERAES

Eleição de senadores estaduaes

BELLO HORIZONTE, 24 (A) — Realizam-se, no dia 25 do corrente, as eleições para preenchimento das vagas do senadores mineiros, sendo candidatos os drs. Luiz Penna e Furtado de Menezes.

SANTA CATHARINA

Sr. João Scheffer

FLORIANOPOLIS, 27 (Especial) — Falleceu hoje, ás 6 horas, o sr. João Scheffer, superintendente municipal de Brusque.

Resultado do jury dos assassinos do jornalista Crispim Mira

FLORIANOPOLIS, 27 (Especial) — O jury dos accusados do assassinio do jornalista Crispim Mira sómente terminou hoje de manhã.

O conselho de sentença absolveu, por unanimidade de votos, todos os quatro accusados, negando-lhes a autoria do crime.

Da vizinha cidade de São José, onde se realizou o julgamento, chegam noticias dizendo que todos os advogados que tomaram parte no julgamento produziram admiraveis orações.

O povo acompanhou com vivo interesse o desenrolar do jury.

Os telegrammas continuam na 9.a pagina

OS REMANESCENTES dos "democraticos" locaes, quando não tivessem outra utilidade, recommendar-se-iam pela nota bem humorada com que tornam pittoresca nossa vida politica. Seu diario official dá bem uma amostra desopilante da sua mentalidade, com noticias que, escriptas com o intuito de serem alarmantes e tendenciosas, não vão além de um comico irresistivel... Marck Twain ou Arthur Azevedo não escreveriam paginas mais hilares. Basta attentar-se para seu numero de hontem.

Noticiando o deserto que, logicamente, se fez em torno de uma sua caravana em Piraju', entre algumas inveneionices offensivas á culta e progressista população daquella bella e rica cidade paulista, annotam, candidamente, esta passagem de um ridiculo innominavel:

"Na madrugada de domingo a cidade foi sacudida pelos estrondos formidaveis de morteiros e rojões, ouvindo-se tambem uma banda de musica que percorreu a cidade em alvorada.

"Os democraticos, a despeito de todos esses horrores, realizaram um longo passeio a pé, visitando os principaes pontos da cidade".

Esta é de cabo de esquadra! As notas festivas de uma corporação musical e o estouro de alguns rojões transformam-se em horrendos "horrores" á assustadiça sensibilidade democratica... E a maneira com que narram esse "passeio a pé" empresta-lhes um tal sabor de heroismo, que a gente imagina que os floreios do piston e do bombardino são um clangor de batalha e o pipocar de uns foguetes, o troar da artilharia...

Irra! Ter receio até de bandas de musica?

Positivamente, os "democraticos" andam assombrados... Quem sabe si os clarins da banda de Piraju' são como as trombetas de Jerichó?

Convenhamos que os pirajuenses foram amaveis. E si em vez de dobrados festivos organizassem um "jazz-band" de latas de kerozene? Certamente os democraticos diriam, então, que haviam encontrado em Piraju' a "Conflagração Européa"! — D.

Deixe-se o governo trabalhar!

Publicou hontem o "Correio Paulistano" noticia da grande manifestação levada a effeito pelos correligionarios do Partido Republicano Paulista em Pirajú, a grande e prospera cidade da Alta Sorocabana, ao governo do sr. Julio Prestes pelos beneficios de varia especie e larguissimo alcance que já conseguiu prestar á collectividade paulista em pouco mais de dois mezes de acção incansavel, esclarecida e fecunda.

Do que essa imponente manifestação civica, em que tomaram parte milhares de pessoas de Pirajú e accorridas dos municipios vizinhos, teve de opportuno e de justo, facilmente se avalia recordando, embora summariamente, os actos principaes da actual administração que, cercada da notoria confiança da opinião publica, teve inicio em 14 de julho ultimo.

Cuidou do grave problema de defesa contra a lepra, atacando com decisão as obras de acabamento de Santo Angelo e cuidando da installação de leprosarios regionaes. A recente viagem do sr. secretario do Interior a Baurú e o Congresso que alli teve logar marcam um decisivo passo para a solução do problema. Num exemplo digno de ser imitado, as municipalidades da zona Noroeste offerecem uma contribuição, que ascende a cerca de 1.200 contos annuaes, para a fundação do leprosario que abrigará os doentes daquella região.

Desdobrou a Secretaria da Agricultura, para lhe dar maior efficiencia, na da Viação e Obras Publicas, medida que vinha, desde algum tempo, sendo reclamada pelo constante desenvolvimento do Estado.

Enfrentou o problema da reforma judiciaria.

Estuda a reorganização do funccionalismo, achando-se estas duas importantes reformas em pleno andamento no Congresso.

Tendo em vista chegar a um perfeito equilibrio orçamentario suspendeu obras adiaveis e cuidou das productivas, mandando atacar serviços como os da ligação da Sorocabana ao porto de Santos.

Emprehendeu as pesquisas do sub-sólo para crear riquezas como poderá vir a ser a da exploração petrolifera.

Incrementou a cultura racional, a fabricação de adubos e a creação do Instituto de Biologia, que terá a seu cargo a defesa sanitaria da producção.

E no que concerne ao amparo do café, sustentaculo da economia brasileira, o que já está feito é simplesmente admiravel! Mantendo o Instituto do Café, conforme no seu programma de governo havia promettido, deu-lhe o sr. Julio Prestes um esplendido desenvolvimento. O Banco do Estado foi reorganizado. Para o completo financiamento da safra deste anno, além dos fundos do Instituto, conseguiu o governo o credito de 5 milhões de libras, operação executada com vantagens excepcionaes, a juros de 6 1|2 o|o e ao par. E, finalmente, organizou o credito hypothecario sobre a propriedade rural e a urbana da capital, na mais larga escala, praticamente sem limites, pelos methodos mais seguros e modernos, com a emissão de letras ouro em séries de 50.000 contos, de que a primeira já encontrou tomador, os banqueiros Lazard Brothers. Desde o imperio se vinha clamando pela organização do credito hypothecario, que agora existe de maneira segura e perfeita e cujo funccionamento rasgará para a maravilhosa terra de trabalho que é São Paulo possibilidades formidaveis.

Tal é o valor deste ultimo serviço, taes foram os sentimentos de confiança e enthusiasmo que despertou, que os proprios jornaes de opposição systematica, que soffrem de gotta serena para encarar os actos bons e constructores do governo, não puderam deixar de elogial-o sem restricções. Celebraram o acto em si mesmo, na sua significação e nos seus altissimos effeitos beneficos, apenas com a infantilidade de não citar a fonte de onde provinha e como si fosse possivel, num caso desses, escondel-a...

Eis porque foi opportuna e justa a manifestação de Pirajú. Transcende ella dos limites locaes e reflecte o sentimento unanime de São Paulo.

Um diario democratico, entretanto, tentou hontem desvirtuar-lhe o sentido, com allegações inteiramente ineptas e destituidas de fundamento. E' o cumulo que esse jornal haja pretendido falseal-o quando é o primeiro a publicar os termos da convocação, que foram os seguintes:

"Povo de Pirajú" — O directorio do Partido Republicano Paulista desta cidade, no intuito de manifestar o hypothecar publicamente a sua inteira solidariedade á acção governamental do dr. Julio Prestes, digno presidente de S. Paulo, empenhado vivamente na solução dos altos problemas que visam a prosperidade e a grandeza sempre crescentes do nosso Estado, taes como o problema da lavoura cafeeira, o da Sorocabana e tantos outros, convida aos amigos e correligionarios politicos do Partido e ao publico em geral para um grande meeting a se realizar amanhã, ás 14 horas, na praça Ataliba Leonel, e durante o qual falarão diversos oradores.

Pirajú, 24 de setembro de 1927.

O directorio: — Celso Augusto do Amaral, Domingos Theodoro Gallo, João Leite de Meira, Joaquim R. Tucunduva e Joaquim Barreiros."

A allegação inepta é que por esse meio se pretendeu impedir a realização de um comicio democratico. Ora, exactamente o porta-voz democratico no seu tendencioso aranzel não consegue enumerar violencia alguma!

Si a insignificante minoria democratica recuou, foi pura e simplesmente impressionada, moralmente esmagada pela cohesão e pela imponencia da manifestação republicana.

Ousarão porventura os democraticos negar aos republicanos a liberdade de reunião e de pensamento que para si proprios desejam?

A verdade, a estricta verdade é que cada vez existe menos logar na terra paulista para os grupelhos, remanescentes da revolução, que tudo desejam perturbar. O governo está empenhado em grandes obras de interesse collectivo, que melhorarão as condições da vida, que a toda parte levarão uma prosperidade maior. Impoz-se assim ao reconhecimento e á confiança da opinião publica e é esta que, cansada de agitações prejudiciaes, imperiosamente reclama que se deixe o governo trabalhar!

Em recente manifesto, inteiramente dominada pelo desvario mashorqueiro, a chamada Alliança Libertadora, do Rio Grande do Sul, insistia no appello á revolução, que ensanguentou e envergonhou o Brasil, felizmente de todo extincta. Mais recentemente ainda até o cidadão geralmente julgado como pacifico que é o deputado Francisco Morato dizia, num theatro do Rio, que os democraticos conquistariam o poder fosse como fosse, entre flores ou ao tilintar de armas revoltosas. Um nucleo democratico constituido no Rio impoz como condição de adhesão á liga formada pelos opposicionistas do sul com os de São Paulo o repudio franco dessas idéas subversivas e, como se sabe e foi documentadamente publicado, nada obteve.

A divisão que assim se estabelece é de inconfundivel nitidez: de um lado está o tradicional Partido Republicano, coberto de serviços ao regimen e a São Paulo, está o governo do eminente sr. Julio Prestes fazendo immenzo, como ficou enumerado, para solucionar os problemas de que a grandeza e a felicidade do nosso Estado dependem; do outro fica a minoria rotulada de democratica, dementada pelo apetite do poder, sonhando com as chacinas e os saqueios dos motins, querendo promover a todo transe o desprestigio do poder publico e a desordem, uma vez que se sente incapaz e impotente para construir, para normalmente influir na acção governamental. E' a minoria que prefere estar com Cabanas, expulso, como deshonesto, por Isidoro das hostes revolucionarias...

Perderá, porém, esta gente o seu tempo porque o Brasil tem, na consciencia do seu destino, o gosto profundo da ordem. E a opinião publica, pela sua maioria numerosissima e esclarecida, já decidiu. Condemna e repelle as agitações sem objectivo, que apenas envenenam, corrompem, perturbam, prejudicam, atrazam.

Não. Não ha logar para ellas, os factos de cada instante o attestam. Deixe-se, pois, o governo trabalhar!

Com o governo só não estão, nas circumstancias actuaes, os que não anhelam pelo bem do Brasil.

O desencalhe do "Mirabella"

S. SALVADOR, 27 (A) — Communicam de Ilhéos:

O vapor "Mirabella", que encalhou ha dias neste porto, acaba de partir com destino ao Rio de Janeiro, onde será reparado, rebocado pelo "Times", da Companhia Costeira".

NOTAS

O sr. presidente do Estado despachará hoje, á tarde, com o titular da pasta da Agricultura.

Esteve, hontem, reunida, em uma das salas da Camara dos Deputados, sob a presidencia do sr. senador Cunha Canto, a commissão de congressistas incumbida de estudar a reorganização do funccionalismo publico do Estado. Compareceram todos os seus membros, com excepção apenas do sr. deputado Flaminio Ferreira cuja ausencia, determinada por motivo de força maior, foi justificada pelo sr. deputado Rodrigues Alves.

Pelo sr. deputado Virgilio de Carvalho Pinto foi apresentado e lido aos seus collegas de commissão extenso relatorio dos estudos a seu cargo, concernentes á Secretaria da Justiça e repartições annexas e subordinadas. Esse trabalho, que estava acompanhado do minucioso quadro do funccionalismo, foi discutido por todos os presentes.

Na proxima reunião, o sr. senador Plinio de Godoy, relator designado para a Secretaria do Interior e repartições annexas, lerá o seu relatorio.

O sr. Fabio Barretto, secretario do Interior, recebeu, hontem, o seguinte telegramma:

"Avaré, 26 — Após palestra assumptos agricolas, que, hoje fiz, no recinto da Exposição Preparatoria do Café, deste municipio, aos alumnos do batalhão de escoteiros do grupo escolar de Avaré, queira v. exc. receber meus respeitosos applausos pela magnifica direcção que o professor Bella e seus auxiliares imprimiram áquelle estabelecimento de ensino, direcção revelada pela ordem, disciplina e garbo dos jovens do batalhão escolar.

Respeitosas saudações. — (a) **Carvalho Barbosa**, inspector agricola federal".

O sr. secretario da Agricultura está empenhado em desenvolver, em São Paulo, a cultura do algodão.

Assim, a Directoria de Agricultura vem trabalhando activamente, tendo já distribuido .... 370.995 kilos de sementes expurgadas aos lavradores do interior.

E', como se vê, uma somma bastante elevada.

Essas sementes, espalhadas por todo o Estado, correspondem a uma cultura de 12.000 alqueires, mais ou menos, devendo produzir, approximadamente ... 1.800.000 arrobas, no valor de cerca de cem mil contos de réis.

O sr. deputado Carvalho Pinto seguirá amanhã, quinta-feira, para Piracicaba, em missão politica.

Os srs. dr. Casimiro Guimarães Junior, João Alves Ferreira e José Pereira da Silva Prado, foram reconhecidos pela Commissão Directora do Partido Republicano como membros do Directorio Politico de Itanhaem.

O sr. Manuel Pereira Netto, vereador municipal, agradeceu ao sr. secretario da Agricultura as felicitações que lhe enviou por occasião de seu anniversario natalicio.

Os srs. secretarios da Justiça, Viação e Obras Publicas, enviaram cumprimentos do sr. Emil Hansen, consul da Dinamarca em São Paulo, pela passagem do anniversario natalicio do rei Christiano X.

O "Diario Official" do Estado está publicando edital da Directoria Geral da Instrucção Publica, relativo á seriação de livros didacticos a serem adoptados, nas escolas publicas, durante o proximo anno lectivo.

Ao sr. chefe de Policia, o vereador sr. Manuel Pereira Netto, agradeceu as felicitações enviadas por occasião de seu anniversario.

Ao sr. chefe de Policia, o dr. Edmundo de Aguiar agradeceu a sua promoção interina da delegacia de Bananal para Cruzeiro.

O sr. chefe de Policia, por intermedio do seu ajudante de ordens, agradeceu ao sr. coronel Pedro Dias de Campos, commandante geral da Força Publica o haver s. exc. feito representar-se no seu desembarque.

Ao sr. dr. Roberto Moreira, o sr. chefe de Policia enviou felicitações pela sua indicação para o Congresso Federal.

O sr. Corrêa Junior representou o dr. Pires do Rio, prefeito da Capital na conferencia hontem realizada no Instituto Historico e Geographico pelo padre Yves de la Briére, sobre "O problema da Escola nos direitos respectivos da familia e do Estado".

O sr. coronel Pedro Dias de Campos, commandante geral da Força Publica, fez-se representar pelo seu ajudante de ordens, capitão Mario Rangel, no desembarque do sr. dr. Mario Bastos Cruz, chefe de policia, que hontem regressou do interior do Estado.

A Secretaria do Interior transmittiu á da Justiça o laudo de inspecção de saude a que se submetteu o sr. Carlos Turco Sexto, agente de 1.a classe da policia maritima, de Santos.

Foram concedidas as seguintes licenças:

de dois mezes, em prorogação, ao sr. Urbano de Vasconcellos Passos Costa, 3.o escripturario da Repartição de Estatistica e Archivo do Estado;

de um mez, a d. Orminda Soares de Camargo, auxiliar de tabuladora da Secção de Estatistica Demographo Sanitaria;

de cinco dias a Carlos Escobar Bueno, 4.o escripturario da Repartição de Estatistica e Archivo do Estado;

de um mez, em prorogação, a Benedicto de Castro, servente da Secretaria do Interior.

A Secretaria do Interior solicitou á da Viação e Obras Publicas: execução de obras nos predios do grupo escolar "José Bonifacio", desta capital; constantes da cimentação do piso das privadas, substituição de vidros e tomada de gotteiras; grupo escolar "Santo André", em São Bernardo, constantes da reconstrucção da parte desabada do muro; grupo escolar "Luiz Leite", de Amparo, constantes da cimentação dos pavimentos de abrigo; grupo escolar do Arouche, desta capital, constantes da que necessita o galpão; grupo escolar de Bauru'; grupo escolar de Boa Esperança; ida de engenheiros ás cidades de Santa Cruz do Rio Pardo e Atibaia, que verifiquem e orcem as obras necessarias nos predios escolares locaes.

A Secretaria do Interior enviou á da Fazenda os seguintes processos de pagamento de subvenção: da Cruz Vermelha Brasileira e do Hospital Humberto Primo, ambos desta capital; da Santa Casa de Misericordia, de São Bernardo; da Santa Casa de Misericordia, do Jahu'; e o laudo de inspecção de saude a que se submetteu o sr. Paulo Pereira Barreto, 1.o pagador daquella Secretaria.

A Secretaria do Interior transmittiu ao Ministerio da Justiça os seguintes processos de pagamento de subvenção: da Santa Casa de Misericordia de Baurú e da Santa Casa de Misericordia, de Piracicaba.

Foram **abonadas as faltas** de d. Odila Ferraz de Negreiros, ajudante do curso de Portuguez, da **Escola** Profissional "Carlos de Campos", como medida prophylatica, de 6 a 19 do corrente.

O sr. Benedicto **Mendes** foi nomeado para exercer o cargo de servente, interinamente, da Directoria Geral da Instrucção Publica, a contar de 21 do corrente, durante o impedimento do effectivo, sr. Joaquim Corrêa, que solicitou licença.

A professora d. Rosalia Bianco de Castro, substituta effectiva da Escola Modelo "Peixoto Gomide", annexa a Normal de Itapetininga, está legalmente afastada de seu cargo pelo prazo de tres mezes, a contar de 13 do corrente.

O sr. professor Sylvino Xisto dos Santos, da primeira Escola Masculina, urbana, de Lagoinha, foi designado para exercer as funcções de auxiliar de inspecção daquelle municipio, a contar de 19 do corrente.

Foram concedidas as seguintes licenças:

de dois mezes, a partir de 13 do corrente, ao sr. Carlos Vetter, mestre da Secção de Malharia da Escola Profissional "Carlos de Campos";

de um anno, a contar de 15 do corrente, ao sr. dr. Custodio Cardoso de Almeida Junior, medico inspector escolar, em commissão no Serviço Sanitario;

de um mez, a contar de 20 do corrente, ao sr. Joaquim Corrêa, servente da Directoria Geral da Instrucção Publica;

de um mez, a contar de 16 do corrente, ao sr. Adauto Campos, servente da Directoria Geral da Instrucção Publica;

de 30 dias, ao sr. Joaquim José dos Reis, servente da Escola Profissional de Franca.

Foi nomeado o sr. Vicente de Paula Neves, para exercer o cargo de guarda livros da Escola Profissional Mista de Ribeirão Preto.

Foi removido, por antiguidade, o sr. dr. Mucio Floriano de Toledo, do cargo de juiz de direito da comarca de Agudos (2.a entrancia), para egual cargo na comarca de São Manuel (2.a entrancia).

Foram acceitas as seguintes desistencias:

a que apresentou o sr. Gentil Moreno Fortes, da serventia vitalicia do officio de 1.o tabellião de notas e annexos da comarca de Iguape;

a que apresentou o sr. Joaquim Cardia Junior, do cargo de escrivão do juizo de paz do districto de Igarassu', comarca de São Manuel;

a que apresentou o sr. Virgilio Lucio de Lima, do cargo de escrivão do juizo de paz do districto de Tanaby, comarca de Rio Preto.

Foi provido o sr. José Andreucci na serventia vitalicia do officio de distribuidor, contador e partidor da comarca de Soccorro.

Foi nomeado o sr. Francisco Villar Horta para o logar de escrivão do juizo de paz do districto de Americo de Campos, comarca de Rio Preto.

Foram concedidos 6 mezes de licença, em prorogação, para tratar da saúde de pessôa de sua familia, ao 1.o tabellião de notas e annexos da comarca de Pirajú, sr. Oscar Dias Ribeiro.

De 19 a 24 do corrente mez, apresentaram-se á matricula na Directoria de Fiscalização dos Serviços Domesticos, installada pela Prefeitura á rua Appa, n. 2, 52 homens e 45 mulheres, abrangendo o total até áquella ultima data, das pessoas matriculadas, que exercem nesta Capital, com caracter de profissão, mistéres domesticos, 1.051 homens e 2.284 mulheres.

O "Diario Official" está publicando edital de concurso para provimento do cargo de juiz de direito das comarcas de Santos (5.a entrancia); Campinas (4.a entrancia); e Itararé (1.a entrancia).

Noticiam de Oslo que o governo norueguez está empregando meios de incentivar cada vez mais o emprego de auto-omnibus naquella cidade.

Uma estatistica de janeiro deste anno mostra que no começo daquelle mez existiam 665 linhas de omnibus em todo o paiz, trafegadas por 1104 auto-omnibus. Em 1919 existiam 158 linhas e 500 auto-omnibus.

Hoje é o transporte por auto-omnibus considerado como "o transporte vital do paiz".

Os habitantes da ilha de Mebarek, no golfo Persico, não contam com outra agua potavel além da de um manancial submarino. Para extrahil-a, se submergem mergulhadores com odres de pelle de cabra, que enchem de agua doce e os levam á superficie.

Pelas estimativas provisorias a que se procedeu, avalia-se em 77 milhões de quintaes a colheita da beterraba na Tchecoslovaquia, na campanha de 1927-1928 (contra 62 milhões de quintaes na campanha precedente). Esse total reparte-se como segue, entre as varias regiões do paiz: Bohemia, 38 milhões; Moravia e Silesia, 25 milhões; Slovaquia, 14 milhões de quintaes, contra 10 milhões e um quarto de milhão, na campanha de 1926-1927. A quantidade disponivel para a exportação alcançaria cerca de 8 milhões de quintaes.

Foram requisitados os seguintes pagamentos da Secretaria da Agricultura:

16:277$200, Folhas do pessoal do Emissario do Tamanduatehy. (Av. n. 30);

214$999, a diversos. (Av. n. 33);

47:189$204, á Folha do pessoal de Aguas Pluviaes do Barão do Ladario em agosto ultimo. (Av. n. 35);

23:019$752, Folha de pessoal de Aguas Pluviaes de Villa Mariana. (Av. n. 366);

4:574$500, á Folha do pessoal da Estrada S. Paulo-Bragança. (Av. n. 38);

750$000, á Folha do pessoal da Estrada Lins-Bauru'. (Av. n. 39);

2:136$000, á Folha do pessoal da Estrada de Circuito Itapecirica. (Av. n. 40);

750$000, á Folha do pessoal da Estrada Lins-Bauru'. (Av. n. 41);

3:531$000, á Folha dos engenheiros da D. O. Publicas. (Av. n. 43);

3:120$475, a Rothschild e Cia. (Av. n. 44);

150$000, á Camara Municipal de Pinheiros. (Av. n. 45);

540$000, á Camara Municipal de Barra Bonita. (Av. n. 46);

1:080$000, á Camara Municipal de Parahybuna. (Av. n. 47);

3:180$000, á Camara Municipal de Parahybuna. (Av. n. 47);

450$000, a Pedro Alexandrino de Carvalho. (Av. n. 48);

360$000, a Manuel Merces de Moraes. (Av. n. 49);

1:950$000, a Junqueira Mello e Cia. Ltd. (Av. n. 50);

270$000 a Raphael Tartarini. (Av. n. 51);

2:610$000, a Eduardo Camargo Neves. (Av. n. 52);

264$373, a Quirino Boccaletti. (Av. n. 53);

1:270$000, a Diogenes Armani. (Av. n. 54);

13:575$578, a diversos fornecedores á Repartição de Aguas. (As. 55-69);

5:655$360, a diversos fornecedores á Repartição de Aguas. (Av. n. 70-71);

3:901$200, a diversos fornecedores á Repartição de Aguas. (Av. n. 72-80).

BOLETIM REPUBLICANO

ELEIÇÃO FEDERAL

Estando designado o dia 12 do proximo mez de outubro para se proceder á eleição de tres deputados federaes, nas vagas verificadas nos 1.o e 3.o districtos, com as renuncias dos drs. Julio Prestes de Albuquerque, Antonio Carlos de Salles Junior e Fabio de Sá Barretto, a Commissão Directora do Partido Republicano, depois de ter consultado os elementos politicos mais influentes daquelles districtos resolveu apresentar como seus candidatos para o preenchimento dessas vagas, os seguintes correligionarios:

PELO 1.o DISTRICTO

DR. SYLVIO DE CAMPOS, advogado, residente na Capital.

DR. FRANCISCO FERREIRA BRAGA, engenheiro, residente na Capital Federal.

PELO 3.o DISTRICTO

DR. ROBERTO MOREIRA, advogado, residente na Capital.

Os nomes ora indicados, sobejamente connecidos como são, neste Estado, pelos notorios serviços á causa publica e ao Partido Republicano Paulista, fazem-n'os merecedores do suffragio do eleitorado, que na data acima indicada, deverá manifestar o seu apoio, levando ás urnas uma brilhante votação, que traduza a disciplina partidaria.

São Paulo, 21 de setembro de 1927.

(aa) A. DINO BUENO
A. PADUA SALLES
ALTINO ARANTES
ATALIBA LEONEL
ARNOLFO AZEVEDO

Nota: Deixam de assignar os srs. senadores A. de Lacerda Franco e Rodolpho Miranda, por se acharem ausentes, fóra do paiz.

Presidencia do Estado

DESPACHO DA JUSTIÇA. — O CONGRESSO DAS MUNICIPALIDADES DA NOROESTE HYPOTHECA O SEU APOIO E SOLIDARIEDADE AO GOVERNO DO ESTADO. — FELICITAÇÕES AO SR. DR. JULIO PRESTES PELA SOLUÇÃO DA QUESTÃO DO CREDITO HYPOTHECARIO

O sr. presidente do Estado despachou hontem com o sr. secretario da Justiça.

* * *

Do Congresso das Municipalidades da Noroeste, ha pouco reunido na cidade de Bauru', recebeu o sr. dr. Julio Prestes o seguinte officio:

"Bauru', 25 de setembro — As municipalidades de Araçatuba, Biriguy, Glycerio, Pennapolis, Avanhandava, Promissão, Lins, Cafelandia, Pirajuhy, Avahy, Bauru', Agudos, Lençóes, Piratininga, Duartina e Bocayuva, reunidas nesta cidade, em congresso regional para tratarem da fundação do leprosario da Noroeste, por seus legitimos representantes, abaixo-assignados, servem-se desta feliz opportunidade para protestar o seu apoio e incondicional solidariedade ao benemerito governo de v. exc., que vem resolvendo, com energia, decisão e acerto, os problemas mais palpitantes que interessam a gloriosa terra paulista, e do qual ainda muito esperam o Estado de São Paulo, o Brasil e a Republica.

Queira v. exc. acceitar as saudações dos representantes das municipalidades aqui congregadas para a obra de prophylaxia contra a lepra e os melhores votos que fazem pela felicidade pessoal de v. exc. e prosperidade do seu governo. Respeitosas saudações. (aa.) **Antonio Gomes do Amaral, Claudemiro Walsh da Costa, Arlindo Abrahão, João Pedro Carvalho Junior, Benedicto Soares Hungria, Luiz J. Monteiro da Silva, João do Val, Domingos Zulian, dr. P. Rocha Braga, Domingos Santos Abreu, Antonio José Leite, Eduardo Vergueiro de Lorena, Paulo Lusvarghi, Raul Gonçalves de Oliveira, Fidelis Furquim, Manuel Nogueira de Sá, João Baptista Pereira, Lindolpho Leite da Matta, José Gomes Duarte, Eduardo Coutinho, Luiz de Toledo Piza Sobrinho, dr. Georgino Paulino, Euclydes de Oliveira Lima, dr. J. Luis, Antonio Bento Pereira e Manuel Cavalcanti.**

* * *

O sr. presidente do Estado enviou felicitações aos srs. deputados Moreira da Rocha e Luiz Rollemberg, pela passagem de seus anniversarios natalicios.

* * *

O sr. dr. Julio Prestes recebeu hontem o seguinte telegramma:

"S. Paulo, 26 — A creação da carteira hypothecaria do Banco do Estado é o serviço mais intelligente e util até hoje feito para proteger e desenvolver a grandeza economica de São Paulo. Sinceras felicitações. (a.) **Alberto Penteado**".

* * *

Estiveram, á tarde, em conferencia com o sr. presidente do Estado, os srs. dr. José Oliveira de Barros e Fernando Costa, secretarios da Viação e da Agricultura.

* * *

O capitão Tenorio de Brito, ajudante de ordens, representou o sr. presidente na conferencia hontem realizada nesta capital pelo padre Ivis de La Briére.

O Generoso Exemplo

Ainda repercutem, generosamente, no coração da grande familia paulista os écos do philantropico e altamente expressivo Congresso da Noroeste, reunido em Bauru', destinado a tornar intensivo, harmonico e conjunto o combate á lepra em nosso Estado.

O nobre exemplo das cultas municipalidades, que se congregam para collaborarem na cruzada da extirpação do terrivel mal de Hansen, será naturalmente seguido pelos demais municipios, resultando dessa acção conjunta, o almejado objectivo.

O governo do Estado, decidido a intensificar energicamente a campanha contra a tremenda doença que deforma e apavóra, enfrentou o problema da prophylaxia da lepra com decisão e desejo de solucional-o, accelerando, além de outras medidas, as obras do leprosario de Santo Angelo, que se tornará, na phrase feliz do sr. secretario do Interior, "o grande quartel general que vai dirigir as operações de combate ao terrivel inimigo".

Num voluntariado altruistico, com espontanea generosidade, alistam-se agora sob a mesma bandeira, os municipios da Noroeste, prestando assim um inestimavel concurso a essa obra capital para a hygiene do nosso Estado. O gesto tem uma significação de tal alcance que, não imital-o, é faltar a uma contribuição de patriotismo e de piedade social, porquanto visa cerrar as bordas de uma chaga que não sómente ainda martyriza a classe dos infelizes attingidos pela trabica doença, como enxodôa o alto nivel de cultura sanitaria a que attingiu nosso Estado.

A contribuição valiosa que á solução do problema traz o blóco de municipalidades que se reuniram em Congresso na rica cidade de Bauru', é de tal valor que faz esperar a certeza de ver-se tal problema em breve resolvido.

E' que esse movimento de solidariedade humana não ficará solitario. Conhecemos demasiadamente a generosidade de todos os municipios de S. Paulo, seu accendrado altruismo, para confortar-nos a segurança de que o exemplo da Noroeste terá apostolos em todos os recantos desta unidade da Federação.

Por meio dessa cooperação ficará S. Paulo dotado de um apparelhamento de prophylaxia offensiva e defensiva integral, funccionando harmonicamente sob uma sabia orientação, articulado em todas as suas zonas. Completa-se, assim, o dedicado esforço do governo com a contribuição efficiente das municipalidades, directamente interessadas na altruistica campanha de nos livrar de um mal para cuja total extirpação é imprescindivel essa acção harmonica e conjunta.

Não ha palavras que expressem em toda a sua belleza o alto sentido social da iniciativa do Congresso da Noroeste. Sua significação moral se inscreve na grandeza dos seus altruisticos objectivos. A espontaneidade que o caracteriza, vem demonstrar ainda uma vez a decidida cohesão de todas as parcellas do nosso grande organismo administrativo, unificado no patriotico pensamento de tornar S. Paulo, pelo constante aperfeiçoamento de todos os seus institutos, o Estado modelo no seio da Federação.

E todo o esforço dispendido para collimar esse nobre objectivo, é a melhor prova que os paulistas pódem offerecer de amor ao Brasil. O generoso trabalho expendido dentro das suas cellulas federativas reverte na grandeza e no prestigio da grande patria commum.

M.

Dr. Borges de Medeiros

UMA HOMENAGEM DOS FUNCCIONARIOS DO FORO AO PRESIDENTE DO ESTADO

PORTO ALEGRE, 26 (A.) — Hoje, á tarde, os juizes das comarcas districtaes, promotores publicos, escrivães, officiaes de justiça e outras pessoas que moureja no foro, irão a palacio fazer uma visita ao presidente Borges de Medeiros.

Com essa visita, querem os funccionarios do foro prestar uma homenagem ao presidente do Estado, convidando-o para assistir á inauguração do seu retrato na sala de audiencias do Tribunal do Jury.

O retrato de s. excia. será em ponto grande, a oleo, e executado por profissional competente.

A convite, falará, em palacio, em nome dos manifestantes, o promotor dr. Alberto Brito.

Presidencia da Republica

O DIA DE HONTEM DO CHEFE DA NAÇÃO

O despacho com os srs. ministros do Exterior e Agricultura — Homenagem dos representantes da Imprensa pelo anniversario da sra. Washington Luis

RIO, 27 (A) — Os representantes da Imprensa, que trabalham junto á presidencia da Republica, por motivo da passagem da data natalicia da sra. Washington Luis, que hoje transcorreu, apresentaram ao chefe do Estado as suas felicitações e por seu intermedio offereceram á sua digna consorte uma rica corbelha de flores naturaes.

— O sr. dr. Washington Luis recebeu no palacio do Cattete, em conferencia de despachos os srs. ministros das Relações Exteriores e da Agricultura.

— Tambem foram recebidos pelo chefe da Nação, em conferencia, os srs. ministros da Viação, e da Marinha.

— O sr. presidente recebeu o sr. dr. Jonathas Serrano, director da Escola Normal do Districto Federal, o qual agradeceu a s. exc. a visita que fez áquelle estabelecimento de ensino.

— O sr. presidente da Republica recebeu no Cattete os srs. senadores Antonio Azeredo e Arnolfo Azevedo, deputado Manuel Villaboim; dr. Carlos da Rocha Faria, presidente do Centro de Fiação e Tecelagem do Algodão; e dr. Fernando de Magalhães.

— Na hora destinada á audiencia aos membros do Congresso Nacional, o chefe da Nação recebeu os srs. senador Affonso de Camargo e deputados Nogueira Penido, Costa Ribeiro, Bias Bueno, Pessoa de Queiroz, Fiel Fontes e Ribeiro Junqueira.

DECRETO ASSIGNADO NA PASTA DO EXTERIOR NOMEANDO OS MEMBROS DA DELEGAÇÃO A' VI CONFERENCIA INTERNACIONAL AMERICANA

RIO, 27 (A) — O sr. presidente da Republica assignou decreto na pasta das Relações Exteriores, nomeando presidente e membros da delegação brasileira á VI Conferencia Internacional Americana, a reunir-se em Havana, em 1928, respectivamente, os srs. dr. Raul Fernandes, deputado Manuel Pedro Villaboim, dr. Eduardo Spinola, professor de direito, engenheiro José Mattoso Sampaio Corrêa, professor da Escola Polytechnica; e dr. Alarico Silveira.

DECRETO ASSIGNADO NA PASTA DA AGRICULTURA

RIO, 27 (A) — O sr. presidente da Republica assignou decreto na pasta da Agricultura sanccionando a resolução legislativa que autoriza a abertura do credito especial de 1.600 contos para o melhor apparelhamento do serviço immigratorio.

GOVERNO DE SANTA CATHARINA

OCCORRE, HOJE, O PRIMEIRO ANNIVERSARIO DA ADMINISTRAÇÃO DO SR. DR. ADOLPHO KONDER

Occorre, hoje, uma data de alta significação para o Estado de Santa Catharina. Faz um anno, precisamente, que lhe assumiu a direcção dos negocios publicos, o sr. dr. Adolpho Konder, seu actual governador.

O inicio da sua gestão, assignalado por iniciativas de real merito, constitue o melhor prognostico do que tem sido e do que vai ser, sob todos os aspectos, a sua passagem pela suprema magistratura catharinense. No decorrer desse primeiro anno de actividade, o sr. Adolpho Konder affirmou-se, a traços vivos de cultura e de amor ao bem collectivo, como um dos mais claros espiritos da nova geração de estadistas republicanos, cooperando brilhantemente na grande obra do desenvolvimento economico, intellectual e moral, em que se empenha aquella próspera unidade da Federação brasileira.

O que tem caracterizado, além de outros aspectos, a acção do actual governador de Santa Catharina, é a sua visão nitida dos problemas estaduaes, que se vão transformando em magnifica realidade. Os pontos precipuos do seu programma incidem perfeitamente com as necessidades daquella região, que s. exc. soube, com luminosa comprehensão administrativa, coordenar e dirigir. O seu governo é bem a capitalização das energias novas que mais directamente solicitam a attenção do administrador operoso e culto, voltado aos interesses de sua terra.

No trabalho de construcção brasileira, que preoccupa os poderes publicos do paiz, sente-se o esforço do sr. Adolpho Konder como indice claro da sua collaboração efficiente, honesta e patriotica. Nada mais justo, portanto, que as expressões de jubilo popular com que o Estado de Santa Catharina commemorará tão festiva ephemeride.

Em Avaré

A visita do sr. chefe de Policia — Varias homenagens prestadas ao sr. dr. Mario Bastos Cruz

Encerramento da exposição preparatoria do 2.o Centenario do Café — Conferencia do dr. Carvalho Barbosa — Manifestação collectiva do fôro — Inauguração da séde da Associação Beneficente Portugueza — Outras notas

A população da bella cidade de Avaré foi, a 25 deste, despertada ás 5 horas ao som de clarins e bandas de musica, para que toda ella pudesse compartilhar da manifestação de boas-vindas, com que pretendia homenagear a um dos seus mais distinctos e illustres filhos, o dr. Mario Bastos Cruz.

A's 7 horas, deu entrada na gare da estação local o nocturno, que trazia em carro dormitorio, reservado, o sr. dr. Mario Bastos Cruz, sua senhora, d. Olivia Braga Cruz; os srs. dr. Walther Autran, secretario da chefatura de Policia; capitão Euclydes Machado, ajudante de ordens; dr. Etulain Autran, deputado estadual e sua senhora, d. Margarida Autran.

Na estação, aguardavam a chegada do comboio, que conduzia o dr. Mario Bastos Cruz, chefe de Policia, e sua comitiva, além de grande massa popular, as seguintes pessoas: dr. José Bastos Cruz, prefeito municipal; coronel João Baptista da Cruz, presidente do Directorio do P. R. P.; dr. Jonathas Fernandes, juiz de direito substituto; Adhemar Ferreira de Carvalho, promotor publico; dr. João Baptista Marques, delegado de Policia; dr. Cory Amorim, vice-presidente da Camara; major Henrique Pavão, collector estadual; José Mercadante, collector federal; vereadores coronel Diamantino Ferreira, João Victor Maria, vice-prefeito; Joaquim de Araujo Novaes, vereador Theodorico Lopes Medeiros, coronel Ludovico Lopes Medeiros, vice-presidente do Directorio do P. R. P.; dr. Horacio Figueiredo, inspector sanitario; major Paulo Pinto Auto Rangel, veterano do Paraguay; Francisco Dias de Almeida, redactor do "Municipio de Avaré"; dr. Mario Galvão, dr. Raymundo Pacheco, Benedicto Eufrazio de Campos, inspector escolar; Florentino Bella, director do grupo escolar; João Quirino do Nascimento, director do Patronato Monção; commissão da Sociedade Italiana, com seu estandarte, conduzido pelo sr. João Contrucci; commissão da Sociedade Portugueza, com seu estandarte, presidida pelo coronel Diamantino Ferreira Innocencio; commissão da Sociedade Syria, com seu estandarte, presidida pelo sr. Abrahão Ismael; commissão das sociedades Hespanholas, com seus estandartes, presididas pelos srs. Pedro Domingues e Julio Peralta; commissão da Sociedade Operaria, com seu estandarte; commissão da Sociedade 13 de Maio, com seu estandarte.

As localidades vizinhas fizeram-se representar pela maneira seguinte: Cerqueira Cesar, pelos srs. coronel Juvenal Gomes Coimbra, presidente do Directorio do P. R. P.; capitão Murillo de Campos, capitão Moura Leite, prefeito municipal; Arthur Esteves, presidente da Camara; Francisco de Almeida, dr. Afrodizio Rebouças, delegado de Policia e Antonio Camara.

Botucatu', pelos srs. Octacilio Nogueira, prefeito municipal; coronel Joaquim Leandro e dr. Mario Torres.

Itahy, pelos srs. Cyrillo Fernandes de Oliveira, vice-prefeito; Aurelio Bouças, professor Aristides Prado, capitão Cesario Dias de Oliveira, presidente da Camara.

Itatinga, pelos srs. dr. Isauro Rolim Ayres, presidente da Camara e Gianonni, prefeito municipal.

Bom Successo, pelos srs. coronel Actavio Ramos, presidente do Directorio do P. R. P.; Fernando Lima de Oliveira, prefeito municipal; Antonio Almeida Ressio e Deolindo Theodoro Meuck.

Achavam-se formados na parte exterior da estação 130 escoteiros do grupo escolar de Avaré, chefiados pelos seus instructores, Florentino Bella e Jonas Alves de Almeida, e bem assim a banda de musica e os garbosos escoteiros do Patronato Agricola Monção.

Via-se ainda na estação grande massa popular, sendo o sr. dr. Mario Bastos Cruz, chefe de Policia, recebido com diversas salvas e ao espoucar de foguetes, ao som do Hymno Nacional executado pelas bandas de musica que ali se achavam.

DISCURSOS DE SAUDAÇÃO

Foi o dr. Bastos Cruz saudado, ao desembarcar, em nome do povo de Avaré, pelo sr. dr. Adhemar Ferreira de Carvalho, promotor publico local, que proferiu bello discurso, terminando por offerecer, em nome do povo, uma artistica corbelha de flores naturaes á senhora d. Olivia Braga Cruz, esposa do sr. dr. Mario Bastos Cruz.

Na estação, ainda usou da palavra, para saudar s. s., em nome da colonia italiana, o cav. Laudo Argentier, importante agricultor no municipio.

Formou-se na estação grande cortejo, tendo á frente os escoteiros, bandas de musica, o homenageado, autoridades, as commissões das associações, politicos, pessoas gradas e a enorme massa popular que aguardava o homenageado, seguindo esse cortejo pela rua Pernambuco, até á praça Epitacio Pessoa, onde, parando em frente ao palacete do coronel João Baptista da Cruz, foi o dr. Mario Bastos Cruz saudado pelo dr. Afrodizio Rebouças, delegado de Cerqueira Cesar, em nome da commissão e do povo daquella localidade.

Nessa occasião falou tambem o sr. Elias Curiati, membro da laboriosa colonia syria, proferindo, em francez, o discurso que publicamos a seguir:

"Excellence.

Nos coeurs tressaillent de joie et palpitent d'espérance á la rencontre de notre chef de police de l'Etat de Saint Paul, le docteur Mario Bastos Cruz, qui vient avec les palmes de ses victoires, visiter son aimable berceau, sa chère famille et ses innombrables amis qui lui souhaitent tant progrès.

O cher docteur, le Brésil entier loue votre égalité et votre justice. Les grands comme les petits; les riches comme les pauvres, osent se présenter avec confiance devant vos tribunaux, et obtiennent ce qu'ils réclament.

Comment ne pas vous aimer et vous louer, vous qui êtes la fleur de Avaré.

Avaré est heureux aujourd'hui de voir son cher fils entrer triomphalement sous son toit.

Oui nous ne pouvons pas nier que la charge dont Monsieur le Gouverneur, docteur Julio Prestes vous a confié, est bien pesante, mais il a bien su á qui il l'a confiée.

O famille Cruz, recevez de nous Syriens, toutes nos félicitations cordiales et soyez suré que nous souhaitons á tous vos chers fils des degrés plus élevés encore pa-

As associações, autoridades e povo de Avaré, na plataforma da estação, esperando o trem que conduziu o sr. dr. Bastos Cruz

ce que par leur intermediaire Avaré deviendra un paradis florissant.

O peuple de Avaré, c'est votre gloire, il et donc juste d'acclamer et de chanter des hymnes en l'honneur des héros avaréens, le colonel Jean Bastos Cruz et ses chers fils les docteurs Mario et José Cruz.

Que le parfum qui s'exhale de ces fleurs soit l'image de la reconnaissance et de la respectueuse affection qui remplisse pour vous les plis de nos coeurs.

Cher docteur, en réalité, ce sont nos coeurs syriens qui parlent et non nos langues. Regardez-les au fond, vous y lisez inscrit en lettre d'or.

Vive le docteur Mario Cruz
Vive la famille Cruz
Vive le peuple de Avaré".

O AGRADECIMENTO DO DR. MARIO BASTOS CRUZ

O dr. Mario Bastos Cruz, proferiu então expressivo improviso de agradecimento a todos os oradores e a todas as commissões e ao povo em massa ali presentes, tendo tido palavras de gratidão pela carinhosa e honrosa manifestação que lhe tributaram. Depois de executado novamente o Hymno Nacional, os manifestantes percorreram algumas ruas da bella cidade da Sorocabana.

O homenageado foi então muito felicitado e cumprimentado por grande numero de amigos na residencia de seus progenitores, onde ficou hospedado, recebendo nessa occasião, as commissões das localidades vizinhas, tendo-se feito tambem representar nessas homenagens o deputado Ataliba Leonel, pelo seu filho, o dr. José Ataliba Leonel que tambem representou a Camara Municipal e o Directorio de Pirajú'.

A's 13 horas, foi servido um almoço intimo na residencia do coronel João Baptista da Cruz, em que, ao "champagne" o deputado dr. Etulain Autran saudou os progenitores do sr. dr. Mario Bastos Cruz.

ENCERRAMENTO DA EXPOSIÇÃO PREPARATORIA DO 2.o CENTENARIO DO CAFE'

A's 15 horas, realizou-se o encerramento da Exposição Preparatoria ao 2.o Centenario do Café, a commemorar-se a 12 de outubro proximo, sendo o acto presidido pelo sr. dr. Mario Bastos Cruz, que, usando da palavra, agradeceu a honra do convite para presidir aquelle acto, e dando a palavra ao sr. dr. Carvalho Barbosa, inspector Agricola Federal, produziu este uma conferencia, que publicamos a seguir:

CONFERENCIA DO DR. CARVALHO BARBOSA

"Meus senhores.
Senhoras.

Fique, no meu [illegible] de mim, de nós, — pela gentileza extrema do dr. Cory Gomes de Amorim, [illegible] de vir encerrar a Exposição Agricola Preparatoria deste Municipio á Grande Exposição Commemorativa do 2.o Centenario da Introducção do Cafeeiro no Brasil — fique, ao menos, — meus caros patricios, — como homenagem, embora humilde ao grande patriotismo daquelle nosso [illegible], — já que [illegible], — um hymno de amor á Terra Universal.

A Terra millenaria que as revoluções geologicas [illegible] moldou, de inicio, a figura do homem para o recebimento da sua scentelha divina!...

A Terra, actual, geologicamente [illegible] nos seus aspectos e que, embora constituindo, na nossa patria e nas outras patrias dos nossos irmãos, nos abriga em commum, para o gozo de todas as alegrias e a magua de todos os soffrimentos!...

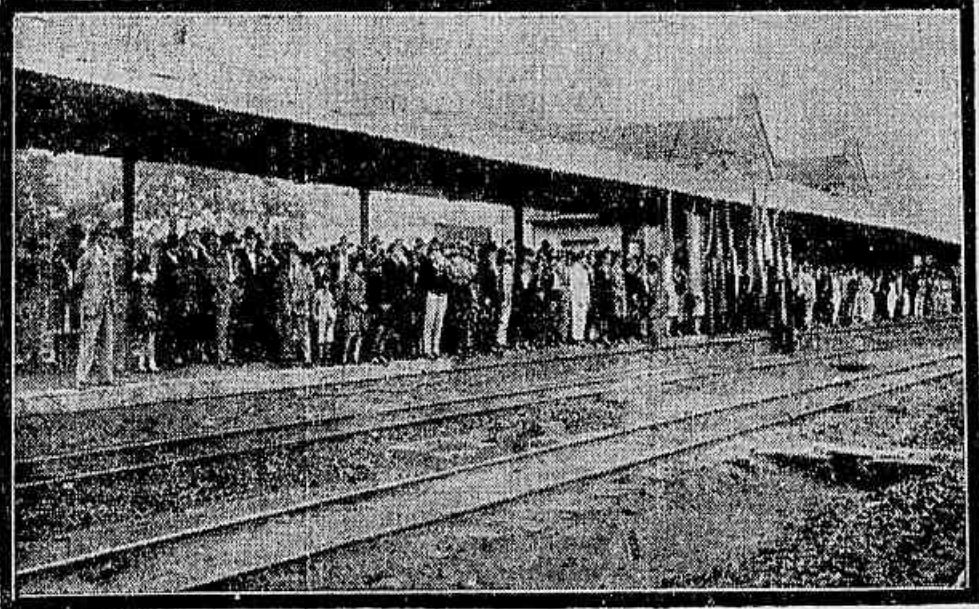
A Terra, senhores, extremamente boa, mãe carinhosa que, no final extincta que nos seja a vida ainda nos offerta, piedosa e meiga, a morada ultima para o descanço tranquillo do derradeiro somno!...

Sim, um hymno de amor á Terra Universal!... De amor e de reconhecimento!...

Por através das paginas multiseculares da historia de todos os tempos, chega, ainda, até nós a palavra recriminatoria de Deus, á falta do primeiro homem:

"Por tua culpa de um instante regressarás á Terra e só a força de trabalho arduo tirarás della o teu sustento.

Comerás, assim, o pão com o suor do teu rosto até que revertas á terra, de onde fostes tirado, porque és pó e a pó te has de reduzir."

Pois bem, senhores, quando o homem primeiro, reprobo de sua propria culpa, miseravelmente nu' expulso da bemaventurança e afastado do amparo divino, se fez ao mundo para a vida e para a morte; foi a Terra, piedosa e meiga, base da natureza creada, que, reconfortando o homem nos seus primeiros estagios de desolação e desespero, lhe despertou, em seguida, a personalidade, ensinando-lhe, depois — (e ás gerações vindouras) — que pelo instincto indomavel, pela vontade forte, pela razão intelligente, pelo trabalho fecundo, pela liberdade extrema, elle, homem, estava apto a desejar e a querer, a amar e a soffrer, a dirigir e a perdoar, em uma palavra, a vencer, para a gloria do proprio Deus e para a felicidade completa da existencia humana!...

E' que a Terra — meus senhores — surgia toda envolta em prodigalidades...

Thesouro infinito, pela vastidão da sua manifesta grandeza e pela excellencia da sua virgindade, a Terra era como o proprio Eden...

Moça e bella, na graciosidade empolgante dos seus relevos, moça e bella, toda vestida de verde pelos bosques frondejantes pejados de flôres e fructos e pelos prados e campos tapetados de relva macia e fresca;

esplendorosa, pelo fragor imponente dos rios a rolarem de quéda em quéda, fartos e piscosos e, além, na distancia, pelo rumor longinquo e sonoro do mar, do mar azul e infindo a atirar na praia a cadencia eterna das ondas;

magnifica pelo encanto das paizagens, pelo intercambio das côres, pela plangencia dos sons, pela [illegible], pela doçura dos chilros, pela mansidão das féras, por tudo, pela paz tranquillizante de todos os sêres e todas as cousas;

A Terra, virgem, qual novo Eden, offereceu, de prompto, ao homem, [illegible], a satisfacção de todos os seus instinctos e o gozo preliminar de todos os seus desejos!...

Mas o homem havia de expiar a primeira culpa. A Terra, embora piedosa e boa, não pôde, por [illegible] ter ás gerações [illegible] a prodigalidade [illegible] dos seus primeiros [illegible]. O homem, então, [illegible], desamparado, [illegible] á noite, no [illegible], — continuou [illegible] integridade [illegible] uma vez, — [illegible] existencia, [illegible] contingencia, dis[illegible] os da Terra [illegible] instinctivas [illegible] vida melhor [illegible].

[illegible] Terra o por [illegible] nal e cons[illegible] alto, o sol [illegible] e escalda [illegible] e tomba e á noite desce e surge a trêva que succede ao dia; si o raio estala e destróe e a chuva vem mas passa, para tornar depois; si os vegetaes crescem pujantes para os florescimentos e fructificações e depois se estiolam e desapparecem em substituição a outros vegetaes; si ás vezes, singrando o espaço, voltam, afinal, nas horas do entardecer, ao aconchego dos ninhos pendentes das altas frondes; si os animaes correm ao abrigo das furnas ao desencadear das tempestades; si os peixes mergulham no oscuro das tócas aos ruidos extranhos;

O homem, ao exemplo formidavel do succeder da natureza em torno, foi, de certo, conduzido instinctivamente e desejosamente a trocar os dolmens das primeiras éras pela cabana da primeira edade e o nomadismo inicial, inconstante e rude, de outróra, pelas localizações primitivas mais demoradas e menos fatigantes.

Então, pelas imposições do instincto, o homem, embora apavorado ante a furia dos elementos, usou, de certo, pela primeira vez, das mãos e dos braços, das unhas e dos dentes. Construiu a primeira morada junto ás aguas limpidas do rio. Transpoz os primeiros fructos. Concentrou ao seu lado os primeiros alimentos.

Então, pelos resquicios da intelligencia e pelos dotes da razão, subjugou os animaes e alcançou as aves, ora pela domesticidade, para que lhe servissem de auxiliares na contingencia primeira da vida, ora engendrando artimanhas para pol-os mais facilmente á sua disposição instinctiva; e conquistou á natureza o fogo para abater a rudeza dos alimentos e o pavor das trévas...

Surgiu, assim, pelo instincto e pelo desejo do primeiro homem o vislumbre da primeira riqueza, creada pelo esforço do trabalho.

E o homem alargou sua personalidade...

Fez-se rei. A Terra é o seu dominio. O trabalho opéra.

Desperta-se o valor. Ha cousas dotadas de valor, pois que custam trabalho, isto é, custam o sacrificio de uma parcella do tempo e vontade.

Mas o valor não é sómente medido pela expressão do custo do trabalho. E' a expressão desse trabalho conjugado á condição premente das necessidades.

Assim, de inicio o trabalho é arduo. Deverá ser arduo. Ha necessidades. O desejo instinctivo e depois a ambição intelligente do homem na ampliação da sua personalidade, — desejo e ambição primeiros que marcam os rudimentos do vasto progresso e da gigantesca civilização dos nossos dias — implicam, pelo trabalho, arduo, maior valor ás cousas produzidas pela causa premente e immediata das necessidades...

E desde então a vida passa a ser melhor comprehendida e o homem evolue para o bem da sua propria especie e domina para a felicidade commum do conjunto natural dos sêres e das cousas!...

O homem evolue, e, evoluindo, comprehende melhor e a cada passo por através dos tempos que a natureza, e com ella a Terra piedosa e meiga, offerece tudo o que lhe é necessario, mas nada lhe dá a completa satisfação dos seus desejos. Então, o homem busca alcançal-os pelo trabalho — o trabalho fecundo — base primordial do maior progresso, da maior independencia e da mais ampla civilização humana.

O homem volta-se á Terra — alicerce primeiro da creação natural. E si a Terra não mais agora se tem pela prodigalidade das éras que passaram, tem-se pela extensão vasta, pelo meio opportuno, pelo "interland" prodigioso, onde o trabalho, só o trabalho, então fecundo, vae operar para sempre esplendidos milagres.

E a Terra é ferida pelos instrumentos do trabalho. E' a pedra a lhe malhar a superficie. E' o bronze a lhe talhar o seio. E o aço a lhe rasgar as entranhas. E o alvião, a enxada. E o arado!... E a Terra — piedosa e boa — agradece as caricias de aço a lhe amainarem as superficies.

Revolta, banha-se toda em luz. A chuva infla-se, uberrima. Ampara as sementeiras que o homem, num gesto santo, lhe espalha no seio. Alimenta os vegetaes. Desenvolve-os. Dá fructos...

São as colheitas. São os productos que a Terra offerece pelo trabalho fecundo do homem.

São as colheitas, base de toda a riqueza para a satisfação completa de todas as necessidades e de todas as ambições humanas!...

E' a producção agricola!...

Mas, reparae bem, não é a producção extensiva que foi outr'ora. E' a producção extensiva, de hoje.

O lavrador de agora não é e não póde ser o lavrador das éras que já se foram. Não se pode restringir, exclusivista e rotineiro, ao limite restrictamente minusculo do seu dominio rural, provendo unicamente as suas necessidades e alheio á feição de uma nova época que assignala um novo mundo!

E' que no presente vinga o regimen intensivo. O valor da producção agricola é hoje tido pelo menor custo do trabalho executado no menor periodo de tempo. E' o maximo pelo minimo.

Assim o problema agricola da producção está no prodezir: produzir bem, produzir em alta escala, produzir barato.

E esta formula nova de trabalho imposta pelo mundo de hoje só conseguiremos pelo trato intensivo da Terra e pela escolha imprescindivel na accommodação e acclimação vegetal.

E', de um lado, a physica e a chimica da Terra reveladas pela engenhosidade da mechanica agricola e a sciencia experimental das adubações economicas!...

E', do outro lado, a selecção da semente — a genetica nas manifestações admiraveis do seu progresso — mostrando a proliferidade immensa das especies!...

O que eu vos digo talvez não seja novo. Eu sei por experiencia propria e vós tambem o sabeis: trabalhaes immenso a vossa Terra e a pratica de muito trabalhal-a realça o vosso trabalho, e eu noto que buscaes novas directrizes e novos rumos, accordes com o mundo de hoje, para a excellencia do que produzies. Sim!

Os productos agricolas que vêm de constituir a esplendida Exposição Preparatoria deste Municipio e que irão, dentro de alguns dias, attestar, perante o Brasil, na Grande Exposição do Café, a uberdade da Terra avaréense, muito recommendam o vosso trabalho nobre e valoroso de lavradores modernos.

E eu vos saudo por essa esplendida victoria.

Vence o trabalho e illumina-se a Terra...

Terra Universal: nosso berço, nossa vida e nosso tumulo!... nós te reconhecemos e te glorificamos pelo muito com que remuneras o trabalho do homem!...

Terra avaréense! Terra Paulista! Terra do Brasil! Salve!

VARIAS HOMENAGENS AO DR. MARIO BASTOS CRUZ

A's 18 horas, todas as associações locaes, munidas dos respectivos estandartes, precedidas por banda de musica e seguidas de enorme massa popular, foram saudar o dr. Mario Bastos Cruz, na residencia de seus paes, havendo proferido, em nome dos manifestantes, sobretudo, das classes trabalhadoras locaes, um discurso de felicitações, o sr. Francisco Dias de Almeida, redactor proprietario do jornal local, "O Commercio de Avaré", usando ainda da palavra o sr. dr. Mario Bastos Cruz, que produziu eloquente discurso de agradecimento.

A's 20 horas, em homenagem a s. s., houve no "Cine Theatre" um espectaculo de gala, pela Companhia Theatral Alves Moreira.

A's 22 horas, no salão nobre da Associação Beneficente Portugueza, realizou-se a entrega a s. s., por intermedio da commissão de festejos, de um rico e artistico mimo offerecido, como homenagem do povo de Avaré e localidades vizinhas, para perpetuar a lembrança das justas homenagens que lhe tributaram. Esse mimo consiste num bronzo artistico, representando a Justiça, tendo como pedestal uma rica columna de onix enverdeado.

Foi orador no acto da entrega o sr. dr. Cory Amorim, que produziu bello discurso, vivamente applaudido pelo selecto e distincto auditorio.

Um aspecto da progressista cidade da zona Sorocabana

Seguiu-se com a palavra o dr. Mario Bastos Cruz, que com voz pausada, muito sensibilizado pelos conceitos emittidos pelo orador que o antecedeu, agradeceu a offerta, promettendo que procuraria pautar seus actos como até ali havia feito, inspirando-se na significação de Umphis, symbolo da verdadeira justiça. Teve ainda s. s. palavras carinhosas para os seus dignos progenitores ali presentes, pela orientação que imprimiam com seu caracter, pelos bellos exemplos de amor, trabalho, honra e dignidade que semprem deram e, referindo-se ao povo de Avaré, relembrou a sua hospitalidade, a sua honradez, exemplar, a sua actividade organizdaora, a sua moral elevada.

As ultimas palavras de s. s. foram cobertas por prolongadas palmas, deixando em todos a melhor impressão.

Seguiu-se um animado baile, tocando uma harmoniosa orchestra.

INAUGURAÇÃO DA SE'DE DA ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE PORTUGUEZA

No dia 26, ás 12 horas, realizou-se a inauguração official do predio da Associação Beneficente Portugueza, paranymphando o acto o sr. dr. Mario Bastos Cruz, que em brilhante improviso, depois de enaltecer o trabalho fecundo da colonia portugueza, a sua acção sempre proveitosa, na construcção da bella cidade, e nas obras de philantropia, deu a palavra ao dr. Cory Amorim, que tambem, realçou o valor indispensavel da mesma colonia, nas nossas organizações, considerando-a uma das mais trabalhadoras. Foi depois servido em profusão "champagne" ao innumero e selecto auditorio. A sra. dr. Mario Bastos Cruz, foi madrinha, do estandarte da sociedade.

A's 14 horas, realizou-se uma excursão á Fazenda do sr. coronel João Baptista da Cruz, sendo filmados pela "Independencia Omnia Film" diversos trechos dessa bella organização agricola e pecuaria.

MANIFESTAÇÃO COLLECTIVA DO FÔRO

A's 16 horas, houve uma manifestação collectiva do fôro local ao sr. dr. Mario Bastos Cruz, tomando parte na mesma o sr. dr. Urbano Junqueira, juiz de direito; dr. Jonathas Fernandes, juiz de direito substituto; dr. Adhemar Ferreira de Carvalho, promotor publico; e dr. João Baptista Marques, delegado de policia, seguindo-se uma visita ao Forum e Cadêia locaes.

FORMATURA DOS ESCOTEIROS

Depois, os escoteiros do Monção, tendo á frente sua banda de musica e munidos de suas bandeiras, foram ao palacete do coronel João Baptista da Cruz, agradecer ao dr. José Bastos Cruz e a toda familia a gentileza da boa hospedagem, fazendo exercicios gymnasticos, e cantando hymnos patrioticos.

REGRESSO DO DR. MARIO BASTOS CRUZ

A's 21 horas, deu-se o regresso do sr. dr. Mario Bastos Cruz e de sua comitiva, achando-se a estação repleta de povo, que ali se achava para apresentar-lhes os votos de boa viagem.

Na estação uma banda de musica executou varios trechos de musica.

Ao sahir o comboio ouviram-se muitos vivas, correspondidos pela enorme massa popular.

NOTAS DIVERSAS

As autoridades policiaes de S. Roque compareceram á estação no dia 24 do corrente, para cumprimentar o dr. Mario Bastos Cruz, chefe de policia, que por ali passou no nocturno daquelle dia com destino a Avaré.

O mesmo se deu em Mayrink.

Em Sorocaba, á passagem do sr. chefe de policia, compareceram os membros do Directorio juiz de direito, promotor, destacamento policial e grande massa popular.

VIDA MILITAR

FORÇA PUBLICA

Foram reformados, José Francisco Ferraz, anspessada do 6.o batalhão, e Julio Cortez de Oliveira, anspessada do 7.o batalhão.

Foi concedida a medalha de Merito Militar, a Julio de Campos Negreiros, 2.o tenente do 2.o batalhão; Custodio Pereira Soares, 2.o tenente do 3.o batalhão; ao major Genesio de Castro e Silva, primeiros tenentes Pedro Francisco de Carvalho e Miguel de Andrade, e segundos tenentes Benedicto Pedro dos Santos, Saturnino Pereira de Sousa, José Ignacio de Mello, e cabo de esquadra Antonio Pereira Leite e Silva, todos do 3.o batalhão.

Foi cassada, nos termos art. 4 das Instrucções que baixaram com o decr. de 13 de setembro de 1925, a medalha da Legalidade concedida ao 2.o tenente Agenor de Almeida Castro, por dec. de 11 de junho do anno findo, sob n. 4.059.

Requerimentos despachados:
de Francisco Antonio Nogueira, ex-praça do 1.o Regimento de Cavallaria pedindo certidão de tempo de serviço — Entregue-se, em termos, mediante recibo.

— Escala de serviço para hoje:
Dia ao quartel-general — Major Sousa;
ronda a guarnição — Capitão Hygino, do 2.o B. I.;
amanuense — Sargento Ciodomiro.
Uniforme, 2.o.

O 1.o B. I. dará a guarda do [illegible] do Jury e a escolta para acompanhar presos ao Forum.

O 2.o B. I. dará as guardas da Penitenciaria; Cadeia Publica, Hospital Militar, Palacio do Governo, Policia Central, Quarta Delegacia Auxiliar, Gabinete de Investigações, Auditoria da Força, Quartel do Corpo Especial e Caixa Beneficente.

O 5.o B. I. dará a guarda do Palacio dos Campos Elyseos.

II REGIÃO

Boletim do Commando:
Apresentação de officiaes — Apresentaram-se neste Q. G., no dia 24 do corrente, os seguintes srs. officiaes: major Grimualdo Teixeira Favilla, do 6.o B. C., que se achava nesta capital, a serviço, por ter de recolher-se á sua unidade; capitão Armando Eugenio Mariante, da 5.a Região Militar, vindo da Foz do Iguassu', a serviço, em transito para Coritiba; capitão medico dr. Laudelino de Araujo Sá, do 4.o R. I., vindo da Bahia, onde se achava com licença para tratamento de saude; capitão contador Oscar Pereira de Sá, do 4.o R. A. M., que se achava nesta capital, a serviço, por ter de recolher-se á sua unidade e 2.o tenente pharmaceutico Alvaro de Carvalho Neves, do 6.o B. C., vindo de Ypameri a serviço.

Pedido de transferencia de incorporação — Aguardo opportunidade, foi o despacho dado por este commando nos requerimentos dos sorteados Arthur Duarte da Fonseca, Angelo Festone, Gumercindo Ribas, Francisco Paulo de Araujo, Militão Vieira Caxeta e Leoncio de Faria, pedindo transferencia de incorporação.

Prefeito de Poços de Caldas

POÇOS DE CALDAS, 24 (A) — E' esperado aqui, por estes dias, o dr. Carlos Pinheiro Chagas, prefeito desta cidade, que regressa da Europa, onde se achava em viagem de recreio.

A população local prepara-lhe carinhosa recepção.

Columna Agricola

Considerações finaes acêrca do mel, sua conservação e falsificações — A apicultura no extrangeiro — Conservação do mel e commercio do mel — Para impedir á manteiga de rançar.

Daremos por concluida a compilação desta série de artigos, referindo ainda qualquer cousa que possa interessar o commercio, consumo, a conservação e falsificação do mel.

A apicultura no extrangeiro — Não ha paiz do mundo onde não se faça a criação da abelha, assim como não ha povo que não deixe de apreciar e consumir mel em quantidades apreciaveis.

Não possuimos estatisticas que nos habilitem a citar dados que demonstrem a extensão da apicultura nos varios continentes.

E' certo que nos Estados Unidos da America do Norte a criação de abelhas tomou grande desenvolvimento, pois que, si no anno de 1900 a producção do mel chegou á importante cifra de 4.863.490 kgs., hoje, graças á intensificação da apicultura naquella Federação, deverá ser muito maior.

No Brasil essa pequena industria não tem progredido como era de esperar, tanto que só nos Estados do sul se tem feito alguma cousa que anima a se esperar por um futuro melhor.

Em São Paulo, o governo do Estado empenha-se para fazer progredir a criação da abelha, por isso creou um serviço especial para esse fim e a Sociedade de Apicultura trabalha activamente em nossa capital para que se consiga aquelle progresso que todos almejamos.

Geralmente os nossos agricultores não dão importancia a essa pequena industria, a despeito de poder ella auxiliar o grande lavrador no augmento da producção (devido á fecundação das flores pelas abelhas) e o pequeno proprietario pelo producto directo que poderá conseguir de suas colmeias.

O professor Schenk — que tem sido um esforçado propagandista da apicultura no Brasil — dá um magnifico exemplo em demonstração do que citamos, visto que de 90 familias de abelhas por elle criadas, conseguiu no verão de 1906 nada menos de cinco mil kilos de mel.

E' bem de vêr que a evolução lenta da apicultura no Brasil é devida especialmente á falta de procura do mel, porque o nosso povo ainda não sabe dar justo valor a esse producto que é preciosissimo.

A Sociedade de Apicultura de São Paulo tomou a si parte da tarefa de tornar o mel conhecido para ser mais procurado e nós, como um dos humildes associados, contribuimos com esta série de artigos para a propaganda que se nos afigura necessaria sob todos os aspectos.

Tendo-nos occupado, nos artigos anteriores, do que mais se nos afigurou util divulgar, em relação ao uso do mel, concluiremos com outras breves notas, que poderão interessar ao leitor.

Conservação do mel e commercio do mel — O mel como producto commercial deve ser purissimo, isto é, deverá ser puro mel de abelhas, e deverá ser isento de materiaes extranhos de qualquer natureza.

A filtração do mel deverá ser feita toda vez que fôr julgada necessaria para expurgar o producto de qualquer substancia que eventualmente possa conter.

A sua conservação deverá ser feita em vasilhame fechado, de modo a evitar os parasitas e as fermentações ou bolores que se poderão produzir na sua superficie.

As vasilhas podem ser de vidro, de louça, de madeira ou de metal.

Para um commercio mais exigente, os vidros offerecem melhores condições, maximé quando o apicultor souber apresentar convenientemente o seu producto.

O vasilhame de metal é o menos proprio, especialmente o de zinco, que é condemnado para esse fim.

No pequeno commercio a venda de quadros ou de secções do mel ainda não é aqui bastante conhecida.

Para impedir á manteiga de rançar — Affirma-se que o mel é um bom agente para a conservação de manteiga, á qual impede de rançar.

Para se conseguir isso bastará que se misture á manteiga 60 grammas de mel para cada kilo daquelle producto do leite.

O mel, além de garantir a conservação, imprime á manteiga um gosto que muito agrada aos apreciadores.

Um dos assumptos dignos de ser divulgado consiste no modo como se poderá verificar si o mel foi adulterado com qualquer substancia extranha, que, evidentemente, o desvaloriza.

Para esse fim, o negociante ou comprador deverá conhecer algumas reacções e possuir alguns ingredientes que o habilitem a fazer analyses summarias do producto.

Disso trataremos no proximo artigo.

L. Granato

O II Centenario da Introducção do Caféeiro no Brasil

OS PREPARATIVOS PARA A COMMEMORAÇÃO EM OUTUBRO PROXIMO

Proseguem, intensa e animadamente, os preparativos para a Grande Exposição, bem como do Congresso do Café commemorativos do bi-centenario da introducção do caféeiro no Brasil.

A Commissão Central Organizadora não tem poupado esforços para coordenar tudo que possa abrilhantar as justas homenagens que se vão prestar á planta-base da emancipação economica do Brasil, continuando a receber as mais francas adhesões das municipalidades do Estado, cujos lavradores, ainda em tempo, vêm comprehendendo o valor e a utilidade desses certamens nos quaes não só poderão dar uma idéa perfeita do resultado dos seus trabalhos aos innumeros visitantes que ali affluirão do Paiz e do extrangeiro, como terão, no Congresso do Café, uma verdadeira escola de ensinamentos modernos de como se fazer para o rejuvenescimento da lavoura cançada, e o melhor tonificante para a lavoura a se iniciar.

E' justo, pois, que todos os bons lavradores emprestem a sua valiosa cooperação a esses folios, remettendo um mostruario completo de tudo que possa dizer do progresso e do adeantamento de sua propriedade agricola, para a Grande Exposição de Café, procurando instrucções, sobre o Congresso, na Secretaria da Commissão Central á rua José Bonifacio, n. 12.

Ainda hontem, no salão nobre da Associação Commercial, realizou-se a 41.a sessão semanal, presidida pelo dr. Jeronymo Rangel Moreira e secretariada pelo doutor Rogerio de Camargo, vice-presidente e 1.o secretario respectivamente, da Commissão Central Organizadora, com a presença dos seguintes membros: dr. Lourenço Granato, consultor geral; dr. Alberto de Oliveira Coutinho, dr. Affonso de E. Taunay, dr. Marcello Piza, professor João Baptista da Rocha, V. Ancona Lopez, dr. Antonio Carlos de Assumpção, dr. Eugenio Lindenberg, dr. Mario Silvio Polacco Jacques Arié e coronel Arthur Diederichsen, thesoureiro, para tratar de assumptos urgentes, prolongando-se até ás 23 horas, cujos resultados ainda não nos foi dado a conhecer.

Sobre as adhesões das municipalidades, além da já extensa lista que vimos publicando, podemos dar ainda mais as seguintes:

A Camara Municipal de Descalvado, desejando emprestar o seu valioso concurso ao grande certamen, remetteu destinados á Grande Exposição de Café, dois bellos exemplares de caféeiros vivos, e bem assim, varios mostruarios. Será seu representante o sr. dr. João Procopio Sobrinho, deputado estadual.

Acaba de adherir á Grande Exposição o importante municipio de Baurú', conforme communicação feita pelo seu prefeito á Commissão Central, em officio de 26 do corrente, com um mostruario completo de café, terras, madeiras, 100 caféeiros vivos e um tronco de caféeiro velho para demonstrar a durabilidade do caféeiro naquella zona.

A Camara Municipal de Franca remetteu varias tinas contendo exemplares de caféeiros, productos daquelle municipio, para figurarem na Grande Exposição.

Dessa Municipalidade a Commissão Central recebeu ainda o seguinte telegramma: "Camara de Franca se fará representar Grande Exposição centenario café. Está providenciando remessa mostruarios. Nosso representante será coronel André Martins, deputado estadual. (a) — Torquato Caleiro.

Foi reservado á Camara Municipal de Mattão o espaço necessario á collocação de seus productos, conforme seu pedido feito por telegramma.

Continuando a lista de representantes de municipalidades, já publicada, damos abaixo mais os seguintes: Ribeirão Preto, sr. Plinio Travassos dos Santos; Jundiahy, dr. Manuel I. Acher de Castilho, Osmindo dos Santos Pellegrini e Ettore Da Vecchia; Serra Negra, sr. Valencio Pinto da Cunha; Boa Esperança, dr. Bento de Abreu Sampaio Vidal; Franca, deputado estadual, André Martins e Descalvado, o deputado estadual João Procopio Sobrinho.

A OBRA DOS LADRÕES

ASSALTO A UMA JOALHERIA

Durante a madrugada de hontem, os ladrões levaram a effeito um assalto ao predio n. 55, da rua Barão de Itapetininga, onde está montada a joalheria e relojoaria de propriedade do sr. Francisco Miraglia.

Galgando o telhado do predio, penetraram com relativa facilidade no interior do mesmo, apoderando-se de algumas joias, relogios e objectos de phantasia.

Só na manhã de hontem, foi que o sr. Miraglia deu pelo roubo, quando abriu o estabelecimento. Apressou-se, então, em levar o facto ao conhecimento da policia.

A queixa foi immediatamente transmittida á Delegacia de Roubos, que tomou as necessarias providencias.

A technica, policial compareceu ao predio assaltado, vistoriando-o meticulosamente.

As diligencias proseguem, tendo sido já encaminhadas varias pesquizas para a descoberta dos ladrões.

Congresso Legislativo

SENADO

42.a SESSÃO ORDINARIA em 27 de SETEMBRO

Presidencia do sr. Guimarães Junior

Secretarios, srs. Candido Motta e Amaral Carvalho

A's treze horas, feita a chamada, verifica-se a presença dos srs. Abelardo Cesar, Cassemiro da Rocha, Americo de Campos, Padua Salles, Fontes Junior, Amaral Carvalho, Candido Motta, Eduardo Canto, Ignacio Uchôa, Guimarães Junior, Alcantara Machado, José Vicente, Laurindo Minhoto, Plinio de Godoy, Raphael Sampaio e Sampaio Vidal. Deixam de comparecer com causa participada os srs. Dino Bueno, Barros Penteado, Cesario Bastos, Freitas Valle, Almeida Prado, Campos Vergueiro, Rodrigues Alves, Procopio de Carvalho, Rodolpho Miranda e Theodoro de Carvalho, e sem participação os srs. Azevedo Junior, Pinto Ferraz, Carlos Botelho e Vicente Prado.

Abre-se a sessão.

O SR. 2.o SECRETARIO lê as actas da sessão e reunião anteriores, que, não soffrendo impugnação, são consideradas approvadas.

O SR. 1.o SECRETARIO dá conta do seguinte

EXPEDIENTE

Telegramma do sr. presidente da Republica, agradecendo a communicação de haver sido approvada pelo Senado uma indicação de congratulações com o governo federal, pelo exito da Conferencia Parlamentar Internacional de Commercio — Inteirado.

Officio do sr. secretario da Fazenda, transmittindo um pedido de melhoria de vencimentos dos professores de escolas nocturnas — A' Commissão de Fazenda.

Idem do sr. presidente do Tribunal de Contas, accusando o recebimento do officio em que se lhe communicou ter sido approvada a nomeação do sr. professor Renato Jardim para ministro daquelle tribunal — Inteirado.

Idem, do sr. secretario geral da Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo, communicando a resolução tomada pela mesma sociedade, relativamente ás armas de fogo com espoleta — O mesmo despacho.

E' lido, e vae a imprimir, a seguinte

REDACÇÃO DA EMENDA DO SENADO AO PROJECTO, N. 1, DE 1927

A Commissão de Redacção apresenta redigida, de conformidade com a votação em ultima discussão do projecto n. 1, de 1927, da Camara dos srs. Deputados, a seguinte

EMENDA

Substitua-se o enunciado das divisas, no art. 2.o, por estas palavras:

"Começam no rio Grande, na barra do corrego Bebedourozinho, subindo por este até a sua cabeceira principal, desta á do ribeirão Sete Lagoas, descendo por este até o rio Sapucahy, descendo por este até ao rio Grande, subindo o rio Grande até ao ponto de partida".

Sala das commissões, 27 de setembro de 1927. — **Alcantara Machado** — **Abelardo Cesar** — **J. Vicente.**

O SR. PRESIDENTE — O nobre senador sr. Barros Penteado communica que, por motivo justo, deixa de comparecer aos nossos trabalhos.

Communicação identica faz o nobre senador sr. Cesar Bastos, que, por motivo de molestia, deixará de comparecer ás nossas sessões durante alguns dias.

Não ha mais expediente a ser lido, pelo que passamos á ordem do dia: apresentação de projectos, indicações e requerimentos. (Pausa).

Uma vez que nenhum dos srs. senadores deseja usar da palavra, declaro encerrada a sessão, e hoje, pois não figuram na ordem do dia outras materias que demandem debate e deliberação.

Nada mais havendo a tratar, levanta-se a sessão, designada para 28 a seguinte

ORDEM DO DIA

Apresentação de projectos, indicações e requerimentos.

CAMARA DOS DEPUTADOS

46.a SESSÃO ORDINARIA em 27 de SETEMBRO

Presidencia do sr. Aguiar Whitaker

Secretarios, srs. Sampaio Vianna, Tavares Filho e Rangel de Camargo

A' hora regimental, feita a chamada, verifica-se a presença dos srs. Alfredo Ellis, Alfredo Machado, André Martins, Antonio de Covello, Antonio Cardoso, Gama Rodrigues, Antonio Olympio, Armando Prado, Aguiar Whitaker, Caio Simões, Cyrillo Junior, Carlos Vacella, Dagoberto Salles, Deodato Wertheimer, Eulalio Autran, Flaminio Ferreira, Francisco Junqueira, Ferreira Alves, Hilario Freire, Sampaio Vianna, Granadeiro Guimarães, Almeida Sampaio, Pereira de Mattos, Rodrigues Alves, Marcello Schmidt, Tavares Filho, Octavio Guimarães, Plinio de Carvalho, Theophilo de Andrade e Carvalho Pinto.

Abre-se a sessão.

O SR. 2.o SECRETARIO lê as actas da sessão e da reunião anteriores, que são postas em discussão e sem debate approvadas.

O SR. 1.o SECRETARIO dá conta do seguinte

EXPEDIENTE

Officio da exma. sra. presidente da Associação Thereszinha do Menino Jesus, agradecendo a homenagem prestada por esta Camara áquella associação, em sessão de 10 do corrente. — Inteirada.

Idem do sr. secretario geral da Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo, transmittindo uma moção approvada na "Semana Ophthalmo Neurologica", promovida por aquella sociedade, a fim de ser votada uma lei que prohiba a fabricação e importação de armas de fogo com espoletas. — Inteirada.

Idem da Camara Municipal de Itaporanga, solicitando a votação de uma verba destinada á construcção de um predio para o grupo escolar local. — A' Commissão de Fazenda.

Idem da mesma, solicitando a votação de uma verba destinada á construcção de uma ponte sobre o rio Verde, na estrada que liga aquelle municipio aos de Fartura, Taquary e Itaberá. — A' mesma Commissão.

Idem do sr. presidente da Camara Municipal de Cotia, solicitando a votação de uma lei que altere as divisas do districto de Itapevy, municipio de Cotia, de modo que fique esta localidade separada daquelle districto. — A' Commissão de Estatistica.

Representação de moradores de Sete Barras, municipio de Xiririca, solicitando a votação de uma verba destinada á construcção de um predio para o posto policial local. — A' Commissão de Fazenda.

E' lido, e vae a imprimir, o seguinte

PARECER N. 40, DE 1927, SOBRE O PROJECTO N. 2, DESTE ANNO, DEVOLVIDO, COM EMENDA, PELO SENADO

A Commissão de Justiça, Constituição e Poderes, examinando a emenda do Senado ao projecto n. 2, de 1927, que dispõe sobre promoções, na Força Publica, de officiaes e praças que se distinguirem em feitos gloriosos, é de parecer que a mesma seja approvada pela Camara, visto concorrer para melhorar a redacção do projecto.

Sala das commissões, 27 de setembro de 1927. — **Rodrigues Alves**, presidente e relator; **Antonio Olympio, Cyrillo Junior.**

Compareceram mais os srs. Procopio Sobrinho, Soares Hungria, Menotti Del Picchia, Spencer Vampré e Rangel de Camargo, assumindo este ultimo o logar de 2.o secretario. Deixam de comparecer, com causa participada, os srs. Antonio Lobo, Vergueiro de Lorena, Cesar Costa, Orlando Prado e Raphael Gurgel, e sem participação os srs. Alfredo Egydio, Amadeu de Sousa, Sampaio Vidal, Eugenio de Lima, Bernardes Junior, Jacintho de Sousa, Jorge Americano, José Arantes, Leonidas Barreto, Luiz Miranda, Toledo Piza, Malta Cardozo, Justino Junior, Oscar Ulysséa, Paulo Setubal, Raphael Luis, Samuel Baccarat, Castro Neves e Thyrso Martins.

Abre-se a sessão.

O SR. TAVARES FILHO — Sr. presidente. Quem passou pela vida cumprindo seu dever de cidadão; amando e exaltando a sua terra; conquistando a affeição e o respeito dos seus concidadãos; quem carregou espolio assim sagrado e sublime, bem merece que tributemos á sua memoria homenagem de respeito e de saudade.

A Camara dos Deputados de S. Paulo guardou sempre venerada, em culto ardente, a memoria daquelles que assim procederam. E, ainda uma vez — estou certo — cumprirá esse dever penoso, acompanhando o humilde orador (não apoiados) nos sentimentos que vem expressar, pelo fallecimento do dr. Theodureto de Carvalho.

Nascido em 1890, foi, ainda no esplendor da sua mocidade, arrebatado, ha dias pela crueldade da morte. Bacharelou-se em 1912 pela Faculdade de Direito de São Paulo, iniciando, desde logo, a sua actividade na advocacia. Foi um moço de caracter integerrimo, de operosidade comprovada, de serviços accumulados em prol de mais de uma causa sacrosanta, onde a sua actividade incansavel, de advogado brilhante e culto, o levava a pleitear a justiça dos homens para os que della necessitavah. A sua vida, desde os bancos gymnasiaes e academicos, quando já a realçavam qualidades de espirito e candura de alma, representa, em verdade, um paradigma de trabalho fecundo e honrado, e, mais sr. presidente: o producto de um esforço proprio, acalentado e estimulado pela sua inquebrantavel energia, de par com as fulgurações do seu talento e a brandura do seu maravilhoso coração.

O ennoitecer da intelligencia moça e vivaz de Theodureto de Carvalho, a quem dirijo, desta tribuna, esta mensagem de saudade, abalou profundamente a sociedade paulista.

O espectaculo por todos presenciado — de desembargadores, juizes de direito, advogados e mais pessoas de destaque, prostradas, soluçantes, ante o cadaver do jovem advogado — affirma a verdade do pensamento de Ruy, de que a bondade é a mais dominadora de todas as forças. Não foi ao triumphador na politica, ao detentor de parcella do poder publico que uma multidão acompanhou, emocionada, em romaria commovida e commovente, ao Campo Santo. Foi o merito, o valor das qualidades moraes, a distincção e fidalguia do moço conquistador de corações e de applausos, que ella consagrou.

A Camara dos Deputados de S. Paulo, prestigiando, com o seu voto, o requerimento que vou ter a honra de enviar á mesa secundará a dolorosa manifestação publica, interpretando o sentir da collectividade em que vivemos.

Vozes — Muito bem! Muito bem!

Vae á mesa, é lido, posto em discussão e sem debate approvado, o seguinte

REQUERIMENTO N. 19, DE 1927

Requeiro que a Camara dos Deputados faça consignar na acta dos seus trabalhos um voto de profundo pesar pelo fallecimento do illustre advogado dr. Theodureto de Carvalho, dando conhecimento dessa deliberação á exma. familia do extincto.

Sala das sessões, 27 de setembro de 1927. — **Mario Tavares Filho.**

O SR. PRESIDENTE — A mesa associa-se á manifestação de pesar da Camara dos Deputados, e dará cumprimento á sua deliberação, expressa na approvação do requerimento que acaba de ser lido.

O SR. ALFREDO ELLIS — Sr. presidente, reuniu-se, ha dois dias, na cidade de Baurú, neste Estado, o Congresso das Municipalidades da zona noroeste, para o fim de se erigir, nessa cidade, um leprosario destinado aos lazaros dessa immensa zona.

O facto que venho trazendo ao conhecimento da casa, sr. presidente, representa, nos annaes da historia de S. Paulo, um marco indelevel que vem testemunhar aos posteros o espirito philantropico dos paulistas dessa rica parte do Estado, congregados em torno de uma figura veneranda e benemerita do juiz de direito de Baurú, dr. Rodrigo Romeiro, de quem partira a iniciativa grandiosa que se materializava esplendidamente.

Testemunha presencial desse acontecimento memoravel, trago a alma profundamente commovida por tudo quanto se passou na capital da Noroeste, naquella atmosphera empolgante do Congresso, que foi bem um augusto consistorio da religião da humanidade.

Sr. presidente, o paulista, no decurso da trajectoria que descreveu pelo passado, demonstrou sempre ser inegualavel e insuperavel em todas as iniciativas e feitos de energia e de trabalho. Plantou a lavoura de café, o maior monumento em materia de agricultura na face do planeta, e, quando essa lavoura pujante e prospera attingiu a grandeza que todos testemunhamos envaidecidos, appareceu, a flagellal-a, a bróca impiedosa, como uma admoestação e impiedosa fatalidade. Ergueu-se-lhe, impavido, ante essa ameaça tremenda, em um movimento de reacção homerico o paulista extinguiu-a com a energia da sua decisão e com o esforço da sua capacidade.

Hoje, sr. presidente, nova ameaça toldou os horizontes do nosso futuro.

Não se trata, porém, de uma ameaça á nossa pujança economica, como a que vim de citar. Agora a gravidade da questão assume aspectos muito mais sérios, porque vem a propria ameaça á vida social da população.

A morphéa, alastrada por todas as veredas do Estado, se propaga em corrida accelerada mais vertiginosa ainda com a immigração de leprosos de outros Estados, que buscavam em S. Paulo, Estado rico, a suprema necessidade da subsistencia.

Muitas e muitas vezes, sr. presidente, nas minhas excursões pela Noroeste, eu via centenares de barracas toscas, espalhadas pelos varzedos annexos dos vallados onde transitava em prestitos lugubres uma multidão de morpheticos a cavalgar, errantes, pela via sacra da desgraça, em tão flagrante contraste com a grandeza opulenta das paizagens do mundo que perlustravam. Dante não descreveria nada tão pungente! E essas colonias de morpheticos proscriptos da sociedade, a entranhar em seus peitos cavernosos a dôr immensa de um martyrio infinito, caminhavam sem destino, a humbrar o solo fertil noroestino, com os vultos tropegos de centenas de homens de faces rubras entumecidas pelo mal, carcomidas pelo morbus, e de almas mortificadas por um soffrer sem conta no mar do desespero ambulante, da horrorosa perspectiva dessa peregrinação da miseria e o opprobio da mendicancia.

Urgia, sr. presidente, apagar essas nodoas que somagavam de pesar immenso nossas consciencias, e que toldavam de ameaças os destinos futuros que nos aguardavam faceis de vislumbrar atravez das tetricas villas dos acampamentos de leprosos espalhados pelas estradas, que augmentavam o delirio de um tal soffrimento endemico no nosso Estado.

O povo paulista, porém, sr. presidente, que dominára a bróca do café se ergueria contra o mal de Lazaro.

Já a iniciativa governamental determinava o acabamento do Leprosario de Santo Angelo; já a iniciativa privada no Asylo da Therezinha do Menino Jesus. Mas, S. Paulo, não estacava na arrancada. S. Paulo faz a guerra, sr. presidente, em todas as frentes, e todas as suas iniciativas surgem victoriosas e se materializam, completo e muito que se encontra, a justiça nova em que se intensifica na collectividade paulista.

E eu não tenho duvida, sr. presidente, de que, no nosso futuro, assim como foi extincta a bróca do café, será extincta a bróca microbiana, que constitue o terrivel mal de Lazaro.

A zona Noroeste, com a sua iniciativa, foi a primeira no Estado a se erguer, impavida, com o movimento philantropico. O movimento realizado em Baurú constitue um grande gesto de solidariedade humana, que é o que nos separa dos irracionaes... e por isso o nosso orgulho e nosso applauso a esses valorosos paulistas da zona Noroeste, encarecendo em seu enthusiasmo e nobilissimo gesto de brasileiro o dr. Rodrigo Romeiro, que deu o incentivo a tantos beneficios para a terra de S. Paulo.

Nesta occasião, sr. presidente, nesse Congresso que reuniu as municipalidades congregadas, foi proferida pelo illustre professor dr. Aguiar Pupo uma brilhantissima conferencia sobre o problema, que foi muito applaudida, e o dr. Fabio Barretto, illustre secretario do Interior, que encerrou os trabalhos do Congresso, pronunciou também um discurso digno do governo de S. Paulo.

Eu venho propôr á Camara, sr. presidente, a inserção, nos nossos **Annaes**, do discurso do dr. Fabio Barretto, e da conferencia do dr. Aguiar Pupo, e nesse sentido vou mandar á mesa um requerimento, para que seja tomado na devida consideração pelos nobres collegas. A importancia de ambos demonstra a necessidade que temos de perpetuar esses acontecimentos, que deverão ser sellados pela gratidão dos posteros e que nos cumpre indicar a acceitação do meu requerimento.

Quero, porém, aproveitar a minha estada na tribuna para relembrar as palavras proferidas em Baurú, pelo meu venerando amigo o velho representante de S. Paulo na Constituinte, o dr. Angelo Pinheiro Machado, uma das ultimas reliquias authenticas da propaganda da Republica, que em notavel discurso todo saturado de patriotismo, pronunciado na sessão de encerramento, as quaes contêm as idéas que quero fazer minhas, neste appello que vou dirigir a todos os municipios de S. Paulo.

Eu, desta tribuna, portanto, lanço a todos os municipios paulistas o appello para que se congreguem em zonas e imitem o grandioso gesto que tanto honra a Noroeste, que tanto enobrece as municipalidades que sem discrepancia acudiram ao appello do dignissimo magistrado de Baurú.

Eu quero, sr. presidente, que a minha voz ecôe por todos os 248 municipios do Estado, reboando pelos corações paulistas afim de que elles sigam esse exemplo, reservando a percentagem de .. 10 0|0 dos seus orçamentos, durante dois exercicios, para o effeito de ser reunida uma somma destinada á erecção, em cada zona, de leprosarios que abriguem os doentes affectados do mal de Hansen, no Estado de S. Paulo. A renda municipal paulista, eu estimo em cerca de cem mil contos, da qual pela percentagem adoptada no Congresso de Baurú, seriam vinte mil contos, somma que seria sufficiente para que se installasse mais de uma dezena de leprosarios.

Estou certo de que esse desideratum que aqui proponho, levado a effeito pela população inteira de S. Paulo, que certamente não se furtará ao meu appello, redundará, dentro em breve, na extincção, dentro das nossas fronteiras, desse mal que tanto nos vexa, como o fizeram as nações escandinavas, e faz actualmente o Japão.

Assim, sr. presidente, com esse appello que lanço desta tribuna, quero lembrar ainda o exemplo americano, em materia de hygiene, de prophylaxia e debellação das endemias. Lá, na grande Republica do norte, a iniciativa particular não se deixa anteceder pelo governo, nesses gestos de benemerencia, a respeito da defesa contra os males que invadem as raias fronteiriças da nação; lá, a iniciativa particular dos grandes millionarios não se deixa anteceder pela acção do Estado; reunem-se em fundações e as municipalidades tomam a dianteira e levam o serviço de prophylaxia e hygiene ao ponto de extinguir-se em todo o territorio nacional os males que o invadem, auxiliando o Estado na obra de exterminio dos males. E' preciso, que façam o mesmo os paulistas, que não se reclame do governo sómente as medidas de prophylaxia social.

Desejo que o povo de S. Paulo siga esse exemplo norte-americano, auxiliando, por meio das suas municipalidades, o Estado, na debellação desse terrivel mal, concorrendo com verbas do seu orçamento no sentido de ser conseguido esse desideratum humanitario, social e altamente patriotico.

Assim, sr. presidente, vou enviar á mesa o meu requerimento, pedindo que sejam inseridos nos Annaes a conferencia do dr. Aguiar Pupo e o discurso do dr. Fabio Barretto, publicados no **Correio Paulistano de hoje**, e solicito a v. exc. que o submetta á consideração da casa.

Vozes — Muito bem! Muito bem!

Vae á mesa, é lido, posto em discussão e sem debate approvado o seguinte

REQUERIMENTO N. 20, DE 1927

Requeiro a inserção nos Annaes da Camara da conferencia feita em Baurú pelo professor Aguiar Pupo, e bem como o discurso proferido pelo dr. Fabio Barretto, publicados no "Correio Paulistano" de hoje.

Sala das Sessões, 27 de setembro de 1927. — **Alfredo Ellis.**

O SR. PRESIDENTE — A mesa cumprirá o que se dispõe no requerimento que acaba de ser approvado.

Passa-se á

ORDEM DO DIA

Entra em 1.a discussão, e é sem debate approvado, o

PROJECTO N.° 13, DE 1927

definindo os casos de recurso para o Tribunal de Justiça, com relação aos cargos municipaes electivos.

O SR. DAGOBERTO SALLES (pela ordem) requer, e a casa concede, dispensa de interstício, afim de figurar o projecto na ordem do dia da sessão immediata.

Entra em 2.a discussão, e é sem debate approvado o

PROJECTO N.° 3, DE 1923, DO SENADO

creando a comarca de Lins, comprehendendo o territorio do municipio do mesmo nome e desmembrado da actual comarca de Pirajuhy.

O SR. FLAMINIO FERREIRA (pela ordem) requer, e a casa concede, dispensa de redacção, afim de ser o projecto immediatamente remettido á promulgação.

Vai o projecto á promulgação.

Nada mais havendo a tratar, levanta-se a sessão, designada para 28 a seguinte

ORDEM DO DIA

2.a discussão do projecto n.° 13, de 1927, definindo os casos de recurso para o Tribunal de Justiça, com relação aos cargos municipaes electivos.

DISCURSO DO SR. DR. FABIO BARRETTO, A QUE SE REFERE O REQUERIMENTO DO SR. ALFREDO ELLIS.

"E' com a mais viva emoção patriotica que assumo a presidencia desta memoravel assembléa das municipalidades da Noroéste. Ella vem demonstrar, de uma forma eloquente, a infatigavel energia e invencivel vitalidade do Brasil e do S. Paulo.

Não ha muito, ainda, que uma rajada de insania varria o territorio nacional, levando a todos os recantos do paiz os horrores da guerra civil. As nossas cidades eram metralhadas; as nossas lavouras, devastadas; os rebanhos de nossos campos, dizimados; o movimento formidavel do nosso poderoso machinismo industrial, paralyzado. A chamma do odio flammejando por toda parte, desenrolava aos nossos olhos o espectaculo da desolação, da miseria e da morte. E mal se apagam os ultimos écos da tormenta devastadora e ainda as derradeiras sombras que turvaram os dias lutuosos não desappareciam na extrema do horizonte, já o paiz, sob a acção patriotica, energica e disciplinadora do eminente homem de Estado que dirige os destinos do Brasil, volta rapidamente a recompôr-se, a reconstituir-se e a entrar na normalidade de sua vida. Sob a garantia de todas as liberdades e direitos, restabelecida a tranquillidade nos espiritos, o trabalho, a ordem e a paz começam novamente a guiar os nossos passos. As nossas finanças deixam o regimen do cháos que as anarchizava, para trilhar de novo a estrada segura e sadia de sua regeneração. O nosso credito, fundamente ferido pela tormenta revolucionaria, retoma a sua posição de antigo esplendor. E sob um ambiente de confortadora confiança, a reforma monetaria, concebida e executada pelo alto descortino e patriotica orientação do sr. presidente da Republica, caminha firme para o completo triumpho de sua consolidação, desvendando aos olhos do paiz uma nova aurora de grandiosa expansão economica. No Estado de São Paulo, ferido em pleno coração pelo movimento traiçoeiro da rebeldia militar, o novo governo enfrenta corajosamente todos os problemas que dizem respeito á grandeza e á felicidade da terra paulista. E' assim que, ao seu appello patriotico se juntam, sob a mesma bandeira gloriosa da nossa defesa economica, as mais poderosas forças de sua producção e riqueza: a lavoura, o commercio e a industria. Reforça-se o Instituto de Café, dando-se-lhe novos e mais poderosos elementos de acção, e firma-se o convenio dos Estados cafeeiros, assegurando-se pelas providencias apontadas, a tranquillidade e a confiança de todos os que produzem e trabalham no nosso glorioso Estado. Rasga-se novo rumo ao nosso problema de transportes, com o plano grandioso da ida da Sorocabana a Santos. Crea-se uma pasta especializada para a Agricultura, entregando-se-a a um paulista operoso e competente. A terra fecunda e nobre, fonte primeira de nossa riqueza e prosperidade economica, vai ser assim carinhosamente tratada, com o desvelo que merecem os problemas a ella vinculados. O governo, que por tal fórma se empenha pela grandeza de São Paulo, não poderia deixar de lado um dos assumpots que mais directamente se ligam ao prestigio do nosso nome, á tranquillidade e segurança da nossa vida sanitaria: qual o flagello da lepra. Enfrentou-o tambem com a mesma decisiva energia o novo governo, accelerando as obras do leprosario de Santo Angelo, onde se estabelecerá o grande quartel general que vai dirigir as operações de combate ao terrivel inimigo. Mas a acção isolada do governo paulista só por si não era sufficiente para levar ao triumpho final a gloriosa campanha.

Era mistér que todo o Estado de São Paulo mobilizasse as suas extraordinarias energias civicas e moraes, amparando a acção official com o concurso poderoso de seu apoio enthusiastico, de seus recursos extraordinarios. Coube á zona da Noroéste a gloria de formar em primeiro logar, mobilizando as suas forças, para a benemerita campanha. Fostes os intrepidos bandeirantes que enfrentaram o sertão bravio, selvagem e inimigo, transformando-o na maravilha desse immenso oceano verdejante de cafézaes que fazem o orgulho da nossa capacidade de trabalho e da nossa audacia. Quizestes tambem ser agora os bandeirantes da nova cruzada.

Trago-vos, por isso, as saudações enthusiasticas do governo de São Paulo. O vosso exemplo operará o milagre da mobilização de todas as zonas do nosso Estado contra o terrivel inimigo do nosso nome, dos nossos creditos de povo civilizado e da nossa tranquillidade no futuro. São Paulo soube sempre vencer todas as calamidades que o têm ameaçado. Varreu de seu territorio a febre amarella, suffocou no nascedouro a peste bubonica, dominou, em curto espaço de tempo, a peste bovina, que zombou da capacidade e da energia de outros povos, e vai luctando galhardamente contra a praga do café, tolhendo-a nos seus movimentos de expansão. Com o vosso exemplo, e o appello que elle constitue á energia e ao patriotismo de todos os paulistas, ha de vencer tambem a calamidade da lepra".

CONFERENCIA DO SR. DR. AGUIAR PUPO, A QUE TAMBEM SE REFERE O REQUERIMENTO DO SR. ALFREDO ELLIS

"Senhores congressistas.

Esta reunião das municipalidades da zona noroeste, tão expressiva do progresso do nosso Estado, demonstra o alto espirito de cooperação social e administrativa, que caracteriza o povo paulista.

O illustre magistrado e benemerito cidadão dr. Rodrigo Romeiro, que tão brilhante e prestigiosamente vos congregou, teve a esclarecida visão de escolher para assumpto primordial das vossas deliberações o magno problema da defesa das populações contra a lepra, grave endemia que assola o nosso Estado, aviltando os nossos creditos de civilização.

No Brasil, a lepra não é uma doença peculiar a São Paulo; extende-se a outros Estados do Sul e do Norte, constituindo um dos mais serios problemas nacionaes de hygiene, cuja solução está a impôr o devotado esforço de varias gerações, numa lucta de meio seculo de continuidade administrativa.

Nesta campanha salutar em que se agitam actualmente todos os centros scientificos do paiz, devemos nós, paulistas, mobilizar todas as nossas forças sociaes, economicas e administrativas, concentrando na organização dos leprosarios, todo o vigor das nossas iniciativas.

Tendo em nossas mãos a direcção dos serviços de Prophylaxia da Lepra, cuja responsabilidade bem reconhecemos, dando publico testemunho da generosa prova de confiança com que nos honrou o governo do Estado, e aproveitando este feliz ensejo, solicito a indispensavel cooperação das municipalidades para a realização do plano prophylactico, realçando o grande alcance social deste Congresso que hoje reuniu com tanta opportunidade e acerto de orientação.

Senhores. A doença de Lazaro que não respeita climas, raças, sexos ou edades, desde os tempos immemoriaes vem flagellando a humanidade, existindo actualmente entre as populações que se extendem desde as regiões equatoriaes ás terras frigidas da Groelandia e da Islandia".

A esta altura, o sr. professor Aguiar Pupo interrompeu a leitura de seu brilhante trabalho, fazendo uma interessante palestra deante de expressivos graphicos, collocados á vista de toda sala.

O conhecido scientista falou do começo, da lepra no Brasil — demonstrando, com farta documentação, que ella é uma doença de importação, consoante o depoimento de historiadores, medicos e naturalistas que percorreram o solo patrio no periodo colonial, citando o celebre medico **Willen Pison**, que viera no Brasil na expedição de Mauricio de Nassau, em 1637, que declara que nos incolas **"lepra autem scabies incognitae sunt"**.

A lepra foi importada para o Brasil a partir do trafico dos negros em 1580 **(Belmiro Valverde)** — segundo os professores Juliano Moreira e Fernando Terra, mais provavelmente foram os portuguezes que a importaram, em 1600, da Ilha da Madeira, onde a molestia grassava naquella época.

Verificada a sua presença no Rio de Janeiro, por **Arthur de Sá Menezes**, em 1696, e em Belém, pelo conde dos Arcos, em 1806 — a lepra foi, mais tarde, observada em outras cidades, disseminando-se por todo o paiz, durante o periodo colonial e do Imperio, pelas más condições hygienicas dos africanos escravizados.

Nestes ultimos quarenta annos, a corrente immigratoria augmentou o indice de expansão da lepra no Brasil, pela maior receptividade da nova gente, inadaptada ao nosso clima tropical, tão diverso do que gosavam em seus paizes de origem. Outras causas da expansão do terrivel mal: a densidade de população e desenvolvimento dos nossos systemas de viação.

Iniciando o estudo dos fócos da molestia no Brasil, o illustre professor de medicina cita alguns factos epidemiologicos sobre a lepra em São Paulo.

A receptividade da infancia á lepra, primeiramente evidenciada pelos estudos de Lie, na Noruega, e confirmada por Ehlers, na Islandia, Mouritz, em Hawaii, J. Aben-Athar, no Brasil, e outros scientistas — é um facto de grande alcance para a orientação prophylactica, do qual advem uma série de medidas, entre as quaes avulta, para o hygienista, a prohibição de co-habitação de crianças e adolescentes com os doentes isolados, nos domicilios.

Resumindo as estatisticas internacionaes divulgadas, recentemente, por Rogers e Muir, verificamos que 32 0|0 dos casos de lepra se observam na infancia, 50 0|0, nas edade de 0 a 20 annos e 87 0|0 abaixo de 35 annos, restando, apenas, a cifra de 13 0|0 para os casos observados acima de 35 annos."

O dr. Aguiar Pupo, proseguindo, aponta ao grande auditorio, o quadro da lepra no Brasil:

ESTATISTICA GERAL DA LEPRA NO BRASIL

População (Rec. 1920)	Casos verificados	Indice por 1.000 hab.	Casos provaveis	Indice 1.000 hab.
Fóco Norte:				
2.221.010 habitantes . . .	1.447 doentes	1,5	3.447	1,5
Fóco Sul:				
13.833.317 habitantes . . .	6.924 "	0,4	22.483	1,6
Outros Estados:				
14.531.278 habitantes . . .	1.372 "	Inferior a 0,5	1.372	Inferior a
População total:				
30.635.605 habitantes . . .	11.743 "	0,38	27.302	0,38

E fala, a seguir, de São Paulo. Comparando os fócos de lepra existentes em nosso Estado, em 1886 e 1926, vê-se que a lepra se expandiu a partir de fócos primitivos.

Compulsando os documentos officiaes do Serviço Sanitario verifica-se 4.620 casos de lepra, para uma população de 4.592.188 habitantes, o que corresponde ao elevado indice de 1 por 1.000.

Na cidade de São Paulo, onde a Inspectoria de Prophylaxia da Lepra conseguiu fichar 835 doentes — o indice endemico eleva-se a 1,4 por 1.000, cifra excedida apenas pelos municipios de Descalvado com 2,2 por 1.000 e Pedreira, com 3,1 por 1.000.

No Estado de Minas Geraes, a lepra existe desde os tempos coloniaes, tendo sido observada, antes de 1820, por Saint Hilaire, segundo o relatorio das suas viagens ao Brasil-Meridional.

Para a estatistica da lepra em Minas ainda não se procedeu a um recenseamento geral, com indicações de sua frequencia por municipio, todavia o professor Antonio Aleixo, chefe do Serviço de Prophylaxia da Lepra, em Minas, calcula em 10.000 o numero de leprosos existentes em todo o Estado.

Cita o orador, falando da lepra no Brasil, os casos da Noruega e Suecia: **o 1.o em 1837 — 2.813 leprosos: em 1922, 140 leprosos — o 2.o paiz, em 1907, 99 leprosos: em 1926, 37 leprosos.**

Os paizes da lepra contam-se actualmente, como nações independentes infestadas pelo mal, Japão, Cuba, Brasil, Colombia e outros paizes da America do Sul.

Além dessas nações, notam-se particularmente indices de grande expansão da molestia nos paizes coloniaes, onde a efficiencia da organização administrativa e da civilização não tem permittido pleno de combate ao mal.

O professor Aguiar Pupo, trata, depois, da **Prophilaxia.**

O problema prophylactico resume-se na notificação e isolamento compulsorio, segundo a experiencia dos povos scandinavos, que extinguiam a lepra em seus territorios, nestes ultimos 40 annos, firmando a orientação classica para os povos civilizados, assolados pelo terrivel flagello.

O isolamento humanitario, nas melhores condições de conforto, com assistencia medica solicita, e accesso facil para as familias, é condição fundamental, que facilitam a solução do problema, pondo em destaque a piedade e a argucia do hygienista que o organiza.

A preservação da infancia deve ser olhada com grande carinho.

Para amparar os filhos de leprosos temos ahi já essa instituição magnifica, que é o "Asylo Theresinha do Menino Jesus" — producto de uma cruzada benemerita.

E' mister a organização de um serviço permanente de vigilancia sanitaria, estabelecendo-se a notificação obrigatoria dos doentes.

Necessario tambem se faz a creação de um **centro de pesquisas** — para o aperfeiçoamento de methodos de diagnostico e tratamento da lepra.

E assim conclue o professor Aguiar Pupo, a sua brilhante conferencia:

"Toda gravidade da lepra reside na sua relativa incurabilidade, apesar dos grandes progressos da therapeutica pelo oleo de Chaulmoogra, de procedencia indiana, bem como na sua longa duração em média de 10 annos, attingindo em certos casos, 20, 30 e mesmo 40 annos de evolução.

Aos soffrimentos physicos somma-se a emocionante crise moral, resultante das deformidades produzidas pela molestia.

Além da insensibilidade á dôr e ao calor, da cegueira e das perturbações da voz, rouca e fanhosa, a lepra deforma as feições humanas, desfigurando horrivelmente a face e mutilando as extremidades dos membros, transfigurando o individuo no seu **hediondo apogeu.**

Espalhando insidiosamente o contagio pelas formas discretas do seu periodo inicial, e afastando os doentes do trabalho pela repulsa das populações, nos periodos avançados de sua evolução, a lepra torna o doente um perigo e um grave onus para a sociedade, resultando numa tortura permanente para a familia.

Organizando um programma humanitario de isolamento, nas melhores condições de conforto material e moral, com a construcção da Colonia de Santo Angelo, segundo o exemplo dos povos scandinavos e dos japonezes que extinguiram ou estão extinguindo a lepra de seus territorios, damos por iniciada a nossa organização prophylactica.

A segregação absoluta dos doentes, adoptados no feudalismo dos seculos XII e XIII, é um recurso deshumano, incompativel com a civilização contemporanea.

Tudo que dér idéa de prisão ou degredo deverá ser contraindicado a bem da prophylaxia, por ser de resultados contra-producentes na pratica, augmentando os fócos occultos da lepra pela reacção natural dos doentes contra as medidas de inutil rigor.

Creando nos leprosarios um ambiente moral de confiança, a organização hygienica realizará ao mesmo tempo uma campanha humanitaria que bem se inspira nos soffrimentos dos doentes, tão bem expressos nos seguintes periodos luminosos de Ramiz Galvão sobre o leproso: "E' elle que póde repetir com justiça aquella palavra do propheta, allusiva ao desbarato da sagrada Silon: — O' todos os que passaes pelo caminho, attendei e vêde se ha dôr semelhante á minha dôr!". Tudo ou quasi tudo na vida é susceptivel de reparo ou de conforto. As boninas do campo, se desbotam ao abrazado calor do sol de janeiro, rejuvenescem aos beijos do orvalho da madrugada seguinte. Si a procella um dia desarvora uma phase da vida de um marinheiro, amainam depois os ventos, serena o impeto das vagas, á custa do trabalho perseverante se recompõe finalmente o roto velame, e os navegantes chegam ao porto desejado, ébrios de prazer, tanto mais ruidoso, quanto maior foi o perigo que venceram. Varia fortuna salteia o homem na vida social, abatendo-o um dia aos golpes da adversidade politica, mas reerguendo-o em seguida nos braços do favor publico.

Tudo no mundo é misto de sombra e luz, de crepusculo e de aurora, de magua e de conforto. Só o lazaro não acha o orvalho salutar que o rejuvenesce, nem a inquietação do mar que o conduz ao porto da alegria, nem o favor das multidões que compensa os dias de infortunio, nem a luz que inebria, nem a aurora que é uma esperança.

Sua vida, crepusculo morno dos desolados, é o sacrificio pungente do Prometheu, encadeado á rocha da desesperação e da angustia.

Não se conhece dor comparavel á dor do lazaro.

Não haverá balsamo que mitigue a tortura desta victima do soffrimento?

Ha, esse balsamo é o da caridade, unico lenitivo capaz de attenuar a misera condição dos desamparados leprosos".

Senhores. Os numerosos asylos, tradicionalmente mantidos pelas cidades do Estado e a admiravel orientação com que São Paulo planejou a colonia de Santo Angelo, monumento imperecivel do nosso progresso scientifico, confirmam o seguinte depoimento sereno de José Lourenço de Magalhães: — **"Reconheço com justiça que os paulistas condóem-se da terrivel sorte dos leprosos, não negando a esmola de que os doentes por ignorancia, descrença ou desespero, abusam!"** — 1893.

Confirmando mais uma vez esta asserção do grande leprologo brasileiro, as populações da zona noroeste aqui se acham representadas pelos seus expoentes sociaes, congregando-se para impulsionar a mais humanitaria e patriotica das nossas campanhas sanitarias".

PROFESSOR P. FAUCONNET

Na Escola Normal da Praça da Republica, realizou-se hontem o encerramento do curso de conferencias e palestras que ha dois mezes vinha effectuando o eminente professor da "Sorbonne", sr. Paul Fauconnet.

Recebido o illustre professor na sala do corpo docente, floridamente ornamentada, o director do estabelecimento, sr. professor Gomes Cardim, abrindo a reunião, disse que haviam os auditores do professor Fauconnet deliberado prestar-lhe nessa ultima palestra uma homenagem para o que deu a palavra ao professor Lourenço Filho.

Em formosa allocução, o representante dos professores da Escola Normal disse quanto ficavam estes reconhecidos ao illustre conferencista, cuja serie de lições havia de fructificar, coordenando as idéas dos que em nossa terra se occupam com o problema da educação, eminentemente social, e offereceu-lhe, como lembrança do Brasil, e particularmente como documentação de alguns esforços aqui feitos no dominio da critica sociologica, uma collecção de obras de autores nossos, quaes Alberto Torres, Euclydes da Cunha e Oliveira Vianna.

Sensibilizado por essa manifestação, ergueu-se o professor Fauconnet e exprimiu numa synthese feliz a impressão que lhe ficava de São Paulo e do Brasil.

Observou que, vindo tratar de questões do ensino, não como um technico, mas com espirito de sociologo, previra grandes difficuldades na sua tarefa pelo seu natural desconhecimento do meio. Ainda em Paris e em viagem, procurara preparar-se para ficar conhecendo a sociedade brasileira, mas, apesar disso, não pudera aqui chegar sem hesitação. Dois mezes de permanencia lhe deram, comtudo, não sómente o conhecimento necessario para o desempenho do seu encargo, mas tambem o que lhe permittia melhor ajuizar das possibilidades do nosso futuro, em materia de educação. Quanto ao ensino primario, como o viu realizado nas escolas modelo e complementar, nada tinham os paulistas que apprender de professores extrangeiros, pois em alguma cousa os proprios povos mais adeantados da Europa lhes ficavam atrás. Sómente em relação ao desenvolvimento do ensino secundario e á formação de professores para este ensino é que notara sensivel lacuna, a qual, entretanto, não lhe parecia assustadora, por ser o Brasil um paiz novo, em que a mocidade se apressa a tomar logar nos postos de combate na lucta pela vida.

Dadas as affinidades de espirito com as nações latinas da Europa, e particularmente com a França, é nesse terreno que a experiencia franceza poderia opportunamente trazer ao Brasil algum auxilio. Por sua parte, regressando a Paris, alistava-se de bom grado no numero dos que lá e cá procuram cada vez mais estreitar os laços das duas grandes patrias e estava certo de que, desse trabalho de approximação, haveria de resultar não sómente a vinda de intellectuaes francezes ao Brasil, mas tambem a ida de nossos homens á França.

Acompanhado dos lentes, o professor Fauconnet retirou-se da Escola, reiterando os seus agradecimentos ao director e a todos.

Braços para a lavoura

DEPARTAMENTO ESTADUAL DO TRABALHO

Boletim de 27 de setembro de 1927.

Procuras:

178 pretendentes procuram, na Agencia Official de Collocação:

2.117 familias de colonos, para a lavoura cafeeira.

Offertas:

Para fazenda:

3 administradores, 2 escrivães, 5 fiscaes e 4 guarda-livros.

Para fazenda ou fóra della:

2 "chauffeurs", 2 pedreiros, 1 oleiro e 1 fabricante de manteiga.

Immigrantes:

Chegados, 159.

Contractos effectuados:

Directamente:

1 familia de colonos.

Destino certo:

8 familias de colonos e 41 camaradas.

SPORT

TURF

JOCKEY CLUB

Programma da 32.a corrida a realizar-se, em 2 de outubro de 1927, no "Hippodromo Paulistano"

1.o pareo — Premio "3.o Eliminatorio" — 10:000$ e 2:000$ — Distancia, 1.300 metros.

	Kilos
1 Bellonora	53
2 Juruna	53
3 Gallantry	53
4 Mascótte V	53

2.o pareo — Premio "Excelsior" — 3:000$ e 600$ — Distancia, 1.609 metros.

	Kilos
1 Babáo	57
" Biricchina	51
2 Avahy II	54
3 Beyah	52
4 Thestor	43

3.o Pareo — Premio "Combinação" — 3:000$ e 600$ — Distancia, 1.700 metros.

	Kilos
1 Fido	55
" Morillo	53
2 At Meidan	56
3 Percy	52
4 Shimmy	54

4.o pareo — Premio "Progredior" — 3:000$ e 600$ — Distancia, 1.650 metros.

	Kilos
1 Dilécta	55
2 Falena	50
(3 Sandolin II	57
3(	
(4 Filigrana	49
(5 Futurista	49
4(	
(6 Tógs	50

5.o pareo — Premio "Animação" — 3:500$ e 700$ — Distancia, 1.700 metros.

	Kilos
1 Marujo	54
" Dalila VI	51
2 Zanzo	55
3 Bóer	55
(4 Rabelais	55
4(	
(5 Gracil	49

6.o pareo — Grande Premio "Ypiranga" — 20:000$ e 4:000$ — Distancia, 1.700 metros.

	Kilos
1 Sem Medo	55
2 Solitario	55
3 Gil Glás	55
(4 Sem Fim	53
4(	
(5 Sans Repróche	53

7.o pareo — Premio "Imprensa" — 4:000$ e 800$ — Distancia, 1.800 metros.

	Kilos
1 Esplendida.	55
" Ivanhoé	53
2 Despacht Rider	55
3 Rival III	54
(4 Gloriétte	53
4(	
(5 Fragor	52

8.o pareo — Premio "Consolação" — 3:000$ e 600$ — Distancia, 1.609 metros.

	Kilos
1 Nenhuén	52
2 Democrata III	56
(3 Betty	48
3(	
(4 Albatre II	53
(5 Mandadero	54
4(	
(6 Solariéga	49

O 1.o pareo será realizado ás 13 e 1\|2 horas em ponto.

Sessão da Commissão de Corridas, realizada a 27 de setembro de 1927

Resoluções:

1.a — Approvar o programma para as corridas do proximo domingo, dia 2 de outubro, e

2.a — Archivar, para os devidos effeitos, o compromisso de montaria assumido pelo jockey Ramon Rodrigues, para com o tratador José de Oliveira, para dirigir o cavallo "Badayosan", no Grande Premio "23 de Outubro".

FOOTBALL

O CASO A.P.S.A. - L.A.F.

O seu julgamento, ante-hontem

RIO, 27 (A) — Sob a presidencia do dr. Alaôr Prata, reuniu-se hontem o Conselho de Julgamentos da Confederação Brasileira de Desportos, presentes os srs. Pedro Cunha, Heitor Luz, Mauricio de Abreu, Heraclito Sobral, Afranio Costa, Faustino Esposel, Benedicto de Moraes e Corrêa Pinto.

Dada a palavra ao dr. Benedicto de Moraes, este declarou ter estudado demoradamente o parecer do sr. Afranio Costa sobre o "caso paulista", chegando ás mesmas conclusões do relator, embora por outros caminhos. Depois de outras considerações, passa a ler o seu voto, que conclue nestes termos: "Subscrevo a preliminar do relator, não pelos fundamentos que elle apresentou, mas pelo que acima enumero para o effeito de se converter o julgamento em diligencia, no sentido de se baixar o processo á presidencia afim de que, apreciadas as allegações offerecidas e as provas, e concluido por uma decisão nos termos do artigo 13, letra "H", seja novamente remettido a este conselho para o seu necessario veridictum, tal como se procedeu no caso da A M S A. e A.P.S.A."

Em seguida, falaram varios membros do conselho, destacando-se a oração do sr. Sobral Pinto, procurador criminal da Republica, que combateu a proposta do sr. Benedicto de Moraes. Outros oradores apoiaram o sr. Sobral, favoraveis ao parecer do sr. Afranio Costa.

Passando-se ao merito do parecer, o sr. Benedicto de Moraes leu o final do seu voto e, não querendo tomar parte na discussão da votação, abandonou o recinto.

A seguir, o sr. Pedro Cunha lê a sua proposta, que conclue por não se filiar a L.A.F. e se desfiliar a A.P.S.A., até que, a criterio da C.B.D., surja uma terceira associação que efficientemente dirija o football de São Paulo, representando de facto, e de direito.

Esta proposta foi, logo após, retirada, procedendo-se, então, á votação do parecer.

O sr. Ezequiel declara-se favoravel á proposta e o sr. Pedro Cunha abandona, então, o recinto.

Colhidos os votos, verificou-se que votaram a favor do parecer do sr. Afranio Costa seis membros e, contra, o sr. Pedro Cunha.

LIGA DE AMADORES DE FOOTBALL

Reunião da directoria

Realiza-se hoje, (quarta-feira), uma reunião semanal da directoria da Liga de Amadores de Football, sendo solicitado, por nosso intermedio, o comparecimento de todos os directores, ás 21 horas, na séde social.

CLUB ATHLETICO INDEPENDENCIA

Está marcada para hoje, uma reunião da directoria do C. A. Independencia.

Por nosso intermedio, é solicitado o comparecimento de todos os directores, ás 20 horas em ponto, na séde social.

A. S. PAULO ALPARGATAS

Para um rigoroso treino com o primeiro quadro do C. A. Independencia, o director sportivo da A. S. Paulo Alpargatas, por nosso intermedio, solicita o comparecimento dos seguintes jogadores, hoje, (quarta-feira), ás 15 horas em ponto, no campo daquelle club, sito no Ypiranga:

Rede, Lolo, Soares, Oswaldo, Lourenço, Odilon, Euclides, Totó, Grané, Mello, Orestes e Brown.

Treino do segundo quadro

Está tambem marcado para amanhã (quinta-feira), um treino entre o segundo quadro do São Paulo Alpargatas e o respectivo quadro do C. A. Independencia, sendo, por nosso intermedio solicitado o comparecimento dos seguintes directores, ás 15 horas em ponto, no campo deste club:

Alves, Horacio, Sebastião, Gomes, Roaquini, Manuel, Paulino, Emilio, Garcia, Ramos, Renato, Victor, Victoriano, Alfredo, Coelho e Gallippo.

A. A. DAS PALMEIRAS

Com os jogos de domingo ultimo, encerrou-se na A. A. das Palmeiras a temporada de football, tendo a directoria deste club determinado ás ferias tanto para os seus jogadores dos primeiro e segundo quadros, como tambem do quadro juvenil.

Esta Associação, neste campeonato promovido pela Liga de Amadores de Football, obteve honrosos logares, como os seguintes:

Na divisão Juvenil: — Campeão de 1927, invicto, com um unico empate.

Primeiro quadro official, 4.a collocação no campeonato.

2.o quadro official, 5.a collocação no campeonato.

A directoria da A. A. das Palmeiras, entregará no dia 13 de novembro proximo, data em que commemorará o seu 25.o anniversario, as medalhas aos campeões do quadro juvenil.

NA PENHA

Spartanos F. C. vs. A. A. Ordem e Progresso

Perante boa assistencia effectuou-se no domingo ultimo o esperado kogo entre os quadros do Spartanos F. C., e os respectivos da A. A. Ordem e Progresso, no campo do primeiro, na Penha.

O quadro visitante apresentou um bom quadro que nos primeiros momentos de lucta sustentou o ataque do quadro local, mas este embora desfalcado de Isidoro. Os na defesa apresentou seu quadro quasi completo que entrou em campo na seguinte organização:

Oswaldo, Narciso e Japonez, Pascual, Paes e Rubens, Tita, Decio, Paulo, Chinda e Fabio.

A victoria de 7 a 0 favoravel ao Spartanos diz bem o que foi a lucta. Nos primeiros momentos da partida, o jogo esteve equilibrado, havendo ataques reciprocos, porém, bem dirigida por Paulo, a linha do Spartanos entrou logo a dominar completamente o adversario dando trabalho insano á defesa de Ordem e Progresso.

Regista-se um ataque do Ordem e Progresso, mas Narciso defende bem. Os locaes atacam e Fabio chuta fóra. Decio põe tambem uma bola fóra. E cerrado o ataque dos Spartanos, mais seus ponteiros estão infelizes. Ainda Fabio chuta por cima do retangulo adversario.

A's 17 e 5 minutos, Paulo aproveitando um centro de Tita conquista o primeiro ponto dos spartanistas. Da nova sahida, Fabio consegue dar bom centro para Tita, que estando descolocado, perde optima opportunidade para augmentar os pontos de suas cores.

O Ordem ataca, fazendo Oswaldo boa defesa. Japonez e Narciso cortam todo o jogo dos adversarios que vão desanimando Paes ajuda a linha com boa distribuição e Chinda driblando um adversario passa a Decio que obtem o segundo ponto, ás 17 e 9 minutos.

Os visitantes reagem fortemente fazendo Oswaldo repetidas defesas.

Outros ataques são feitos, e o quadro do Ordem, é obrigado a ceder um escanteio, para salvar um ponto. Estava quasi findo o primeiro tempo quando Fabio com forte chute, marca o terceiro ponto dos Spartanos, terminando esta phase com a vantagem do quadro local por 3 a 0.

No segundo tempo, o jogo mudou um pouco. Alguns elementos do Ordem e Progresso começam a applicar o jogo pesado, arrancando protestos da assistencia. O juiz apita varias faltas contra os elementos do Ordem. Paulo de perto finda o guardião que defende bem. Tita escapa e centrando a bola apanhada de cabeça por Chinda que marca o quarto ponto do Spartano. Continua perdurando a brutalidade de certos jogadores do Ordem, que são observados pelo juiz. O médio esquerdo do Ordem quer a viva força inutilizar o jogo do extremo direita dos locaes, procurando aquelle jogador machucal-o, para evitar os passes rapidos que muito auxilia a linha. Nesta altura do jogo, o Spartanos domina completamente. Fabio sozinho illude varios jogadores e com um tiro de canto marca o 5.o ponto.

Cinco minutos depois Paulo marca o 6.o e Decio pouco depois encerra a contagem marcando o 7.o ponto com forte canhotaço.

Terminou assim o jogo com a victoria dos Spartanos F. C com a victoria de 7 a 0.

O juiz, sr. Mario, actuou a contento, com a approvação mesmo dos jogadores do Ordem e Progresso.

O capitão do quadro visitante, sr. Vicente deu em campo provas de sua alta educação sportiva, portando-se de uma maneira que mereceu encomios da assistencia. O Ordem e Progresso tem bom quadro e jogou bem mas não pôde abater o tradicional Spartanos que está com um quadro bem treinado e em forma.

Não destacamos nomes do club local, porque todos actuaram bem, mesmo Pascual que substituiu Isidoro.

No encontro dos quadros secundarios o Spartanos venceu por 1 a 0.

A. A. REPUBLICA

Reunião da directoria

Realiza-se hoje, quarta feira, uma reunião da directoria da A. A. Republica, sendo solicitado, por nosso intermedio, o comparecimento de todos os directores, ás 20 horas em ponto, na séde social, á rua Lavapés, 5 sobrado.

CLUB ATHLETICO INDEPENDENCIA

Para um treino com o S. Paulo Alpargatas, o director sportivo do S. A. Independencia solicita, por nosso intermedio, o comparecimento dos seguintes jogadores, hoje, quarta feira, ás 15 horas em ponto, no campo social:

Russo, Ferreira, Chaves, Tuffy, Vanni, Brasileiro, Mathias, Peres, Petro, Ribas, Guimarães. — Reservas — Todos os elementos do segundo quadro.

ANTARCTICA F. C.

Está carcado para amanhã, quinta feira, um treino entre o primeiro quadro do Antarctica F. C. com o respectivo quadro do São Paulo Railway. Por nosso intermedio, é solicitado o comparecimento de todos os jogadores, do Antarctica e respectivas reservas ás 16 horas em ponto, no campo social.

ESTRELLA DA SAUDE F. C.

Realiza-se amanhã (quinta-feira), um rigoroso treino entre os primeiros e segundos quadros da Estrella da Saude F. C., sendo solicitado o comparecimento de todos os jogadores e reservas, ás 15 horas em ponto, no campo social, á rua Carneiro da Cunha, 29.

A PORTUGUEZA DE SPORTS

Realiza-se amanhã, quinta feira, um treino entre os primeiro e segundo quadro da A. Portugueza de Sports. Por nosso intermedio, o director sportivo solicita o comparecimento dos seguintes jogadores, ás 15 horas em ponto no campo social:

Adhemar, Giby, Americo, Bassani, Bellini, Tidoca, Vasques, Spitalleti, Pompeu, Petrone, Delphim, Tufi, Machado, Nunes, Alfredinho, Delpopolo, Jayme, Lopes, Alcides, Alberto, Santos, Salles, Sanqueira, Parrera, Joracy, Nino, Russo, Mancebo, Varella, Cachillo Dragão, Bermudes, Sebastião, Souza, Doval e Macaco.

O CAMPEONATO BRASILEIRO

Alterações na respectiva tabella

RIO, 27 (A.) — Não tendo sido possivel á delegação piauhyense participar, no proximo domingo, do inicio do campeonato brasileiro de football, a C. B. D. resolveu alterar a sua tabella, transferindo os encontros Piauhy-Minas Geraes e Maranhão-S. Paulo para o dia 12 de outubro, effectuando-se, somente, domingo os seguintes jogos:

No stadium do Fluminense: — Ceará, Districto Federal; stadium do Vasco — Estado do Rio-Sergipe.

Estas partidas serão disputadas como provas principaes devendo ser as preliminares realizadas entre clubs da AMSA.

O PIAUHY DESISTE DE TOMAR PARTE NO CONCURSO

RIO, 27 (A.) — A Confederação Brasileira de Desportos recebeu hoje telegramma da entidade piauhyense, declarando-se impossibilitada de participar no campeonato brasileiro, em virtude do atrazo de embarque e a consequente demora da sua chegada aqui.

ATHLETISMO

GRUPO C. R. T.

Caravana esportiva ao Rio de Janeiro

O Grupo G. R. T., por nosso intermedio, communica que as inscripções para a caravana que organizou, com destino ao Rio de Janeiro e por occasião da disputa do Campeonato Brasileiro de Athletismo, estarão abertas, para os socios e tambem para os socios dos clubs filiados á Federação Paulista de Athletismo, que desejarem adherir, nos dias 3, 4 e 5 de outubro proximo, das 20 ás 21 horas, na rua de São Bento, 3 — sala 6, onde serão prestadas todas as informações necessarias. Podemos, porém, desde já adeantar que a partida será no dia 7 pelo nocturno e o regresso no dia 9 tambem pelo nocturno.

BOLA AO CESTO

CLUB ESPERIA

Campeonato interno

Em continuação do campeonato interno de bola ao cesto do Club Esperia, encontrar-se-ão domingo proximo, dia dois de outubro, as turmas "Plus Ultra" vs. "Santa Maria" e "Jahu" vs. Paris Amerique Latiére".

Para o primeiro encontro que terá inicio, ás 14 horas e meia em ponto, pede-se o comparecimento dos seguintes jogadores:

"Plus Ultra" — Alfredo Nardi, Aldo Tramontano, Antonio Tramontano, Raphael Picchi, Salvador Ianello, Antonio Gragnani, Bruno de Ranieri, F. Mazza Filho.

"Santa Maria" — O. Della Nina, Paulo Pellegrini, José Cevenini, Angelo Biancalana, Bruno Filoni, Fausto Zapello, Carlos Peixoto e Antonio Gonçalves.

Para o segundo encontro que terá inicio ás 15 horas e meia, pede-se o comparecimento dos seguintes jogadores:

"Jahu" — Francisco Branelli, Bernardo Tramontano, Renato Canton, Alberto Saltinim Paschoal Bartholomeio, Domingos Saturnino, João Berganini, Rodolpho Gattoni.

"Paris Amerique Latine" — Francisco Paolillo, Bruno di Tolla, Vicente Pugliesell, Aldo Arinati, Pedro Lizzadro, Arthur Novi e Julio Bassi.

ROWING

CLUB ESPERIA

Aulas de natação

Communica-nos o director de natação do Club Esperia, que as aulas de natação serão reabertas esta semana, podendo tomar parte os associados que desejarem.

As aulas obedecerão ao seguinte horario:

Senhoritas: — terças e sextas-feiras — das 17 e meia ás 18 horas.

Quintas e Sabbados — das 6 e meia ás 8 horas.

Domingos — das 8 e meia ás 9 horas.

Rapazes: — Terças, quartas e quintas-feiras — das 17 e meia, ás 18 horas.

Terças, quartas e sextas-feiras — das 6 e meia, ás 8 horas.

Domingos — das 8 horas, ás 10 horas.

TENNIS

C. A. INDEPENDENCIA VS. S. PAULO TENNIS

Nos jogos realizados no dia 25, entre os clubs acima, em disputa ao campeonato da 3a série, organizado pela Federação Paulista de Tennis, verificou-se o seguinte resultado: — Rodrigo Ferraz Alvim e Carlos Ferraz Alvim vs. Ricardo Jafet e Fuad Merejo, venceu a dupla do São Paulo Tennis por 6-4 e 6-3; Vicente Cipulo e Max Berringer Jor. vs. Raphael Jafet e Assid Massif venceu a dupla do São Paulo Tennis por 6-0 e 6-2; Rodrigo Ferraz Alvim e Carlos Ferraz Alvim vs. Raphael Jafet e Assid Nassif, venceu a dupla São Paulo Tennis por 6-1 e 6-2; Vicente Cipulo e Max Berringer Jor. vs. Ricardo Jafet e Ricardo Mereje, venceu a dupla São Paulo Tennis por 6-0 e 7-5 e, finalmente, Carlos Paes de Barros Wright vs. José Abs venceu o primeiro por 6\|4, 6\|2 e 6\|2.

Terminou, assim, a partida com resultado favoravel ao São Paulo Tennis por 5 a 0. Arbitro: dr. Oswaldo Ferraz Alvim.

FEDERAÇÃO PAULISTA DE TENNIS

(Nota official)

Com a presença dos srs. directores Erasmo T. de Assumpção Junior, Isidoro M. Ferreira, Homero Lopes e Raul Leite, realizou-se a sessão semanal da directoria desta Federação e, dentre outras, foram tomadas as seguintes deliberações:

1.o) Approvar o relatorio apresentado pelo sr. Max Klabin, arbitro do encontro entre T. C. Campinas vs. C. R. Tieté, homologando a victoria do segundo por ausencia do primeiro (taça Brasil);

2.o) adiar para o dia 9 de outubro proximo, o encontro entre o S. C. Germania vs. C. A. Paulistano (taça Brasil), que não se realizou na data marcada devido ao máo tempo:

3.o) Nomear o sr. Manuel S. Moraes, arbitro do encontro a se realizar no dia 2 de outubro proximo, entre o T. C. Campinas e S. C. Germania, nas quadras do primeiro (taça Brasil);

4.o) nomear o sr. Carlos Gomes, arbitro do encontro a se realizar no dia 9 de outubro proximo, entre o Club Esperia e S. Paulo Athletico Club, nas quadras do primeiro (taça São Paulo Tennis);

5.o) nomear o sr. Oswaldo F. Alvim, arbitro do encontro a se realizar no dia 2 de outubro proximo entre o S. Paulo Tennis e Club Esperia, nas quadras do primeiro (Camp. 3.a Série);

6.o) approvar o relatorio apresentado pelo sr. Oswaldo F. Alvim, arbitro do encontro realizado entre o S. Paulo Tennis e C. A. Independencia, homologando a victoria do primeiro por 5x0 (Camp. 3.a Série).

BOX

PERSPECTIVA DE UMA OUTRA COMPETIÇÃO ENTRE TUNNEY E DEMPSEY

CHICAGO 27 (Americana) — Acredita-se que a celeuma a proposito do knock-down de Tunney, no setimo "round", do memoravel encontro do dia 23, visa provocar um novo torneio entre os dois formidaveis pugilistas, o que está merecendo applausos por parte de todo a imprensa.

Informações procedentes de Nova York dizem que Tex Richard annunciou que vae trabalhar para obter novo encontro entre Tunney e Dempsey, tendo o actual campeão mundial se declarado prompto para um novo encontro.

Acredita-se que o "Leão de Utah" não se recusará a medir forças novamente com Tunney.

CYCLISMO

A PROVA DO PAULISTA MOTO CLUB

O Paulista Moto Club, desejando commemorar a data de 12 de Outubro, o primeiro anniversario da sua fundação, vai realizar nesse dia uma competição motocyclistica, em cujo programma figuram duas importante provas uma de velocidade e outra de regularidade.

Para estas provas, somente poderão concorrer os socios do Paulista Moto Club, e outros que entrem para o quadro de socios até o dia de serem as inscripções encerradas. Para a de velocidade haverá diversas taças, offerecidas por diversas casas commerciaes, do centro.

As provas são para machinas de 350 cc., 500 cc. e de 1.000 cc.

As condições e premios serão annunciados brevemente, para as duas provas de velocidade e de regularidade.

— Haverá hoje, mais uma reunião de directoria do club, na sua séde social, na rua 25 de Março, 5, para tratar de assumptos de importancia.

Para esta reunião pede-se o comparecimento dos seguintes srs. dr. Americo R. Netto, dr. J. B. Camargo Rangel, Jojão de Andrade, Irahy Alves Corrêa, Antonio Dall Mólin, Francisco Mastroiani, B. Camargo Neves, Carlos Lancesi, Manuel Cueva, Eugesio Sossi, Dante Tacchi, Arthur Wilhoft, Fidelis Fontana.

PAULISTA MOTO CLUB

Effectuou-se domingo ultimo, a competição sportiva organizada pelo Paulista Moto Club, e que constava de diversas provas de cyclismo, para concorrentes de tres categorias. A festa dessa sociedade alcançou pleno exito, quer quanto ao seu lado sportivo, quer pelo seu aspecto social.

O resultado final das differentes competições foi o seguinte:

1.a categoria: 1.o logar — Antonio Ruffio, em 2 horas, 22' e 21".

2.o logar, Chrispim Forti, em 2 horas, 25 minutos e 10 segundos.

3.o logar, Octavio Hilario, em 2 horas, e 27 minutos e 59 segundos.

4.o logar, João Serrazanetti, em 2 horas e 28 minutos.

5.o logar, Alfredo Pereira (Campineiro).

2.a categoria. (Circuito do Jardim Europa — 20 kilometros).

1.o logar — Olyntho Grilli, em 25 minutos, 8 segundos e 1\|5.

2.o logar — Aleixo Rocha, em 25 minutos, 8 segundos e 2\|5.

3.o logar — Guilherme Hantke, em 25 minutos, 8 segundos e 4\|5.

4.o logar — Francisco Cano;

5.o logar — Renato Soncini;

6.o logar — Astolpho Grellet.

3.a categoria. (Circuito do Jardim Europa) — 15 kilometros.

1.o logar, — Americo Batagini, em 18 segundos e 19 segundos.

2.o logar — Juvencio Campanha, em 18 minutos e 23 segundos.

3.o logar — José Ferreira, em 18 minutos e 44 segundos.

4.o logar — Pedro Pinotti.

5.o logar — Lino Sant'Anna.

6.o logar — Affonso Henrique.

VARIAS

A. A. DAS PALMEIRAS

Novos horarios — Nova organização interna nas diversas secções do Club

A directoria da A. A. das Palmeiras está organizando as suas diversas secções, assim como fazendo novos horarios, que serão observados rigorosamente do dia 1.o de outubro em deante e que serão brevemente publicados pela imprensa.

Outrosim, aviso aos srs. socios que todas as reclamações deverão ser enviadas para a Caixa Postal 1271, até que seja construida a nova séde, com Secretaria, thesouraria, sala de secções, archivo e sala de trophéos, cuja inauguração esta directoria pensa fazer no proximo dia 13 de novembro.

Festa social

A directoria da A. A. das Palmeiras fará realizar no proximo dia 13 de novembro a festa social sportiva em commemoração á passagem do 25.o anniversario da fundação do club, que transcorrerá no dia 9 de novembro.

Breve será enviado aos srs. socios e á imprensa o programma deste grandioso festival, que terá o concurso de clubs amigos.

TOURING F. C. — SEU PROXIMO PIC-NIC

A directoria do Touring F. C. fará promover no proximo dia 16 de outubro uma grande excursão campestre, dedicada aos seus associados e suas familias. Esta excursão será levada a effeito na praia José Menino, em Santos, estando desde já abertas as listas de inscripções para todos os socios que desejarem tomar parte.

CLUB DE REGATAS TIETE' — SEU PROXIMO FESTIVAL SPORTIVO

Em beneficio do Asylo dos Invalidos do Guapira, será realizado no proximo dia 16 de outubro um grande festival sportivo, promovido pelo C. R. Tieté, festival com que costuma todos os annos beneficiar aquelle asylo de caridade.

Do programma da festa constam diversos pareos de remo, natação, bola ao cesto, esgrima e distribuição de medalhas.

Para esse festival, que será abrilhantado pela banda de musica da Força Publica, já estão á venda os ingressos, que custam apenas 2$000, podendo os interessados procurar na secretaria do club, todos os dias.

As inscripções para as diversas provas do programma já estão abertas, encerrando-se dia 2 de outubro proximo, impreterivelmente.

CLUB DE REGATAS TIETE' — GYMNASTICA SUECA

O director da secção de gymnastica sueca do C. R. Tieté avisa aos socios que vão ser reiniciados os exercicios desse sport, na séde social, mantendo-se o curso regularmente, pela forma costumada, isto é, ás quartas e sextas-feiras, ás 20 e meia horas.

PELAS ESCOLAS

FACULDADE DE PHARMACIA E ODONTOLOGIA DE SÃO PAULO

Serão chamados a exames de revalidação, no dia 28:

Curso de Pharmacia, 2.a serie: — Prova oral, ás 8 horas, os habilitados de n. 37 — 91 — 97 93 — 99 — 100 — 101 — 102 103 — 104 — 106 — 107 — 108 109 — 110 — 111 — 112 — 113 114 — 116 — 118 — 120 — 121 122 — 123.

Chimica organica: — Provas escripta e pratica, ás 9 horas, o de n. 105.

Chimica industrial — Prova escripta, ás 10 horas, os de ns. 115 — 117 — 119.

Academia Catharinense de Letras

FLORIANOPOLIS, 21 (Especial) — A Academia Catharinense de Letras realisa hoje uma sessão solenne para receber o academico Amphiloquio Gonçalves, que occupa a cadeira lo patrono Feliciano Nunes Pires.

Saudal-o-á o dr. José Boiteux.

Chronica Religiosa

O SANTO DO DIA

(28 de setembro)

S. Wenceslau, duque da Bohemia, martyr

A sua devoção á sagrada Eucharistia não só se revelava no profundo respeito com que estava deante do S. S. Sacramento e na sua frequente assistencia ao pé dos altares, passando na egreja a maior parte da noite, mas tambem na veneração que professava por tudo aquillo que tinha alguma relação com este divino mysterio. Elle proprio semeava por suas mãos o trigo que havia de servir para as hostias e expremia as uvas do vinho destinado ao santo sacrificio. Tinha particular devoção de ajudar á missa, e pela ternura que dispensava á Santissima Virgem resolveu guardar perpetua castidade. Nenhum soberano deu jámais maiores provas de uma fé viva, de uma ardente caridade, de uma virtude mais acrisolada.

Declarou-se logo protector dos pobres e dos orphams. O seu maior prazer consistia em se disfarçar de noite, e levar aos hombros feixes de lenha á casa dos necessitados. Muitas vezes viram-no assistir, em pessoa, aos enterros da gente pobre, dizendo que as obras de misericordia ficavam melhor e eram mais proprias dos grandes que do povo miudo.

Poucos dias deixava de visitar os encarcerados; livrava muitas vezes os que estavam presos por dividas, pagando-as do seu bolso.

Tornava mais respeitaveis e mais respeitados do publico os bispos e sacerdotes pelas particulares honras que lhes tributava.

Sempre estava descoberto na presença dos ministros do altar, e sempre lhes falava com o maior respeito. Quem o visse em suas devoções e exercicios espirituaes, havia de julgar que não tinha outra cousa a que attender; e quem o visse no gabinete despachando os negocios do Estado, havia de cuidar que não cuidava de outra cousa. Chamavam-lhe communmente o Santo principe; era o duque da Bohemia a admiração de todas as cortes. Sabia-se que na occasião propria era valente, mas sem deixar nunca de ser devoto.

Obrigado a comparecer na dieta de Vorms, convocada por Otão I, sustentou perfeitamente a reputação de virtude em todas as occasiões. Tão captivo ficou o imperador de sua santidade e demais prendas que o adornavam, que se decidiu a erigir em reino, para lhe mostrar o seu agrado, o ducado de Bohemia. Mas o santo duque não o quiz consentir, contentando-se com a graça que lhe fez o imperador de isentar de subsidios os seus Estados, favor que muito agradeceu por ser em beneficio de seus subditos.

* * *

Quanto mais considerado e venerado era o duque em toda a Allemanha, e especialmente na Bohemia, mais o odiava a sua cruel mãe e seu irmão Boleslau. Resolveram matal-o, e concertaram os meios de o conseguir, quando souberam que Wenceslau tinha pedido ao papa alguns monges benedictinos com tenção de tomar o habito e de em sua companhia terminar a vida em um mosteiro. Com esta noticia, suspenderam por algum tempo a execução de seu criminoso intento.

Nascera um filho a Boleslau, que convidou o duque seu irmão e os grandes da Bohemia para concorrerem ás festas que realizou nessa occasião. Não obstante os graves motivos que tinha Wenceslau para desconfiar de seu irmão, pareceu-lhe que não podia airosamente recusar-se a esta visita. As affectadas e extraordinarias demonstrações de amor com que foi recebido, augmentaram-lhe os justos receios; nem a propria magnificencia do festim foi bastante para lh'os desvanecer. Havia-se preparado para todo o accidente com uma extraordinaria confissão e communhão que fez antes de partir para a Boleslavia. Pela meia noite, levantou-se da mesa para se dirigir á egreja consoante costumava Foi muito fervorosa a sua oração. Não sei com que presentimento offereceu a Deus a sua vida em sacrificio. Parecendo que era aquella a occasião que se buscava, consummou-se o desgraçado fratricidio: o desnaturado irmão passou-lhe toda a espada através do corpo e estendeu-o morto por terra.

No dia seguinte apoderou-se o homicida dos Estados do santo duque, asignalando a sua usurpação por uma terrivel perseguição contra os fieis, enchendo as cidades de sangue e carnificina.

Succedeu o martyrio de S. Wenceslau a 29 de setembro de anno 926.

O impio Boleslau, por sobrenome o Cruel, teve um reinado infeliz. O imperador Otão bateu-o por espaço de quatorze annos e viu-se obrigado a receber a paz com as seguintes condições: dar satisfação ao mundo pela morte de Wenceslau com uma penitencia publica e de grande humilhação; pagar todos os annos um tributo ao imperador; tornar a chamar a todos os christãos desterrados; reedificar todas as egrejas destruidas e restituir a religião christã em todos os seus dominios Morreu miseravelmente, Seu filho Boleslau II, chamado o Pio, tomou por modelo a seu santo tio e foi um dos maiores principes do seu tempo.

"In te, Domine, speravi, non confundir in eternum". (Ps. 30, 2):

Esperarei, Senhor, em vós, e seguro estou de que jámais serei confundido.

"Beatus vir, cujus nomen Domini spes ejus: et non respexit in vanitates, et insanias falsas". (Ps. 39, 5):

Bemaventurado aquelle que põe toda a sua confiança em o nome do Senhor, e despreza os vãos e frageis apoios dos homens que enganam os que nelles confiam.

A missa de hoje é em honra de Wenceslau.

"O Senhor conduziu o justo por caminhos direitos, mostrou-lhe o reino de Deus e lhe deu a sciencia dos santos: a que o enriqueceu nos trabalhos e recompensou as suas fadigas: Defendeu-o das que o violentavam, lhe assistiu e o fez rico. Guardou-o dos inimigos e o assegurou dos enganadores, e metteu num duro combate para que vencesse e soubesse que de todas as causas a mais poderosa é a sabedoria. Esta não desamparou ao justo vendido mas sim o livrou dos peccadores; e desceu com elle ao poço, e não o largou nas cadeiras até lhe depositar nas mãos o sceptro do reino e o poder contra aquelles que o deprimiam; e convenceu de mentirosos aos que o deslustraram, e lhe deu uma nomeada eterna o Senhor nosso Deus".

(Sap. 10-10-14).

Nada temas, alma de pouca fé; farias a Deus uma gravissima injustiça si desconfiasses da sua bondade ou si só tivesses nelle uma confiança pouco firme: sabe melhor do que tu o que podes e o que és capaz de supportar.

Sobradas experiencias fazes todos os dias da tua fraqueza e devias viver desenganado de ti proprio e de tuas resoluções. Quem ouvisse alguma vez os nossos propositos, e quem visse a nossa actual disposição, havia de crêr que cousa alguma do mundo seria capaz de nos derribar, nem mesmo de nos fazer titubear; tendo dito com S. Pedro: "Ainda que me seja preciso morrer comtigo esta noite, nem te abandonarei, nem te negarei", basta depois o medo ou a tentação de uma vil criada para negar cobardemente o Salvador. Oh! que fracos somos! Mas, pela circumstancia de ser lastimosa a nossa miseria, não é proveitosa a nossa propria experiencia para desconfiarmos de todo o apoio e recurso a nossas forças e virtude. Conheçamos pois o que somos, quer dizer, até onde chega a nossa miseria e fraqueza; mas este conhecimento experimental não nos deve desalentar. "Quando sou fraco, dizia S. Paulo, então sou forte". Mais que a nossa fraqueza nos prejudica a propria estima. Não temas a Deus, mas ponhamos nelle toda a nossa confiança. Não nos sahimos bem do que intentamos, porque queremos ser os artifices da nossa fortuna, ou pelo menos os principaes autores de nossos projectos.

Nunca nos desalentamos á vista de nossas faltas; desde que as não amemos, e entre ellas não haja alguma a que tenhamos secreto affecto, nunca servirão de estorvo á nossa dita. Si detestas verdadeiramente todas as imperfeições, e si as abandona todas a Deus, Elle as devorará, como o fogo devora a palha; mas antes de te livrar dellas, dellas se sirvirá para te livrar a ti de ti mesmo. Empregal-as-á em te humilhar, em te confundir, em te crucificar, em arrancar do teu coração todo o recurso, toda a confiança em ti mesmo. Queimará as varas depois de te haver açoutado com ellas para te fazer morrer para teu amor proprio. Humilhemo-nos constantemente debaixo da poderosa mão de Deus. Os nossos inquietos temores do futuro só servem para nos atormentar e para nos fazer padecer inutilmente. Ditoso o homem que põe em Deus toda a sua confiança. — D. R.

EXPOSIÇÃO DO SANTISSIMO SACRAMENTO

Hoje, depois da missa das 8 horas, o Santissimo Sacramento estará exposto á adoração dos fieis na matriz da Bella Vista, dando-se o encerramento ás 18 horas, com bençam solenne, ladainha e recitação do terço.

CONFERENCIA DE S. VICENTE DE PAULO

Reunem-se hoje as seguintes conferencias:

São Braz, na matriz do Braz, ás 19 horas e meia; Sagrado Coração de Jesus, no Santuario do Coração de Jesus, ás 19 horas; São Domingos de Gusmão, na matriz do Bom Retiro; N. S. da Lapa, na matriz da Lapa; S. Thomaz de Aquino, na Veneravel Ordem Terceira do Carmo, ás 19 horas e meia; São Felippe Nery, ás 20 horas, na União Catholica Santo Agostinho.

MATRIZ DO BRAZ

Triduo em louvor de Santa Therezinha

Teve inicio hontem nessa matriz solenne triduo em louvor á gloriosa carmelita de Lisieux No dia 30, haverá missa ás 8 horas e á noite reza e bençam do S. Sacramento.

A directoria da "União de Moços Catholicos do Braz" convida todos os unionistas a comparecerem durante essas solennidades.

Romaria

No domingo, 6 de novembro, a parochia do Braz promove solenne e piedosa romaria ao Santuario de Monte Serrat em Santos. Os bilhetes estão á venda na sacristia dessa matriz.

Decoração

Já estão concluidos os trabalhos artisticos de decoração da majestosa cupula da matriz, apresentando um effeito grandioso e deslumbrante, que tem sido muito elogiado e admirado por innumeros visitantes. Vai ser agora iniciada a decoração da nave direita da egreja. Tratando-se duma obra assás dispendiosa, os bons parochianos e pessoas generosas não devem olvidar auxilial-a com seus donativos, maiores ou menores, conforme as posses de cada um.

EGREJA DE GUARANTAN

Festa de Santa Terezinha do Menino Jesus

Realizar-se-ão nos dias 1 e 2 de outubro proximo, em Guarantan, municipio de Pirajuhy, solennes festividades em louvor á milagrosa Santa Terezinha, as quaes obedecerão ao programma seguinte:

No dia 1 de outubro — A's 17 horas, sahirá da capella a procissão, levando as imagens e percorrendo as ruas principaes da cidade. Ao chegar á egreja, será essa solenemente benzida. Haverá, então, sermão allusivo ao acto e, em seguida, reza solenne cantada. Confissões.

No dia 2 — A's 8 horas, missa com communhão geral e, ás 10 horas, missa cantada com orchestra. Installação das irmandades: Irmandade do Sagrado Coração de Jesus, Pia União das Filhas de Maria, Liga do Menino Jesus. A's 17 horas, procissão de Santa Terezinha do Menino Jesus, Sermão e bençam do SS. Sacramento. Para maior brilhantismo das procissões, pede-se o comparecimento de anjos e virgens.

Em beneficio das obras da egreja, funccionarão kermesse, leilão de prendas, jogos de football, etc.

A commissão: Adeodato de Andrade Rezende, dr. Ilvo Meirelles, Jayme Brasil Simões, José Lazaro, Eduardo Ribeiro Wright.

Minas de petroleo

OS TRABALHOS DE SONDAGEM NO MUNICIPIO DE S. PEDRO

PIRACICABA, 27 — Causaram pessima impressão neste municipio e no de S. Pedro os boatos de que serão transferidas para outra localidade as novas sondas ali chegadas.

Afim de obter informações seguras, procuramos em S. Pedro o engenheiro-chefe dos trabalhos de pesquiza de petroleo neste Estado, sr. dr. Aurelio Bulhões Pedreira, que se manifestou sobre a questão nos seguintes termos: "Estou inteiramente desarmado para esclarecer sobre a remoção daqui de duas sondas, pois nenhuma communicação official tive ainda nesse sentido.

— Mas, perguntamos, supponho verdadeiro o boato, qual é a sua opinião a respeito?

— Assim á primeira vista, sem conhecer das razões, parece-me não ser possivel haver duas opiniões divergentes.

E' intuitivo não ser criterioso, depois de todas as despesas feitas com transportes e intallações, quando as sondas estão em vesperas de iniciar os trabalhos, desmontal-as e transportal-as para outro logar.

Cumpre não esquecer que os gastos não foram pequenos nem os trabalhos de pouca monta, pois cada sonda pesa cerca de cem tonelladas. Seria admissivel tal deliberação si houvesse na escolha dos pontos actuaes de sondagem algum erro de technica, e aconselhavel mesmo si a existencia em outros logares de ricos depositos de petroleo tivesse passado do terreno da possibilidade para o da certeza. Procedemos cuidadosamente a escolha dos pontos de perfuração, após rigorosos trabalhos topographicos e geologicos.

Sob o ponto de vista technico, si é exacto que outros logares do Brasil, sobretudo no Estado de São Paulo, apresentam vestigios tão relevantes como os que aqui occorrem, sobre a provavel existencia de abundantes impregnações petroliferas, posso garantir-lhe que em parte alguma os indicios permittem melhores esperanças, e, por conseguinte, a resolução de mudar para outro logar as sondas já installadas em S. Pedro seria, a meu vêr, injustificavel.

O COMMERCIO DE FRUCTAS

TABELLA DE PREÇOS DO DIA 28 DE SETEMBRO

Producto	Preço
Banana nanica kilo	$500
Banana maçã, kilo	$700
Banana São Thomé, kilo	$700
Banana da terra, kilo	1$200
Jaboticabas, kilo	2$000
Laranja bahiana, (typo B), duzia	2$500 a 3$000
Laranja Bahiana, (typo A) duzia	3$000 a 4$000
Laranja Selecta especial), duzia	2$500 a 3$000
Laranja S. João, duzia	$800
Laranja Pera, duzia	1$200 a 1$500
Laranja Lima, duzia	1$600 a 2$000
Lima da Persia, duzia	1$200
Limão Siciliano, duzia	$600 a 1$200
Limão gallego, duzia	$800 a 1$400
Mexerica, duzia .	1$300 a 1$800
Mamão, kilo	$700
Morango, kilo ..	2$500 a 3$500

Nota — Os consumidores deverão exigir rigorosa observancia nos preços desta tabella. As irregularidades deverão ser communicadas pessoalmente, por carta ou pelo telephone CENTRAL, 2555:

Os preços no atacado foram hontem os seguintes:

Producto	Preço
Jaboticaba, cesta	8$000 a 10$000
Laranja bahiana (cx. pequena)	6$000 a 13$000
Laranja bahiana, casca escura (cx. pequena) .	4$000 a 8$000
Laranja S. João (cx. pequena) .	4$000 a 6$000
Laranja S. Sebastião (cx. pequena)	5$000 a 7$000
Laranja pera, (cx. pequena) . . .	7$000 a 9$000
Lima da Persia cx. pequena) .	4$000 a 8$000
Limão siciliano	6$000 a 10$000
Limão gallego	20$000 a 30$000
Mamão kilo . .	$400 a $500

BANANAS

Producto	Preço
Nanica — tonelada (sobre vagão)	190$ a 230$
Nanica cacho, kilo	$300 a $400
Maçã, cachos, kilo	$300 a $350
S. Thomé, cachos, kilo . . .	$300 a $500
Terra, cachos, kilo	$600 a 1$000

Para o productor conhecer o preço liquido que pode alcançar por preços de caixa pequena, typo gazolina, deverá deduzir do preço da tabella o carreto de 850 réis e commissão de 10 o\|o, sem incluir differença de frete.

A Agencia Municipal acceita pedidos para entrega a domicilio pelo telephone Central, 6166.

Simples justiça

Com o titulo acima, publicou "O Paiz", do Rio, em sua edição do dia 24, o seguinte artigo, firmado pelo sr. Virgilio Mauricio, nosso collega de imprensa:

S. PAULO, setembro — Quando cheguei ao palacio da presidencia fui recebido pelo sr. Agenor Barbosa que, nas funcções de official de gabinete, imprime as mesmas qualidades de finura que adormecem na sua arte, vivem na sua impeccavel linha de gentleman.

O sr. Julio Prestes deveria receber-me ás 15 horas.

Um cavalheiro, aproveitando uma audiencia marcada e a prolongando demasiadamente, perturbando, fatigando a paciencia do presidente com divagações estereis e cópia de documentos sem interesse para o Estado, retardou a hora que o gabinete havia marcado para a minha visita.

Emquanto esperava, comprehendi que ainda não possuimos o senso das medidas. E' certo que a bondade do presidente paulista é excessiva, entretanto não é licito abusar-se. E' preciso não esquecer que uma audiencia não é visita particular e que outros interesses reclamam o chefe do Estado, tendo em vista que no palacio da presidencia as horas são contadas e os minutos cheios.

Na pequena sala do official de gabinete formou-se um grupo. O sr. Oswaldo de Andrade, que é um espirito agil e **blaguer**, encheu aquella hora com a verve que lhe é peculiar, tornando agradabilissimos os momentos que permaneci em palacio, aguardando a audiencia.

Durante minha visita ao presidente, solidifiquei, ainda mais meu pensar acerca da finalidade e grandeza de nosso paiz.

Para nós moços, que amamos nossa terra e confiamos em nos seus destinos, a ascensão de Julio Prestes ao posto de presidente de S. Paulo nos deve encher de orgulho, encorajando-nos, certos de que a agradavel impressão de optimismo, que nos foi dada atravez por occasião de sua eleição, está se transformando em realidade que repousa em obras já realizadas, que só não podem contestar, nem os desmerecer.

O de que precisamos é de energias novas, valores tambem novos, idéas egualmente novas. E' de homens com novos methodos, trazendo para o scenario da vida administrativa directrizes ousadas e largas.

Temos na presidencia da Republica uma das mais marcadas personalidades da geração que politicamente se formou e se educou livre da influencia do regimen antigo e que deseja, com as medidas em execução, ver o Brasil coheso, unido, integralizado na sua grandeza, com seus principaes problemas solucionados.

O que contrista é que nem todos comprehendem a superioridade de seus intuitos e nem todos auxiliam, com efficiente collaboração, o desenvolvimento, a marcha de sua obra constructora.

Em S. Paulo, o actual presidente personaliza as qualidades completas e complexas que devem ser os attributos dos estadistas modernos.

Applica-se ao sr. Julio Prestes a conhecida expressão britannica: — "The right man in the right place".

Mas ha ainda no que pensar, admirando-se a superioridade do presidente paulista: é o advento de uma politica moça, conduzida por um estadista joven, que promette a São Paulo, mesmo ao Brasil, terra adolescente, um futuro radioso, esplendente, magnifico.

Nós já estavamos cançados de manter o equilibrio da juventude da terra com a velhice dos seus governantes...

Parece um paradoxo dizel-o, porque a sabedoria dos antigos ensinava que os velhos têm sobre os moços as vantagens da experiencia...

Mas é que a mocidade deste seculo tem outra polpa e na sua breve trajectoria que medeia entre a adolescencia dos sonhos lyricos e a natureza da edade outonal, vai supprindo a ausencia dos annos com a poderosa efficiencia do talento e da sabedoria.

E' o que se observa no sr. Julio Prestes.

Dois mezes, apenas, de governo e o que realizou surprehende e empolga.

Para quem conhece o interior de São Paulo, para quem percorreu algumas de suas cidades e assistiu o contraste, em certas localidades, vendo as scenas que se passam nos nucleos de leprosos, a solução do problema, resolvido pelo sr. Julio Prestes, se nos afigura serviço de tal monta que o elogio e o louvor empallidecem diante da grandeza das medidas tomadas, de resolução executada.

Tratando como tratou e solucionou o problema da lepra, o presidente paulista se enobreceu e se dignificou.

Mais.

Creou a Secretaria da Viação, recebida com applausos geraes; resolveu a grave crise de transportes, que asphyxiava uma das mais pujantes zonas cafeeiras, com o prolongamento da Sorocabana a Santos.

E si quizermos salientar a reforma do Instituto do Café com os beneficios que já se fazem sentir, teremos que nos deter deante desta obra admiravel, garantia absoluta do maior lastro que o paiz possue, agora protegido, defendido, amparado.

E' isto um signal de que as preoccupações do governo não se restringem aos estudos transcendentaes da administração, mas abrangem, tambem, os problemas vitaes cujo raio de acção não ultrapassa as classes operarias ou simplesmente remediadas.

São Paulo precisava de um governo assim, como programma novo, dentro do qual pudessem caber as aspirações do povo, o mais sagrado respeito pelos seus lidimos direitos.

O presidente Prestes veiu ao encontro dos desejos do nosso povo paulista, povo de energia, povo que trabalha e produz, realizando com finura moral, delicadeza de sentimentos, seguindo a finalidade de uma parte de seu governo constructor.

De uma parte sim, porque a outra, que é fundamental, tende a effectival-a o estadista illustre, no decorrer do seu patriotico governo, com a collaboração civica de todos os bons paulistas, de todos os brasileiros, por isto que será a obra maxima de nossa reintegração economico-financeira.

Estão como exemplo as medidas tomadas a favor do café, do productor, da sua defesa.

São Paulo póde anteciper ao seu presidente os mais fervorosos e sinceros agradecimentos.

O sr. Julio Prestes conjuga brilhantemente a erudição aos problemas que se relacionam directamente com o Estado.

O altivo recorte de sua vida publica resalta, com nitidez, em todas as etapas da sua fulgurante carreira parlamentar.

Sua divisa é a franqueza.

E' sincero. Seus actos estão de accôrdo com sua consciencia. Acima de tudo é brasileiro.

VIRGILIO MAURICIO".

Theatros

A ESCASSEZ DE THEATROS — Quando tenho opportunidade de manter uma palestra mais demorada com essas aves de arribação, que aqui aportam, depois de percorrerem o mundo exhibindo suas qualidades artisticas, gosto de ouvir-lhes a opinião sincera sobre nossas cousas.

Está claro que, em entrevistas, esses viajores impenitentes só esspipam banaes phrases de elogios.

Um violinista europeu, verdadeiro "Globe trotter", se mostrava admirado da cultura de uma platéa e da importancia que os jornaes ligam ás cousas de arte.

E citava exemplos em contrario de velhos paizes, tidos e havidos como centros de solida cultura.

Um grande actor francez tambem reconhecia o gosto do nosso publico pelas cousas do theatro mas extranhava a nossa pobreza em casas de espectaculos.

Realmente, neste particular, si formos comparar S. Paulo e Rio com outras cidades, ficaremos collocados em plano bastante inferior.

O nosso grandioso Municipal é vasto para comedias ou dramas e, agora, pequeno para lyrico. Do mesmo mal soffre o seu homonymo do Rio de Janeiro.

E foi, por esse mesmo inconveniente, que se construiu o "Colon", em Buenos Aires.

No Rio já se pensa na construcção de um novo theatro, para operas, mais de accôrdo com as exigencias hodiernas.

E' uma necessidade inadiavel.

E o resto?

Para nós, o resto, é apenas "une quantité negligeable".

Dois ou tres theatros de arrabalde e, no centro, os minusculos "Boa Vista" e "Apollo" e o modesto "Casino".

O optimo "Sant'Anna" perdeu os seus esporões transformando-se em cinema.

Nada mais existe.

Na capital da Republica essa pobreza não é menos sensivel.

Emquanto esse lado fraco chama a attenção dos menos observadores, augmenta o numero de cinemas confortaveis.

Será isso um indice evidente de decadencia do theatro?

Ou o progresso do cinema não implicará nessa lamentavel derrocada que muitos querem negar?

Como, então, explicar o phenomeno?

E a fama da nossa platéa corre mundo.

O grande Tamagno teve a sua primeira consagração no Rio de Janeiro.

O mesmo aconteceu com outros nomes que se celebrizaram.

E, como o reverso da medalha deve ser verdadeiro, houve nomes em pleno galarim da fama que encontraram sua dolorosa Waterloo em S. Paulo e no Rio.

Todas estas valiosas tradições não se ajustam bem com a nossa visivel carencia de bons theatros. — M. N.

PROGRAMMAS

MUNICIPAL — Fechado.

* * *

CASINO — Companhia Esperanza Iris. Nas duas sessões: "Love-me".

* * *

APOLLO — Amanhã estréa do illusionista Richmond.

* * *

BOA VISTA — Fechado.

COMMUNICADOS

O SUCCESSO DA REVISTA "LOVE-ME", NO CASINO — Esperanza Iris e os distinctos artistas de sua companhia não poderiam desejar melhor acolhimento do que estão tendo em sua temporada, no Casino.

O successo da "tournée" das Quatro Grandes Revistas cresce dia a dia, porque os espectaculos de Esperanza Iris a cada nova peça se vestem de novos encantos, conquistando sympathia dos frequentadores do Casino.

Si a estréa fora esplendida com "Kiss-me (Beija-me), com a outra revista agora em scena, "Love-me" (Ama-me) Companhia Esperanza Iris logra offerecer algo de bello e luxuoso.

Porque "Love-me" é um espectaculo que empolga da primeira á ultima scena, abrindo-se em maravilhosos scenarios e guarda-roupa, notadamente nos quadros intitulados "As joias do Maharajah", "Budah", e "A chaminé do imperador".

O publico que tem ido ao Casino não se cança d eadmirar a montagem de "Love-me" e o brilhante desempenho que Esperanza Iris e seus artistas principaes dão á deliciosa peça.

Ainda hoje e por mais noites "Love-me" estará em scena.

* * *

A COMPANHIA DE COMEDIA FRO'ES-CHABY NO RIO E S. PAULO — Está prestes a encerrar sua temporada no theatro Lyrico, do Rio, em contracto com as empresas Loureiro e Viggiani, a Companhia de Comedia Fróes-Chaby, que tem á sua frente os dois maiores comediantes do theatro de Portugal e Brasil.

Finda a sua temporada no Rio, a Companhia Fróes-Chaby, virá occupar em São Paulo o nosso Municipal para a realização de espectaculos que promettem brilho de arte e mundanismo.

O reapparecimento do querido artista brasileiro e de Chaby deve dar-se na segunda quinzena do mez vindouro, provavelmente a 20, com uma das peças mais preciosas do repertorio e em que tanto esses dois comediantes como a festejada actriz Brunhilde Judice têm optimos papeis e desempenho.

Em dia da semana passada realizou Leopoldo Fróes sua festa no Lyrico, com a peça de Jacques Deval, "Rosa de outomno". Falando desse espectaculo, disse o critico do "O Paiz":

"A montagem está hoje em nivel tão elevado no theatro, que não seria nenhuma heresia consignal-a em primeiro logar quando se vai falar de duas cousas realmente notaveis: de uma linda peça de Jacques Deval e de Leopoldo Fróes. Mas, falemos logo da montagem da peça "Rosa de outomno", que o grande actor brasileiro escolheu para sua festa artistica, porque não estamos, realmente, acostumados a ver tanto capricho. Esse capricho não estava somente nos dois lindos scenarios da peça, mas tambem na rica indumentaria, onde se notavam authenticos candelabros, utensilios e moveis antigos muito bem arranjados. Nesse quadro é facil imaginar como devia ter corrido a representação. Demais, a peça é deliciosa. São tres lindos actos de sensibilidade, onde ha scenas de emoção suave, mas de profunda penetração em que Fróes e Brunhilde, dentro dos protagonistas, se portaram — póde-se dizer sem exaggero — á maravilha.

Chaby, de um pequeno papel de incidente, fez o que sempre faz: uma parte preponderante. Manuel Durães esteve impeccavel no vigario da villa e a sra. Jesuina Chaby encontrou seu verdadeiro genero nessa criada affectuosa da Sandrina".

* * *

O MAIOR ILLUSIONISTA ALLEMÃO EM S. PAULO — A ESTRE'A DO CONDE VON RICHMOND AMANHÃ NO APOLLO — O artista fidalgo Conde von Richmond, que as contingencias da vida atiraram para a lucta aspera pela existencia, roubando-o aos seus difficeis trabalhos de engenharia naval, na Imperial Allemanha, para o levar até aos palcos da Europa e da America, onde se tornou afamado pelos seus notabilissimos e mysteriosos trabalhos de illusionismo, estréa amanhã no theatro Apollo, com um programma soberbo pela originalidade e difficuldade dos seus variados numeros, pela luxuosa ensecnação que em todos apresenta e ainda e principalmente pela forma graciosa e distincta como o notavel prestidigitador os executa e explica ao publico, o que o tem tornado o artista querido das familias de "elite" que sempre enchem as salas de espectaculos onde quer que elle trabalhe.

Vindo da Argentina e da capital do Brasil, onde os mais grandiosos exitos lhe permittiram começar refazendo a sua fortuna perdida nas convulsões posteriores á Grande Guerra. O Conde von Richmond, insinuante e illustre figura da mais antiga nobreza germanica, faz-se acompanhar da galante artista miss Nereide, com a qual executa o mais maravilhoso programma de magia, prestidigitação, illusionismo e somnambulismo.

* * *

A MASCOTE DE ESPERANZA IRIS — Quando Esperanza Iris passou pelo Perú, em "tournée" artistica, o chefe de uma tribu indigena como penhor de sua admiração pela estrella mexicana, offereceu-lhe uma mascote: a cabeça, preparada por processos indigenas, de uma mulher inca, de 300 annos atrás.

Essa mascote, que foi avaliada em 3.000 dollares, estará exposta de hoje em diante, a titulo de curiosidade, na casa "A Capital", esquina da rua São Bento com a rua Direita.

Escola Profissional Masculina

FESTIVAL SPORTIVO COMMEMORATIVO

Organizado pela Associação Beneficente e Educadora da Escola Profissional Masculina da capital, realiza-se, hoje no campo do "Antarctica Football Club", sito á rua da Moóca, o costumado festival esportivo annual, em regosijo do 17.o anniversario da promulgação da lei que creou o ensino profissional em São Paulo.

Do programma, elaborado com carinho e cuidado, destacamos o seguinte: — Corrida de velocidade, salto em extensão, salto em altura, corrida em saccos, em bicycletas de resistencia, resistencia na corda, etc., bem como a extracção, originalissima, de uma tombola entre os alumnos que mais se destacaram pelo seu comportamento e applicação durante o anno, com larga distribuição de premios pela Caixa Escolar.

A's 8 horas, será celebrada uma missa em acção de graças, na matriz do Braz, com assistencia do pessoal docente e discente do estabelecimento, e será encerrada a festa com um torneio de football, em disputa de onze medalhas de prata, entre os quadros das secções "Mechanica" e "Marcenaria", que assim estão constituidos:

Mechanica:

Figueira
Marcilio — Miguel
Lopes — Benedicto — Manlio
Polesi — Assu' — Ferraioli — Senna — Marino

Marcenaria:

Walter
Julio — Silva
Licastro — Catarucci — Auricchio
Viviani — Bersaghi — Rizzo — Avelino — Issi.

A primeira conferencia do Padre Yves de la Brière

O que disse o eminente professor dos direitos da Familia e do Estado quanto á educação e o ensino.

Numerosa e selecta assistencia encheu hontem o salão da conferencia do Instituto Historico. O padre Yves de la Brière realizava a sua primeira prelecção. O thema era suggestivo — o dominio, os direitos da familia e do Estado no problema da educação e da instrucção. O curso teve inicio ás cinco horas. O senador Raphael Sampaio convida para presidir a sessão o deputado Altino Arantes, que a assembléa sauda com uma salva de palmas. S. exc. apresenta ao auditorio o padre Yves de la Brière, cujas credenciaes de escriptor, professor enumera.

A CONFERENCIA

O eminente sacerdote é uma presença sympathica na tribuna. Elle inicia a sua conferencia, num tom vivo e quente, saudando São Paulo, cujo desenvolvimento economico elogia, cuja actividade intellectual louva, cujo papel na historia passada e presente da nacionalidade exalta, recordando, no nome da cidade, o do collegio formoso que lhe deu origem e o vulto apostolico de Anchieta. E' uma palavra justa para um pensamento justo, a sua. Tem a eloquencia sobria de uma palavra a serviço de idéas, de convicções, de saber. Eis um resumo ligeiro dos principaes topicos da licção de hontem.

— O padre Yves de la Brière começa por notar que estamos deante de um problema não apenas pedagogico, mas legislativo e politico, qual o da instrucção e educação. A quem pertence cuidar delle? O espirito de quem deve dominal-o? S. Roma, não hesita em responder: á familia. Educar, instruir é inicialmente, um trabalho da familia, um dever da familia. De tal sorte que o professor não é sinão um delegado da familia, visto como não será cabivel que na escola se ensine o que a familia condemna, ou o que contra ella é.

Si, entretanto, o onus da instrucção e da educação cabe á familia, si este problema deve estar ligado a ella de tal forma que o mestre exerça a sua missão como delegado da familia, é evidente que, sendo o Estado o guardião da ordem, da prosperidade nacional, o Estado não póde deixar de exercer sobre a educação e a instrucção da mocidade, um certo poder, um poder legal, um poder legitimo. De duas sortes será este poder do Estado: poder de vigilancia e poder de "supléance". O poder de vigilancia é aquelle justamente que autoriza o Estado a fiscalizar a instrucção, a educação que, ainda nos collegios livremente escolhidos pelas familias, estão sendo ministrados á mocidade. Ha interesses sagrados cuja defesa cabe ao Estado — as regras geraes para a boa organização social, taes sejam, o respeito á lei, á autoridade, á prosperidade. Nenhum ensino, ainda o espontaneamente escolhido pelas familias para seus filhos, pode fugir á vigilancia que o defenda dos excessos que visem comprometter as bases necessarias da organização social.

E esta vigilancia é justa attribuição do Estado. Outra feição do poder do Estado — é o seu poder de "supléance", tanto vale dizer, é o seu poder de attender ás necessidades do ensino que a iniciativa particular não consegue, não sabe ou não póde realizar. A instrucção deve ser dada, mas acontece que nem sempre determinada instrucção póde ser organizada e ministrada por particulares. O Estado, que tem maiores recursos, preenche estas lacunas.

Póde acontecer que em dados paizes seja o Estado quem organize todo o ensino.

Dadas circumstancias especiaes do meio, da historia, da civilização, isto póde ser um bem, visto como serão elementos politicos, religiosos, sociaes em summa, que determinarão o criterio ou a situação mais convinhavel a cada povo.

O padre Yves de la Brière passa a indagar depois qual o regimen legal preferivel para o ensino. E responde que ninguem póde indicar, abstractamente, como o melhor, este ou aquelle regimen a ser adoptado. O regimen tem por força de ser uma questão local, uma questão nacional. Ha apenas dentro dessa diversidade um principio uniforme que não póde deixar de ser respeitado: o principio da liberdade religiosa, o respeito pela consciencia religiosa.

No Estado contemporaneo, por via de regra e mercê deste principio, a escola mantida pelo Estado é neutra. Mas é necessario indagar em que consiste esta neutralidade. Ha uma neutralidade que significa não referencia a dogmas, a catecismos deste ou daquelle credo, mas que não significa silencio do nome de Deus, alheiamento ao principio immortal da alma. Será uma neutralidade parecida com essa de avisos em certas sociedades — não se trata aqui de politica, não se fala de religião.

Ha, porém, uma neutralidade — formula de combate, neutralidade que consiste em substituir os principios da philosophia espiritualista por principios outros de um naturalismo philosophico.

Neutralidade contra Deus, contra a alma immortal, contra o sentimento religioso.

A licção da Egreja é que os catholicos devem de preferencia frequentar escolas catholicas. A Egreja tolera apenas as escolas neutras da primeira categoria, em falta de escolas confessionaes.

A ultima parte da conferencia do padre Yves de la Brière é dedicada á situação do ensino leigo e religioso em França. S. revma. relatou factos e indicou as reivindicações pleiteadas pelos catholicos, notando, entretanto, que aquellas divergencias não punham em cheque o sentimento de patriotismo, de unidade nacional, de solidariedade humana, de tolerancia intellectual, entre os francezes.

S. revma. foi vivamente applaudido ao terminar.

Hoje, ás 20 horas, no mesmo logar, s. revma. falará sobre o problema do trabalho e sua protecção legal.

Factos Diversos

TELEGRAMMAS RETIDOS

Existem retidos na repartição telegraphica da Estrada de Ferro Sorocabana, telegrammas para: João Baptista Faber, rua da Penha, 52; Camillo Chagas, rua Visconde do Rio Branco 72; Isolina Franco, rua Conselheiro João Alfredo, 62; Rosa, rua da Cantareira, 33; Maria Toledo Abreu, rua Santa Iphigenia 39-A; Ultramar; Cyclope; Adão Barros; dr. Ayres Toto, Santa Casa de Misericordia, Hospital Central; Ilca Barbosa, alameda Barão de Limeira, 77; Tylpsi Almora Centenario, Priente, Jifo Tanaha rua da Consolação, 300; Abramiro, Eufgenio Lippi, avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 62; Fariotel, Gustavo Schultz, rua Santa Iphigenia, 16; Antonio Jabala, rua 25 de Março 132; Hazzati, Fernando, rua Maria Marcolina, 438.

LOTERIA FEDERAL

Na extracção desta loteria, realizada hontem, verificou-se o seguinte resultado nos principaes premios:

41.247	20:000$000
11.795	5:000$000
6.690	2:000$000
19.681	1:000$000
45.800	1:000$000

CEMITERIOS DA CAPITAL

Durante a semana de 19 a 25 do corrente mez, foram feitos nos cemiterios da capital, 233 enterramentos, assim distribuidos:

Cemiterio do Araçá, 86; Cemiterio da Consolação, 12; Cemiterio do Braz, 78; Cemiterio de Villa Mariana, 16; Cemiterio de Sant'Anna, 23; Cemiterio da Penha, 10; Cemiterio da Lapa, 2; Cemiterio da Freguezia do O', 5; Cemiterio de São Paulo, 26; Cemiterio de S. Miguel 1; Cemiterio de Lageado, 2; Cemiterio do Osasco, 2.

ACQUISIÇÃO DE PROPRIEDADES

Adquiriram propriedades hontem os seguintes senhores:

Manolin e Cia., um terreno no Cambucy, por 10:000$;

Leonardo Pezzuto, um terreno e casa á rua Dr. João Ribeiro, Penha, por 8:000$;

José Scalco, um terreno no Cambucy, por 1:200$;

Hermenegildo Scalco, um terreno no Cambucy, por 1:200$;

Radion Podolski, um terreno na Villa Bella, por 2:000$;

Hassen e Michane, um terreno no Jardim Modelo, por 5:600$;

Erminia de Faria, um terreno no Belemzinho, por 20:000$;

Antonio de Camargo, um terreno no Ypiranga, por 3:024$;

Domingo de Martini, um terreno na Villa Moraes, por ..... 4:000$;

Bento e Cerqueira, um terreno no Ypiranga, por 2:000$â

Laurindo da Silva Lapinha, um terreno no Guapira, por 5:200$; 5:200$;

Affonso Guttierrez, um terreno na Penha, por 600$;

Miguel Chearappa, um terreno na Penha, por 700$;

Clemente Paschoal, um terreno no Ypiranga, por 1:500$;

José Leitão, um terreno na Lapa, por 500$;

Antonio Evangelista, um terreno na Villa Leopoldina, por 1:000$;

João Camara, um terreno na Villa Leopoldina, por 700$;

José Maria da Paz, um terreno na Lapa, por 1:000$;

Aurea de Jesus Freitas, um terreno na Lapa, por 1:000$;

Antonio Pardo, um terreno na Lapa, por 1:000$;

David Assad, o predio n. 222 da rua 25 de Março, por 95:000$;

Gomes e Azevedo, um terreno no Alto da Lapa, por 1:000$;

Francisco Casañs, um terreno em Pinheiros, por 500$;

Cia. S. K. F. do Brasil, um terreno em S. Miguel, por 1:500$;

Virgilio Rodrigues de Sousa, um terreno na Penha, por .... 1:500$;

Henrique Vabo, um terreno na Penha, por 1:500$;

Liberio Ditamozo, um terreno no Parque da Moóca, por ...... 3:600$000;

Manuel e Antonio Rodrigues Fontes, um terreno á rua dos Trilhos, por 5:000$;

Banco Nacional Ultramarino S. A., terrenos no Jardim Europa, por 1.600:000$;

Oppenheim e Cia. os predios 31 e 33 da alameda Barão de Piracicaba, por 120:000$;

Donato Guilherme, um terreno á rua Madre de Deus, por .... 4:000$;

Antonio Maria um terreno na Moóca, por 1:501$200;

Alfredo Fabbri, um terreno e casa á rua B. de Limeira, por 30:000$;

Jacyntho Pacheco um terreno á rua Appeninos, por 6:000$;

Manuel de Azevedo Maia, terrenos na Villa Jaboticabeiras, por 60:000$;

Dr. Francisco Prestes Maia, um terreno na Villa Jaboticabeiras, por 30:000$;

Henrique Pinto Cardoso, um terreno na Penha, por 300$;

Domingos Silva, um terreno na Penha, por 6:000$;

Elias Dugan, um terreno no Ypiranga, por 2:000$;

Ippolito Andreotti, um terreno á rua Dr. Zuquim, por 3:500$;

Antonio Venancio Lopes, um terreno na Villa Vergueiro, por 2:000$;

José Ramos Pinheiro, um terreno em Sant'Anna, por 1:200$;

Luiz Vanzo, um terreno na Casa Verde, por 2:250$;

Juliano Eloi e outro, um terreno na Villa Cerqueira Cesar por 2:160$;

Alberto Borsetto, um terreno na Villa Ré, Penha, por .... 2:682$200.

Total das propriedades adquiridas 2.052:417$200.

PELOS LAZAROS DE GUAPIRA

De uma pessoa caridosa, que se occulta sob as iniciaes de C. L. F., recebemos a quantia de 5$000 para ser distribuida entre os lazaros de Guapira.

RADIOTELEPHONIA

SOCIEDADE RADIO-EDUCADORA PAULISTA

(28-9-1927)

Onda, 368 metros — Potencia, 1.000 watts.

Irradiação de hoje:

11,20 — 12,30 horas — 1) Musica: ultimas novidades em discos "Brunswick". 2) Boletim Commercial: cotações de abertura dos mercados de generos e de cambio.

16,30 — 17,30 horas — Programma de musica ligeira por pequena orchestra:

1 — Demale — Santa Salvador — Marcha.
2 — Waldteufel — Pomone — Valsa.
3 — Tosti — La sérénade.
4 — Fall's — Principezza dei dollari — Motivos da opereta.
5 — Tescari — Pensamento errante — Tango.
6 — Carosio — Canzone amorosa — Sérénade.
7 — Fauchey — Cortége Louis XIII.
8 — Leopold — Echo de Russie.
9 — Strauss — Morgenblater — Valsa.
10 — Romberg — When hearts are young — Fox-trot.

17,30 — 17,40 horas — Boletim Commercial: cotações de fechamento dos mercados de generos e de cambio.

17,40 — 17,55 horas — "Quarto de hora da criança" (contos da tia Brasilia).

18 horas — Hora certa.

19,30 — 20,30 horas — Programma musical com os seguintes discos:

1 — Tiger Rag — Fox-trot — Orchestra.
2 — Clarinet marmalade — Fox-trot — Orchestra.
3 — Quirós — Flôr caida — Fox-trot, cantado por Pilar Arcos.
4 — La apachesa — Cantado por Pilar Arcos.
5 — Chopin — Waltz in C minor — Solo de piano por Rachmaninoff.
6 — Chopin — Waltz in A flat major — Solo de piano por Rachmaninoff.
7 — Bach — Air for G. String — Solo de violino por Toscha Seidel.
9 — Borh — Ojos que hacem dano — Tango — Orchestra.
10 — Romanelli — Chiquilina Tango — Orchestra.
11 — Puccini — La Boehme — Mimi é una civetta — Tenor Antonio Cortis.
12 — Donizetti — La Favorita "Una vergine! Un angel di Dio".
13 — Di Roma — La provincianita — Camel trot — Orchestra.
14 — Criollito — One step — Orchestra.
15 — Verdi — Otello — Brindisi — Côro.

20,35 — 20,50 horas — Boletim de informações: repetição das cotações de fechamento, previsão do tempo (serviço federal), factos do dia, telegrammas do paiz e do exterior — Hora certa.

21 horas — Programma de musica selecta.

A senhorita Nair Moraes detentora do premio "Dr. Gomes Cardim" e discipula do professor Wancole na classe de concertistas, executará no piano:

1 — Castelnuovo — Tedesco — Tarantella scura.
2 — Chopin — 2 estudos.
3 — Chopin — Nocturno.
4 — Chopin — Ballada.

O "Quintetto Carlos Gomes" executará diversos numeros de musica ligeira.

O sr. Edgard Arantes, acompanhado ao piano pelo professor Manfredini, cantará varias romanzas.

UM MENOR FERIDO

Quéda desastrosa

Cerca das 9 horas de hontem, quando brincava na rua Consolação, 236, onde reside, o menor Orlando, de 4 annos de edade, filho de Antonio Russo, deu violenta quéda, soffrendo uma fractura da perna esquerda.

O menor, após os soccorros da Assistencia, foi recolhido á respectiva residencia.

CRIMES NO INTERIOR

TELEGRAMMAS A' CHEFIA DE POLICIA

O delegado de Franca, telegraphou, hontem, ao sr. dr. Bastos Cruz, chefe de policia, communicando que em S. José da Bella Vista, naquelle municipio, João de Deus Costa foi assassinado de emboscada.

* * *

Segundo um telegramma do delegado de Caçapava, recebido pelo sr. chefe de policia, deu-se hontem, ás 22 horas, no bairro de Santa Luzia, daquelle municipio, um caso revoltante, de perversidade.

O individuo de nome Francisco Rodrigues de Araujo, arremessando uma pobre velha do alto de um barranco occasionou-lhe morte instantanea.

A Força Publica no Interior do Estado

O commandante Pedro Dias inspecciona, em Bauru', o 4.o batalhão da policia.

Conforme noticiámos, esteve ha dias na cidade de Bauru' quando alli se reunia o Congresso das Edilidade da zona da Noroéste, o sr. coronel Pedro Dias de Campos, commandante geral da Força Publica.

O commandante da milicia estadual, que para aquella cidade seguira attendendo ao convite da commissão organizadora da importante reunião das municipalidades, aproveitou a sua estada, na prospera localidade, para inspeccionar o 4.o batalhão de infantaria, commandado pelo tenente-coronel Antenor Pereira.

A' chegada do coronel Pedro Dias de Campos e da comitiva do sr. secretario do Interior, o batalhão, postado frente a Léste, em linha desenvolvida, guias á direita e com bandas de tambores e cornetas apoiadas á direita, prestou, na praça fronteira á estação, as honras militares áquellas autoridades, sendo ao mesmo tempo passado em revista pelo commandante geral. Antes, na "gare" da Noroéste, após o desembarque do dr. Fabio Barretto, o coronel Pedro Dias fez a apresentação da officialidade do 4.o batalhão ao titular da pasta do Interior.

A's 14 horas, após o almoço, realizado na residencia do dr. Rodrigo Romeiro, o sr. secretario do Interior visitou o quartel da policia, recebendo optima impressão. Acompanhou-o o coronel Pedro Dias de Campos.

A' tarde, o commandante geral da Força, em companhia do deputado Vergueiro de Lorena, do commandante Antenor Pereira e do engenheiro constructor encarregado das obras do futuro quartel, voltou áquelle batalhão, afim de ser demarcada a área do predio a se levantar para o definitivo aquartelamento. Esse, que será amplo e de linhas sumptuosas, ficará localizado pouco distante do centro da populosa Bauru' e ao Norte da mesma, em local elevado, dominando, em extenso raio visual, todos os arredores da movimentada cidade. As suas grandes officinas, estações e linhas ferreas de penetração do territorio paulista, pertencentes ás importantes estradas da Sorocabana, Paulista e Noroéste, ficarão sob a permanente vigilancia da tropa sem grandes esforços dispendidos.

A propria situação da cidade de Bauru', encravada na zona Noroéste, longe da capital, exigia, por todos os motivos, a permanencia alli de uma unidade militar, quer para a tranquillidade e regimen da ordem daquella rica região paulista, quer para o interesse geral do Estado, que vê guardadas, com efficiencia, todas suas riquezas, dispersas pelas zonas ribeirinhas do caudaloso Paraná, pela acção dos batalhões estacionados em Bauru', Presidente Wenceslau e Itapetininga.

O crescimento das nossas populações, intensificando a vida e o labor das nossas florescentes cidades, de ha muito vinha reclamando medidas tendentes a assegurar a manutenção da ordem publica, tão necessaria ao progresso dos centros de trabalho. Assim, para que taes medidas satisfizessem os seus fins e ao mesmo tempo fôsse o objectivo militar preenchido com acerto, ficou firmada a resolução da transferencia das sédes desses batalhões da capital para as cidades que offerecessem vantagens de commando.

Executado o plano, veremos esses batalhões exercerem uma efficiente fiscalização em todos os seus elementos que se afastarem das respectivas sédes. As companhias que se destacarem dentro da zona do batalhão facilmente exercerão uma fiscalização sobre as suas secções, assim como estas terão sempre perto de si os destacamentos de esquadras que dellas se irradiarem. O commando do batalhão destacado, tendo sob a sua alçada uma limitada região, dotada de todos os recursos de communicações, em casos de emergencia, reunirá toda a unidade em determinado ponto, dentro de um minimo espaço de tempo.

A instrucção militar da tropa será mantida integral e ininterruptamente, pois a facilidade de locomoção das companhias permittirá, sem prejuizo para o serviço policial, o recolhimento dessas unidades á séde das zonas.

Em Bauru', onde permanecem duas companhias, sendo uma de metralhadoras pesadas, a instrucção das mesmas continua intensa.

Os officiaes, além de instructores, são encarregados de uma permanente fiscalização dos destacamentos, para onde se deslocam com frequencia.

O serviço de radio alli installado vem funccionando admiravelmente, recebendo e transmittindo todas as ordens que se relacionam com o batalhão e serviço policial.

Recitaes

BERTA SINGERMANN — Berta Singermann é, positivamente, uma declamadora "sui generis".

Não se limita á declamação, estrictamente dita, indo além.

Aos varios accessorios de sua arte, recorre commummente, emprestando-lhse, não raro, posição de destaque.

Canta e representa.

Sabendo, ella, dar a justa medida a tudo isso, consegue agradar, impressiona, enthusiasma.

E, assim, evita o grande perigo da declamação, que é o ridiculo.

Eis porque essa arte, que já tinha cahido em absoluto desuso, foi restabelecida, com grande brilhantismo, por Berta Singermann.

Hontem, no Municipal, a graciosa artista realizou o seu concerto de despedida a São Paulo, na actual temporada.

Com graça especial recitou ella "A fonte e a flor", de Vicente de Carvalho, numa optima versão para o hespanhol, "Arrepentido", motivo popular mexicano colhido por Tata Nacho, e "Autor", de Rabindranath Tagore.

Com o mesmo brio anterior repetiu o poema ultra-moderno de Juan Parra del Riego: "Polyrithmo de la mujer vegetal".

Nas poesias de Emilio Oribe, Herrera y Ressig, Ruben Dario, Chamiso, Heine, P. Salinas, Moure, Paul Fort, Nolé Rosio e Lopez Vieira, poz em jogo todos os seus variados recursos de declamadora.

O conhecido motivo popular russo "Os barqueiros do Volga", cujo autor a tradição esqueceu, mereceu grande carinho da intelligente declamadora.

A assistencia não lhe regateava palmas e das mais calorosas.

Terminado o recital o publico se manteve na sala, exigindo extras.

Berta Singermann, attenciosamente, attendeu-o, num doce sorriso de agradecimento.

Concentrou-se, como é seu habito.

Os seus bellos olhos, muito luminosos, percorreram a sala rapidamente.

Annunciou então essa joia que é a producção de Alfonsina Storni: "Caprichos".

O exito de Berta, nessa delicada poesia, é seguro.

Declama-a, representando.

Terminou recebendo applausos em profusão.

Foi obrigada a voltar e, então, recitou "Mañana", de Guilherme de Almeida.

E, assim, foi encerrada a sua actual temporada nesta capital. — M. N.

* * *

BERTHA SINGERMANN, NA FACULDADE DE DIREITO — Já é tradicional, na Faculdade de Direito de São Paulo, a sua ruidosa e brilhante mocidade acompanhar, com interesse, todo e qualquer movimento literario, artistico ou scientifico.

Não houve ainda vulto de valor, em qualquer ramo de actividade humana, que, ao passar por São Paulo, não entrasse em contacto com a garbosa mocidade de nossa Faculdade de Direito.

Sarah Bernardt, já dobrada ao peso dos invernos, recordava saudosa a grandiosa manifestação que lhe fizeram os estudantes paulistas.

Isso constituia um dos mais legitimos orgulhos de sua vida.

E, como ella, o mesmo dirão, ou terão dito, personagens de escól que tiveram a ventura de penetrar nas arcadas da velha e gloriosa Academia.

Bertha Singermann manifestou desejos de conhecer a Faculdade de Direito de São Paulo.

Mal esse desejo chegou aos ouvidos dos moços academicos elles presurosamente foram ao seu encontro.

Procuraram a distincta declamadora, convidando-a para uma visita á Faculdade de Direito.

Essa visita será realizada hoje á tarde.

* * *

BERTA SINGERMANN PARTE HOJE PARA O RIO — Pelo nocturno de luxo parte hoje com destino á capital da Republica, onde faz sua estréa na noite de sabbado proximo, no theatro Municipal, a consagrada declamadora Berta Singermann.

Depois de seus grandes successos na Paulicéa, vai, pois, a maior artista da palavra deleitar o publico carioca de élite, que a aguarda com enthusiasmo.

— Berta Singermann, acompanhado de seu marido, veiu hontem trazer-nos as suas despedidas por ter de embarcar hoje á noite, para o Rio.

* * *

SOCIEDADE DE CONCERTOS SYMPHONICOS — Foi finalmente marcado para ás 21 horas do dia 30 do corrente, depois de amanhã, o esperado concerto da Sociedade de Concertos Symphonicos de São Paulo, correspondente ao mez de agosto.

Este concerto, que se effectuará no Theatro Municipal, e cuja regencia está confiada ao maestro Torquato Amore, é realizado em homenagem ao presidente honorario dessa Sociedade o exmo. sr. dr. Julio Prestes de Albuquerque.

Figuram no programma da audição, de sexta-feira a symphonia em ré menor, de Cesar Frank, o poema symphonico "Phaeton", de Saint Saens, "Humoreske", de Dvorák, a Segunda Rhapsodia Hungara, de Liszt, e outras peças de não menor valor.

* * *

QUARTETTO PAULISTA — Está annunciado para o dia 30 do corrente, sexta-feira o 42.o concerto, no Conservatorio, do Quartetto Paulista, cujo programma publicaremos em tempo opportuno, e de cuja realização póde-se aguardar seguro exito, dado o conceito em que é tido o apreciado conjunto.

* * *

VERRIA RIBEIRO — O annunciado recital organizado pela actriz Verria Ribeiro, realizou-se no dia 26 do corrente, no Conservatorio.

Todos os numeros que tomaram parte no espectaculo foram muito applaudidos.

Fructas brasileiras na Allemanha

De nosso confrade, de Porto Alegre, sr. Arno Philipp, recebemos a seguinte missiva, datada de 9 do vigente, de que extrahimos os seguintes tópicos:

"Prezados e illustres confrades.

Penso não ser destituido de interesse trazer á publicidade veracula os principaes tópicos de uma carta escripta por velho teuto, muito amante do Brasil, actualmente morador na terra de seus antepassados, de onde vae remettendo correspondencias periodicas para o "Diario Allemão", de São Paulo, um dos mais acreditados orgams da imprensa brasileira, redigida em idioma germanico.

O autor da epistola preconisa o desdobramento da exportação de fructas de nosso paiz, para a Europa, exportação já iniciada, a titulo de experiencia, com completo exito, segundo a auspiciosa descripção que faz o missivista.

Realmente, a pomicultura, bem encaminhada e sabiamente acoroçoada pelos altos poderes da União e dos Estados, póde vir a constituir uma das maiores riquezas do Brasil, ao passo que até agora — parece irrisão — vamos importando fructas de mesa da Argentina, da Hespanha e de Portugal.

Em taes condições, já é tempo do Brasil cogitar em alargar e multiplicar a sua producção e exportação, neste ramo, afim de evitar os perigos decorrentes da existencia de uma monocultura que, como o café, abrange mais ou menos tres quartas partes do total dos productos escoados para o exterior.

Mas — Vamos á carta inicialmente alludida.

Narra o autor que esteve de veraneio numa dessas pinturescas villas medievaes de que a Allemanha ainda hoje é inexgotavelmente prodiga, villas que, com suas vetustas casas rematadas em ponta, com suas vielas caprichosamente tortas, com suas muralhas a desafiar os seculos, suas empertigadas torres e outras antigualhas mil, tanto appellam para o senso historico e o sentimentalismo romantico, assemelhando-se a verdadeiros contos de carochinha, empolgantemente phantasiados em pedra e argamassa, encantadoramente solidificados em alto-relevo.

Naquella cidadezinha, o correspondente periodista, circulando despreoccupado pelas ruas, certo dia de agosto ultimo, vê, no escaparate de um armazem de victualhas e quejandas, um letreiro com estes dizeres:

"A' venda: legitimas laranjas-umbigo do Brasil".

Deixemos agora a palavra ao nosso epistolographo, que assim continúa:

"Surpreso, páro, desconfiado dos meus proprios olhos. Entro e compro: a 30 pfenigs (600 réis) cada uma. A quitandeira, interrogada, explica que as saborosas fructas foram mandadas vir de Frankfurt sobre o Meno.

Essa occorrencia, em si tão insignificante, afigurou-se-me de summa importancia. Pois, tenho deante da minha visão, e entre as minhas mãos, a prova provada de que já se faz a exportação de fructas brasileiras para a Allemanha, onde são distribuidas por toda a extensão do territorio até aos minusculos logradouros campesinos! E tal é dado facilitar-se nessa época do anno em que, na Hespanha e nos outros paizes exportadores de laranjas e bananas, a safra já passou. O Brasil, dotado, graças á sua enorme capacidade superficial e ás subsequentes diversidades climatologicas, com as suas variadas estações de colheita, está habilitado a suprir laranjas e bananas, durante quasi todo anno; afóra isto, por alguns mezes a fio, abacaxis e muitas outras fructas valiosissimas. Por [illegible] minimo, em cada anno, não terá competidor algum nos paizes nortistas de consumo. Assim sendo, o Brasil, no concernente á producção e exportação das fructas em allemão denominadas de "sulistas", acha-se mais bem collocado do que qualquer outra circumscripção geographica do nosso globo.

Resultaram perfeitamente bem succedidas as experiencias de exportação emprehendidas, este anno, em escala. Tem tomado extraordinario incremento o consumo de fructas subtropicaes, na Europa do Norte. Nós os brasileiros, podemos crear um ramo de commercio que para o nosso desdobramento economico será de não vulgar cabedal.

No entanto, para attingir-se ao escôpo que é possivel conseguir, mistér se torna que procedamos systematica, scientifica e praticamente. O plantio de laranjeiras, bananeiras, abacaxis e outras culturas de exportação, deve ser atacado com energia, tendo-se em vista a escrupulosa selecção das especies preferiveis, evitando-se as variações oscillatorias. Pois, é indispensavel cultivarmos poucas especies, porém boas e duraveis, de maneira que a designação de "Laranja do Brasil" equivalha a diminuto numero que seja — quando não a uma unica — de variedade de valor.

São outras tantas condições substanciaes: o tratamento perito-profissional das fructas durante a colheita, assim como na separação, no transporte, na lavagem e nas manipulações para o embarque transmarino.

As plantações devem estar situadas em pontos de assegurarem o transporte rapido para os portos maritimos. Competirá aos governos estaduaes proteger e encorajar a nascente exportação de productos da fructicultura, para o que o expediente mais simples seria a suppressão das taxas de exportação. De combinação com estas providencias, os fretes das ferrovias e linhas de navegação nacionaes devem ser baratos, assim como os transportes oceanicos. Já temos que as empresas transatlanticas têm baixado consideravelmente os fretes para laranjas e bananas do Brasil á Europa. Está no interesse dessas linhas o continuarem neste tramite, para favorecer na nossa terra o cultivo das arvores fructiferas.

Depois que o Brasil conseguiu, por seu proprio esforço, patriotico, a sua emancipação politica; depois que se desvencilhou dos grilhões de uma quasi escravidão, aspira a expugnar a sua independencia economica, sem a qual, para um povo grande como o nosso, não haverá soberania de verdade, não haverá progresso definitivo, nem segurança effectiva.

Os emprestimos extrangeiros, a majoração dos direitos e impostos, a restricção das despesas, são medidas que multissimo podem contribuir para o desenvolvimento economico do Brasil; porém, a efficiencia destas providencias será sempre limitada, porquanto, a par de vantagens, acarretarão graves inconvenientes.

O Brasil, para ser do intimo para fóra sanado e robustecido, e para escalar a sua independencia economica, necessita de **augmentar a sua producção, e consequentemente, de avolumar a sua exportação.**

Para collimar este fim, certo é que não podemos dispensar o concurso dos capitaes extrangeiros; no entretanto, o que cumpre attentar primordialmente é a exploração das riquezas qual existentes. Della fazem parte essencial as nossas fructas, cuja exportabilidade está comprovada. Não se trata, pois, de innovação e, sim, de agirmos mais racionalmente em relação a cousas já conhecidas e experimentadas de ha muito tempo.

Possuimos ainda uma série de outros importantes productos do solo e que só não acham compradores nos mercados mundiaes, porque os temos lamentavelmente negligenciado.

Precisamos livrar-nos dos methodos, usos e preconceitos obsoletos e inveterados; devemo-nos compenetrar de que somos uma nação na flor do vigor, e a quem compete dirigir suas vistas para o futuro, e não para o passado vencido.

Essa futurosa affirmação nacional, essa vontade de mobilizar e realizar, com firme orientação, todas as forças activas, encontram o seu esplendido expoente na comprehensão de governo do sr. dr. Washington Luis.

A confiança do extrangeiro na acção governamental do chefe da Republica brasileira é valiosissimo factor para nossa Patria e que a todos os seus factores hão de aproveitar. Isto é tão insophismavelmente notorio, e tão geralmente reconhecido que se carece de provas. Não obstante, seja-me licito adduzir um argumento com o qual remonto ao principio desta carta — a exportação de fructas.

Até o momento, esta nossa exportação é apenas de certo vulto no que diz respeito ao porto de Buenos Aires, tratando-se, neste caso, principalmente, das bananas de Santa Catharina e das laranjas do Rio Grande do Sul, ao passo que os embarques para a Europa se acham nos seus mais modestos inicios, sendo de extrema insignificancia, confrontados com os de outros paizes. E', porém, bem possivel dar energico impulso a essa exportação, de tal ponto que succeda immediatamente e cada vez mais se expandam os nossos productos exportaveis."

CONSEQUENCIAS DO ALCOOL

Aggressão a tiros

No hospital da Santa Casa de Misericordia falleceu hontem, o individuo de nome Antonio Soares que, conforme noticiámos, fôra ante-hontem ferido a tiros pelo cabo do 2.o batalhão Alfredo de Silvino de Palma, casado com uma cunhada daquelle.

Antonio Soares, que se dava ao vicio da embriaguez, vivia em constante desintelligencia com Silvino, ameaçando-o de morte por diversas vezes.

Sobre o facto prosegue o inquerito policial.

VICTIMAS DE DESASTRES

Mortes no hospital

Em consequencia de uma queda accidental de que lhe resultaram ferimentos graves e fractura de uma das pernas, falleceu, hontem, no hospital da Santa Casa, o operario Antonio Onofre, de 33 annos de edade.

O cadaver foi removido para o necroterio, de onde será entregue á familia, para os funeraes.

No mesmo hospital falleceu Joaquim Fernandes, operario, de 28 annos de edade, casado, residente á rua dos Coqueiros, n. 43.

Fernandes, conforme noticiámos, trabalhava numa construcção, á rua Rio Bonito, de propriedade da "Companhia União dos Barqueiros", quando deu cahir, do andaime em que se achava, soffrendo fractura do craneo e das regiões frontal e parietal, o que lhe causou a morte.

ABANDONADA PELO AMANTE

Tentou suicidar-se

A uruguaya Carmen Perez Martins, de 26 annos de edade, residente no Hotel S. Paulo, á rua Florencio de Abreu, tendo sido abandonada por seu amante, tentou suicidar-se, hontem ás 19 horas e meia, na rua Veridiana, desferindo um golpe de navalha no pulso direito.

A Assistencia prestou á desatinada mulher os necessarios soccorros.

NO MOINHO MATARAZZO

Accidente no trabalho

Hontem, de manhã, quando trabalhava no Moinho Matarazzo, á rua Florida, n. 13, o operario [illegible], de 22 annos, residente á rua [illegible] n. 8, foi victima de um accidente, soffrendo uma fractura de braço esquerdo.

Soccorrido, recebeu os cuidados medicos na Assistencia, sendo internado no hospital Humberto I.

Chronica Social

O TEMPO E O XADREZ

O Seculo XX singulariza-se entre todas as épocas da Historia, pelo esforço de comprehender-se a si mesmo. E singulariza-se tambem por ser a época que mais tem errado na sua propria comprehensão. Quanto mais se explica mais inexplicavel se mostra. E' quando julga decifrar os seus enigmas que se apresenta mais enigmatica. Ao traçar o proprio retrato põe u'a mascara que a torna irreconhecivel.

Assim, quando vejo (e isso acontece frequentemente), alguem dizer "sou um homem do meu tempo", desconfio logo que está fóra da realidade presente. E isso porque quasi todas as cousas que são consideradas como typicamente modernas não existem actualmente.

Chegamos, assim, a uma situação curiosissima. O Seculo XX orgulha-se de tudo que não é. E vai ao extremo de envaidecer-se por ter destruido aspectos e habitos que hoje se encontram prosperos e florescentes. E para tornar menos insipidas essas philosophices sisudas, onde só ha bom-senso e horror ao paradoxo, vou desde já offerecer um exemplo que illustra e esclarece a annotação.

Os deliciosos interpretes da hora corrente falam, com edificante insistencia, na victoria do "senso da utilidade" na vida contemporanea. Dão a entender que tudo que fôr simples recreio de espirito, absolutamente esteril, dando como unico resultado o seu proprio exercicio, não interessa mais á nossa "edade pratica, encaminhada para as realizações immediatas e positivas." E na hora em que se está affirmando este candido conceito, a attenção de muita gente se concentra no campeonato mundial de xadrez, que se decide agora entre Capablanca e Aleckine, as duas paciencias mais solidas e heroicas que florescem neste mundo de maravilhas...

Ora, o xadrez possue a extraordinaria vantagem de ser completamente inutil. Desse jogo intrincado e alarmante não é licito esperar outro resultado, a não ser o encanto que certas creaturas encontram em jogal-o dias a fio, nesse intenso e apaixonado prazer de quem trabalha para um fim que não interessa a ninguem.

No emtanto, para mover habilmente as pedras de um taboleiro é preciso estudo longo e exhaustivo. Para ser campeão é necessario sacrificar a vida inteira á obra ingente de construir systemas de ataque e defesa, aprender calculos da mais complicada e apavorante mathematica, abstrahir-se de tudo que não fôr o jogo de xadrez. E são numerosos os individuos que a elle se dedicam nesta éra denominada pelo tal "senso de utilidade"...

E' interessante notar que, por uma ironia inconsciente, quasi todas as partidas decisivas de xadrez são disputadas em sociedades que parecem congregar as expressões mais nitidas de espirito pratico, industrial e productivas. Quando Capablanca passou por S. Paulo foi homenageado e demonstrou as suas habilidades no Automovel Club, centro de industriaes e de homens de acção positiva. Agora, na Argentina, paiz novo, ardente de energia e actividade constructora, todas as vistas se voltam para esse illustre vencedor de batalhas theoricas, esse grande mestre da mais innocua sabedoria.

Convém declarar, entretanto, que Capablanca não deixa de ser criticado. Mas, accusam-n'o justamente de não prestar attenção exclusiva ao xadrez, confiando exaggeradamente no seu poder de improvisar soluções e golpes. E louvam Alekhine por não distrahir um minuto do seu dia do trabalho de apurar os seus processos. E isto no seculo essencialmente utilitario...

Geno

DR. SALLES JUNIOR

Realiza-se no proximo domingo, 2 de outubro, ás 12 horas, nos salões do "Trianon", o grande almoço, que vai ser offerecido ao dr. Salles Junior, secretario da Justiça e da Segurança Publica, pelos seus collegas, amigos e admiradores.

Adheriram a essa homenagem, até hontem, as seguintes pessoas:

Desembargador Manuel da Costa Manso, dr. Arthur Cesar da Silva Whitaker, desembargador Raphael Marques Cantinho, dr. Joaquim Celidonio Gomes dos Reis, dr. Pires do Rio, prefeito municipal; coronel Pedro Dias de Campos, commandante geral da Força Publica; dr. Achilles de Oliveira Ribeiro, coronel Graça Martins, dr. Francisco da Cunha Junqueira dr. Almirio de Campos, dr. Ernesto Jordão de Magalhães, Anthero Mendes Leite, dr. Irineu Moretzsohn de Castro, major L. Concietrê, capitão Mario Rangel, dr. Sylvio de Campos, dr. Arlindo da Rocha Campos, dr. Amadeu Gomes de Sousa, dr. Antonio Nacarato, dr. Gomides Vaz de Lima, dr. Nestor Alberto de Macedo, deputado Dagoberto Salles, dr. Djalma Forjaz, dr. Fernando de Almeida Nobre, dr. Joaquim Candido de Azevedo Marques, dr. Drausio Moreira Coelho, dr. Euclydes de Campos, dr. Athos David Teixeira, dr. Samuel Alves Martins, dr. Carlos Americo de Sampaio Vianna, dr. Manuel Jorge de Siqueira Franco, dr. Vicente Mamede de Freitas, dr. Roberto Moreira, dr. José Manuel de Azevedo Marques, dr. Edmur de Sousa Queiroz, deputado Armando Prado, dr. Sebastião Peruche, dr. Antonio Carlos da Cunha Canto, dr. Raul de Almeida Prado, dr. Antonio Monteiro de Araripe Sucupira dr. Alfredo Monteiro de Carvalho e Silva, dr. Flavio de Mendonça Uchôa, dr. A. Gabriel da Veiga, Antonio Cantarella, coronel Alfredo Firmo da Silva, João Thomaz da Silva, dr. Raphael Archanjo Gurgel, dr. Cantinho Filho, Alberto Lion, dr. Themistocles Marcondes Ferreira, dr. Eloy Cerqueira Filho, dr. Virgilio de Carvalho Pinto, dr. Nicolau Asprino Junior, deputado Piza Sobrinho, deputado Menotti Del Picchia, deputado Raphael Luis Pereira de Sousa, deputado Samuel Baccarat, dr. Jorge Manuel de Siqueira Franco, deputado Thyrso Martins, dr. Horacio Penido Monteiro, deputado Eugenio de Lima, dr. Rodovalho Junior, major Pedro Ernesto de Oliveira, José de Castro Carvalho, deputado Arthur Pequeroby de Aguiar Whitaker, senador Luiz Rodolpho Miranda, dr. Alfredo Ellis, deputado Theophilo Ribeiro de Andrade, deputado Francisco de Paula Bernardes Junior, deputado Procopio Sobrinho, deputado Paulo Setubal, deputado Pereira de Mattos, deputado Oscar Ulson, deputado Leonidas Barreto, deputado Sampaio Vianna, deputado Vergueiro de Lorena, deputado Plinio de Carvalho, deputado Raphael Pacheco e Silva, deputado André Martins, dr. José Alvares Rubião, senador Plinio de Godoy Moreira e Costa, senador [illegible] F. Cintra, dr. Bento Vidal, Ricardo Fagano, dr. Austin de Almeida Prado, [illegible], deputado José Americano, dr. Creswell M. Micou, senador Antonio de Padua Salles, deputado [illegible] de Almeida Prado, deputado Marcello Malta Cardoso, deputado Hilario Freire, deputado Francisco Guimarães, deputado Cesar Costa, deputado Mario Tavares Filho, deputado Alfredo Egydio de Sousa Aranha, deputado Flaminio Ferreira, deputado Antonio A. Covello, coronel Valerio Carneiro de Castro, deputado [illegible] Sampaio Vidal, deputado Rodrigues Alves Sobrinho, deputado Caio Simões, deputado Olavo de Queiroz Guimarães, dr. Antonio Pinheiro de Lacerda Franco, deputado [illegible] de Castro Neves, deputado Carlos Cyrillo Junior, deputado José Arantes Junqueira, deputado [illegible] de Camargo, deputado [illegible] Antunes, deputado Jacintho de Sousa, deputado Antonio Olympio, Francisco da Gama Junior, Roberto de Assis, deputado Deodato Wertheimer, deputado Soares Hungria, João Silveira, Francisco Rodrigues Seckler, G. Hodge, dr. Candido Rodrigues, dr. Victor Bastos, dr. Alfredo [illegible], dr. Jorge de Moraes Barros, dr. [illegible] Prado, Fausto Matarazzo, José Vieira de Castro, dr. José de Lima, dr. Manuel Pereira Netto, deputado Spencer Vampré, dr. Alvaro Gomes Pinto, dr. [illegible] Meyer Gonçalves, Manuel Fernandes Lopes, dr. Innocencio Seraphico de Assis Carvalho, dr. Goffredo da Silva Telles, dr. Luciano Gualberto, dr. Gabriel de Rezende Filho, dr. Hugo Victor de Oliveira Ribeiro, dr. Antonio Novaes Mourão, dr. Antonio Sá, dr. Gustavo [illegible] Meyer, dr. Abelardo Vergueiro Cesar, dr. Raul Jordão de Magalhães, dr. J. Rabello Netto, dr. Albertino Vaz de Lima, dr. Maximo Mendes [illegible] Silva Franco, deputado [illegible] Silva Filho, dr. João Alvares Rubião, Francisco [illegible] Pereira, João Pimenta e Orlando Penteado, dr. G. A. de Magalhães, consul de Portugal; deputado Marcello Schmidt, dr. Adalberto Garcia da Luz, dr. Oscar Porto, dr. [illegible] Portugal, dr. Francisco [illegible], dr. Raphael Salles Sampaio, dr. José V. Alves Rubião, dr. Dagoberto de Padua Salles, dr. Herothides da Silva Lima, dr. [illegible] Silva Godoy, e senador Adolpho Gordo.

A Commissão pede a todos que adheriram a essa homenagem que procurem os respectivos ingressos, antes do dia 2.

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

o menino Alvaro, filho do capitão da Força Publica, Dino de Almeida;

A sra. d. Maria da Cunha Luz, esposa do sr. major João Luz Garcia, da Secretaria do Interior;

a sra. d. Elisa de Oliveira, esposa do sr. dr. [illegible] de Oliveira;

a sra. d. Alice de Carvalho, esposa do sr. Sizirio de Carvalho;

o sr. Armando Braga;

o sr. Nelson Castro Braga, alto funccionario da Prefeitura Municipal;

o sr. Narciso de Almeida;

o sr. Manuel Faustino Corrêa, funccionario do "Diario Official";

o sr. Paulo da Cunha Alves;

o sr. João Baptista de Campos.

* * *

O sr. Joaquim Alves Corrêa, gerente da Caixa Economica Federal de São Paulo, festeja hoje mais um anniversario natalicio.

Contando numerosos amigos nesta Capital e na repartição em que exerce a sua operosa actividade, o anniversariante receberá, por certo, expressivas manifestações de apreço pela data de hoje.

GENERAL PANTALEÃO TELLES

A data de hoje assignala o anniversario natalicio do sr. general Pantaleão Telles, commandante da 2.a brigada de infantaria sediada nesta Capital.

Não só nas rodas militares como no seio da sociedade, o digno official conta largo circulo de sympathias, e muitas serão por certo as homenagens que hoje lhe serão prestadas.

Será hoje motivo sufficiente para que seja justamente festejada esta data pelos que estimam o general Pantaleão Telles.

PORTUGAL CLUB

No proximo dia 1 de outubro ás 21 horas, o pianista Oscar Silva dará neste Club um recital de piano para os socios e suas familias.

E' tambem no dia 2 de outubro que realiza o Portugal Club o seu vesperal infantil, o qual terá inicio ás 17 horas.

"TENNIS CLUB PAULISTA"

O "Tennis Club Paulista", que inaugurou, em São Paulo, uma nova maneira, elegante e nobre, de praticar a caridade — promovendo, mensalmente, reuniões a beneficio de instituições pias, conquistou já a melhor sympathia da sociedade paulistana.

Dahi o brilho alcançado por suas festas, assignaladas, sempre, por um cunho de alta distincção.

O baile desta noite — o baile de setembro — promette, como nos anteriores realizados pelo "Tennis", ter grande animação, levando, aos salões do Trianon, uma assistencia fina e encantadora.

GREMIO ALMEIDA GARRETT

Effectua-se ás 18 ½ horas do proximo dia 2, na séde do "Gremio Dramatico Almeida Garrett" á avenida Martim Burchard, 3 uma reunião dansante.

CONFERENCIA

Realiza-se amanhã, ás 20 ½ horas, no salão da Sociedade Dante Alighieri, uma conferencia da professora senhorita Iolanda Corso.

A dissertação versará sobre o thema "Dante ed il suo tempo".

BAILE NA FAZENDA MELLADO

Realiza-se no proximo dia 30, na Fazenda Mellado, de propriedade do sr. coronel Getulio Lima, um baile, com o qual o referido cavalheiro deseja retribuir as homenagens que lhe foram prestadas pelo Club Orlandia e seus amigos.

NOIVADOS

Têm o seu casamento contractado o sr. dr. Elias Coelho Rodrigues, engenheiro da firma Pereira Carneiro e Cia. Ltda., do Rio de Janeiro, filho do conselheiro dr. Antonio Coelho Rodrigues, já fallecido, e de d. Alcina Lins Coelho Rodrigues, e a senhorita Odila Sucupira Kemworthy, filha do fallecido industrial sr. George Kenworthy e da senhora d. Anna de Araripe Sucupira Kenworthy, da Companhia Nacional de Estamparia.

BODAS DE PRATA

No proximo domingo, 2 de outubro, festejarão as suas bodas de prata o nosso collega do "Jornal do Commercio" Mario Reys chefe de secção da Secretaria do Interior, e sua senhora, d. Lucilla Gonçalves Reys.

Em acção de graças por esse feliz acontecimento, os filhos do casal farão rezar uma missa com canticos na matriz da Gloria (Cambucy) ás 10 horas.

Será celebrante o revmo monsenhor dr. João Evangelista Pereira de Barros, vigario geral do Arcebispado, o mesmo sacerdote que presidiu á cerimonia do casamento dos homenageados, no dia 2 de outubro de 1902.

Devido ao luto recente da familia, as commemorações da grata ephemeride constarão somente das solennidades religiosas.

HOSPEDES E VIAJANTES

Acha-se nesta capital, e deu-nos o prazer de sua visita, o sr. coronel Daniel Vieira Rodrigues, presidente do directorio Republicano de Campo Largo.

PASSAGEIROS DOS NOCTURNOS

De São Paulo para o Rio: — Pelo primeiro nocturno, seguiram os srs. Fernando Perez, José Maria Neves, Odilon Xavier, Adyr Guimarães, Oscar Riberio, Mario Ribeiro, Sebastião Garcia, Roberto Baptista e Henrique Pinto.

No segundo nocturno, embarcaram os srs. Guilherme Pintildi, Jonathan Rodrigues, Luiz Zagallo, Quirino Canto, Earl Fraser, Joseph Garland, Carmelo Jari, H Lepich, R. H. Horton, P Franklin Blackirirn Junior, A Dean Junior, José da Silva, Henry Edwards, Leon Abbey, Prince Robinson, Domingos Della Monica e senhora dr. Norberto Ferreira e José Torres.

Pelo nocturno de luxo, tomaram passagem os srs. deputado Abner Mourão, dr. Jorge da Costa Franco, A. Estacio Faria e familia; dr. Anatole Sallés, Humberto Mello, Felippo Nery Martins e senhora; José Pacheco Homero Gomes de Castro, Roberto Ayres Dantas, Joaquim Ruas e senhora; e dr. Manuel Leão.

Pelo nocturno de luxo-bis, viajam os srs. deputado Cesar Costa, ministro Octavio Tarquino de Sousa, capitão Godofredo Soares, Joaquim M. Gonçalves, Romolo Forquitti, Frederico Azevedo Zosino Guimarães, Oswaldo Bragança, tenente Porto Carrêro, Epiphanio de Sousa, Alfredo Malheiros e J. A. Rodrigues.

Do Rio para S. Paulo — Pelo primeiro nocturno vêm os srs Antonio Uras, Gabriel Trajano, Alfredo Cabaret, Milton Freire Nestor Reis, Nazareth Guinlchim Adelpho Sorelli, José Garcia, Affonso Pereira de Sousa, Miguel Sibogo, Romulo Morselli e Alfredo Ferreira.

No segundo nocturno, são esperados os srs. Camargo de Macedo, Antonio Fajardo, Fortunato Esperantilo, Arthur Carlini Claudio Bosisio, dr. Carlos Neddermeyer, dr. Esmeraldo da Silveira, dr. Abilio Silveira, dr Carvalho e Silva, dr. Orlando Aranha e senhora, dr. Olavo Rabello, dr. Oliveira Reis, José Farelli, Lauro Schneider, Reginaldo Amaral, Henrique Rocha, Luiz Mattos e senhora, e Amancio Rodrigues dos Santos.

Pelo comboio de luxo devem chegar os srs. Eugenio Cauby Lucio Albuquerque Mello, dr João Soares Brandão, deputado Rodrigues Alves, Heitor Alves de Lima, dr. Lebra Filho, K. Dib dr. Sylvio Guedes de Carvalho e senhora, Gustavo Cantoni, dr Marcello Taylor, Jorge Werneck Marques Lobo, dr. Benedicto Noronha, Arthur Odescalchi, Felix Loeb, sra. Canalli, Francisco Scotto, dr. Pujol Junior, Julio José da Silva e senhora, engenheiro Jair de Oliveira e dr Alfredo de Castilho.

No comboio de luxo — bis — viajam os srs. dr. Manuel Carlos de Barros, Getulio de Paula Santos, Constantino Sereno, Augusto Cesar Ferrero, Carvalho Silva, A. Pinto, Antonio Romero, Palmerim Silva, E. Snoeck Desiderio Strauss, senhorita Lacerda Soares, Alvaro Lelo, Benigno Mendes, dr. Machado Cesar, dr. Amaral Gurgel e coronel Joaquim Lacerda Abreu e familia.

NECROLOGIA

Dr. Ernesto Masi

Falleceu hontem nesta capital, quasi repentinamente, surprehendido por um ataque de uremia, o conhecido clinico dr. Ernesto Masi.

O extincto, que se casára ha 6 annos, deixa dois filhinhos: Rosinha e Pedrinho, respectivamente com 5 e com 1 1|2 annos de edade.

O finado era filho do capitão Pedro Masi, já fallecido, e de d. Rosa Sepe Masi. Era irmão da sra. d. Julia Masi Garoni, esposa do sr. dr. Narciso Garoni e sobrinho dos srs. Caetano Sepe e Lourenço Masi.

A infausta noticia do fallecimento do distincto clinico foi recebida com consternação pelos seus numerosos amigos e admiradores, que affluiram á sua residencia, levando os seus pezames á familia enlutada.

A familia do morto recebeu tambem, uma commissão da Faculdade de Medicina de S. Paulo, que lhe foi levar condolencias.

O enterramento realiza-se hoje, ás 11 horas, sahindo o feretro da rua Consolação, 30.

* * *

Falleceu, na Italia, a 1.o do corrente mez, o sr. Salvador Avato, que lá se encontrava em viagem de recreio.

O extincto que era pae do sr. Antonio Avato, tinha residencia fixada na cidade de Agudos neste Estado.

* * *

Falleceu hontem, ás 17 ½ horas, repentinamente, nesta Capital, o sr Jorge Augusto Hermann, com 44 annos de edade, casado com d. Elisa Hermann, deixando 3 filhinhos menores. Era antigo funccionario da Companhia Melhoramentos de São Paulo, onde era muito estimado pela alta administração e seus collegas.

O seu enterramento realiza-se hoje, ás 17 horas, sahindo o feretro da alameda Campinas, n 15.

* * *

Com 4 annos de edade, falleceu hontem, ás 4 horas, a innocente Aida, filha do sr. Americo Basile, já fallecido, e da sra. d. Fortunata Sant'Angelo Basile. Era neta do sr. Vicente Sant Angelo, e da sra. d. Concetta Castiglio Sant'Angelo, residentes nesta Capital.

O enterro realiza-se hoje ás 10 horas, sahindo o feretro da rua 13 de Maio n. 98, para o cemiterio do Araçá.

Liga das Nações

ENCERRARAM-SE OS TRABALHOS DA 8.a ASSEMBLEA GERAL

GENEBRA, 27 (A) — Encerraram-se, esta manhã, os trabalhos da oitava assembléa geral da Liga das Nações.

O discurso do encerramento foi proferido pelo delegado uruguayo Guani, presidente da Assembléa, que fez o retrospecto dos trabalhos da presente reunião.

O SR. BRIAND DEMORAR-SE-A' EM GENEBRA ALGUNS DIAS

GENEBRA, (27) — E' provavel que, com o ligeiro adiamento da sessão terminal da assembléa da Liga das Nações, o sr. Briand se demore nesta cidade ainda um ou dois dias.

A ROMANIA PROPORA' A CREAÇÃO DE UM INSTITUTO DE UNIFICAÇÃO DO DIREITO INTERNACIONAL

GENEBRA, 27 — Na cerimonia do encerramento dos trabalhos da 8.a sessão da Sociedade das Nações, esta manhã o representante da Romania levou ao conhecimento da Assembléa que o paiz se reservava o direito de propôr, em tempo opportuno, a creação de um instituto de unificação do direito internacional — (Havas).

A CONTRIBUIÇÃO DA GRA-BRETANHA PARA A PAZ DO MUNDO

GENEBRA, 27 — Quando se discutia hontem na assembléa da Liga das Nações, a proposta do pacto geral de segurança e desarmamento, o dr. Nansen, tomando parte nos debates, falou longamente sobre o arbitramento facultativo entre os Estados que julgarem esse systema efficaz para a segurança. A imprensa, sem excepção de um só jornal, considera as palavras do orador como uma illustração admiravel do espirito que predominou nas discussões da assembléa.

Observando que o discurso do sr. Chamberlain tinha impressionado vivamente a assistencia pela firmeza e convicção que o Foreign Office imprimira ás suas palavras, o dr. Nansen salientou que a Grã-Bretanha tinha contribuido poderosamente, [illegible] ultimos nove annos, para fortalecer as bases da paz no mundo, principalmente através da Sociedade das Nações. — (Havas).

A TAÇA "SCHNEIDER"

O rei Jorge V mostra-se satisfeito com a victoria dos seus "azes", em Veneza

COMO TEM SIDO DISPUTADO O PRECIOSO TROPHE'O

Anno	Local	Extensão do percurso	Velocidade	Piloto vencedor	Nacionalidade do vencedor
1913	Monaco	270	73	Prevost	Allemão
1914	Monaco	300	139	Pixton	Inglez
1919	Beyrouth	—	200	Ianello	Italiano
1920	Veneza	376	172	Bologna	Italiano
1921	Veneza	400	192	De Briganti	Italiano
1922	Napoles	370	234	Diard	Inglez
1923	Cowles	375	284	Rittenhouse	Americano
1925	Baltimore	—	377	Doolittle	Americano
1926	Norfolk	350	393	De Bernardi	Italiano

1913 — Disputa inicial da "Taça Schneider", instituida pelo millionario francez Jacques Schneider, e por elle entregue ao Aero Club de França, que a destinou para uma prova de hydroplanos. Havia, então, uma dotação de 5.000 dollars, para ser distribuida entre os pilotos collocados em primeiro, segundo e terceiro logares, na disputa de cada anno. Esse premio, porém, cessou de ser distribuido, a partir de 1919.

A disputa foi em Monaco, num percurso de 270 kilometros, vencendo o piloto allemão Prevost, com a média horaria de 73 kilometros.

1914 — Ainda em Monaco, Victoria britannica de Pixton, num apparelho "Sopith", que percorreu os 300 kilometros do trajecto na média de 139 kilometros horarios.

1919 — Depois de uma interrupção de quatro annos, provocada pela conflagração mundial, reinicia-se a disputa da prova em Beyruth, entre francezes, inglezes e italianos. Regista-se, então, a primeira victoria italiana, por intermedio de Janello, que realiza a então extraordinaria média de 200 kilometros horarios, em tempo de grande tempestade E', porém, desclassificado, perdendo o merito da sua victoria, por causas ainda não bem esclarecidas.

1920 — Em Veneza. Lutam apenas aviadores italianos e dentre elles conquista a victoria o "az" Bologna, depois de uma prova terrivel, em tempo borrascoso. O apparelho foi um "Savoia" 12, que cobriu os 376 kilometros do trajecto com a bella média de 172 kilometros.

1921 — Em Veneza, tambem Encontram-se tres italianos e um francez, este o famoso recordista de velocidade Sadi Lecointe, então com todo o recente prestigio das suas façanhas de importancia mundial, o que não impede, entretanto, seja extremamente infeliz, ficando fóra de combate, emquanto De Briganti, com uma "Idrocaccia Macchi 7", fazia os 400 kilometros do percurso com a média horaria de 192 kilometros.

1922 — **Volta a Inglaterra á lista dos vencedores, devido á victoria do inglez Diard, em Napoles, num poderoso "Supermarine" com o qual attingiu a média de 234 kilometros num percurso de 370.**

1923 — Em Cowles. A Italia não toma parte na prova. Apparecem os norte-americanos, ganhando um delles, Rittenhouse, contra inglezes e francezes, que brilhantemente bateu, num "Curtiss", o qual attinge 284 kilometros de média horaria, num trajecto de 375.

1925 — Não houvera disputa alguma em 1924, devido á falta de concorrentes. Os norte-americanos são vencedores pela segunda vez, cabendo o triumpho individual a Doolittle, que num "Curtiss W 1.400", alcança brilhantissima victoria com a média de 377 kilometros. A prova desenvolveu-se em Baltimore.

1926 — Os norte-americanos contavam, muito naturalmente, entrarem na posse definitiva da taça, com uma nova victoria, que lhes parecia certa. Em Norfolk, porém, o maior De Bernardi conquista o primeiro logar, com o seu "Macchi 5", batendo o record da prova: 393 kilometros de média horaria!

OS ALGARISMOS OFFICIAES DO TEMPO CONSUMIDO PELOS CONCORRENTES

VENEZA, 27 (A.) — Os organizadores da corrida para disputa da taça "Schneider" deram a publico, hontem, á noite, os algarismos officiaes definitivos do tempo consumido e da velocidade desenvolvida por cada participante da prova.

De accôrdo com esses algarismos, verifica-se que o primeiro collocado, o tenente inglez Webster, fez o percurso de 360 kilometros com a velocidde média horaria de 452,282 kilometros, ou seja 281,49 milhas

Webster achava-se em tão excellentes condições ao terminar o seu maravilhoso "record", que, depois de fazer largo vôo circular sobre o mar, dirigiu o apparelho novamente para o ponto de partida e executou diversas evoluções em vôo baixo, sobre as proprias cabeças da multidão que o acclamava.

O tenente Worsley, tambem da equipe britannica, foi o segundo collocado e desenvolveu no seu super-hydro-avião a velocidade média horaria de 439,472 kilometros nos sete circuitos da corrida

A maior velocidade para um só circuito, porém, foi obtida pelo terceiro concorrente inglez, o tenente Kinkead, que fez, no seu "Gloster", unico biplano participante da prova, 465,402 kilometros ou sejam 289,76 milhas horarias Kinkead, retirou-se da prova, depois de fazer seis voltas das sete da corrida

A retirada deste aviador não foi motivada como a principio se disse, por qualquer falha do motor, mas pelo facto de se ter desprendido importante peça ajustada á helice do apparelho.

O piloto italiano Ferrarin, heróe do voô Roma-Tokio e figura popular na Italia, não conseguiu completar nem a primeira volta.

De Bernardi, o outro famoso piloto, que representava a Italia e que foi o vencedor contra os americanos da taça "Schneider", no anno passado, fez sómente uma volta, apenas com a velocidade de 428,524.

Guazzetti, que se retirou como Kinkead, depois da sexta volta, tinha a velocidade de 415,244 kilometros,

Nenhum dos concorrentes soffreu accidente pessoal, nem se resentiu do vôo.

Ao terminar a corrida, o subsecretario da Aeronautica Britannica, sir Philipp Sassoon, que representava o seu governo, exprimiu a sua satisfação pelo resultado da prova, accentuando a importancia dos magnificos vôos realizados, assim como a excellencia do apparelho. Sir Sassoon felicitou tambem, effusivamente, os organizadores da prova, elogiando o trabalho desenvolvido pelos technicos italianos.

A IMPRENSA LONDRINA COMMENTA AINDA A BRILHANTE VICTORIA DO PILOTO WEBSTER

LONDRES, 27 (A.) — A imprensa, commentando ainda a brilhante victoria alcançada pelo piloto Webster, na disputa da taça "Schneider", annuncia que sir Samuel Hoare, ministro da Aeronautica, está estudando a possibilidade de serem retirados os fluctuadores do super hydroavião "Napier S. 5.", e feita adaptação nesse apparelho de um trem de aterrissagem, de modo a poder ser tentada a obtenção de um novo "record" de velocidade.

A EXCELLENCIA DOS MOTORES INGLEZES

LONDRES, 27 (A) — Os jornaes, reproduzindo a impressão dominante em todos os circulos britannicos, especialmente nos meios desportivos, manifestam a sua satisfação pela victoria da Inglaterra nas corridas aereas de Veneza, para conquista da taça "Schneider".

Accentuam, a esse respeito, a excellencia da machina vencedora, cuja construcção é devida ao joven engenheiro inglez J. R. Mitchell, aliás, tambem constructor dos famosos aero-botes "Southampton", usados nas forças reaes aereas, e que ainda recentemente realizaram a tão feliz viagem aerea á Scandinavia.

Os mesmos aero-botes de Mitchell devem partir em outubro proximo para outra annunciada "tournée", que comprehende desta vez um voo circular por Singapura e pela Australia, num total de 25 000 milhas a percorrer.

SOBEM A 100 MIL LIBRAS AS DESPESAS DA GRA-BRETANHA COM A DISPUTA DA TAÇA

LONDRES, 27 (A) — Calcula-se que a despesa total feita pela Grã-Bretanha, na participação dos seus aviadores na disputa da taça "Schneider", monta approximadamente a 100 mil libras esterlinas, attendendo a que seis apparelhos possantes foram construidos especialmente para essa prova.

Esses apparelhos, munidos de motores tambem especiaes, tiveram seu custo muito augmentado, por serem de typos completamente fóra do "standard" das fabricas, mas, em compensação, corresponderam integralmente ao programma estabelecido pela força aérea, em relação ás provas de velocidade.

O REI JORGE CONGRATULA-SE COM O MINISTRO DA AERONAUTICA PELA VICTORIA INGLEZA

LONDRES, 27 (A) — O rei Jorge V dirigiu uma expressiva mensagem ao ministro da Aeronautica, sir Samuel Hoare, congratulando-se pela brilhante victoria alcançada pelo piloto Webster, na disputa da taça "Schneider", em Veneza.

HOMENAGENS AOS VENCEDORES DA PROVA, EM LONDRES

LONDRES, 27 (A) — Annuncia-se que o arrojado vencedor da taça "Schneider", e os demais membros da équipe britannica, que disputaram aquella sensacional prova, serão recebidos officialmente, pelo governo, por occasião de seu regresso a esta capital.

A data e o local desta festiva solennidade, não foram, todavia, ainda designados.

Os assassinos do jornalista Crispim Mira

FLORIANOPOLIS, 27 (Especial) — O julgamento dos accusados da morte do jornalista Chrispim Mira, na vizinha cidade de São José, prendeu a attenção publica.

O jornal "A Noticia" acompanhou o desenrolar dos debates através de edições especiaes e o vespertino "Folha Nova" occupou-se com detalhadas noticias do jury.

A cidade de São José apresenta um aspecto desusado, vendo-se na gare da estação grande numero de pessoas que para alli se dirigiam, afim de assistir ao jury.

Causou surpresa, por não ter sido noticiada, a presença da escriptora sra Acy Coelho, que é a mãe de um dos accusados.

A tribuna de defesa esteve a cargo dos deputados Arthur Costa e Ivo Aquino e advogado Rupp Junior; a da accusação esteve a cargo do desembargador Gil Costa e advogado Wanderley Junior.

A furia dos elementos

O maremoto de Hong-Kong fez cerca de 50 mil victimas — Os temporaes nos Alpes Bernezes — Inundações na Venezuela.

O PRINCIPADO DE LIECHTENSTEIN DEBAIXO DAGUA

VIENNA, 27 (A) — Communicam de Innsbruck:

"As chuvas e enchentes estão causando mortes e serios damnos materiaes no Liechtenstein.

O historico principado, que é o menor do mundo, está por assim dizer debaixo dagua".

AS INUNDAÇÕES NA COLONIA

BERLIM, 27 — Noticias de Colonia informam que, além do elevado numero de victimas das inundações já registado, ha mais 34 desapparecidos na Baviera e 13 na Rhenania. — (Havas).

O MAREMOTO DE HONG-KONG FEZ 50.000 VICTIMAS

PEKIM, 27 (A) — Os jornaes continuam a publicar extensos pormenores do maremoto que cahiu sobre o largo de Yung Kung perto de Hong Kong.

Segundo as ultimas noticias o maremoto e tufão, que o acompanhou teriam feito 50.000 victimas e destruido 20.000 casas.

GRANDES INUNDAÇÕES EM ALGUMAS REGIÕES DA VENEZUELA

CARACAS, 27 (A) — Ha grandes inundações nas regiões de Aragua e Valle Tuy.

As noticias que chegam dessas regiões são desanimadoras. A correnteza já arrancou a ponte sobre o rio Maracahy. A estação de Arenalas foi arrazada pela correnteza daquelle rio. Faltam detalhes.

Não se conhece até agora o numero de victimas.

FORTES TEMPESTADES NOS ALPES BERNEZES

BERNA, 27 (A) — Continuam a chegar informações das enchentes e desabamentos, causados pela mesma, em diversos pontos do paiz.

Segundo se noticia, toda a zona dos Alpes está sendo batida pelas tempestades.

Sómente na Suissa o numero de pessoas mortas ascende presentemente a mais de 34, no Tyrol morreram 4 pessoas e em Sterzing, 7.

As cidades de Steinack e Sterzing acham-se literalmente debaixo dagua.

A ultima hora annunciou-se que em consequencia do mau estado das estradas, um auto transporte militar, virara em Foggia, Italia, despenhando-se por uma ribanceira. Desse desastre resultou a morte de 2 soldados e 4 ficaram gravemente feridos.

NAUFRAGIO DE QUATRO NAVIOS PORTUGUEZES

LISBOA, 27 — Devido aos fortes temporaes que estão varrendo actualmente o Atlantico naufragaram 4 navios portuguezes no Archipelago dos Açores. As tripulações desses navios foram salvas. — (Havas).

QUE'DA DE UM TREM DE SOCCORRO NO ISARCO

ROMA, 27 — Telegrapham de Bozano dizendo que as victimas do trem de soccorro que cahiu no Isarco sobem a 16, entre os quaes se encontra o engenheiro de linha e o chefe da estação.

Nesse desastre, salvaram-se apenas, um machinista e um operario.

A via ferrea ficou interrompida num percurso de 200 metros.

Nos arredores de Bressonone foram encontrados os cadaveres do engenheiro e de 4 operarios que para ali tinham sido transportados pelas aguas do Isarco — (Havas).

O TERREMOTO NA REGIAO DA CRIME'A

MOSCOU, 27 — São avaliados em 12.000.000 de rublos os prejuizos causados pelo terremoto occorrido na região da Criméa — (Havas).

Associações

SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA

Em sua séde social, á rua Libero Badaró, 119, 3.o andar, realiza-se hoje, ás 16 horas, mais uma reunião semanal ordinaria, para a qual são convidados todos os srs. associados.

UNIÃO DOS PROPRIETARIOS DE IMMOVEIS

Fundou-se, ha pouco, na vizinha cidade de Santos a "União dos Proprietarios de Immoveis", com séde á rua Amador Bueno, 47.

A sua primeira directoria ficou assim constituida: Presidente, sr. dr. Mario da Silva Leitão; vice-presidente, sr. Pompeu Augusto dos Santos; 1.o secretario, sr. José da Costa Pinto; 2.o secretario, sr. Antonio Sousa; 1.o thesoureiro, sr. Alexandre de Mello Faro; 2.o thesoureiro, sr. Augusto Pereira da Costa e secretario geral, sr. Ruy Duarte Ruvald.

A mesa de assembléas ficou assim formada: Presidente, sr. Mauro Conceição; 1.o secretario, sr. Antonio Dias Mirandeira e 2.o secretario, sr. José Vaz de Oliveira Mendonça.

SOCIEDADE RURAL-BRASILEIRA

Realizou-se quarta-feira, 21 do corrente, mais uma reunião semanal ordinaria desta Sociedade, sob a presidencia do dr. Luiz Santos Dumont, secretariado pelo dr. Joaquim Sampaio Vidal e com a presença dos srs. Jacob Guyer, dr. Antonio Teixeira, dr. Clovis Soares de Camargo, dr. Fausto Ferraz, Luiz de Silos, dr. William W. Coelho de Souza, dr. Alberto de Oliveira Coutinho, dr. Oscar Fleury, dr. Benedicto Novaes Garcez, H. O. Bernsau e Vicente Marrido.

Patrimonio social — Com a palavra, o dr. Clovis Camargo communica á mesa e para conhecimento geral de todos os associados, que o patrimonio da Sociedade se eleva actualmente a 600 contos de réis, dinheiro convenientemente applicado em titulos diversos.

O sr. Luiz de Silos propõe, então, sendo approvado, que se consigne na acta da sessão um voto de louvor ao sr. thesoureiro da Sociedade, pelo modo brilhante como tem resolvido as questões a seu cargo, administrando, proficientemente o já valioso patrimonio da Sociedade Rural.

O melhoramento dos nossos typos de café — Passando-se a tratar deste assumpto, refere-se o dr. Clovis Camargo aos prejuizos causados no café pelas ultimas chuvas, os quaes se elevam bastante. E' urgente, pois, tratar-se da questão do melhoramento dos nossos typos de café. Os mercados consumidores os desejam finos, por elles pagando melhor. E' da maior utilidade lembrarem-se todos os productores disto fazendo o levantamento dos cafés cahidos. Os cafés não misturados com os do chão, que ficam muitas vezes alterados com a longa permanencia e mistura com a terra e sob a chuva podem dar ainda bons typos. Quem isso fizer, antes da derriça final, lucrará muito. E' possivel que muitos não tenham café para derriçar, mas os que tiverem devem proceder ao levantamento immediato do café cahido e fazer a colheita do restante. E' medida de facil e rapida execução. Os cafés finos têm um agio extraordinario, alcançando até por 10 kilos 33$500 e mais.

A proposito, lembra o dr. Joaquim Sampaio Vidal a conveniencia de se chamar a attenção dos lavradores em geral para o "stand" da Associação Commercial de Santos, na Grande Exposição do Café, a realizar-se brevemente nesta capital, e onde poderão obter todos os esclarecimentos necessarios á melhora dos nossos typos de café.

Nessa mesma ordem de idéas, communica o sr. Jacob Guyer que o concurso daquella Associação se acha aberto e representa de mais alta significação para os nossos agricultores, devendo constar dos seus mostruarios tudo o que diga respeito ao café, comprehendendo-se o seu preparo, torração, classificação, etc. Os lavradores não devem, portanto, perder o ensejo de visital-o, na certeza de que ali colherão os mais uteis esclarecimentos em favor dos seus proprios interesses.

Ainda no mesmo sentido informa o dr. Clovis Camargo, que a Commissão encarregada de promover o referido certamen, muito se tem esforçado afim de que o mesmo se torne o mais variado e attrahente possivel. A elle já deram o seu apoio diversos dos nossos Estados cafeeiros, que têm demonstrado pelo mesmo o maior interesse. Como essa Exposição é do maior alcance para os nossos lavradores, é justo que os de São Paulo secundem o governo do Estado e os de outros Estados, a ella concorrendo com amostras dos seus productos, photographias das suas propriedades agricolas, etc.

Propõe, a proposito, que a Sociedade Rural dirija a todos os seus associados e aos agricultores em geral uma circular, appellando para o seu concurso á Exposição, que é o maior producto de café, exprimir quanto melhor a importancia da sua lavoura.

Para se avaliar a importancia da Exposição, basta lembrar que para percorrel-a em todos os seus compartimentos terá o visitante de andar para mais de dois kilometros.

Commercio de tortas — O sr. presidente communica que procurou a Sociedade um associado, pedindo os seus esforços no sentido de impedir a continuação da exportação das nossas tortas para alimentação animal. Hoje, nem por preço alto, se encontram em nossa praça productos dessa especie. Tudo o que temos de torta ou se faz é vendido para o exterior, em detrimento do nosso consumo interno.

Propõe, pois, que a Sociedade estude o assumpto e providencie de accôrdo com o solicitado pelo referido associado.

"Saison" — Dos srs. J. Ralbo e Cia., depositarios no Rio de Janeiro, á rua da Alfandega n. 43, do preparado do pharmaceutico sr. Octavio Alves de Britto, recebeu a Sociedade, para distribuição gratuita aos seus associados, um caixão contendo pacotes do "Saison". Este remedio é empregado como tonico e depurativo do gado, em geral. Será remettido gratuitamente aos que o desejarem, para experiencia, bastando para isso que se o solicite á séde da Sociedade, á rua Libero Badaró n. 19, 3.o andar, nesta capital.

Seguros sobre geadas — Por ultimo, tomando a palavra, refere-se o sr. Luiz de Syllos a uma publicação feita pelo "O Jornal" do Rio, em seu numero de 18 do corrente mez, do dr. Joaquim Sampaio Ferraz, illustrado director do Serviço Meteorologico Federal, tratando de seguros sobre geadas e outras adversidades meteorologicas. Nesse artigo, estuda o auctor uma das grandes lacunas existentes e nosso Paiz, qual seja a da falta de qualquer especie de seguro para os productos da agricultura, e citando, a proposito, os paizes diversos onde são os mesmos praticados. Nós, que temos a maior organização agricola do mundo, — o café — não temos nesse terreno garantia alguma que deveria ser um attributo do nosso proprio trabalho, uma consequencia immediata e logica do raciocinio e do bom senso. Não se vá ao ponto de concordar em tudo com o brilhante autor do referido artigo, na instituição de seguros para os damnos causados pela geada, secca, chuva etc., que são de effeitos desastrosos na verdade. Mas, seguros geraes, tocando a todos e affectando a producção no seu volume e qualidade, forçando por isso a alta nas suas cotações e produzindo assim uma compensação.

Mas, relativamente ás chuvas de pedra, que causam estragos locaes, com grandes prejuizos para alguns e sim para as consequencias commerciaes compensativas dos primeiros phenomenos citados: para este ultimo já deveriamos ter seguros. A' Rural, que tão bem tem zelado pelos interesses da Lavoura, não seria demais propugnar no sentido de se instituir apolices de seguros sobre taes sinistros.

No paiz das sombras

NOTAS E NOTINHAS DA CINELANDIA

Cine-Jornal

Johnny Mack Brown, um nome quasi novo no cinema, mas uma personagem conhecidissima e illustre no football mundial, foi designado para um importante desempenho de "The Fair Co-ed", em que Marion Davies é a estrella.

Sam Wood está dirigindo essa producção.

"ESTRELLAS..."

MARIA CASAJUANA

Foi a vencedora do concurso da Fox na Hespanha. E', realmente, bella. E tanto assim que, ao chegar á America do Norte, tomou parte em novo concurso de belleza realizado em Galveston, obtendo nesse certamen o 3.o logar...

* * *

James Murray, o rapaz que King Vidor retirou das fileiras de "extras" para o principal papel masculino de "The Crowd", foi designado para o desempenho principal de "In Old Kentucky", John M. Stahl, dirigirá esse film.

* * *

Henry B. Walthall, tambem trabalhará ao lado de Lon Chaney em "The Hypnotist", no qual o grande artista faz um maniaco pelas sciencias occultas.

* * *

Joan Crawford antes de entrar para o cinema foi artista de comedias musicadas; Gertrude Olmsted venceu um concurso de belleza e assim tornou sua face conhecida no cinema; Karl Dane era actor na Dinamarca, onde elle nasceu, e após chegar aos Estados Unidos conseguiu trabalho como figurante, até que chegou a opportunidade com "The Big Parade" e William Haines era vendedor de apolices.

* * *

As doze primeiras vencedoras para a escolha de "Miss California" do recente concurso realizado em Pasadena, estão sendo tomadas em "testes". Clifford Robertson "Casting director" crê, que muitas dessas beldades, sendo todas, são habilidosas para encontrar pequenos papeis nos films da Metro.

* * *

O mais recente dos films de desempenho, pelo queridissimo Ramon Novarro, em companhia de Norma Shearer, não tem mais o titulo "Old Heidelberg", mas "The Student Prince".

* * *

"RESURREIÇÃO" — Como se fez um grande film — A filmagem de uma obra, seja ella um romance conhecido ou um argumento proprio para o cinema, isto é escripto especialmente para a scena muda, obedece, hoje em dia, a regras especiaes e os grandes films levam não raro, mezes seguidos em estudos pelos directores e scenaristas.

"Resurreição", a super-producção, que a United Artists vae apresentar, dentro em breve nos theatros Sant'Anna e Royal requereu do director Edwin Carewe e do conde Ilya Tolstoi, filho do autor do livro, mezes de estudos na adaptação cinematographica da obra de Leon Tolstoi, mundialmente conhecida e já traduzida para onze idiomas. Edwin durante muitas semanas estudou os personagens, o espirito, os ambientes e as diversas passagens que Tolstoi descreve no seu livro primoroso, resultando das conferencias com os seus scenaristas e com o conde Ilya um scenario perfeito, sob todos os aspectos, e possuindo integralmente a feição que o seu autor lhe deu. Nada foi esquecido, os menores detalhes, as mais pequeninas cousas Edwin Carewe, transportou para esse film, que resultou em bella e palpitante obra cinematographica. "Resurreição" mereceu ainda o escrupuloso cuidado dos typos: para essa producção Edwin Carewe escolheu entre dezenas de candidatas Dolores del Rio como a que mais se adaptava ao papel de Katusha Maslova e Rod La Rocque para a parte do principe Dimitri.

Estes dois artistas se salientaram extraordinariamente nesse film, recebendo dos criticos de Nova York e de Hollywood sinceras referencias ao seu trabalho realmente assombroso e digno de ser apreciado. Dolores del Rio, descoberta de Edwin Carewe, que a encontrou em uma reunião no Mexico, onde Dolores e seu marido eram figuras de destaque na sociedade, com este seu papel subiu multissimo no conceito dos "fans" americanos, pela maneira sublime com que interpreta a infeliz protagonista do livro. Ella parece ter sido a inspiradora de Leon Tolstoi — a Katusha idealisada por esse genio da Russia, que ama até a paixão e se entrega toda ao ente amado... as scenas passadas entre Rod e Dolores são dessas que nunca mais, por muito que se queira se esquecem. Ellas viverão sempre na memoria de todos quantos apreciarem "Resurreição", porque representa a vida real.

"Resurreição" irá ser exhibida no dia 3 de outubro nos theatros Sant'Anna e Royal.

* * *

Os films em fóco:

"VIOLETAS IMPERIAES"

Interpretação de: Raquel Meller, André Roanne, Suzanne Bianchetti e Claude France.

Resumo:

Em 1850, nas ruas movimentadas e pittorescas de Sevilha, notava-se o encanto da trefega vendedora de violetas. Violeta, assim se chamava ella, era uma rapariga travessa e de uma belleza verdadeiramente notavel. Uma joven, filha da mais alta aristocracia, que passava em companhia de seu noivo e de um grupo de damas elegantes, foi abordada pela gentil ramalheteira, que lhe offereceu um lindo ramo de violetas.

Após esse encontro succedem-se muitas peripecias, e a aristocrata teve occasião de salvar Violeta da prisão.

A noite, o principal attractivo do Café Burrero, era a travessa sevilhana, que deliciava os seus "habitués" com os seus numeros de extravagante dansa.

Ao noivo da fidalga, protectora de Violeta, não passara despercebido o olhar ardente, e a belleza provocante da sevilhana. Indo, pois, ao Café Burrero, tentou fazel-a sua amante, sendo, porém, repellido energicamente.

No domingo seguinte, quando a fidalga sahia da missa, Violeta, com a sua brutal simplicidade, contou-lhe todo o episodio, rogando-lhe que não se casasse com o seu noivo, porquanto ella não seria feliz.

Tres annos após, em 1853, em Paris, realizava-se o imponente casamento da linda fidalga com Napoleão III.

Era a nossa conhecida de Sevilha, protectora de Violeta, hoje imperatriz Eugenia de Montijo y Guzman. Si não fosse, a linda ramalheteira, esse casamento não se teria realizado, e a imperatriz, que a estimava muito, obteve do seu real esposo, permissão para mandar buscar Violeta. E a fidalga agradecida, não só tomou a sevilhana sob sua protecção, como tambem se encarregou da educação de todos os seus irmãos, que não eram poucos.

Como Violeta, além de attrahente, possuia bellissima voz, a imperatriz deu-lhe afamado professor e em breve, tornou-se ella uma das mais festejadas artistas e todos applaudiam-na phreneticamente quando se apresentava no palco.

Entretanto, na côrte, sob falsos sorrisos, escondiam-se muitas vezes habeis intrigas. Em torno da bondosa rainha, a maledicencia tecia a sua trama infernal.

De quando em vez toda a côrte imperial transportava-se para o palacio de Compiègne, onde tinham logar as mais esplendorosas festas.

Pois foi ali que Violeta teve occasião de descobrir uma cilada armada á rainha por uma das mais elegantes damas, mlle. de Perry-Fronsac.

Esta, aproveitando-se da obscuridade e fingindo ser a propria rainha, ordena ao tenente Huberto de Sant'Affremond, que naquella noite, elle vá ao seu toucador para tratar de assumpto importante.

Depois desse incidente, infamemente preparado, as damas da côrte julgavam o divorcio como certo.

Por casualidade, Violeta tudo descobriu, e, querendo livrar a sua protectora, vae prevenir o conde-tenente Affremond, mas já era tarde, este já estava no boudoir da rainha.

Com poucas palavras explicação tudo e pede-lhe que silencie, porquanto só ella deverá falar. Não tarda muito em chegar a rainha, acompanhada do seu real esposo e de luzida comitiva. Ficam todos surprehendidos ao vêr no toucador da rainha, Violeta e o conde Affremond.

E a linda sevilhana ajoelha-se aos pés da sua protectora, pedindo-lhe perdão. Estava salva a reputação da rainha, mas em compensação a sua ficára compromettida.

Eugenia de Montijo foi indulgente para com Violeta, mas o imperador não fizera o mesmo e, altivamente encarregou o joven tenente para uma missão perigosissima, da qual era impossivel sahir com vida.

Isso para a antiga ramalheteira, foi um golpe terrivel, porquanto amava com delirio Huberto de Sant'Affremond, mas, leal, fingia indifferença, em vista da desegualdade social e do seu passando, o que constituia uma barreira á sua felicidade.

Novos dissabores, porém atormentam a linda Violeta. Seu irmão, Manuel, de genio impetuoso, deixara-se levar por um grupo de conspiradores, no attentado que premeditavam ao rei. De nada valeram os conselhos e supplicas de Violeta.

Nesse inter, chega Hubert Affremond, de volta da sua missão, porém gravemente ferido. Violeta installa-se á sua cabeceira, e a força de amor e de dedicação, consegue salvar-lhe a vida. Mas, ao ouvir dos labios de Huberto, ardente declaração de amor, ella tem forças para dizer-lhe que não amava, e, com a alma despedaçada foge da sua presença.

Uma terrivel surpreza a aguardava ao chegar em casa: Manuel vem implorar a sua protecção. Revela-lhe que roubara uma carta sua, confidencia provinda da côrte, e que não tardaria muito que o attentado á rainha fosse posto em pratica e que consistia numa explozão subterranea quando passasse o coche real. Apavorado com as consequencias Manuel acobarda-se e pede a Violeta que não denuncie. Mais uma vez a joven sevilhana, pensa em salvar a sua protectora. Que lhe importa a sua vida, si não pode ser feliz si não é digna de amar?

Naquella tarde, a rainha ia ao Asylo de Orphãos, creado por ella para assistir uma festa, emquanto Napoleão III ia assistir a sessão de importancia. Violeta não póde dizer a rainha que sabe do attentado, porquanto equivaleria a guilhotina para seu irmão, mas faz ver a sua protectora, que tem um presentimento atroz, e que não vá ao Asylo. Suas supplicas porém foram baldadas, e a rainha acabou por dizer-lhe que nada a demoveria naquelle passeio. Então Violeta tem uma idéa subita, consegue apoderar-se de uma das da rainha, e sublimente disfarçada, apressa-se em tomar o coche real, sendo acompanhado pela vasta comitiva. O povo julgando ser a soberana acclamava-n'a incessantemente, e o brilhante comitiva e a riqueza do coche, despertavam todas as attenções por onde passava.

Eis que finalmente, já no portão do Asylo, ouve-se um barulho medonho. Uma fumaça expessa envolve o horizonte. Mais tarde, um espectaculo, tremendo offerecia-se aos olhos de todos. O coche real tombado, soldados e cavallos mortos. E todos viram com surpresa que não era a rainha que ali estava, mas sim a dedicada Violeta. Esta não morrera, porquanto o coche estava por dentro todo forrado de violetas, e essas flores historicas, tinham-n'a preservado de graves queimaduras.

Já no palacio, todos sabiam do occorrido, e a rainha então comprehendeu todo o sacrificio, toda a nobreza, da humilde Violeta tão differentes das violetas imperiaes.

Corre no seu leito, e, beijando-a, pede á sua mão para o conde Huberto de Sant'Affremond. Este que tambem já se achava junto de Violeta, exulta de alegria e comprehende que não ha nenhuma nobreza de titulo que se compare com a da alma.

Programmas de hoje:

AMERICA — "O homem de pedra".

BRAZ POLYTHEAMA — "Tristezas de Satanaz".

COLOMBO — "Peixinho dourado" — Constance Talmadge.

COLOMBINHO — "Arguciaa de Cupido" — Pauline Starke.

GLORIA — "A legenda do Piave" — "A divorciada" — da Ufa.

MODERNO — "O general" — Buster Keaton.

PHENIX — "O pirata negro" — Douglas Fairbanks.

REPUBLICA — "Os bombeiros" — com Charles Ray e May Mc Avoy.

SANT'ANNA — "Taxi, taxi" — com Marion Mixon.

S. BENTO — "Senhorita" — com Bebe Daniels.

SANTA HELEMA — "Os bombeiros" — com Charles Ray.

AVIAÇÃO

O AVIADOR KOENNECKE NÃO DESAPPARECEU COMO SE SUPPOZ POIS O PILOTO NÃO DECOLLOU AINDA DE ANGORA'

O mecanico Mendonça esperado em Lisboa

LISBOA, 27 (A) — E' esperado amanhã, de passagem por esta capital, a bordo do "Cantuaria Guimarães", o mecanico naval brasileiro, Antonio Machado Mendonça, que fez parte da tripulação do "Argos" em sua viagem de retorno do Rio ao Pará, e que vem á Europa em commissão do governo do seu paiz.

Antonio Mendonça será cumprimentado a bordo pelo almirante Gago Coutinho, commandante Sarmento de Beires, observador Jorge Castilhos e mecanico Manoel Gouvêa, devendo ser recebido á tarde na aeronautica, onde lhe está sendo preparada carinhosa recepção.

O AVIADOR KOENNECKE NÃO DESAPPARECEU COMO A PRINCIPIO SE SUPPOZ

ANGORA', 27 — A imprensa explica hoje que o caso do desapparecimento do aviador Koennecke não passa de um equivoco.

Dizem os jornaes que quem partiu desta capital no dia 25 do corrente não foi o "az" allemão — como se suppõe e sim um aviador turco que seguiu para Eski-Cheir.

Koennecke continua retido aqui impossibilitado de partir devido a um defeito no motor de seu apparelho, a cujo concerto está procedendo activamente — (Havas).

SERVIÇO POSTAL AEREO ENTRE A FRANÇA E O BRASIL

PARIS, 27 — Em artigo de hoje, "Le Journal" se sente feliz em constatar que a honra de estabelecer a primeira ligação regular postal aerea entre a Europa, Brasil e paizes sul-americanos, cabe á França, que foi o primeiro berço da aviação.

Felicita, o alludido matutino, aos autores dessa organização que, além dos apparelhos terrestres, possuem hydro-aviões para a travessia maritima, travessia essa que será tambem feita por navios avisos de grande velocidade quando o tempo não permittir a partida dos hydro-aviões.

A correspondencia será entregue em 7 dias e meio depois da partida, podendo ser esse tempo reduzido a 5 dias e meio quando os hydro-aviões substituirem os avisos.

Conclue o "Jornal" dizendo que isso trará grande desenvolvimento das relações economicas e intellectuaes que já unem a França com os irmãos latinos. — (Havas).

O "MISS COLUMBIA" EM ROMA

ROMA, 27 (A) — O avião americano "Miss Columbia" pilotado pelo aviador inglez Hoincheliffe e trazendo a bordo o seu proprietario, Levine, chegou, esta tarde, ao aerodromo de Centocelle.

Levine, ao que se annuncia, pretende solicitar uma audiencia do presidente do conselho, sr. Mussolini, do qual se declara admirador.

PALAVRAS DO GENERAL SORIANO RELATIVAS AO PROJECTADO VÔO DE RAMON FRANCO AO REDOR DO MUNDO

MADRID, 27 (A) — O vice-presidente da Aeronautica, general Soriano, referindo-se ao projecto das communicações aereas, declarou que a Hespanha goza de uma situação geographica, privilegiada para as communicações com a Europa e America accrescentando que a rôta destinada a unir os continentes separados pelo Atlantico, traçou o "Plus Ultra".

A outra rôta que facilitará as communicações entre a Europa e America do Norte, tambem será traçada por Ramon Franco declarou o general Soriano, no seu projectado vôo ao redor do mundo, viajando desde a Hespanha, através das ilhas dos Açores, até os Estados Unidos.

NOTICIAS TELEGRAPHICAS

SANTA CATHARINA

Absolvição dos assassinos do jornalista Chrispim Mira

FLORIANOPOLIS, 27 (A) — Todos os implicados no assassinato do saudoso jornalista Chrispim Mira, director da "Folha Nova", que entraram hontem em Jury, foram absolvidos por unanimidade.

Deputado Raulino Horn

FLORIANOPOLIS, 27 (Especial) — O sr. deputado Raulino Horn falleceu ás 14 horas e 40 minutos, poucos momentos depois de ter estado á sua cabeceira o governador Konder, acompanhado dos seus secretarios.

O velho deputado reconheceu o sr. Adolpho Konder, a quem apertou a mão.

A noticia do fallecimento do sr. deputado Raulino Horn consternou toda a cidade, onde o finado era uma figura que gosava de estima geral.

O governo decretou luto official por tres dias, sendo suspensos todos os festejos commemorativos do anniversario do governo do sr. Konder, dos quaes era o sr. Raulino o presidente da commissão organizadora.

A familia do finado acceitou o offerecimento do governo de fazer o enterro a expensas do Estado, sendo prestadas ao illustre morto as honras de governador.

O enterro realiza-se hoje, ás 10 horas.

A casa mortuaria encontra-se cheia de corôas, dentre as quaes se destacam duas lindas de flores naturaes enviadas pelo governador Konder.

As encommendas de flores têm sido tão grandes que as casas que exploram esse commercio desde hontem, á tarde, não as acceitavam mais.

O sr. Raulino Horn foi senador á Constituinte da Republica, organizou a Junta Governativa e assumiu a presidencia do Estado logo após a proclamação da nova fórma de governo.

Logo que foi divulgada a noticia do fallecimento do veneravel coronel Raulino Horn, todas as repartições publicas estaduaes e municipaes hastearam a bandeira nacional a meio pau.

A sala do palacete da residencia da familia do illustre extincto foi transformada em camara mortuaria.

O corpo do pranteado varão catharinense foi, durante a noite, visitado por grande numero de amigos e correligionarios, notando-se a presença de representantes de todas as classes sociaes.

O coronel Raulino nasceu na cidade de Laguna a 1 de julho de 1849.

O Congresso das Municipalidades comparecerá incorporado ao enterro.

Os jornaes publicam o seguinte communicado:

"A commissão organizadora das commemorações de 28 de setembro proximo, attendendo ao desejo do sr. governador do Estado, resolve suspender todos os festejos externos organizados para aquelle dia, visto o fallecimento do eminente catharinense, deputado Raulino Horn, presidente da referida commissão."

As homenagens ao governador Konder

FLORIANOPOLIS, 27 (Especial) — A commissão organizadora das homenagens ao governador Konder, no proximo dia 28, por motivo do fallecimento do deputado Raulino Horn, suspendeu a sua execução.

Dr. Oliveira Botelho

FLORIANOPOLIS, 27 (Especial) — A bordo do vapor "Lloyd" embarcou hontem, com destino ao Rio de Janeiro, o professor Oliveira Botelho, que esteve em palacio apresentando as suas despedidas ao governador Konder.

O embarque do distincto hospede teve grande concorrencia, notando-se a presença do secretario do governo e altas autoridades.

R. GRANDE DO SUL

Um engenheiro ferido mortalmente, por engano

PORTO ALEGRE, 26 (A.) — No dia 23 deste mez, o engenheiro Oscar Kobbet, ao approximar-se da Fabrica de Cofres do Alberto Bins, foi aggredido pelo guarda da fabrica Jacob Teigner! que o feriu mortalmente julgando que fosse gatuno.

O engenheiro Oscar Kobbet veiu a fallecer no dia seguinte.

BAHIA

O mercado de cacau

S. SALVADOR, 27 (A) — O Syndicato dos Agricultores do Cacau informa que foi o seguinte o movimento daquelle producto hontem:

Abertura — typo superior, offertas 32$000, bom 29$000, regular 27$000.

Stock disponivel nas Docas — 38.138 saccas.

Mercado firme, havendo grande procura do typo superior.

O "Atlas" entrou arribado

S. SALVADOR, 27 (A) — Entrou neste porto, arribado, o rebocador "Atlas", que foi obrigado a fundear na bahia em consequencia de avarias nas machinas.

O "Atlas", que viaja com procedencia de Buenos Aires e destina-se a Hamburgo, tem o deslocamento de 60 toneladas e uma tripulação de 19 homens.

A manipulação do pão misto

S. SALVADOR, 27 (A) — O intendente da Bahia officiou á directoria da Sociedade Beneficente dos Pobres, communicando haver o presidente da Sociedade de Padeiros, de accôrdo com resolução favoravel da Sociedade União dos Varejistas resolvido acceitar a proposta da manipulação do pão mixto, contendo 60 por cento de farinha de milho, para que se effectue o abastecimento menos caro, ou seja, a mil réis por kilo.

Noticias do Interior

SANTOS

DR. LAUDO DE CAMARGO

SANTOS, 26 — Em carro reservado, ligado ao trem das 10,25 horas, seguiu hoje para essa capital, o sr. dr. Laudo Ferreira de Camargo, ex-juiz de direito da 1a vara civel e commercial desta comarca, que por merecimento, acaba de ser transferido para a 1.a vara dessa capital.

O embarque do illustre magistrado na "gare" da Ingleza, esteve muito concorrido, notando-se entre os presentes os srs. dr. José de Sousa Dantas, prefeito municipal; commendador João Manuel Alfaya Rodrigues, presidente da Camara Municipal; Alfredo Freire e dr. Albertino Moreira, 1.o e 2.o secretarios da Camara Municipal; Benedicto Pinheiro, vice-prefeito municipal, cap. João Salerno director da secretaria; dr. Estacio Corrêa, juiz de paz; dr. José Luiz de Jorge, Abel Osorio, dr. Ariosto Guimarães, José Domingues Duarte, representando o Asylo Analia Franco; Luiz de Arruda Castanho, Mario de Oliveira, Antonio de Almeida Junior, dr. Heitor de Moraes, dr. José Monteiro, dr. Antonio Feliciano da Silva, dr. Pereira das Neves, Alcino Teixeira de Carvalho, dr. Archimedes Bava, Atto Mauco Borges, Jayme de Salles Pupo Leodgardo Macuco Borges, Octaviano Carneiro Braga, Alvaro Pinto da Silva Novaes Filho, Alvaro Pinto Novaes, dr. Carvalho Aranha, Antonio Milltão de Azevedo, dr. João Penteado Stevensen, dr. Mattos Dias, Polydoro de Oliveira, deputado Jorge Americano, padre Luiz Gonzaga Rizzo, representando o sr. bispo; Mario Pacheco, Elisiario de Mello Cardoso, major José Evangelista de Almeida, subdelegado da Central; Francisco Andrade, da "A Platéa"; Alvaro Bittencourt, Telesphoro J. Ferreira dos Santos, Eugenio Araujo Rozo, Frederico Junqueira, Michel Alca, dr. Agenor Silveira, dr. Waldomiro Silveira, Francisco Paino, 1.o official da presidencia da Camara; dr. Raposo Filho, dr Bruno Barbosa, dr Lincoln Feliciano, dr Amazonas Duarte, do "Jornal da Noite"; padre dr. José de Camargo, vigario de Campo Grande; Antenor da Rocha Leite, Antonio Domingues Pinto, dr. B. de Moura Ribeiro, dr. Renato Pinho, dr. J. de Menezes Tavares, dr. José de Freitas Guimarães Fabio Peixoto, dr Gastão Madeira, Sebastião Bonarot, Esbelto França, dr. Burgos Sobrinho, Pedro Baptista de Carvalho, Aristides C. Corrêa da Cunha, José Pagalo, Manuel Vieira Coelho, Antonio Paylo, Antonio Pompilio de Mendonça, João Ezequiel Alves, Celso da Cunha Alves, Decio Matheus, Decio Rugo de Oliveira, Decio de Andrade, representando o "Jornal do Commercio", edição de S. Paulo; o "Correio Paulistano" e a "A Tribuna", de Santos.

Ao chegar á "gare", o dr. Laudo de Camargo foi recebido com estrondosa salva de palmas, sendo muito felicitado e abraçado pelos juizes. Foram batidas varias chapas photographicas.

Varios amigos e admiradores acompanharam o dr. Laudo de Camargo até a Capital.

CAMPINAS

FALLECIMENTOS

CAMPINAS, 27 — Falleceu hontem, ás 11 horas, á rua Ferreira Penteado, 40, o sr. Manuel Gonçalves de Sousa, de 79 annos de edade, casado com a sra. d. Theodora Gonçalves de Sousa.

O extincto deixa 4 filhos maiores: o sr. Julio Gonçalves de Sousa e as sras. dd. Maria, Belle e Alice de Sousa.

O enterro deu-se hoje, ás 9.30 horas.

— Na avançada edade de 70 annos, falleceu ante-hontem, ás 15 horas, á rua Antonio Cezarino, 198, o sr. Antonio Benedicto de O. Ferraz, casado com a sra. d. Amelia Martins Ferraz.

O fallecido era filho dos velhos campineiros sra. João Ferraz de Campos Sousa, um dos fundadores de Campinas, e da sra. d. Francisca Ferraz. Por muitos annos foi funccionario da Camara Municipal, depois occupou o cargo de inspector de Estrada e ultimamente vinha desempenhando o cargo de fiscal de expurgo. Deixa 5 filhos maiores: o sr. Olavo Ferraz, casado com d. Albertina Jardim Ferraz; d. Maria Amelia Ferraz Jordão, casada com o sr. dr. Octaviano Pacheco Jordão; Cyro Martins Ferraz, casado com d. Iracema Ribas Ferraz; d. Sarah Ferraz Robbe, casada com o sr. Gustavo Robbe Sobrinho, socio gerente da Casa Genoud desta praça; e do sr. Antonio Padua Ferraz, solteiro. Os funeraes realizaram-se hontem, ás 10 horas, com avultado acompanhamento.

— No Cemiterio da Saudade foi sepultado hontem o corpo da sra. d. Leonor de Arruda Legendre, de 46 annos, esposa do sr. Pedro Legendre, fallecida ante-hontem, nesta cidade.

PARA PINHAL

CAMPINAS, 27 — A serviço do seu cargo seguiu hoje para Espirito Santo do Pinhal, o sr. dr. José Antonio de Mello, medico legista da Delegacia Regional de Policia, desta cidade.

RIBEIRÃO PRETO

POSTO ANTI-TRACHOMATOSO

RIBEIRÃO PRETO, 26 — A noticia do restabelecimento, nesta cidade, do Posto anti-trachomatoso despertou, como era de esperar, grande contentamento neste municipio, por vir prestar elle grandes beneficios á nossa população pobre, especialmente á classe dos trabalhadores em fazendas, onde ha enorme numero de pessoas atacadas do terrivel mal da conjunctiva.

O posto do trachoma vai funccionar no confortavel predio da rua Amador Bueno, onde funccionou o Instituto Commercial.

A "CANÔA" POLICIAL APANHOU DOIS CRIMINOSOS

RIBEIRÃO PRETO, 26 — Como de costume, o sr. dr. Aguinaldo de Araujo Góes, correcto delegado regional de policia, organisou hoje uma canôa policial que foi exercer a sua acção moralizadora pelos logares onde se reunem pessoas suspeitas, tendo entre outros individuos prendido José Antonio dos Santos e José Bueno da Silva, ambos criminosos de morte, sendo que o primeiro assassinou, em Orlandia, com 3 facadas, em 1925, a Ernesto Beppa, e o segundo matou com um tiro, em 1918, em Franca, Pedro de tal.

INSTITUTO COMMERCIAL

RIBEIRÃO PRETO, 26 — Acaba de transferir-se para a rua Barão do Amazonas, 53, o Instituto Commercial de Ribeirão Preto, dirigido interinamente pelo advogado Plinio Santos.

APANHADO POR UM TREM

RIBEIRÃO PRETO, 27 — Hoje, pela manhã, o chefe da estação de Santa Thereza communicou á policia haver sido encontrado, entre os kilometros 309 e 310, o cadaver de um homem horrivelmente mutilado.

O delegado de policia compareceu ao local, providenciando para o levantamento da massa informe, que, posta num sacco, foi transportada para o necroterio da cadeia local.

Trata-se de Mario Baischi, antigo empregado da fazenda Sant'Anna, de propriedade de d. Anna Villela Villaboim.

Suppõe-se que o pobre homem tenha sido apanhado pelo nocturno, que daqui partiu ás 22 horas.

TORRINHA

DESASTRE DE AUTOMOVEL

TORRINHA, 25 — Deu-se hontem, cerca das 20 horas, um horrivel desastre de automovel, a 4 kilometros desta cidade.

O auto guiado pelo joven W. Freire Junior, foi de encontro a um cavalleiro. O cavallo morreu instantaneamente, ficando o auto espatifado.

Sahiram gravemente feridos W. Freire e Agostinho Tomasini, e levemente Abelardo Andrade e João Alves, nada soffrendo o menor Benedicto Rodrigues.

Os feridos foram transportados para Jahu'.

TAUBATE'

ELEIÇÃO DE VEREADOR

TAUBATE', 26 — Na eleição realizada hontem, para preenchimento da vaga de vereador, verificada com o fallecimento do sr. Francisco de Paula Oliveira, foi eleito o dr. José Pereira Corsino advogado e agricultor, por 319 votos.

O TEMPO

O QUE INFORMA O SERVIÇO METEOROLOGICO

Boletim do dia 27 de setembro de 1927

EPHEMERIDES ASTRONOMICAS DO DIA 28

Nascer do Sol . . 5h 52m Occaso do Sol . . 18h 4m

Nascer da Lua . . 7h 33m Occaso da Lua . . 20h 23m

Quarto Crescente a 3 de Outubro

OBSERVATORIOS	Vespera: Temp. maxima	Vespera: Temp. minima	Temp. minima do dia	A's 9 horas tempo legal: Temp. do ar	Chuva em 24 h.	Estado do céo	Phenomenos nas 24 horas
S. Paulo (Observ)	32.5	13.5	12.0	21.8	—	Claro	Orvalho
Agudos	32.5	13.9	15.0	23.0	—	Claro	Orvalho
Amparo	32.4	12.0	—	22.3	—	Claro	Orvalho
C. do Jordão	24.0	2.0	—	15.0	—	Claro	Orvalho
Bragança	30.4	12.0	—	23.8	—	M. enc.	
Ourinhos	31.5	10.0	—	15.0	—	Claro	
Campinas	29.5	14.5	15.0	20.0	—	Claro	
Faxina	30.0	10.0	—	26.0	—	Claro	
Franca	[illegible]	13.8	—	22.0	—	Claro	
Igarapava	—	—	—	—	—		
Iguape	28.0	19.0	17.2	20.0	—	Enc.	
Itapetininga	[illegible]	[illegible]	11.0	20.0	—	Claro	
Itararé	32.4	12.0	12.0	21.6	—	Claro	
Lençóes	—	—	—	—	—		
Piracicaba	31.0	12.0	—	20.0	—	Claro	Orvalho
Prata	—	—	—	—	—		
Ribeirão Preto	31.0	12.2	13.4	25.0	—	M. enc.	
Rio Claro	27.6	—	—	21.0	—	Claro	
Santos	26.6	—	—	[illegible]	—	Claro	Orvalho
S. Carlos	29.0	15.4	—	20.4	—	Claro	
S. José do Rio Pardo	31.5	11.7	—	22.6	—	Claro	Orvalho
Sorocaba	31.2	15.8	—	22.4	—	Claro	
Tatuhy	32.0	13.8	—	21.0	—	Claro	
Taubaté	29.0	15.5	13.5	21.0	—	Claro	
Itu	32.4	16.2	—	19.8	—	Claro	Orvalho
Corityba	—	—	—	—	—		
Cuyabá	37.0	12.6	—	19.0	—	Claro	Orvalho
Florianopolis	—	—	—	—	—		
Guarapuava	[illegible]	10.0	—	25.0	10.0	M. enc.	Choveu
Juiz de Fóra	27.0	14.0	—	24.0	—	Claro	
Paranaguá	[illegible]	16.0	—	18.0	—	Claro	
Ponta Grossa	20.0	17.0	—	20.0	—	Claro	Choveu
Porto Alegre	26.0	10.0	—	16.0	6.0	Enc.	
Rio de Janeiro	[illegible]	[illegible]	—	16.0	—	M. enc.	
Rio Grande	17.0	14.0	—	15.0	15.0	M. enc.	
Uruguayana	[illegible]	14.0	—	14.0	16.0	Enc.	Choveu

O TEMPO NA CAPITAL (até 14 horas)

Temperatura maxima. 32.0 Temperatura minima . . 12.0

Chuva em 24 horas . . 0.0 Vento predominante . . SE

Tempo geral Bom

A temperatura média de hontem na Capital foi de 12.0, que veiu 2.8 acima da normal do dia.

ACTOS OFFICIAES

EXPEDIENTES DAS SECRETARIAS DE ESTADO — POLICIA DO ESTADO — PREFEITURA E CAMARA MUNICIPAL — SERVIÇO SANITARIO — INSTRUCÇÃO PUBLICA

Secretaria da Fazenda

DESPACHO DO SR. SECRETARIO

SECRETARIA DA AGRICULTURA: Diogenes Arnaul, ... 16:632; Industrias Reunidas F. Matarazzo, 3:990$000; Sociedade Technica Bremensis Lda., ... 814$800; Nicolau Frauscino, ... 608$300; S|A. White Martins, ... 686$000; Antonio Canero, 404$140; M. Almeida e Cia., 184$950; Lins e Cia., 3:220$530; Atlantic Refining Company of Brazil, 285$000; Schill e Cia., 572$400; Manuel Teixeira Carneiro, 2:925$000; Henrique Landi, 576$000; José Nicodemo, 473$750; Paschoal Caruso e Cia., 2:095$633; M. Martins e Cia., Lda., 503$450; Cia. de Navegação Fluvial Sul Paulista, 679$200; Antonio José de Freitas, 920$226; o mesmo, 1:557$450; Refnetti Andrade e Cia., 120$000; Henrique Clemente Rodrigues e Haroldo Paranhos, 314$240; os mesmos, 3:472$400; os mesmos, 738$520; João Baptista da Costa Pinto, 339$416; Standard Oil Company, of Brasil, 193$920; Rothschild e Cia., 739$000; José Strano, 587$700; Garcia Hime e Cia., 4:480$000; Rodolpho Lupattelli, 100$000; Light and Power Company Ltd., 120$500; Carlos Coelho, 575$800; Benedicto de Araujo Tabatinga, 270$000; Diogo Ribeiro de Oliveira, 30$000; José Gervasio de Oliveira, 270$000; Camara Municipal de Ubatuba, ... 270$000; Eduardo Brasileiro de Macedo, 1:000$000; Agostinho Dias Baptista, 600$000; Innocencio Antonio da Silva, 300$000; Joaquim Francisco Ceremias 600$000; Duarte Pacheco e Cia., 1:970$000; Camara Municipal de Pilar, ... 1:000$000; Camara Municipal de Pinheiros, 2:500$000; Camara Municipal de São Luiz de Parahytinga, 2:000$000; Empreza Industrial de Pedregulho e Areia, Lda, 11:528$300; José Tenorio, 25:000$; — Pague-se.

Secretaria da Viação — Tenente coronel Marcilio Franco, ... 2:500$000; Francisco de Paula Rego Rangel, 26:681$600; José Claudio da Costa Ribeiro, ... 66:151$861; pessoal empregado na construcção do emissario do Tamanduatehy, 16:277$200 — Pague-se;

Secretaria do Interior:

Directores dos grupos escolares de: Barra Bonita, 40$; Capão Bonito, 40$; dr. Cardoso de Almeida, em Botucatu', 70$; Barretos, 110$; Agudos, 55$; Aracatuba, 75$; Vargem Grande, 55$; Mogy-guassu', 40$; dr. Oscar Rodrigues Alves, em Mogy-mirim,.. 60$; Ribeirão Bonito, 50$; Rio Claro, 40$; coronel Joaquim Salles, em Rio Claro, 120$; Gabriel Prestes, em Lorena, 558$700; Pennapolis, 55$; Pereiras, 45$; coronel Domingos de Castro, S. Luiz, 30$; dr. Augusto Reis, em S. Manuel, 60$; Joanopolis, 35$; d Apparecida, 45$; Collina, 40$; Avaré, 99$; Pary, Capital, 170$; Serra Azul, 65$; Antonio Padilha, em Sorocaba, 90$; dr. Casemiro da Rocha, em Cunha, 40$; Arraial dos Sousas, em Campinas,.. 40$; Chavantes, 40$; 4.o de Campinas, 120$; Ityrapina, 40$; Lençóes, 40$; coronel Flaminio Ferreira, em Limeira, 110$; Queluz, 40$; Santa Cruz do Rio aPrdo,.. 70$; Torrinha, 40$; S. Joaquim,.. 49$500; 3.o de Campinas, 60$; Corumbá, 41$100; coronel Accacio Piedade, em Faxina, 50$; Flaminio Lessa, em Guaratinguetá.... 69$800; Francisco Spadaccia; Empresa Hydroelectrica da Serpa da Bocaina, 30$; Guy Laroche, ... 6:000$; A. C. Pacheco e Silva — Pague-se.

Secretaria da Justiça:

Commandante geral da Força Publica, 1:832$500; G. Vitiello, .. 500$; The S. Paulo Tramway Light e Company Ltda. 128$800; Azevedo Alves Rodrigues, e Cia. Ltda., 4:282$938; Lopes de Almeida e Cia., 4:917$600; Ribeiro Santiago e Cia., 135$000; Massucci, Petracco e Nicoll, 900$; Atlantic Refining of Brasil. 4:800$000; Oliveira Ferreira e Cia., ... 9:140$400; Edgard Nobre de Campos, 1:750$000 — Pague-se.

Requerimentos despachados:

Sociedade Paulista. — Sociedade dansante, sellado regularmente, volte; Odilon Goulart, Custodio Alves Campos Lima e outro; Nelson Dias de Oliveira, Fausto Bressane; o mesmo; The San Paulo Tramway Light and Power Company; Loja Flora, Fausto Bressane; o mesmo. — Pague-se; Arruda Rocha e Cia. — Transmitta-se á Secretaria da Viação; Eduardo de Macedo Ribas. — Sim, nos termos do parecer do sr. director geral; Felippe Nery Gonçalves. — Approvo a indicação do fiador; José Martuscelli, Romolo Rossi. — Pague-se; Adolpho Henrique Machado, Francisco Pereira, Jesuino Carlos de Oliveira, José Rodrigues de Azevedo Soares. — Expeça-se titulo; Maria da Cunha Machado, Henrique Alleetz, Aliprando Nuvolari, Ramiro Novaes, Arthur Pelizza, Ondina de Sousa Marques, Antonio Fachardo Junqueira, Nunes e Cia., Keusima Kumatzu, Martins e Freitas, Roque e Celestino Pires, Antonio Bragalha, juiz de direito de S. Pedro, Joaquim Pinto. — Restitua-se de accôrdo com as informações; Philuvio Pereira Garcia. — Officie-se á Secretaria do Interior; Godofredo Castanheira. — Deferido, nos termos do parecer; Theophilo Villela de Castro, Ovidio Gurgel do Amaral. — Deferido; Coriolano Moraes Monteiro, Liga Paulista Contra a Tuberculose, capital, Idilio de Freitas Dias. — Indeferido; collector de S. José do Barreiro. — Classifico o posto em 2.a classe, nos termos do parecer.

Cofre de orphams:

Albertina filha de Primo Gavioli, 449$600; Alcides, filho de Cypriano G. A. Coelho, 308$777. — Pague-se.

Instrucção Publica

Foram nomeados:

o sr. Arnaldo de Arruda Mendes para exercer o cargo de substituto effectivo do grupo escolar de Pindorama;

os seguintes srs. para substituir adjuntos licenciados de grupos escolares:

sr. Benevides Navarro — Substituido: sr. Hygino Rolim, do "Dr. Candido Rodrigues", de São José do Rio Pardo;

sr. Edgard de Oliveira — Substituida: d. Maria de Lourdes Marques Vianna, do de Fernando Prestes;

d. Lygia Rollo de Araujo — Substituido: sr. Godofredo A. Padua e Castro, do de Dourado;

d. Olga Boronelli — Substituido: sr. Viterbino Franco, do de Pontal;

d. Anesia Ferreira de Palma — Substituida: d. Candida Corrêa Borges, do de Assis;

d. Amalia Ribeiro Patto — Substituida: d. Alice da Silva Limongi, do de Tremembé, em Taubaté;

d. Josephina da Silva Mello — Substituida: d. Threza de Jesus Oliveira, do de Itaberá;

d. Ignacia Pereira Ribeiro — Substituida: d. Maria Cecilia da Silva, do de Pedregulho;

d. Maria de Oliveira Donalisio — Substituida: d. Annita Casalino, do de Salto;

d. Irene Leite de Almeida Camargo — Substituida: d. Maria Antonietta de Minhoto Moura, do de São Manuel;

d. Marilia Teixeira — Substituida: d. Durvalina Teixeira da Fonseca, do de Itararé;

d. Laura de Toledo Castro — Substituida: d. Maria Clara Santos, do de Cruzeiro;

d. Apparecida de Carvalho — Substituida: d. Alice de Mariz Nogueira, do de Bôa Esperança;

d. Julieta Romeu Bissoli — Substituida: d. Maria do Carmo Lagôa Luz, do de Bariry;

d. Carmen Vianna — Substituida: d. Cynira de Góes Corrêa, do de Descalvado;

d. Andralina Cunha Sá — Substituida: d. Adelaide Reis, do de Pontal;

d. Maria do Carmo Rocha Arruda — Substituida: d. Branca Toledo Piza, do "Convenção de Itú", de Itú;

d., Maria Galvão do Camargo — Substituida: d. Rita de Oliveira, do de Indaiatuba;

d. Adelaide Azevedo — Substituida: d. Maria Benedicta Gomes Raposo, do de São Bento do Sapucahy;

d. Maria Luiza Sanson — Substituida: d. Maria Ignacia Pires, do de Villa dos Lavradores, de Botucatu';

d. Emma Mazzucco — Substituida: d. Cesaltina Sacramento e Silva, do de Porto Feliz;

d. Maria Apparecida Carvalho — Substituida: d. Luiza Francisca de Albuquerque, do de Espirito Santo do Pinhal;

d. Maria Apparecida Segato — Substituida: d. Maria Luiza Segato, do de Santa Rita do Passa Quatro;

d. Célisa Franco Bueno — Substituida: d. Amalia Ramos Mendes, do 1.o de Bauru';

d. Andrelina da Cunha Sá — Substituida: d. Adelaide Reis, do de Pontal, em Sertãozinho.

— Foram nomeadas:

d.d. Iracema dos Santos Rodrigues e Dinorah Gomes Gouvêa para os cargos de substitutas effectivas dos grupos escolares do "Bairro Alto", em Piracicaba, e 2.o de Ribeirão Preto, respectivamente.

— Foram nomeadas as seguintes sras. para substituir adjuntos licenciados de grupos escolares:

d. Maria Montando dos Santos — Substituido: João Bayerlein, do de Guapira, na capital;

d. Maria A. Ladeira — Substituida: d. Judith Andrade, do "Siqueira de Moraes", de Jundiahy;

d. Bernarda Espinhel — Substituida: d. Clementina Pinto Nobre Introini, do de São Vicente;

d. Carolina Nery — Substituida: d. Hilda Yaysel, do de Guanabara, em Campinas;

d. Iracema de Mello — Substituida: d. Escolastica de Castro, do de São Vicente;

d. Attir de Almeida — Substituida: d. Othilia de Toledo Figueiredo, do 2.o de Rio Claro;

d. Antonina Barros Camargo — Substituida: d. Anna Benedicta Pires, do "Luiz Leite", em Amparo;

d. Yolanda Donzelli — Substituida: d. Sebastiana Ferraz, do "Antonio J. Carvalho", de Araraquara;

d. Rosaria Regis de Oliveira — Substituida: d. Maria do Carmo de Mello Godoy, do de Villa oGmes Cardim, na capital;

d. Vitalina Soares de Lima — Substituida: d. Rosa de Oliveira Sant'Anna, do "Bartholomeu de Gusmão", em Santos.

Foi exonerada, a pedido, a professora d. Laura Cardoso Franco, substituta effectiva do grupo escolar do Pary, desta capital.

— Foram concedidas as seguintes licenças:

A adjuntas de grupos escolares:

de tres mezes, em prorogação, a d. Elvira de Campos, do 1.o da Moóca, na capital;

de dois mezes, a d.d. Hilda Kaysel, do de Guanabara, em Campinas; Irene da Silva Prado, do "Luiz Leite", de Amparo; Elvira da Silva Oliveira, do 1.o da Moóca, na capital; Sebastiana Ferraz, do "Antonio J. de Carvalho", de Araraquara; Maria do Carmo de Mello Godoy, do os Villa Gomes Cardim, na capital; e Aita Bentivegna, do de Cordeiro, no municipio de Limeira:

de um mez, a d.d. Rosa de Oliveira Sant'Anna, do "Bartholomeu de Gusmão", em Santos; Laura Vasconcellos, do "Azevedo Junior", em Santos; Georgina de Alcantara, do "Guimarães Junior", de Ribeirão Preto; e Judith Martins, do "Oswaldo Cruz", na capital;

de vinte dias, a d. Anna Benedicta Pires e d. Anna Rita de Toledo Godinho, dos "Luiz Leite", em Amparo e 3.o de Campinas;

de quinze dias, a d. Judith de Andrade, do "Coronel Siqueira Moraes", em Jundiahy;

de dez dias, a dd. Ophelia Marcondes Pereira e Maria Apparecida Pimenta, dos 1.o da Moóca, e 2.o do Braz, ambos da capital;

de oito dias, a d. Horaida Ferraz Stott, do "Maria José", na capital;

A serventes de grupos escolares:

de dois mezes, ao sr. Sylvio Lopes Coutinho, e d. Maria de Lourdes Canança, dos "Marechal Deodoro", na capital e Barra Funda, no mesmo municipio;

de um mez, ao sr. José Vergamo, do "Major Prado", de Jahu'.

Foram concedidas as seguintes licenças a directores de grupos escolares:

de 2 mezes, em prorogação, ao sr. Luiz Gonzaga de Oliveira Costa, do "Cel. Vaz", de Jaboticabal;

de 10 dias, ao sr. Andronico de Mello, do de Bôa Esperança.

Foram concedidas as seguintes licenças a adjuntos de grupos escolares:

de 3 mezes, a d. Elmira Valle e Silva, do de Pedregulho;

de 2 mezes, a d. Maria de Lourdes Domingues de Campos, do "Cel. Francisco Martins", de Franca; d. Accacia Antonia Pavão, do "dr. Cardoso de Almeida", de Botucatu'; d. Cornelia de Paula Santos, do de Salto; d. Maria Amalia Magalhães, do "Flaminio Lessa", de Guaratinguetá; d. Durvalina Teixeira da Fonseca, do de Itararé; d. Corinthia Tupinambá Brasil, do de Brodowski; d. Candida Corrêa Borges, do de Assis; d. Carolina Moraes, do de Laranjal; d. Branca de Toledo Piza, do "Convenção de Itu'", de Itu'; d. Maria da Conceição Ferreira Alves, do "Cel. Venancio", de Mogy-mirim; d. Leonor de Oliveira, do de Mogy das Cruzes; d. Maria Rodrigues Vieira,, do de Mocóca; d. Josephina Theodora Buleão, do de Pindamonhangaba, e d. Analia Ramos Mendes, do 1.o de Bauru';

de 2 mezes, em prorogação, a d. Amelia Ribeiro Fratogianni, do 1.o de Bauru';

de 45 dias, a d. Adelaide Reis, do de Sertãozinho;

de 40 dias, em prorogação, ao sr. Alvaro Ferreira Bueno, do 2.o de Catanduva;

de 1 mez, a d. Maria de Lourdes Marques Vianna, do de Fernando Prestes; d. Alice Mendes, do de Vargem Grande; d. Maria Antonietta de Minhoto Moura, do de São Manuel; d. Maria Luiza Segato, do de Santa Rita do Passa Quatro; d. Cesaltina Sacramento e Silva, do de Porto Feliz; d. Maria Ignacia Pires, do de Villa dos Lavradores ,em Botucatu', e d. Maria Benedicta Gomes Raposo, do de São Bento do Sapucahy;

de 1 mez, em prorogação, a d. Lola Pinto Tavares, do de Barretos; d. Maria Isabel S. Mello, do de Mogy das Cruzes, e d. Elisa Ferreira da Silva do de Altinopolis;

de 20 dias a d. Laura Pereira Ferrette, do de Altinopolis;

de 15 dias, a d. Arminda de Sousa Alves, do de Capão Bonito;

de 10 dias, a d. Luiza Francisca de Albuquerque, do 2.o de Espirito Santo do Pinhal.

Foi concedido 1 mez de licença ao sr. Angelo Poli, servente do grupo escolar de Dourado.

Foi solicitada a dispensa dos trabalhos do Jury da Comarca de Descalvado, do adjunto do grupo escolar local, sr. Salustiano Ramalho.

Foram nomeadas:

D. Anna Cantidia da Silva, para substituir a professora d. Castorina Maria da Silva, das escolas reunidas de Oleo;

d. Carolina da Silva Gomes, para substituir a professora d. Isabel Chaves, das escolas reunidas de Murungaba, em Itatiba;

d. Hygêa Paonessa, para substituir a professora d. Ercilia da Cruz, da escola mista de Villa Saccoman, nesta capital;

d. Noemia Teixeira Penteado, para substituir a professora d. Zulmira Passos, das escolas reunidas de Marcondesia, em Cajoby;

d. Regina Polyceno, para substituir a professora d. Maria Pereira de Almeida, da 1.a escola de Villa Prudente, na capital, e

d. Victoria Portilho Vallardi, para substituir a professora d. Luiza Amaral Jacob, da 2.a mista, rural, de Villa Galvão, em Guarulhos.

Foram concedidas as seguintes licenças:

De dois mezes:

A d. Eulina Moreira, professora com exercicio nas escolas reunidas de Bocayuva;

a d. Cornelia de Paula Santos, do 2.o curso nocturno de alphabetização de Salto;

a d. Carmen Nogueira, das escolas reunidas de Bento Quirino, em São Simão;

a d. Genoveva Terra de Oliveira, da escola mista, rural, de Luiz Pinto, em Santa Cruz do Rio Pardo;

a d. Isabel Chaves, das escolas reunidas de Murangaba, em Itatiba;

a d. Isaura Gaiza do Amaral, da mista, rural, do Bairro da Lagôa Nova, em Limeira;

a d. Odila Hermann, das escolas reunidas de Nova Europa, em Tabatinga;

em prorogação, a d. Anna Jacuatini, da mista da Fazenda Nova Granada, em Araras;

em prorogação, a d. Aurea Barreto, professora da 2.a escola urbana, feminina, de Cotia.

De um mez:

A d. Lucilia de Oliveira, das escolas reunidas de Santo Anastacio;

a d. Zulmira Passos, das escolas reunidas de Marcondesia, em Cajoby;

de doze dias, a d. Luiza do Amaral Jacob, professora da 2.a escola mista, rural, de Villa Galvão, em Guarulhos.

Foram concedidos dois mezes de licença, ao sr. Estevam José de Freitas, servente das escolas reunidas de Potyrendaba.

Foram concedidos trinta dias de afastamento, como medida prophylactica, á professora d. Maria de Mesquita Tonni, com exercicio na escola da Fazenda "Monte Alegre", no municipio de Jundiahy.

Foram despachados os seguintes requerimentos:

De Joaquim de Toledo Piza, d. d. Maria Apparecida de Paula Bastos, Bernarda Lopes e Anna Margarida de Almeida Salles — Sim. (Providenciados);

de d. Zilda de Barros Machado — Indeferido, á vista das informações;

de Octavio de Mello — Justifique-se, em termos. (Prov.);

de José Candido Junior — Providencie-se. (Prov.);

do José Martins de Araujo Camões, solicitando a readmissão de seus filhos Valdevinos Martins de Araujo e Regner Martins de Araujo, no grupo escolar de Barretos — Indeferido, á vista das informações;

do Jorge Passos — Sim. (Providenciado);

de d. Oscarlina Leme Franco — Como requer. (Providenciado).

de Octaviano de Oliveira Ramos. — Selle convenientemente o requerimento;

de d. Corina Rodrigues Pimentel. — Aguarde opportunidade;

de d. Albina Ferreira Negrine. — Nos termos do artigo 660, paragrapho unico, do Regulamento em vigor, os substitutos de professores, em goso de licença especial, perceberão vencimentos como si o substituido estivesse em goso de licença commum, isto é, perceberão tudo quanto o substituido deveria perder, em conformidade com o que dispõe o artigo 7.º, paragrapho 1.º da lei n. 1.521, de 26 de dezembro de 1916;

de d. Zilda Romeiro Pinto. — Submetta-se á inspecção medica, dirigindo-se á Directoria da Inspecção Medica Escolar, no dia 1.º de outubro vindouro, ás 13 horas;

de dd. Emma Azevedo e Maria Augusta Siqueira. — Submettam-se á inspecção de saude no dia 29 do corrente, ás 13 horas, na Inspecção Medica Escolar;

de d. Barbara Ferraz. — Requeira certidão;

de d. Maria Conceição Guimarães de Castro. — Já foi attendida, em termos, pelo aviso á Fazenda, n. 305, de 13 de agosto ultimo;

do sr. Alvaro Leite, adjunto do grupo escolar de Bica de Pedra. — Aguarde opportunidade. A applicação da disposição citada não está em execução;

de d. Dolmeia Ayres, adjunta do grupo escolar "José Alvim", de Atibaia. — Ao sr. dr. chefe da Inspecção Medica Escolar para que se digne informar si a conclusão do laudo da inspecção de saude a que se submetteu a requerente, em junho ultimo, se enquadra no artigo 13 da lei n. 1.710;

do sr. Francisco Pereira Medeiros, pedindo matricula de uma filha no grupo escolar de Ipaussu'. — Ao sr. director do grupo escolar de Ipaussu' para attender, si houver vaga.

— Officiou-se:

Ao sr. director do grupo escolar de Sertãozinho, communicando que o sr. secretario autorizou o afastamento da professora d. Hyla de Almeida, substituta effectiva daquelle estabelecimento, pelo prazo de tres mezes, em prorogação.

Secretaria da Justiça

Requerimento despachado:

do juiz de direito da 1.a vara civel e commercial da comarca da capital, sr. dr. Laudo Ferreira de Camargo, sobre férias. — Deferido.

Serviço Sanitario

Requerimentos despachados:

Francisco Pereira Mendes — Sim, na Inspectoria de Molestias Infecciosas.

Rua da Graça, 15 — Concedo o prazo ultimo de 60 dias.

Rua Voluntarios da Patria, .. 304-A — Concedo 60 dias de prazo improrogavel.

Rua José Paulino, 113 — Concedo o prazo ultimo de 60 dias.

Rua José Paulino, 177 — Deferido, improrogavelmente.

Maria Gandara Martins — Visto. Providenciado — archive-se.

João de Oliveira Custodio — Vosti. Providenciado — archive-se.

Mario de Menezes — Visto. Providenciado — archive-se.

Rua Augusta, 679 — Deferido.

Rua Libero Badaró, 53 — Concedo prazo até o fim do corrente anno, improrogavelmente.

Largo do Cambucy, 25 — Indeferido por improprio o local.

Rua Manuel de Paiva, 47 — Sim, a titulo precario, fazendo executar as obras indicadas pelo inspector.

Rua Prates, 42 — Concedo prazo até o fim do corrente anno, para funccionamento provisorio, uma vez que se obrigue o requerente a executar as obras egualmente provisorias que lhe forem exigidas.

Rua Santo Amaro, 106 — Mantendo a cocheira em perfeito estado de asseio, concedo o prazo de um anno, para o cumprimento da intimação, de accordo com o disposto no art. 395 do Codigo Sanitario.

Rua Capitão Faustino Lima, 29 — Relevo a multa á vista da informação.

Rua Conselheiro Bento Bicudo, 42 — Providenciado — archive-se.

Bonifacio Ferreira da Silva — Providenciado — archive-se.

Policia do Estado

Por decretos de 27 do corrente, foram exoneradas e nomeadas as seguintes autoridades policiaes:

Exonerações:

Nova Granada — 3.o supplente do delegado — Clarimundo Dutra de Sant'Anna.

Tanaby — 1.o supplente do subdelegado — Ricardo Dorna.

Estação do Juquery, municipio de Juquery — 3.o supplente do subdelegado — Bernardino dos Passos.

Exonerações, a pedido:

Descalvado — 1.o supplente do delegado — Paulo Casati; 3.o supplente do delegado — Jonas Baptista de Castro.

Rio Preto — Subdelegado de policia — Antonio de Barros Serra.

Campos do Jordão, municipio de Soã Bento do Sapucahy — 1.o supplente do subdelegado — Joaquim Ferreira da Rocha.

Cedral municipio de Rio Preto — 2.o supplente do subdelegado — Manuel Ferreira dos Santos.

Penha — Exonerações: Subdelegado de policia — Alfredo Gonçalves de Carvalho; 2.o supplente do subdelegado — Miguel de Castro Peres; 3.o supplente do subdelegado — Felisbino Ramos de Sant'Anna.

Nomeações: Subdelegado de policia — Joaquim Henriques; 1.o supplente do subdelegado — Julio Cardoso; 2.o supplente do subdelegado — Accio Falcão; 3.o supplente do subdelegado — Vicente de Aquino.

Pederneiras — Exoneração: 2.o supplente do subdelegado — Antonio Martins Paiva.

Nomeações: 3.o supplente do delegado — Delio de Carvalho; subdelegado de Policia — José Assumpção; 2.o supplente do subdelegado — João Augusto de Oliveira.

Agua Limpa, municipio de Pederneiras — Exonerações: 1.o supplente do subdelegado — José Candido Pereira; 2.o supplente do subdelegado — João Garcia de Almeida; 3.o supplente do subdelegado — Baptista Replet.

Nomeações: — Subdelegado de policia — José Candido Pereira; 1.o supplente do subdelegado — Francisco Diniz; 2.o supplente do subdelegado — —Manuel Gonçalves; 3.o supplente do subdelegado — Carlos Jordão.

Regente Feijó, municipio de Presidente Prudente — Exoneração: Subdelegado de policia — José Henrique Bogalho.

Nomeações: Subdelegado de policia — Augusto Vieira; 1.o supplente do subdelegado — Waldomiro Gonçalves.

Espirito Santo do Rio Pardo, municipio de Botucatu' — Exonerações: 1.o supplente do subdelegado — Leandro Dramani; 3.o supplente do subdelegado — Antonio Rocha Camargo.

Nomeações: Subdelegado de policia — Desiderio Mario; 1.o supplente do subdelegado — Diogo Rodrigues Rocha; 3o supplente do subdelegado — Manuel Pereira de Moraes.

Brodowski — Exoneração: — 2.o supplente do delegado — Floriano Pereira Ramos.

Nomeação: 2.o supplente do delegado — Raphael Sanjuliano.

Nomeações:

Nova Granada — 6.a classe — Delegado de policia — Francisco Gonçalves da Fonseca; 1.o supplente do delegado — Leonel Alves Pereira.

Nomeação: Rio Preto — Subdelegado de policia — José Verdi.

Botucatu' — Nomeações: 1.o supplente do delegado — Joaquim das Neves Pinhão; 2.o supplente do delegado — Luiz Pinheiro Machado; 3.o supplente do delegado — Candido Villas Boas; subdelegado de policia — José Pacheco de Carvalho.

Requerimentos despachados:

Do dr. Luiz Hoppe, medico, do Posto Medico da Assistencia Policial, requerendo férias regulamentares. — Sim;

do sr. Armando Sousa, escrevente da Delegacia da Policia Maritima de Santos, pedindo férias regulamentares — Sim, em termos;

do Club Sportivo e Recreativo Cravinhense, de Cravinhos, requerendo licença para funccionar. — Indeferido, á vista da informação.

Delegacia Fiscal

EXPEDIENTE DO DIA 27

Requerimento de dona Fredesvinda de Sousa Lima, pedindo o pagamento de pensões: "Informe a collectoria do Rio Claro, qual a pensão que tem sido paga á requerente."

Idem, de Theodomiro Ribeiro, escrivão da collectoria de Faxina, sobre alcance: "A' collectoria de origem, para que o interessado junte conhecimento no original."

Idem, de Attilio da Silva Fonseca, pedindo parte de multa recolhida por Luiz de Paula Gardieri. "Autorizo a entrega de .. 75$ pela collectoria de S. Manuel."

— A' Alfandega de Santos foram remettidos, afim de serem entregues á interessada, os titulos declaratorios das pensões que competem á dona Amelia Gonçalves da Silva.

Requerimento de Manuel Alvares (S. João da Boa Vista) e de José Pinto de Oliveira (de S. Vicente), pedindo restituição de imposto sobre a renda: A' Delegacia Geral, para o fim de serem annexadas as declarações respectivas."

Idem, idem, de Luiz Antonio de Campos Mesquita: "A' Delegacia Geral, para o fim de ser annexada a declaração."

Idem, da Commissão Reguladora de Transportes e Abastecimento do Estado de São Paulo, pedindo restituição de 7:680$, de direitos pagos por importação de arroz: "A' Receita Publica."

Idem, do agente fiscal, Mario Werneck de Castro, pedindo férias: "Deferido. Faça-se o expediente."

Idem, do Stefano Pocini, Hilarião Amancio de Moraes e José Pacini, pedindo restituição de imposto sobre a renda: "A' Delegacia Geral, para serem annexadas as declarações."

Idem, de José da Silva Borges, Francisco Frias, Luiz Ferreira de Almeida e outros: "A' 1.a collectoria de Campinas, para serem annexadas as declarações."

Tribunal de Contas do Estado de São Paulo

SESSÃO DO DIA 26 DE SETEMBRO DE 1927

Presidente, ministro dr. Jorge Tibiriçá; procurador geral, dr. Eduardo Fontes; secretario, dr. Gabriel de Rezende Filho.

A' hora regimental, presentes os ministros Oscar de Almeida e Carlos Villalva, foi aberta a sessão.

Foram relatados os seguintes processos:

Pelo ministro dr. Oscar de Almeida: Da Secretaria da Agricultura: avisos ns. 9202, solicitando pagamento de 530$000 a Malta e Cia.; 9378, idem de 3:394$180 ao engenheiro João Baptista da Costa Pinto; 9380, idem de 1:174$192 a Barros, Oliva e Cia.; 9383, idem de 10:250$000 a Gabarino Gente e Cia. — Decisão: "Registe-se". Da Secretaria da Viação: avs. solicitando pagamento de ns. 23, 47$000 á Sociedade de Productos Chimicos "L. Queiroz"; 25, idem de 1:450$000 á Fabrica Orion;; 29, idem de 55:593$245 a Mario Whately e Cia. Decisão: "Registe-se"; 34, idem de ...... 76:805$970 a Edgard Raja Gabaglia. Decisão: "Registe-se, cumprindo ao responsavel, em processos posteriores, ter em vista o preceito legal, quanto aos pagamentos aos analphabetos". Da Secretaria do Interior: avisos ns. 7935, solicitando pagamento de 17:632$470 a J. A. Zuffo; 80004, idem de 5:965$000 ao Laboratorio de Hypodermia Pelosi; 8125, idem de 51$400 á Light e Power. Decisão: "Registe-se". Da Secretaria da Fazenda: pagamento a Raphael Dele e Cia. Decisão: "Registe-se".

Pelo ministro dr. Carlos Villalva: Da Secretaria da Agricultura: avisos ns. 9331, solicitando pagamento de 26:192$305 a Edgard Raja Gabaglia; 9330, idem de 411$300 a Rojé Ferreira e Cia.; 9379, idem de 1:526$600 á Cia. Mecanica e Importadora. Decisão: "Registe-se". Da Secretaria da Viação: avisos ns. 27, solicitando pagamento de 7:388$200 a Henrique Clemente Rodrigues e Haroldo Paranhos; 22, idem de 25$000 a J. Costa e Cia.; 24, idem de 850$000 a Bekman e Cia. Decisão: "Registe-se". Da Secretaria do Interior: aviso n. 5300, solicitando pagamento de .... 48:392$599 a Angelo Sestini e Cia. Decisão: "Registe-se". Do Tribunal de Contas: levantamento de fiança requerido pelo sr. José Caetano Munhoz. Dec.: "A' vista do processado e de estar o guarda fiscal da Receb. de Rendas de Santos, sr. José Caetano Munhoz Junior, ao ser exonerado, a dever ao Estado a quantia de 1:369$467, o Tribunal manda que se dê baixa na fiança, cancellado o respectivo termo, e restituidas as apolices que, em garantia da fiança, caucionou o fiador dr. José Cesario da Silva Bastos, depois de paga a importancia devida pelo responsavel"; idem pelo sr. José Zenobio de Figueiredo. Dec.: "A' vista do processado e de estar quite com a Fazenda do Estado o guarda fiscal da Rec. de Rendas de Santos, José Zenobio de Figueiredo, que foi exonerado em 15 de dezembro de 1924, o que estava afiançado pelo sr. senador José Cesario da Silva Bastos, o Tribunal manda que seja dada baixa na fiança, cancellado o respectivo termo e restituidos ao fiador, conforme seu pedido, as apolices que dera em caução"; idem, pelo sr. Manuel Amorim. Decisão: "A' vista do processado, e de estar quite com a Fazenda do Estado, quando falleceu (em fev. deste anno) o guarda fiscal Manuel Bento Amorim, que era afiançado pelo sr. senador José C. da Silva Bastos, o Tribunal manda que seja dada baixa na fiança, cancellado o respectivo termo, e restituidas, ao fiador, conforme este requer, as apolices que déra em caução".

Pelo ministro dr. Oscar de Almeida foram relatados ainda os seguintes processos: off. n. .... 1.440, da Secretaria da Fazenda, transmittindo copia do Dec. n. 4284, de 23 do corrente; pagamento de carta de sentença a favor de dr. Odilon Goulart. Decisão: "Registe-se".

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Expediente do dia 27 de setembro de 1927

Foram remettidas á Procuradoria Fiscal, para cobrança executiva, as certidões de dividas dos seguintes contribuintes: Vito Trissucci 331$500; Paschoal Annunciato 136$500; Cia. Telephonica Brasileira 6$500; Marcellino A. da Cruz 117$; Luiz Pereira Nogueira 312$; Soc. Anon. Marquez de Itu' 65$; Ferrianel e Mercadanti 715$; Idem 39$; José Serra 156$; idem 19$500; Antonio Vieira 104$; Hugo Capone e Cia. 143$; Rendine Pompilio 221$; viuva De Consenzo 741$; Academia de Bellas Artes 65$; Luiz Collossetti 341$300; idem 91$; idem 91$; J. Pizani 101$400; Bellarmino Barbosa 65$; Nicola Scaravelli 682$500; idem 156$; idem 156$; Magnus Tluyaro 507$; S|A. Auto Marquez de Itu' 10:270$; Estacio Barbosa 468$; Sabina Rolberg 455$; Dora Pacheco 312$; Jonnia Tagliaferro 304$200; E. Gonçalves da Silva 1:877$; A. Lucchini e Cia. 5:889$; Irmãs Botta 247$; Verny Geannisal ... 812$500; José Bittar e Cia. .... 260$000; Lagrecca e Vignoli 325$; Francisco P. Mendes 585$; Carago Republica Ltda. 377$; Rachel Panasconspa 611$; Lopes e Ximenes 598$; dr. J. M. Passalacqua 169$; Vital Fonseca .... 1:664$000; idem 416$; idem 416$; Bessel e Siegel 1:930$500; Odeo Ianotto 351$; José Martorano .. 1:586$000; J. S. Barbosa e Cia. 4:290$; Clara Medert 754$; dr. R. Pinheiro Lima 57$200; Manuel Barros 57$200; Domingos Marelli 83$200; H. A. Evermann e Moreno 117$800; Pedro Sica .... 553$300; Plinio Marques Azevedo 130$; Luiz Silvarolli 110$500; Vito Crevelli 65$; Emilia Teixeira Augusto 104$; Pedro Carovetto 39$; M. Gonçalves Junior ..... 1:040$000; Renato Guidi Rinaldi 286$; Arantes e Mattos 617$500; Victor de Almeida Resse 195$; Salvador Assumpta de Barros 143$; Salvador Paiva 312$; Hermenegildo Lucano Tammaro 240$500; Salvador Milanesi 224$300; José de Castro Micelli 351$; Elias Malovani 994$500; Crivelli e Silvestre 1:300$; Raphael e Carnevalli ... 4:371$300; Vicente Belmonte .... 585$000; G. S. Moreira 1:755$; M. Toshide 286$; Maria R. Camargo 286$; Eugenio de Villeneuve 65$; dr. Gaspar C. Passos 39$; dr. Max Rudolph 39$; Luizzi e Lda 377$; Oswaldo Pacheco e Cia. Ltda. 819$; Cia. Telephonica Brasileira 6$500; Antonio Grasse, 650$000; Sociedade Commercial Constructora, 63$000; Lampani e Rozzino 273$; Jorge Runf 962$; S|A. Vanadiol .. 65$; Cia. Telephonica Brasileira 13$; Braga e Ponchon 65$; dr. Mauricio Erro 39$; dr. A. Martins de Queiroz 39$; E. Luiz de Amorim 130$; Lucie Andrée 780$; Soc. Electro Express Ltda. 689$; Charlot Capelli 1:950$; Ed. Araujo e Cia., 221$; José Terlizzi 741$; Fuad Nassar ... 1:001$; Alfredo Azzi 237$300; Nullo Capuani 249$; G. Folles e Cia. 377$; Nicolau Cury Rohal, 650$; S|A. Salus Ltda. 130$; Nicolau Dib 663$; N. Zabra e Filho 1:144$; J. Ciampi 1:534$; Empresas Cinematographicas Reunidas 65$; Ant.º Chahud 1.183$; Nicolau Cury 266$; Nicolau Cury e Rahal 260$; Sylvio Bode .... 339$500; Empresas Cinemats. Reunidas Ltda. 650$; Manuel Rocura 357$500; Trepiccione e Goulart 286$; G. M. Moldenhauer, 119$500; S. Paulo Mogyar Egyesulet 65$; R. C. Rainho 347$900; Galvão e Cia., 130$; Idem, 130$; Idem, 130$; J. Vienna 916$500; Antonietta de Carvalho, 585$; Araujo e Cia. 1:144$; Rosa Molhado 481$; José Pires Gachido, 604$500; Idem, 286$; Idem, 286$; Idem 286$; Luiz Loureiro 1:508$; Idem, 286$; Idem, 286$; Nathan Goldfarb, 806$; Joshonoznke Siginoto 364$; J. Coelho da Fonseca 260$; Ant. Teixeira de Souzo, 3:603$600; Affonso Fabricio Carvalho 313$200; dr. José de Barros e Arthur Rocha Britto Junior, 559$200; Fco. Zanni 99$320; Vicente de Almeida, 105$248; J. Gonçalves, 135$200; Mel. Antonio Oliveira 174$300; Ant.º Bueno 110$552; Antonio Couto ... 120$536; J. Vicente Ribeiro, ... 285$350; Fco. de Castro, 137$540; Alberto Rulvo, 129$272; Carlos A. de Faria e Cia., 1:073$800; Carneiro e Cia. Lda. 273$; Alberto Rulvo 44$850; Maria Leopoldina 75$; Ant. P. Traevas, .. 166$400; Abilio Silveira, 108$680; Antonio Ferrere 80$216; Cia. Antarctica Paulista 364$525; Thomaz Allegro 130$520; Paulo Roverso 106$184; Carlos Serirchio, 678$600; Fabio Guimarães ..... 206$960; João Girão, 282$620; Ant.º dos Santos 130$520; Manuel de Oliveira e Irmão 119$600; Genoveva J. Botelho 70$200; Narciso Viroli 91$; Armando Rocha Bastos 224$250; Basilio Bianchi 526$500; J. Kabal 2:917$200; Fco. Lima, 1:365$; Maria Marcier, .. 130$; Arthur Barbosa 124$800; Leonor Sampaio 4:615$; Leonor Sampaio Moreira 439$400; José Ramos 738$400; Constantino Pereira Rodrigues 222$300; Paulo Carvalho Ferreira 646$100; João Baptista Reimão 202$800; Durcelina Correira 124$800; Frederico Thompson 413$400; Manuel de Jesus 477$; Fco. Lopes 469$300; Francisco Gimenes 253$498.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS:

CANCELLAMENTO — Conceição Gonsales, 42959 — Sim; Viuva Crescenzo — Pague o 1.o trimestre.

ISENÇÃO — Dueckler e Hind, 43093 — Não ha o que deferir. Providenciados os lançamentos.

LANÇAMENTO — Edgard Fagundes, 42064, Emilio Peluso, 42348, Simão Assumpção Ferreira, 43335 — Providenciado.

PASSEIO — Estephania Anna Cintra, 43446 — Pague o imposto de 7$200; Luiz Diano, 44102 — Pague o imposto de 57$200; Manuel Pinto Guedes, 42606 — Pague o imposto de 38$; Rosario De Angelis, 43217 — Pague o imposto de 4$660.

RESTITUIÇÃO — Conde André Matarazzo, 44555 — Junte o outro recibo; Roque Lagonegro, 44942 Junte os recibos; Nagib Arbi, ... 41741 — Restitua-se 216$.

RECLAMAÇÃO — Alfredo Russo, 34936 — Altere-se a taxa sanitaria para 150$; Beatriz Dias da Silva, 41631 — Cancelle-se a taxa de terreno não edificado.

TRANFERENCIA — Armindo Ambrogi, 7567, dr. José Antonio Vieira Salgado, 43631, Gabriel Chuery, 44516, Eulalia Sousa Dias da Silva e outros, 40545 — Providenciado; Eulalia Dias da Silva, 20448, dr. José A. V. Salgado, ... 4363, Giacomo José Turra, ... 34887, Oliverio Merucci, 44617, Larkan Assad Hillito, 42295 — Attenda-se; Barbara Decco, 7571, Antonio Bonansea, 24856, Giacomo J. Turra e Irmãos, 7569, Luiz Chemin, 7570, Paulo Sylvestre, 44169, Severino Guaranha, 25415 — Sciente; Cybula e Gutcham, 43437, José Dieguez, Perez, 38239; José Steola, 42212, Tasso e Costa, 43508 — Paguem os emolumentos de transferencia e o imposto lançado pela rua Marcos Arruda, 16; Paulino Longarzo, 44629 — Prove o allegado; Affonso Muntuori, 41883 — Não ha o que deferir; Clemente Nogueira — Deferido.

CERTIDÃO — Ernesto Palermo — Certifique-se, de accôrdo com a informação.

CEMITERIO — Antonio Salvati, Benjamin Caetano de Figueiredo, Patrocinio J. Ruiz — Deferido; Vicente Baffa — Indeferido.

DEVOLUÇÃO — José Troise (caução) — Deferido, nos termos da informação: Helena Sengim (mercadorias) — Sim.

LICENÇA ESPECIAL — Antonia do Nascimento — Indeferido.

Leiteria — Francisco Manuel Junior, Francisco Habermann, Ludmilla Kramberger — Deferido.

LICENÇAS DIVERSAS — Carlos Mendes e Cia., João Lyrio e Irmão, Romão Piradosnny, Sabbado D'Angelo — Deferido; Fany Lange, João B. Russo — Indeferido.

PRAZO — Mánfuz Irmãos — Concedo o prazo de 60 dias, para a construcção do muro; Theophilo Saenz — Concedo prazo até o terminação das obras.

PAGAMENTO — Amadeu de Barros Saraiva, Max Scharnagl, Ulysses Penolazzi — Processe-se o pagamento; Presgrave e Mello Light and Power, (2858) — Deferido, nos termos da informação; José Troise — Archive-se.

RELEVAÇÃO DE MULTA — Affonso Maraso, Eduardo Sandri — Deferido; Antonio Baptista, Elias Felpilli, Maria Ingracia, 44110, Mendes Ramos e Cia. — Indeferido.

REGISTO DE TITULOS — Affonso Pinto (Sec. da Agricultura, 1190) Alcides Santos, Amilcar Lopes — Deferido; Sisto Paulla — Deferido, nos termos dos arts. 3.o letra C, e 4.o da lei n. 2.086.

APOSENTADORIA — Benedicto Sylvestre Corrêa — Submetta-se á inspecção medica.

CONTAGEM DE TEMPO — Euclydes Leite Silva — Expeça-se titulo, de accôrdo com a informação.

LICENÇA ADMINISTRATIVA — Cornelio Nascimento — Submetta-se á inspecção de saude, nos termos da portaria n. 254.

FERIAS — Drs. José Mariano Cursino de Moura, Candido Motta Junior — Deferido.

ABERTURA DE VALLAS: Amadeu Zuelo, 43875; Antonio Meolina, 44219; Antonio Genez, 43488; Emilio Filhola, 44179; Francisco Dapor, 43953; Gabriel Peres, 44209; Jacintho Teixeira da Silva, 43914; Joaquina Gonçalves, 43921; Quinta Santos, e Cia., 42942; Manuel Sabino, 44152; Orlando Bertolucci, 43952; Zacharias Nage, 44130.

CHANFRAMENTO DE GUIAS: Malta Guedes, 41842; Florinda Beneducci, 44536.

PLANTAS APPROVADAS: Abilio Silveira, augmentar casa á rua Voluntarios da Patria, 43226; Carlos Malatesta, construir casa á rua Thiers, 37531;

Domingos Soares Rapyo, construir armazem á rua Coronel Seabra, 42711;

D. Ferreira Cintra, construir casa á rua Particular, Villa Deodoro;

Francisco Esteves, de Carvalho, construir casa á rua Herminio Lemos, 42614;

F. D. S. Vicente de Azevedo, construir casa na Villa Azevedo, 42868;

F. D. S. Vicente de Azevedo, construir casa á rua 4, Villa Azevedo, 42869;

José Samorinha, e outro, construir casas á rua Padre João, 40157;

José dos Santos, construir casa á rua Ledo, 39549;

João Etrapetti, construir deposito á rua Assumpção, 35963;

Jonas Paur Urner, para modificação na alameda Lorena, 41730;

João de Paula Coutinho, augmentar casa na rua Labatut, ... 42792;

Luiz Espinheira, construir casa á rua Aimbiry, 42907;

Leoncio Maiorano, construir casas á rua Mesquita 43249;

Martins Blanco, construir casas á rua Madre de Deus, 39693;

Maria Grisco, construir casa á rua José Caner,

Paula de Carvalho, construir muro á rua Paraiso, 44463;

Orlando de Sot, construir casa á rua Arthur Sampaio, 43580;

Pedro Munhoz, construir casa á rua Fernando Farcão, 43580;

Raul Simões, construir cinema á rua da Mooca, 41261;

Thomaz e Jorge Mancarini, construir casas á rua Tamarataca, 43073;

Vicente Russo, construir casa á rua Serra da Bocaina, 43111;

Vesio Bazzani, construir muro á rua Franco da Rocha, 44135;

INDEFERIDOS: Albuquerque e Longo, 41039; Zerener Bulow, ... 39141; Henrique Doria, de Vasconcellos, 35191; F. S. V. D. Azevedo, 37439; F. S. V. D. Azevedo, 41802; José Luiz Verde, ... 41789; José Verdes Filhos, 13651; Raul Simões, 41340; Sociedade Commercial Constructora Lda., 42143; Gonger Covaro, 41775; Luiz Casagrande, 1950; Calil Andrade, 40796; Victorio Alves, 38279; Anielo Carlo Noto, 40346; Federal Nicolaus, 39635; Ernestino Miranda, 42109; Vicente Marone, 38738; Francisco Mancari, 41131; Monteiro Rabinovichi, 41391; Paschoal Marrona, 41171; Giacomo Lafranchi, 41649; Wingando Coelho, 40872; Salvador di Gicia, ... 39707; Maximino Gomes, 30168; Humberto L. Frontini, 40651; Luiz Ferreira, 41442; Avelina de Almeida Franca, 36457; Maria Emilia, 40827; Luiz Espinheira, ... 41609; José Rossi, 40820; Orestes Roberti, 40837; Joaquim Rodrigues Junior, 42257; Eduino Telles Ridge, 77726 Raphael Lopasso e Filhos, 38222; Joaquim Rodrigues Junior, 41065; B. Rubo, 41179; H. G. Pujol Junior, 41127; Presgrave e Mello, 41637; Giacomo Pomsini, 42079; Climaco Oliveira.

DEVEM COMPARECER NA DIRECTORIA DE OBRAS E VIAÇÃO, os srs. Alfredo de Castro, 44526; Abie Naser, 43789; Antonio Nunes, 42398; Albini Eugenio de Moraes, 43570; Antonio Domingos Leite, 44111; Amadeu Zuolo, ... 44113; Antonio dos Santos, 43162; Alfredo Mariano da Silva, 44136; Atanazio Fernandes, 43576; D. Braga, 44642; Domingos Nogra- bal, 43659; David Grechi, 38773; Elias Delani, 44267; Francisco de Salles, Vicente de Azevedo, ... 42870; F. P. Ramos de Azevedo, 41675; Francisco Turiani, 43373; Guilherme Seraphico, 41431; José Tavares, 42225; João Issa, ... 43637; João Franco, 41455; João E. Fellsberto, 43418; Luiz Espinheira, 44120; Luiz Marra das Dores, 44797; Miguel Matavi, 43638; 44132; Monteiro e Rabinovichi, 41392; Nicola Balbini, 44698; Olympio Ferreira, 43352; Sociedade Constructora de Immoveis, .. 43822;

DIRECTORIA DE POLICIA DA PREFEITURA. Serviços do dia 26. Construcções sem licença, 1 — Intimações para concerto de passeio, 7 — Multas: Impostas, 14; pagas, amigavelmente, 10 — Cartas expedidas, 20 — Intimações para exames, 12 — Mercados livres: Mercadores localisados na Penha, no Ipiranga, na Lapa, em Indianopolis, em Raquêra, nos largos Guanabara e Th. Municipal e na Av. Tiradentes, 2.131 — Deposito Municipal: Animaes recolhidos, 64; lotes de mercadorias, 5; vehiculo, 1. Animaes retirados, 21; lotes de mercadorias, 5; vehiculos, 3. Cães sacrificados, 50 — Renda arrecadada, ... 5:369$800.

SECÇÃO COMMERCIAL

CAFE, ALGODÃO e CAMBIO

VARIAS NOTICIAS

CAFE'

BOLSA DE SANTOS

COTAÇÃO DA BOLSA OFFICIAL
DISPONIVEL

DIA, 27:
Disponivel, typo 4, por 10 kilos . . . . . . 25$700
Mercado . . . . **Firme**
Foram vendidas 50.000 saccas.
Pauta paulista por 1 k. 2$600
Pauta mineira . . . . . . 2$300

COTAÇÃO DO TERMO A'S 10.30

DIA, 27:

	Hoje	Hont.
Setembro	27$600	26$500
Outubro	27$000	26$700
Novembro	27$100	26$500
Vendas	—	—
Mercado	Firme	Paraly.

Alta parcial de 250 a 300 reis.

COTAÇÃO DO TERMO A'S 15.30

	Hoje	Hont.
Setembro	27$000	27$000
Outubro	27$100	26$700
Novembro	27$100	26$800
Vendas	—	—
Mercado	Estavel	Firme

Alta parcial de 100 reis.

MOVIMENTO GERAL

DIA, 27:
Telegrammas especiaes do "Correio Paulistano":

	SACCAS
Entradas, hoje	25.252
Entradas desde 1.o do mez	701.671
Entradas desde 1.o de julho	2.459.858
Média	31.894
Existencia em 1.a e segundas mãos	968.071
Despachadas hoje	50.356
Despachadas desde 1.o do mez	816.982
Despachadas desde 1.o de julho	2.506.958
Embarcadas hontem	74.351
Embarcadas desde 1.o do mez	663.022
Embarcadas desde 1.o de julho	2.316.888
Passagens, hoje	36.229
Passagens desde 1.o do mez	706.160
Passagens desde 1.o de julho	2.461.111

DIA, 27:
Sahidas durante o mez corrente:

	SACCAS
Europa	224.175
Estados Unidos	299.131
Argentina	8.975
Uruguay	233
Africa	1.500
Asia	100
Cabotagem	1.425
Total	535.539

MOVIMENTO DOS ARMAZENS GERAES

DIA, 27:
Companhia Central:

	SACCAS
Existencia no dia 26	33.091
Entradas hoje	1.625
Total, hoje	34.716
Sahidas, hoje	2.452
Stock, hoje	32.264

NAS ESTRADAS DE FERRO
JUNDIAHY, 27:
Foram recebidas hoje, até as 12 horas, nesta cidade, com destino a Santos, 46.716 saccas.

DIA, 27:
Conforme aviso telegraphico, entraram hoje em Jundiahy, pela Estrada de Ferro Paulista:

	SACCAS
Hoje	26.671
Anterior	23.184
Entradas pela Estrada Sorocabana	9.558
Anterior	7.326
Total, de hoje	36.229
Total, anterior	30.510

DIA, 27:
Passagens de café com destino a Santos, do meio dia até ás 17 horas, 26.118 saccas.
Café baldeado hoje, até ás 13 horas, com destino a Santos, ... 36.229 saccas, sendo:

	SACCAS
Paulista	26.671
Central	1.794
Sorocabana	6.137
Bragantina	1.077
Pary e S. Paulo	550

CAFE' DESPACHADO

DIA, 27:
CAFE' PAULISTA
EXPORTADORES

	SACCAS
Theodor Wille e Cia.	4.882
Hard, Rand e Cia.	4.595
Leon Israel e Cia. S. A.	4.000
Arbuckle e Cia.	3.045
J. Aron e Cia. Ltda.	2.575
Lima, Nogueira e Cia.	2.173
Vieri S. A.	2.000
Silva, Ferreira e Cia.	1.900
Almeida Prado e Cia.	1.890
Martins, Wright e Cia. Ltda.	1.875
Mc. Laughlin e Cia.	1.800
Ferreira, Ruivo e Cia.	1.404
The Asiatic Trading Corp.	1.125
American Coffee Corp.	1.000
S. A. Levy	1.000
Cia. Brasileira do Café	750
Nossack e Cia.	680
Ennor e Cia. Ltda.	500
Rocha e Cia.	500
Naumann, Gepp e Cia. Ltda.	431
Sampaio Bueno e Cia.	421
A. S. Michelet e Cia.	375
Bartholomei, Serra e Cia.	250
Roberto Silva e Cia.	250
Franco, Soares e Cia.	204
E. Johnston e Cia. Ltd.	200
Jessouroun e Irmão	125
V. Morel e Cia.	80
Soc. Nacional Exportadora	28
Diversos	5
	40.063

CAFE' MINEIRO

Soc. Nacional Exportadora	5.673
Naumann, Gepp e Cia. Ltda.	2.070
Arbuckle e Cia.	1.164
Ferreira, Ruivo e Cia.	696
Sampaio Bueno e Cia.	580
Almeida Prado e Cia.	110
	10.293
Total	50.356

CAFE' EMBARCADO

DIA, 27.
Relação do café embarcado no dia 26 de setembro.
No vapor americano "Southern Cross":

	SACCAS
J. Aron e Co. Ltd.	4.103
American Coffee Corp.	7.870
Almeida Prado e Cia.	3.750
Leon Israel e Co. S|A.	3.124
Martins Wright e Cia. L.	2.875
Sampaio Bueno e Cia.	2.532
Hard Rand e Cia.	2.250
Sion e Cia.	1.977
Silva Ferreira e Cia.	1.704
Naumann Gepp e Cia. L.	1.250
Cia. Brasileira do Café	1.000
S. A. Levy	953
Theodor Wille e Cia.	933
The Asiatic Trading	920
Freire Barros e Cia.	750
Lima Nogueira e Cia.	725
E. Struckmeyer e Cia.	743
Cia. Prado Chaves	674
Cia. Paulista de Exportação	608
Baccarat e Cia.	387
E. Johnston e Cia. Ltd.	330
Ennor e Cia. Ltda.	250
Andrade Junqueira e Cia.	250

— No vapor norueguez "Salta":

Leon Israel e Co. S|A.	900
Cia. Prado Chaves	375
Cia. Paulista de Exportação	250
Nossack e Cia.	250
Picone e Filhos Ltda.	250
Sion e Cia.	250
Theodor Wille e Cia.	225
Martins Wright e Cia. L.	125
Sociedade Nacional Exportadora	125
Cia. S. Paulo de Exportação	75

— No vapor francez "Lipari":

Picone e Filhos Ltda.	1.000
E. Johnston e Co. Ltd.	500
Leon Israel e Co. S|A.	500
Nossack e Cia.	125

— No vapor nacional "Camamú":

Vieri S|A.	1.400
J. Aron e Co. Ltd.	750
Cia. Brasileira de Café Ltda.	425
A. Ferreira e Cia.	380
Sion e Cia.	250

— No vapor dinamarquez "Maryland":

S. A. Levy	1.970
Hard Rand e Cia.	1.000
Sion e Cia.	971
Naumann Gepp e Cia. L.	966
E. Johnston e Co. Ltd.	750
Theodor Wille e Cia.	505
Cia. Prado Chaves	500
E. Struckmeyer e Cia.	375
Nossack e Cia.	375
Sociedade Mogyana Exportadora	375
Martins Wright e Cia. L.	150
Andrade Junqueira e Cia.	125

— No vapor italiano "Duca d'Aosta":

Theodor Wille e Cia.	750
Nossack e Cia.	575
Cia. Leme Ferreira	250
Leon Israel e Cia. S|A.	250
Martinho Camargo, Coelho e Cia.	250
Picone e Filhos Ltda.	150
Diversos	1

— No vapor americano "Salvation Lass":

Leon Israel e Cia. S|A.	930
Almeida Prado e Cia.	500
Raphael Sampaio e Cia.	500
Cia. Brasileira do Café	250
Naumann Gepp e Cia. Limitada	250

— No vapor norueguez "Terrier":

Arbuckle e Cia.	4.145
Mc. Laughlin e Cia. Ltd.	1.000
Naumann Gepp e Cia. Ltda.	750
Almeida Prado e Cia.	500
S. A. Levy	500
The Asiatic Trading Corporation	500
E. Struckmeyer e Cia.	266

— No vapor nacional "Lages":

Theodor Wille e Cia.	3.319
A. Ferreira e Cia.	900
A. S. Michelet	565

— No vapor japonez "Manila Maru":

Sampaio Bueno e Cia.	500
Diversos	1

— No vapor inglez "Lalandi":

Cia. Leme Ferreira	425

— No vapor nacional "Alm. Jaceguay":

Bacarat e Cia.	125

— No vapor nacional "Carl Hoepcker":

Diversos	4
Total	74.351

BOLSA DO RIO

DIA, 27:
O mercado de café abriu hoje firme, com o typo 7 a 32$200 por arroba.
Fechou inalterado, com vendas de 7.758 saccas na abertura e 4.232 á tarde.
Entraram 39.188 saccas; desde 1.o do mez, 349.901 saccas; desde 1.o de julho, 1.022.422 saccas.
Stock, 292.653 saccas.

BOLSA DE NOVA YORK

DIA 27:
ABERTURA

	Hoje	Hont.
Dezembro	12.60	12.48
Março	12.43	12.25
Maio	12.32	12.13
Julho	12.23	12.08
Mercado	Firme	Estavel

Alta de 12 a 19 pontos.

COTAÇÕES DAS 13,30 HORAS

	Hoje	Hont.
Dezembro	12.60	12.48
Março	12.40	12.25
Maio	12.29	12.13
Julho	12.25	12.08
Mercado	Estavel	Estavel

Alta de 12 a 17 pontos.

FECHAMENTO

	Hoje	Hont.
Dezembro	12.72	12.48
Março	12.60	12.25
Maio	12.55	12.13
Julho	12.55	12.08
Vendas do dia	70.000	70.000
Mercado	Firme	Estavel

Alta de 24 a 47 pontos.

DISPONIVEL

DIA, 27.

	Hoje	Hont.
Typo Rio, n. 6	14 1|4	14 1|8
Typo Rio, n. 7	13 3|4	13.5|8
Typo Santos, n. 4	18 3|4	18 1|2
Typo Santos, n. 7	17	16 3|4

Rio — Alta de 1/8.
Santos — Alta de 1/4.

ESTATISTICA SEMANAL

DIA 27:
A Nova York Coffee Exchange publicou o seguinte:
Portos da America do Norte:

Stock da semana	396.000
Semana anterior	468.000
Mesmo periodo do anno passado	463.000

Entregas

Da semana	176.000
Semana anterior	224.000
Mesmo periodo do anno passado	185.000

Supprimento visivel

Da semana	775.000
Semana anterior	852.000
Mesmo periodo do anno passado	955.000

BOLSA DO HAVRE

DIA 27:

ABERTURA

	Hoje	Hont.
Dezembro	454 3|4	451
Março	437 1|2	434 3|4
Maio	429	425 3|4
Julho	423	419 3|4
Vendas	2.000	4.000
Mercado	Estavel	Estavel

Alta de 2 3|4 a 3 3|4 francos.

FECHAMENTO

	Hoje	Hont.
Dezembro	457	451
Março	441	434 3|4
Maio	432 1|4	425 3|4
Julho	426	419 3|4
Vendas do dia saccas)	4.000	4.000
Mercado	Calmo	Estavel

Alta de 6 a 6 1|2 francos.

ALGODÃO

SÃO PAULO

MOVIMENTO DE HONTEM
Cotação do termo
ABERTURA
Algodão em rama:
Typo n. 5:

	Comp.	Vend.
Setembro	57$500	—
Outubro	58$500	—
Novembro	59$400	60$500
Dezembro	60$200	60$400
Janeiro	61$000	61$200
Fevereiro	62$000	62$700

FECHAMENTO
Algodão em rama:
Typo n. 5:

	Comp.	Vend.
Outubro	58$500	—
Novembro	59$000	—
Dezembro	59$500	60$000
Janeiro	60$500	60$700
Fevereiro	61$100	62$000
Março	62$000	63$000

PARA COBERTURAS NA CAIXA DE LIQUIDAÇÃO DE SÃO PAULO

ABERTURA
Algodão em rama:
Typo n. 5: Comp. Vend.
Não houve offertas.

FECHAMENTO
Algodão em rama:
Typo n. 5: Comp. Vend.
Não houve offertas.

NEGOCIOS REALIZADOS
NA ABERTURA

Para novembro:
500 arrobas a . . . . . . 59$900
Para dezembro:
1.000 arrobas a . . . . . . 60$400
500 arrobas a . . . . . . 60$500
1.500 arrobas a . . . . . . 60$300
Para fevereiro:
500 arrobas a . . . . . . 62$000
No fechamento:
Para dezembro:
1.000 arrobas a . . . . . . 60$000

COTAÇÃO DO DISPONIVEL

Cotação dos negocios do disponivel da Bolsa de Mercadorias para os generos postos em São Paulo, livres de frete, carretos, etc.

ALGODÃO
(Em caroço sem sacco)

	De	A
Qualidade commum, 15 kilos	—	—

Mercado, nominal.

(Em rama):
Typo n. 5 (da Bolsa de S. Paulo)
Classificado o com certificado da Bolsa:

	De	A
A dinheiro	57$000	57$500
A 90 d|v.	—	—

Mercado, calmo.

Não classificado

	De	A
A dinheiro	54$500	55$000
A 90 d|v.	—	—

Mercado, calmo.

Caroço de algodão
(Por arroba):

	De	A
Sem sacco	—	—
Ensaccado	—	—

Mercado, nominal.

CAIXA DE LIQUIDAÇÃO DE SÃO PAULO

Pela Caixa de Liquidação foram registadas hontem vendas a termo de 1.000 arrobas de algodão em rama.

ARMAZENS GERAES
Algodão em rama

	Kilos
Stock anterior	7.277.144,5
Entradas	115.655
Sahidas	60.740
Stock actual	7.332.059,5

Algodão em caroço

	Kilos
Stock anterior	18,166
Entradas	N|constam
Sahidas	N|constam
Stock actual	18.166

Caroço de algodão

	Kilos
Stock anterior	27.246
Entradas	N|constam
Sahidas	N|constam
Stock actual	27.246

BOLSA DO RIO

DIA, 27:
O mercado de algodão regulou frouxo.
Entraram 1.837 fardos. Sahiram 157 fardos. Stock 17.518 fardos.
Cotação por 10 kilos — serta o de 45$000 a 46$000; os 1.as sortes de 44$000 a 45$000; os paulistas de 42$000 e 43$000, os medianos de 39$000 a 40$000.

BOLSA DE LIVERPOOL

DIA, 27.

COTAÇÕES DAS 12,30

	Hoje	Hont.
Mercado	Estav.	Estav.
Pernambuco "fair"	11.89	11.50
Maceió "fair"	11.89	11.50
American Midling	11.84	11.45
American "Futures" para outubro	11.36	10.97
American "Futures" para janeiro	11.48	11.09
American "Futures" para março	11.52	11.13
American "Futures" para maio	11.54	11.16

Disponivel brasileiro — Alta de 39 pontos.
Disponivel americano — Alta de 39 pontos.
Termo americano — Alta de 38 a 39 pontos.

FECHAMENTO

	Hoje	Hont.
American "Futures" para outubro	11.32	11.14
American "Futures" para janeiro	11.44	11.25
American "Futures" para março	11.48	11.20
American "Futures" para maio	11.50	11.32

Alta de 18 a 19 pontos.

BOLSA DE NOVA YORK

DIA, 27.

ABERTURA

	Hoje	Hont.
American "Futures" para outubro	21.18	21.02
American "Futures" para janeiro	21.50	21.38
American "Futures" para março	21.75	21.67
American "Futures" para maio	21.96	21.89

Alta de 7 a 16 pontos.

COTAÇÕES DAS 12 HORAS

	Hoje	Hont.
American "Futures" para outubro	21.25	21.02
American "Futures" para janeiro	21.56	21.38
American "Futures" para março	21.85	21.67
American "Futures" para maio	22.03	21.89

Alta de 14 a 23 pontos.

CAMBIO

MERCADO DE S. PAULO

Com om ercado estavel, os estabelecimentos bancarios iniciaram hontem suas transacções com sacadores entre 5 29|32 d. e 5 59|64 d. a 90 d|v e 5 27|32 d. a 5 55|64 d. á vista, assim se mantendo durante todo o dia.

Os bancos declararam dinheiro para a acquisição de libra e dollar exportação a 5 31|32 d. e 8$270 a 90 d|v para entrega a 30 dias.

Os portadores de letras fizeram offertas de dollar a 8$275 a 90 d|v e libra a 5 123|128 d. a 90 d|v, para 30 dias.

Na reabertura os bancos passaram a operar francamente a 5 59|64 d. a 90 d|v e a 5 55|64 d. á vista, vigorando a mesma base de compra de coberturas.

O mercado manteve-se nessa posição até o fechamento.

O soberano foi cotado na base de 42$900 pela Camara Syndical dos Corretores.

A' taxa de 5 59|64, a 90 dias de vista sobre Londres, que foi a official de hontem, a libra vale ... 40$527 e o franco, $327.

A' vista, 5 55|64, a libra vale 40$960, o franco $332, a lira ... $461, o escudo $425 e o dollar 8$433.

Os bancos cotaram hontem, desde a abertura até o fechamento, nas seguintes condições: a 90 dias, Londres, de 5 29|32 d. a 5 59|64 d.: á vista, Londres, de 5 27|32 d. a 5 55|64 d.: Nova York, 8$415 a 8$430; Paris, $323 a $331; Italia, $459 a $460; Suissa, 1$624 a 1$629; Hespanha, ... 1$445 a 1$485; Belgica, $234 a $236; Hollanda, 3$330 a 3$460; Portugal, $420 a $427; Hamburgo, 2$008 a 2$010; Uruguay, ouro, 3$600 a 3$700; Argentina, papel, 3$605 a 3$613; Argentina, ouro, 8$200 a 8$205.

BANCO NOROESTE

O Banco Noroeste do Estado de São Paulo affixou para hontem a seguinte tabella:

	A' vista	A 90 dias
Londres	5 55|64	5 59|64
Nova York	8$500	—
Italia	$465	—
Italia, vale	$470	—
Paris	$335	—
Suissa	1$645	—
Belgica	$236	—
Portugal	$427	—
Portugal, provincias	$432	—
Hespanha	1$520	—
Hespanha, provincias	1$530	—
Buenos Aires	3$660	—
Montevidéo	8$650	—
Japão	4$070	—
Beyrouth	5 21|32	—

TABELLA OFFICIAL

A Camara Syndical dos Corretores de São Paulo affixou hontem a seguinte tabella:

	A 90 d|v.	A' vista
Londres	5 59|64	5 55|64
Paris	$327	$332
Allemanha	—	2$008
Portugal	—	$425
Italia	—	$461
Belgica	—	$235
Hespanha	—	1$482
Suissa	—	1$629
Nova York	8$320	8$433
Buenos Aires	—	3$604
Hollanda	—	3$382
Vienna	—	1$202
Japão	—	4$070
Beyrouth	—	5 51|64
Soberanos	—	42$900

BOLSA DE SANTOS

A Camara Syndical dos Corretores desta cidade affixou hontem a seguinte tabella:

	A 90 d|v.	A' vista
Londres	5 59|64	5 55|64
Paris	$326	$331
Hamburgo	—	2$015
Italia	—	$460
Portugal	—	$420
Hespanha	—	1$480
Nova York	—	8$430
Suissa	—	1$630
Argentina	—	3$615

Offertas:

Letras particulares a 5 dias	5 123|128	5 31|32
Letras particulares a 30 dias	5 123|128	5 31|32
Letras bancarias a 5 dias	5 59|64	5 123|128
Letras bancarias a 30 dias	5 29|32	5 123|128

— As transacções realizadas em 26 do corrente foram:

Libras	74.723
Francos	260.000
Dollars	522.326
Liras	—
Escudos	—
Pesetas	—

O Banco do Brasil affixou as seguintes taxas ás 11 horas:

Taxas de venda:
Bancario . . . . . . 5 29|32
Francos $331

Taxas de compra:
Libras . . . . . . 5 31|32
Dollars . . . . . . 8$270

Vales ouro:
Taxa cambial para pagamento de direitos em ouro, na Alfandega, dollar, 8$440, e agio... 4$610.

Taxa de francos:
A taxa cambial para pagamento da sobre-taxa de francos na Recebedoria de Rendas é de $331 o franco, ouro

Valor da libra:
Valor da libra papel á vista . . . . . . 40$960
Valor da libra papel, a 90 dias . . . . . . 40$527
Valor da libra ouro (soberano) . . . . . . 43$000

BOLSA DO RIO

DIA, 27:
O mercado de cambio abriu hoje estavel, com o bancario a 5 59|64 e o particular, a 5 31|32.
Fechou inalterado.

CAMBIO EXTRANGEIRO

DIA, 27:
ABERTURA

	HOJE	HONT.
Londres s/ Nova York á vista por dollars	4.86.62	4.86.75
Londres s/ Genova á vista por liras	89.20	89.25
Londres s/ Madrid á vista por pesetas	27.80	27.65
Londres s/ Paris á vista por francos	124.00	124.00
Londres s/ Lisboa á vista por mil réis	2 29|64	2 29|64
Londres s/ Berlim á vista por marcos	20.42	20.42
Londres s/ Amsterdam á vista florins	12.14	12.14
Londres s/ Berne á vista por francos	25.24	25.24
Londres s/ Bruxellas á vista porfrancos, ouro	34.95	34.95

DIA, 27:
FECHAMENTO

	HOJE	HONT.
Londres s/ Nova York á vista por dollars	4.86.62	4.86.75
Londres s/ Genova á vista por liras	89.20	89.25
Londres s/ Madrid á vista por pesetas	27.85	27.65
Londres s/ Paris á vista por francos	124.00	124.00
Londres s/ Lisboa á vista por mil réis	2 2964	2 13|32
Londres s/ Berlim á vista por marços	20.42	20.42
Londres s/ Amsterdam á vista florins	12.14	12.14
Londres s/ Berne á vista por francos	25.24	25.24
Londres s/ Bruxellas á vista porfrancos, ouro	34.95	34.95

TITULOS

BOLSA DE SÃO PAULO

TRANSACÇÕES REALIZADAS HONTEM, NA BOLSA OFFICIAL

OBRIGAÇÕES
15 do Estado (D. M.) 1927, a . . . . . . 860$000

APOLICES
500 da União, nom. a . . . 634$000

LETRAS
200 da Camara Capital, 1913, a . . . . . . 83$000
50 da Camara Capital, 1918, a . . . . . . 92$000
100 da Camara Capital, 1913,a . . . . . . 83$500

ACÇÕES
400 do Banco do Estado a . . . . . . 220$000
50 do Banco Com. Industria, a . . . . . . 636$000
28 do Banco Commercial, a . . . . . . 282$000

COMPANHIAAS
384 da Paulista E. de Ferro, a . . . . . . 266$000
291 da Paulista E. de Ferro, c. 50 00 a . . 142$000
299 da Mogyana E. de Ferro, a . . . . . . 195$000

OFFERTAS
Fundos publicos:

	Vend.	Comp.
Apolices Camara Bauru'	80$000	60$000
Idem, Federaes, ao port.	635$000	620$000
Idem, do Estado, da 3.a a 6.a serie	820$000	780$000
Idem, da 7.a a 11.a e 14.a série	—	805$000
Obrig. de 1921 ao port.	—	860$000
Obrg. de 1922	865$000	850$000
Obrig. Bolsa Mercadorias	860$000	850$000
Obrig. Federaes	—	885$000
Obrg. Ferroviarias	855$000	840$000

BANCOS

Commercio Industria	650$000	636$000
Commercial	283$000	281$000
S. Paulo, integ.	198$000	—
Noroeste, c| 50 o|o	—	88$000
Do Estado	—	210$000

CAMARAS MUNICIPAES

Araras, 1.a e 2.a	—	80$000
Agudos	88$000	80$000
Amparo	—	88$000
Araraquara	—	91$000
Avahy	—	1:000$
Botucatu'	—	82$000
Bauru'	—	45$000
Barretos	—	82$000
Campinas	—	69$000
Caçapava	—	80$000
Cruzeiro	—	80$000
Cravinhos	—	60$000
Cajuru'	—	75$000
Capital, 6 o|o, Viaducto	—	68$000
Capital, emp. de 1909	90$000	87$000
Capital, emp. de 1910	—	83$000
Capital, emp. de 1913	84$000	82$500
Capital, emp. de 1918	93$000	91$010
Capital, emp. de 1925	—	90$000
Espirito Santo	—	80$000
Itapetininga	—	80$000
Itu'	—	57$000
Guariba	80$000	69$000
Jacarehy	—	70$000
Jardinopolis	—	50$000
Jundiahy 9 o|o	—	93$000
Idem, da 2.a	—	85$000
Jahu'	—	80$000
Limeira	—	90$000
Lorena	—	100$000
Pederneiras	—	70$000
Ribeirão Preto	—	90$000
Santa Rita	—	95$000
Tatuhy	—	80$000
Tieté	—	80$000
S. João Boa Vista	—	90$000
S. José Rio Pardo	—	85$000
S. Carlos	—	73$000
S. Manuel	—	85$000
S. Pedro	—	75$000
S. Simão	—	93$000
S. João da Bocaina	—	85$000

COMPANHIAS

A. São Paulo c| 40 o|o	—	125$000
Americana de Seguros c| 40 o|o	—	90$000
Antarctica Paulista	—	400$000
Iniciadora Predial	—	192$000
Armazens Geraes de S. Paulo, c| 60 o|o	140$000	126$000
Luz F. Guaratinguetá	—	350$000
Lithog. Ypiranga	—	240$000
"Moinho Santista	—	550$000
Calçado Clark	—	100$000
Mogyana E. de Ferro	200$000	193$000
Paulista E. de Ferro	—	265$000
Idem, c| 50 o|o	—	140$000
Paulista de Seguros	—	340$000
Paulista Comm. Exportação	—	120$000
S|A Jardim Gulhermina	—	220$000

DEBENTURES

Agricola Pastoril Aterradinho	—	80$000
Aguas e Exgottos de Ribeirão Preto	—	85$000
Central E. Rio Claro, 1.a	—	90$000
Idem, 2.a e 3.a	—	90$000
Campineira de Força e Luz	—	87$000
Elect. Bebedouro	—	86$000
Elec. Araraquara, 8 o|o	—	90$000
Elec. Araraquara, 10 o|o	—	200$000
Elect. S. Paulo e Rio	—	180$000
Força e Luz de Jahu'	—	89$000
Força e Luz Ribeirão Preto, 1.a	94$000	89$000
Idem, da 2.a	94$000	88$000
Fiação T. S. Martinho	—	90$000
Fabril Cubatão, 1.a	90$000	87$000
Hydr. Electrica Jaguary	—	80$000
Luz F. Jundiahy, 1.a e 2.a	—	90$000
Luz e Força de Santa Cruz, 1.a 2.a	—	92$000
Melh. S. Paulo 1.a	97$000	—
Melhor. S. Paulo 2.a	97$000	—
Melhor. Batataes	—	85$000
Paulista F. e Luz de 1.a	—	100$000
Idem. de 2.a	—	90$000
Orion de Barretos	—	94$000
S. A. "O Estado de S. Paulo"	—	87$000
Tecelagem Seda ra	—	910$000

MERCADO de VARIOS PRODUCTOS

ASSUCAR

COTAÇÕES DA ABERTURA DO TERMO, NA BOLSA DE MERCADORIAS
Assucar crystal — Sacco novo

	Comp.	Vend.
Setembro e outubro	—	—
Novembro	56$600	57$000
Dezembro a Fevereiro	—	—

FECHAMENTO
Assucar crystal — Sacco novo

	Comp	Vend
Outubro	—	—
Novembro	57$000	—
Dezembro	56$500	58$000
Janeiro	56$000	—
Fevereiro	56$000	—
Março	56$000	—

CAIXA DE LIQUIDAÇÃO DE SÃO PAULO

Não foram registadas hontem na Caixa de Liquidação, vendas a termo de assucar crystal.

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS
Assucar — 60 kilos

	DE	A
Refinado, filtrado, especial	70$000	71$000
Idem, de 1.a	68$000	69$000
Moido, branco, 58 kilos	60$000	—
Crystal, bom, secco do Estado	59$500	—
Idem, de Pernambuco	—	—
Idem, de Campos	59$500	—
Idem, da Bahia	—	—

Mercado, calmo.

Somenos, bom	Nominal	
Mascavo	39$000	39$500

Mercado, calmo.

ARROZ

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS
Arroz — 60 kilos

	De	A
Agulha, beneficiado, especial	56$000	53$000
Idem, superior	54$000	55$000
Idem, bom	48$000	50$000
Idem, regular	45$000	47$000
Agulha, segunda de arroz	30$000	32$000
Agulha, em casca, bom	Não ha	
Cattete, beneficiado, especial	47$000	48$000
Idem, superior	46$000	47$000
Idem, bom	40$000	42$000
Idem, regular	30$000	38$000
Cattete, segunda de arroz	30$000	32$000

Mercado, estavel.

Cattete, em casca, bom	Não ha	
Quiréra	17$500	18$000

Mercado, estavel.

BANHA

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS

	A dinh.	A 60 ds.
Do Estado, em latas litographadas de 20 kilos, caixa de 60 kilos	—	—
Do Estado, em latas litographadas de 2 kilos, caixa de 60 kilos	—	—
Do Rio Grande do Sul, em latas litographadas de 20 kilos, cx. de 60 kilos	(155$000 a 156$000	(160$000 a 161$000
Do Rio Grande do Sul, em latas litographadas de 2 kilos, caixa de 60 kilos	(155$000 a 156$000	(160$000 a 161$000

Mercado, firme.

FEIJÃO

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS
Mulatinho (saccaria usada)
Saccas de 60 kilos
Safra da secca:

	De	A
Superior, claro	25$000	26$000
Bom, claro	24$500	25$000
Superior, barreado	25$000	26$000
Bom, barreado	24$500	25$000

Mercado estavel.

Safra das aguas:

	De	A
Superior, claro	Não ha	
Bom, claro	Não ha	
Superior, barreado	Não ha	
Bom, barreado	Não ha	

Feijão branco — (Saccaria usada — 60 kilos)

	De	A
Superior, limpo	Não ha	
Bom, limpo	Não ha	
Superior, barreado	Não ha	
Bom, barreado	Não ha	

Mercado: —.

FARINHA de MANDIOCA

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS
Do Rio Grande do Sul:
(Saccos de 50 kilos).

	De	A
De primeira	19$000	20$000
De segunda	17$000	18$000
De terceira	14$000	15$000

Mercado, frouxo.

Do Estado:
(Sacco de 45 kilos)

	De	A
De primeira	10$000	10$500
De segunda	9$500	10$000
De terceira	9$000	9$500

Mercado, frouxo.

Do Estado:
Sacco de 50 kilos):

	De	A
De primeira	11$000	11$500
De segunda	10$000	10$500
De terceira	9$000	9$500

Mercado, frouxo.

FARINHA DE TRIGO

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS
Da Republica Argentina:
(Saccos de 44 kilos).

	A din	A 60 d
De primeira	39$000	40$000
De segunda	36$000	37$000
De terceira	Nominal	

Mercado, calmo.

Dos moinhos nacionaes:
(Saccos de 44 kilos).

De primeira	39$000	40$000
De segunda	36$000	37$000
De terceira	Nominal	

Mercado, calmo.

MAMONA

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS
(Saccaria usada):

Por kilo	De	A.
Grau'da	—	—
Média	—	—
Miuda	—	—
Misturada	—	—

Mercado, nominal.

MILHO

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS
(Saccaria usada, 60 kilos):

	De	A.
Amarello	19$000	—
Amarello	18$500	—
Amarellão	18$500	—
Branco, crystal	19$000	—
Branco, commum	18$500	—
Branco, dente de cavallo	18$000	—

Mercado, frouxo.

OLEO

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS
Oleo de caroço de algodão:

	De	A.
Do Estado, em cx. com 2 latas, 28 kilos, peso liquido	69$000	70$000

Mercado, calmo.

ESTATISTICA

Movimento das companhias Armazens Geraes de São Paulo, Paulista de Armazens Geraes, Brasileira de Armazens Geraes, Armazens Geraes Matarazzo, Armazens Geraes Gamba, Armazens Geraes Braz, Armazens Geraes Meirelles, Armazens Geraes Brasital S|A., Armazens Geraes da Mooca, Armazens Geraes Jafet e Armazens Geraes d'Agostino Lda., em 26 de setembro de 1927.

Mercadorias:
Assucar crystal: Stock anterior: 562 saccas, 33.720 kilos; stock actual: 562 saccas, 33.720 kilos.
Assucar somenos: stock anterior, 501 saccas; 30.060 kilos. Stock actual, 501 saccas; 30.060 kilos.
Assucar mascavo: stock anterior, 6.921 saccas: 409.333 kilos; sahidas: 666 saccas, 39.960 kilos; stock actual: 6.255 saccas, 369.373 kilos.
Assucar redondo: stock anterior: 1.000 saccas; 60.000 kilos; stock actual: 1.000 saccas; ..... 60.000 kilos.
Feijão: stock anterior: 3.524 saccas, 211.440 kilos; sotck actual: 3.524 saccas, 211.440.
Arroz beneficiado: stock anterior: 7.253 saccas, 435.180 kilos; stock actual: 7.253 saccas, 435.180 kilos.
Arroz em casca: stock anterior: 6 saccas; 360 kilos; stock actual: 6 saccas; 360 kilos.
Mamona: stock anterior: 70 saccas, 3.500 kilos; stock actual: 70 saccas, 3.500 kilos.
Milho: stock anterior: 3 saccas, 180 kilos; stock actual: 3 saccas, 180 kilos.
Farinha de trigo: stock anterior: 37.500 saccas, 1.650.000 ks.; stock actual: 37.500 saccas, ... 1.650.000 kilos.
Farinha de mandioca: stock anterior 600 saccas, 30.000 kilos; stock actual 600 saccas e 30.000 kilos.
NOTA — Este movimento é o resumo dos dados recebidos das proprias Companhias de Armazens Geraes, que se responsabilizam pela exactidão das notas fornecidas á Bolsa.

MERCADO DE MADEIRAS

Cotações officiaes para a compra de madeiras, fornecidas pelo Centro do Commercio e Industria de Madeiras de São Paulo:

Metro cubico:

Tóros de peroba, m.3	115$000
Tóras de cedro do Paraná, m.3	220$000
Tóras de cedro do Estado, m.3	200$000
Tóras de cabreuva, m.3	190$000
Tóras de jequitibá vermelho, m.3	120$000
Tóras de jacarandá, m.3	190$000
Taboas de peroba, base de 4,40x0,20x28, duz.	70$000
Tóras de imbuya, m.3	210$000
Tóras de marfim, m.3	160$000
Taboas de imbuya, de 1.a, m.3	250$000
Vigamentos de peroba, de 1.a, m.3	190$000
Caibros de peroba, de 1.a m.3	200$000
Ripas de peroba, base de 4.40, de 1.a, duz.	5$000
Pranchas de imbuya	240$000

MALAS POSTAES POR VIA MARITIMA

(NO PORTO DO RIO DE JANEIRO)

EUROPA — PARTIDAS

Em setembro, nos dias:
28 — "Holm".
Em outubro, nos dias:
1 — "La Coruna"
2 — "Eubee" e "America"
3 — "Almanzora"
4 — "Zeelandia" e "Arandora".

NOVA YORK — PARTIDAS
Em setembro, nos dias:
28 — "Southern Cross".
Em outubro, nos dias:
2 — "Vauban"
12 — "Pan America"
27 — Western World"
30 — "Vestris".

NOVA YORK — CHEGADAS
Em setembro, nos dias:
30 — "Voltaire".

SANTOS — PARTIDAS
Em outubro, nos dias:
1 — "Eubee"
4 — "Pincio"
10 — "Plata".
11 — "Auessant".
16 — "Holdee".

JUNTA COMMERCIAL

Sessão de 27 de setembro de 1927

Presidente, coronel Valencio de Castro; procurador, dr. Antão de Moraes; secretario, dr. Renato Maia. Membros: srs. Poyares, Nascimento, Coutinho e Rodovalho.

EXPEDIENTE

Requerimentos:
De Hamauy e Cia., Faria, Pacheco e Cia., C. Lima e Cia., Vieira, Mello e Cia., desta praça; Francisco Almeida e Peres, Campos e Galvão, de Santos; M. Dedini e Irmão, de Piracicaba; Carrerelli e Coelho, de Jundiahy; Arruda Camargo e Cia., de Campinas, para o archivamento de seus distractos sociaes. — Archive-se.

Contractos: — De Nunziata e Cia., Figari e Cia, Giordano e Chiappina, F. Teixeira e Cia., Irmãos La Motta e Cia., Pinto Faria e C., Casa Alpha Ltda., Ramos e Ribeiro, desta praça; Vuolo, Spinelli e Jacomasso, Pinto Bastos e Cia., de Araçatuba; R. Schmidt e Cia., de Santos; Pedro Rossi e Cia., de Bragança; Bo-

cayuva e Guanabara, de Bauru'; Sociedade Agricola e Commercial Ltda., de Taubaté; Ferraz e Coll, de Piracicaba; Diniz e Amaral, de Avaré; Arruda Camargo e Cia., de Campinas, para o archivamento de seus contractos sociaes. — Archive-se.

De Benigno Mendes Caldeira e Cia., desta praça, para o mesmo fim. — Façam visar o contracto pelo Serviço Sanitario.

De Caldas e Cia., de Olympia, para egual fim. — Satisfaçam integralmente as disposições do artigo 302 do Codigo Commercial.

De Elviro Moura e Cia., de Caraguatatuba, para identico fim. — Façam reconhecer as firmas das segundas vias.

Alcantara e Vallim Ltda., de Caçapava, para o mesmo fim. — Indeferido, nos termos do artigo 2 in fine, do dec. 3.708 de 1919.

Firmas:: De João Alfredo Caetano da Silva, José Athayde de Oliveira, Jorge A. Rubeiz, J. Faria, Nunziata e Cia., J. H. Saad. A. Ramos Fernandes, Pinto Faria e Cia., Antonino La Motta, Miguel Del Mando, F. Teixeira e Cia., C. Castori, Figuli e Cia., desta praça; Pinto Bastos e Cia., Vuelo, Spinelli e Jacomasso, de Aragatuba, Bocayuva e Guanabara, da praça de Bauru'; Mario Freire Ferraz, da mesma praça; Carlos Francisco Aidar José Domingues da Cunha, de Brodowski; Sociedade Agricola e Commercial Ltda., de Taubaté; Arruda Camargo e Cia., de Campinas; Ferraz e Coll, de Piracicaba, para o registo de suas firmas commerciaes. — Registe-se. De Benigno Mendes Caldeira e Cia., desta praça; Alcantara e Vallim Ltda., de Caçapava, para o mesmo fim. — Cumpram o despacho proferido no contracto; Elviro Moura e Cia., de Caraguatatuba, para identico fim. — Mesmo despacho. De Pedro Rossi e Cia., de Bragança, para egual fim. — Façam reconhecer as firmas sociaes da letra "C" dos documentos inclusos. De João Evangelista Piccoli e Francisco Rocha Junior, para o archivamento de seu contracto de locação de serviços. — Archive-se. De Wagiha Jannet Hammewy Saad, para o archivamento da escriptura de autorização que lhe foi concedida para commerciar. — Archive-se. De Antonio Teixeira Osorio, Irmãos La Motta e Cia., Guilherme Jesse, para serem feitas annotações nos registos de suas firmas. — Deferido. De Benigno Mendes Caldeira, requerendo transferencia de livros. — Cumpra o despacho proferido no contracto da firma successora. Da Cia. de Terrenos Suburbanos de S. Paulo, Cia. Territorial Cajuru', S|A. Cotait, Cia. Antarctica Paulista, S|A. Frigorifico Anglo, Cia. Constructora Popular, Cia. Progresso Predial, para o archivamento de seus documentos. — Archive-se. De Raul Joaquim Vaz, para ser nomeado avaliador commercial desta praça. — Deferido. De Armindo de Castro Ferraz, para o mesmo fim. — Deferido.

— O sr. Gomes Poyares propoz, sendo approvado, que se lançasse em acta um voto de louvor e congratulações ao governo do Estado pela nomeação do dr. Laudo Ferreira de Camargo, para juiz da 1.a vara civel e commercial.

O sr. presidente propoz, então, sendo egualmente approvado, que esses votos abrangessem os nomes dos drs. Joaquim Mamede da Silva, juiz da 1.a vara criminal, e Mario de Almeida Pires, da 4.a vara civel e commercial.

FISCALIZAÇÃO DE VEHICULOS

AUTOMOVEIS MULTADOS

Pela 3.a Delegacia Auxiliar, encarregada da fiscalização, no dia 24 do corrente mez foram multados os conductores dos seguintes automoveis: 4 — Omnibus — Falta de bonnet; 11 — Motocycleta — Falta de carta; 16 — Interromper o transito; 45 — Omnibus — Interromper o transito; 64 — Omnibus — Excesso de lotação; 66 — Omnibus — Excesso de lotação; 68 — Omnibus — Falta de bonnet; 74 — Omnibus — Excesso de lotação; 75 — S. Bernardo — Meio fio e bonde; 75 — Omnibus — Excesso de lotação; 76 — Omnibus — Excesso de lotação; 83 — Omnibus — Desobediencia; 83 — Omnibus — Excesso de lotação; 81 — Omnibus — Desobediencia; 93 — Omnibus — Falta de bonnet; 94 — Omnibus — Falta de bonnet; 90 — Omnibus — Falta de bonnet; 97 — Omnibus — Falta de bonnet; 106 — Omnibus — Excesso de velocidade; 107 — Omnibus — Excesso de lotação; 107 — Omnibus — Falta de bonnet; 353 — Mogy das Cruzes — Abandonado em logar prohibido com o motor parado; 43 — Transitar contra mão; 445 — Desobediencia ao signal; 45 — Faltar com o respeito; 574 — C — Chapa deslacrada; 867 — Faltar com o trato; 524 — Estacionar fóra do ponto; 1656 C — Abandonado em logar prohibido; 1957 — Abandonado em logar prohibido; 1962 — Estacionar fóra do ponto; 244 — Interromper o transito; 3044 — Excesso de velocidade; 3345 — Meio fio e bonde; 3048 C — Chapa deslacrada; 3585 — Abandonado em logar prohibido; 3686 — Estacionar fóra do ponto; 3689 C — Excesso de velocidade; 3691 — Estacionar fóra do ponto; 3714 C — Excesso de velocidade; 3752 — Abandonado em logar prohibido; 3816 — Transitar contra mão; 3856 — Excesso de velocidade; 3816 — Meio fio e bonde; 4837 — Falta de bonnet; 4203 — Meio fio e bonde; 4605 — Meio fio e bonde; 4993 — Excesso de velocidade; 5120 — Excesso de velocidade; 5486 — Excesso de velocidade; 5992 — Abandonado em logar prohibido; 6362 — Entregar a direcção a outro; 6362 — Transitar contra mão; 6362 — Desobediencia ao signal; 6457 — Abandonado em logar prohibido; 6568 — Abandonado em logar prohibido; 7006 — Falta de matricula; 8332 — Excesso de velocidade; 8542 — Falta de matricula; 9496 — Abandonado em logar prohibido; 10770 — Estacionar fóra do ponto; 11646 — Abandonado em logar prohibido; 12843 — Abandonado em logar prohibido; ... 12868 — Transitar contra mão; 13059 — Abandonado em logar prohibido; 13240 — Excesso de velocidade; 13794 — Excesso de velocidade; 13983 — Abandonado em logar prohibido; 14262 — Chapa deslacrada.

Secção Judiciaria

ASPECTOS DA VIDA FORENSE — AS DECISÕES DA JUSTIÇA, PROFERIDAS HONTEM — O QUE OCCORREU NOS CARTORIOS, NOS JUIZOS E TRIBUNAES.

Tribunal de Justiça

Sessão ordinaria da Camara Civil em 27 de setembro de 1927

Presidente, sr. desembargador Costa Manso. Secretario, dr. Clovis Canto.

A' hora regimental, com a presença dos srs. desembargadores Philadelpho Castro, Pinto de Toledo, Luis Ayres, Polycarpo de Azevedo, Godoy Sobrinho, Julio de Faria, Gastão de Mesquita e Affonso de Carvalho, foi aberta a sessão, sendo lida e approvada a acta da sessão anterior.

PASSAGENS

O sr. Philadelpho Castro ao sr. Pinto de Toledo, a app. 15501 da Capital, os emb. 14761 de Botucatu, 14386 de S. Roque, 14839 de Agudos, 14029 da Capital 14063, 11983 e 14745 da Capital; ao sr. Luis Ayres os emb. 14724 de Santos.

O sr. Pinto de Toledo ao sr. Luis Ayres, as app. 15552 de Santos, 15205 da Capital, os emb. 14004 e 14143 da Capital, 14795 e 13858 da Capital, 14541 e 14967 de Santos; ao sr. Polycarpo de Azevedo os emb. 14236 de Jundiahy.

O sr. Luis Ayres ao sr. Polycarpo de Azevedo as app. 15447 da Capital, 15373 de Itapetininga, os emb. 14740 de Santos, 13966 da Capital, ao sr. Pinto de Toledo as app. 15491 de Campinas, e ao sr. Affonso de Carvalho os emb. 13021 de Rio Preto.

O sr. Polycarpo de Azevedo ao sr. Godoy Sobrinho a app. 15254 de Rio Claro, os emb. 14578 de Rio Preto, 13358 da Capital e 13343 de Olympia; ao sr. Philadelpho Castro os emb. 12608 de S. Cruz do Rio Pardo, e ao sr. Gastão de Mesquita, os emb. 14569 da Capital.

O sr. Godoy Sobrinho ao sr. Julio de Faria, os emb. 12245 e 14514 da Capital, 13428 de Barretos, 14110 de Rio Preto, 15024 da Capital ao sr. dr. Polycarpo de Azevedo, os emb. 13432 de Santos.

O sr. Julio de Faria ao sr. Gastão de Mesquita, os emb. 13929 de Jahu, 13664 da Capital; ao sr. Polycarpo de Azevedo os emb. 14855 da Capital, e ao sr. Godoy Sobrinho as app. 14331 e 11082 da Capital.

O sr. Gastão de Mesquita ao sr. Affonso de Carvalho, a app. 15476 de Faxina, os emb. 15305 e 14749 da Capital, 14363 de Espirito Santo do Pinhal; ao sr. Julio de Faria 15330 e 15396 da Capital, 14877, 15160 e 15337 de Capital.

O sr. Affonso de Carvalho ao sr. Philadelpho Castro os emb. 14315 da Capital, 13435 de Barretos, 12385 de Botucatu, 13088 de Santos; ao sr. Godoy Sobrinho os emb. 7722 da Capital, 10727 da Capital, e ao sr. Gastão de Mesquita e Conflicto 274 da Capital e as app. 15562 da Capital, 15458 de Jaboticabal.

PROXIMOS JULGAMENTOS

Appellações civeis

Relator sr. desembargador Philadelpho Castro: 15038 — Agudos — d. Lucia Salles de Carvalho appellante e Bertholino Rodrigues e outros appellados.

12622 — Catanduva — João Elias de Sousa appellante e a Camara Municipal appellada — Relator sr. desembargador Pinto de Toledo.

— Relator sr. desembargador Luis Ayres:

15224 — Itapolis — d. Emilia Maria Rodrigues e outros appellantes e dr. José Bargugli appellado.

15422 — Santos — Julio Conceição appellante e Manuel Grillo e outros appellados.

15495 — Jahu — Augusto Rodrigues de Moraes Godoy appellante e a Cia. Melhoramentos Porto José Antonio appellado.

— Relator sr. desembargador Polycarpo de Azevedo:

15185 — Jaboticabal — José Antonio Fernandes Sobrinho e s|m appellantes e Jeronymo Castro e outros appellados.

14717 — Araraquara — Clodualdo Marcondes Torres e d. Angelina Lacerda de Carvalho appellantes e appellados.

Relator sr. desembargador Julio de Faria:

15533 — Capital — O Juizo ex-officio appellante e Mario Bozzo e outro appellados.

Relator sr. desembargador Affonso de Carvalho:

1h716 — Santos — Antonio Augusto Vieira de Couto appellante e a Camara Municipal appellada.

Embargos

Relator sr. desembargador Pinto de Toledo:

13852 — Capital — Hugo Dornfelde e Cia., embargantes e Cia. Tecidos de Seda "Santa Branca".

12764 — Rio Preto — João Leal, s|m e outros embargantes e Nicolau Conde do Valle e outros embargados.

Relator sr. desembargador Godoy Sobrinho:

14806 — Santos — Cia. União dos Transportes embargante e Francisco Lopes Y Lopes embargados.

13587 — Capital — Ludovico Lazzatti embargante e a Municipalidade de S. Paulo embargada.

14776 — Bebedouro — Jeremias Alves da Costa e outro embargantes e Luiz Pallello Sobrinho embargado.

Relator sr. desembargador Julio de Faria.

14490 — Capital — Giacomo Buzzano e s|m embargantes e dr. João Augusto Mattar e s|m embargados.

Relator sr. desembargador Gastão de Mesquita:

14619 — Serra Negra — Deocleciano do Amaral embargante e d. Dalvina Gomes do Amaral embargada.

JULGAMENTOS

Conflicto de jurisdicção 273 — Capital — Jacintho Tognato suscitante e drs. juizes preparadores das 2.a e 5.a varas civeis e o dr. juiz de direito da 2.a vara civel, suscitados — Relator sr. desembargador Luiz Ayres — Julgaram improcedente o conflicto, por votação unanime.

Appellações civeis

Relator sr. desembargador Philadelpho de Castro:

14601 — Capital — d. Angelica Maria da Conceição Cavalheiro appellante e o espolio de João Macedo Theodosio appellados — Negaram provimento, por votação unanime.

Relatadas pelo sr. desembargador Pinto de Toledo.

15523 — Capital — Francisco Ferreira Martello e s|m e Lincoln de Carvalho Macedo e outros appellantes e appellados — Negaram provimento ás appellações, contra o voto do sr. Luiz Ayres.

15527 — Barretos — Daniel Bampa appellante e Pedro Paulo de Sousa Nogueira Junior e s|m appellados — Repellida a preliminar de nullidade da sentença, contra o voto do sr. Pinto de Toledo, foi adiado o julgamento para revisão do sr. Polycarpo de Azevedo.

Relatadas pelo sr. desembargador Luiz Ayres:

14234 — Capital — Luiz Tadeo appellante e Salgado & Cia. appellados — Negaram provimento, por votação unanime.

15438 — Rio Claro — Amin Bustania e Irmãos appellantes e dr. Elieser Arouche de Toledo appellado — Repellida a preliminar de nullidade do processo, deram provimento em parte para reduzir a condemnação a ...... 5:000$000.

Relatadas pelo sr. desembargador Polycarpo de Azevedo:

15140 — Affonso Fonseca Valverde e s|m appellantes e Fidelis Maselli Di Lescia e s|m appellados — Deram provimento, contra o voto do sr. Godoy Sobrinho.

15136 — Capital — Miguel D'Ella e s|m appellantes e Cesar Palilla e outros appellados — Repellida a preliminar de nullidade da acção, negaram provimento, por votação unanime.

Relatadas pelo sr. desembargador Godoy Sobrinho:

14926 — Capital — Virgilio Ribeiro Pinto de Figueiredo appellante e Joaquim Antonio Ribeiro appellado — Deram provimento em parte, contra o voto do sr. Godoy Sobrinho; designado o sr. Julio de Faria para escrever o accordam.

13421 — Rio Preto — Fioravanti Pietro appellante e João e Eugenio Castro Abarca e outros appellados — Não tomaram conhecimento da appellação, unanimemente.

Relatadas pelo sr. desembargador presidente:

310 — Cajuru' — José Quirino de Oliveira appellante e d. Gabriella Bernardes de Oliveira appellada — Julgaram deserto o recurso por votação unanime.

Relatada pelo sr. desembargador Philadelpho Castro:

15127 — Orlandia — Miguel Theodoro de Almeida appellante e o Juizo appellado — Ouvido preliminarmente o sr. Procurador Geral do Estado, que se achava presente, sobre o feito, deram provimento por votação unanime.

Relatada pelo sr. desembargador Gastão de Mesquita:

N. 15507 — Capital — O primeiro procurador de orphams e ausentes e outro appellantes e Vicente Baffa appellado. — Repellida a preliminar de não se tomar conhecimento do recurso, negaram provimento, por votação unanime.

Embargos:

Relatados pelo sr. desembargador Godoy Sobrinho:

N. 12743 — Capital — Cia. Paulista de Estrada de Ferro, Augusto Beckedorff e Elisas Saboya embargantes e embargados — Julgaram procedente a duvida do escrivão e inadmissiveis os embargos, nos termos do artigo 206, do Regimento Interno, contra os votos dos srs. presidente, Affonso de Carvalho e Polycarpo de Azevedo; designado o sr. Gastão de Mesquita para escrever o accordam.

Relatados pelo sr. desembargador Luiz Ayres:

N. 13316 — Campinas — Cia. Paulista de Estradas de Ferro e N. Von Zuben e outros embargantes e embargados — Rejeitaram os embargos, contra os votos dos srs. Luiz Ayres, que recebia os do réo e o sr. Julio de Faria que recebia os da autora; designado o sr. Affonso de Carvalho para escrever o accordam.

Relatados pelo sr. desembargador Godoy Sobrinho:

N. 14520 — Capital — Miguel Spina Sixto e Maria Julia de Jesus embargantes e d. Anna Camargo de Oliveira embargada — Adiado, para o voto de desempate.

N. 14395 — Capital — Adolpho Steiner, Oscar Poter e outro embargantes e Antonio Armando embargado — Adiado para completar-se a revisão.

Relatados pelo sr. desembargador Julio de Faria.

N. 14140 — Rio Preto — Laudelino da Cunha Vianna e s|m embargantes e F. Crippe e Cia. embargados — Adiado, para o voto de desempate.

N. 14297 — Capital — Uranio Benatti embargante e Octavio Machado embargado — Rejeitaram os embargos, por votação unanime.

Relatados pelo sr. desembargador Godoy Sobrinho:

N. 14843 — Santos — dr. Heitor Guedes Coelho e outros embargantes e embargados — Receberam os embargos do réo e julgaram prejudicados os dos autores, os srs. Gastão de Mesquita e Affonso de Carvalho os recebiam em parte ditos embargos.

Proximo julgamento:

Reclamação de antiguidade 73 — Olympia — O dr. juiz de direito da comarca sr. Pedro Rodovalho Marcondes Chaves reclamante. Relator, sr. desembargador Pinto de Toledo.

PROCURADORIA GERAL DO ESTADO

O sr. desembargador procurador geral do Estado, deu pareceres nos seguintes feitos:

Appellações crimes:

Ns. 13800, 13883, 13885 e 14007 capital.

Reclamação 72 Olympia; conflicto de jurisdicção 275 de Pindamonhangaba; cobrança de autos, apps. civeis 3353 e 15577 capital.

Cartorios:

1.o officio:

Autos conclusos ao sr. desembargador Eliseu Guilherme.

Carta testemunhavel 587 e agg. 15094 capital.

3.o officio:

Autos conclusos aos srs. desembargadores:

Ao sr. Campos Pereira agg... 15093 capital.

Ao sr. Paulo e Silva agg..... 15012 da capital.

Accordams publicados:

Recurso eleitoral 6736 de Presidente Prudente, agg. 14973 e 15054 capital e app. 14913 de Assis.

Secretaria:

Secção judiciaria:

Autos entrados em 26:

Appellações crimes:

Itapira — A Justiça e Anna M. de Jesus.

Assis — A Justiça e Cezario Soares.

Assis — A Justiça e Sebastião G. da Silva.

Appellação civel:

Capital — Miguel A. da Silva e Homero Barbosa.

Aggravo:

Capital — José Bitter e Cia. e outros.

Requerimentos despachados:

Do dr. Octaviano Rodrigues — J. Sim, em termos;

do dr. V. Santos Magano — J. Venham conclusos;

de Alberto Bueno — A. Informe á Secretaria;

do dr. Raul Ramos Araujo — Sim, em termos;

dos drs. P. Franco, E. Silveira e Theodomiro Dias — J. Sim, em termos;

de Manuel V. Costa Neves — Ao sr. relator;

de Francisco A. Pereira Junior — A. Inf. a Secretaria.

Foi impetrado "habeas-corpus" em favor de Manuel Santos Pinheiro.

Foram prestadas informações sobre os "habeas-corpus" do dr. Luiz Roncali e outros e de Antonio Paiva.

Forum Civel

O dr. Joaquim Celidonio G. dos Reis, juiz da 2.a vara de orphams, proferiu as seguintes decisões:

Julgando habilitados no inventario de Joaquim José de Almeida os credores F. Alves e Cia., Vicente Rodrigues e José A. Corrêa;

julgando emancipado para os effeitos civis o menor Edgard de Moura Bittencourt.

— O dr. Herotides da Silva Lima, juiz preparador da 1.a vara civel, proferiu, hontem, as seguintes decisões:

mandando ouvir os interessados no inventario de Philomena Bertolli;

recebendo a contestação nos autos de acção ordinaria entre partes Felicio Ciaccio e Raphael Rossi;

comminando a pena de confesso a Arthur Lopes e sua mulher, na acção de nunciação que lhe move a Municipalidade;

julgando por sentença a justificação requerida por Bechara Issa Moherdahul;

julgando por sentença a habilitação requerida na execução que a Municipalidade move a Pedro Thomaz;

homologando o accôrdo entre o operario Christovam Galhardo e a Companhia Metallurgica Matarazzo;

homologando o accôrdo entre o operario Demiguel Donato e a Soc. Pedreira Pinheiro;

declarando em prova os embargos no executivo por alugueis, entre Romeiro de Oliveira Carvalho e Julieta Malanconi;

recebendo a treplica e pondo em prova a acção ordinaria do esbulho entre Leonardo Monfle e Mauricio Klabin;

recebendo os embargos na acção executiva entre Anielo Martuscelli e Julio Keller.

— O dr. Sylvio Marcondes de Moura juiz preparador da 4.a vara, proferiu as seguintes decisões:

Mandou dar vista ás partes para as razões finaes, nos autos de acção ordinaria entre Francisco Ippolyto e José Valletri;

determinou a expedição de um mandado de levantamento da penhora nos autos de acção executiva cambiaria entre parte, Cello Soares Baptista e Vicente Ricciardelli;

julgou procedente a acção de despejo entre parte, Jesuino Feliz e Manuel Luiz;

homologou por sentença o accôrdo nos autos de accidente no trabalho entre partes, Maria Ferreira, operaria, e Angelo Olivio, patrão;

homologou por sentença o accôrdo nos autos de accidente no trabalho entre partes, José Antonio Ribeiro, operario, e Armazens Penteado.

poz em prova a acção ordinaria, entre partes, F. da Veiga Oliveira e Cia. Ltda. e Septimio Saraceni.

* * *

CULPA EXTRA CONTRACTUAL

Tratando-se de culpa extra contractual attribuida ao conductor de um automovel, cuja responsabilidade ficou estabelecida, quanto ao facto, ao damno e á reparação, a justiça deve ser inflexivel, porque da rigorosa applicação da lei ha de resultar fatalmente uma diminuição sensivel dos graves e alarmantes desastres, a que dão causa os automobilistas, com desdem criminoso pela vida e patrimonio alheios.

Sentença do dr. Herotides da Silva Lima, juiz preparador da 1.a vara civel e commercial:

"Vistos — No dia 28 de abril de 1924, por volta das oito e meia horas, nas proximidades do kilometro 9, da estrada de rodagem São Paulo — Santos, vinha o dr. A. G. dirigindo um carro "Overland" chapa P. 77, de propriedade do sr. E. G. que então o acompanhava.

A' sua rectaguarda, seguia no mesmo sentido, um auto caminhão da Companhia City Santista; e mais atraz, subia, tambem no mesmo sentido, o auto "Cadillac", chapa P. 353, dirigido pelo dr. O. F. R., que insistindo nessa imprudente e lamentavel mania que têm os automobilistas de alcançar e vencer, todos os carros que se lhe deparam no caminho, para "dar fumaça", "comer poeira", como se diz na gyria — avança decisivamente, com excessiva velocidade (fls. 41 v., 42, 45, 58 v., 86, 107 v., 109 v., 112, 113 v., 118 v., 119 v. e 120 v.): mas ao emparelhar-se com o auto P. 77, fechou a curva e foi esbarrar com o paralama da trazeira direita, na mesma peça deanteira do vehiculo alcançado, obrigando o conductor deste, num gesto instinctivo, a torcer violentamente a direcção, para, afinal, chocar-se de encontro ás cercas e moirões da São Paulo Railway, facto de que lhe resultaram damnos pessoaes e materiaes.

O sr. E. G. veio a juizo e propoz esta acção contra o dr. O. F. R. e dr. M. D. C., este como proprietario do auto productor do desastre, pedindo-lhes nos termos dos arts. 159, 1518 e 1521 do Codigo Civil, a indemnização de 2:950$000, pelos prejuizos materiaes que soffreu, mais as custas do processo.

O dr. M. D. C. foi quem primeiro contestou a acção, dizendo que o autor queria graciosamente cobrar tal indemnização, porquanto os prejuizos foram por elle mesmo avaliados; que o réo não concorreu directa ou indirectamente para o desastre nem teve no mesmo qualquer interferencia, apesar de ser o proprietario do auto P. 353; que é inveridica a narrativa do occorrido; e ainda que houvesse prejuizos a indemnizar, a responsabilidade de fazel-o não cabia a si, por terem sido causados por outrem; e finalmente, que não agiu com culpa ou imprudencia, emprestando seu automovel ao dr. O. F. R. que se achava legalmente habilitado a dirigil-o.

O dr. O. F. R., acudindo ao chamamento, veiu a juizo contrariar a pretenção do autor, allegando a nullidade da acção; disse que não concorreu de forma alguma para o accidente de que resultaram os pretendidos prejuizos; que o auto P. 353, absolutamente não esbarrou no de numero 77, tanto assim que depois da occorrencia, seu carro foi vistoriado em Santos e nelle não foi observado vestigio algum de abalroamento com qualquer outro vehiculo; que o desastre aconteceu por culpa e impericia do conductor do carro damnificado, o qual, torcendo a direcção, atirou o vehiculo ao ponto onde se damnificou; que a impericia do dr. A. G. foi a causa do facto, pois na occasião não estava matriculado para conduzir aquelle automovel.

O autor replicou, contradictando a contestação, e treplicada por negação, foi a causa posta em prova, abrindo-se a respectiva dilação, na qual depuzeram as testemunhas de fls. 41 **usque** 49 e de fls. 58 a 60, as quaes confirmam plenamente as allegações do autor. De fls. 118 a 121 constam os depoimentos prestados á policia santista pelos empregados da Companhia City, que viajavam no auto caminhão já referido, no momento do accidente; e esses depoimentos igualmente corroboram as affirmações do autor.

Tambem a prova pericial de fls. 22 e 84 a 90 é desfavoravel aos réus e conforme ao que refere o autor. Pouco importa que no carro P. 353 não se tivessem encontrado vestigios de abalroamento, pois a prova pericial nesse automovel só foi feita dois dias depois do accidente (fls. 25).

Pelo laudo de fl. 84, chego inicialmente ás conclusões seguintes:

1.o — O carro do autor exhibiu vestigios do accidente descripto na petição inicial e confirmado pelas testemunhas;

2.o — A causa do accidente foi o fechamento da curva pelo auto P. 353, que raspando o paralama do auto P. 77, obrigou o conductor deste a fugir ao tangenciamento, atirando seu carro de encontro ás cercas de moirões da Ingleza;

3.o — Os prejuizos materiaes resultantes do desastre importam em 2:830$600.

As partes arrazoaram, afinal, com farta messe de documentos e juizos doutrinarios, provando cada qual achar-se habilitado para dirigir os respectivos automoveis (fl. 69 v. e 117).

E assim, sendo tudo minuciosamente lido e analyzado:

E considerando que o nosso Codigo Civil consagra o principio da culpa extracontractual ou aquiliana, prescrevendo de modo imperativo que "aquelle que, por acção ou missão voluntaria, negligencia, ou imprudencia, violar direito, ou causar prejuizo a outrem, fica obrigado a reparar o damno" (art. .. 159);

considerando que essa regra já se encontrava estatuida no direito brasileiro, anterior ao Codigo, pelo Codigo, pelo qual o autor ou causador do damno ficava obrigado a indemnizal-o, provando-se que houve de sua parte negligencia, culpa ou falta, que constituisse, segundo direito, um "quasi delicto" (Carlos de Carvalho — Consolidação das Leis Civis, art. 1.014);

considerando que, vigorante esse principio, a negligencia ou a falta de diligencia consistia em deixar alguem de empregar as precauções praticadas em circumstancias identicas por pessôa diligente ou acautelada;

considerando ainda que tal principio se acha universalizado pelos codigos de todas as nações cultas, como expoente de uma das condições basilares para a existencia juridica dos povos; e o direito romano, que não passa hoje de uma simples pagina volvida na historia da sciencia juridica — já acolhera tambem semelhante regra;

considerando mais que tem elle tambem a seu favor a autoridade dos doutrinadores de maior nota, assim peregrinos como brasileiros, principalmente estes, que sentiram o interpretaram os phenomenos sociaes — geradores dos de ordem juridica — no panorama local, que transformou o velho direito europeu, sob a acção irresistivel de novas condições telluricas, psychicas e sociaes (Clovis Bevilacqua, Martins Junior, Tobias Barreto, Sylvio Romero, Lacerda de Almeida, Espinola, Lafayette, João Monteiro, Pontes de Miranda);

considerando tambem que a jurisprudencia tem invariavelmente suffragado tal regra: "Tratando de culpa contractual ou aquiliana não ha a averiguar o grau da culpa, sendo o autor do damno responsavel até pela culpa levissima (Acc. do S. T. F., na Rev. do Dir., vol. 17, pg. 325); "Em materia de responsabilidade pelo damno, a nossa lei é ampla e obriga não só por culpa grave, mas ainda por qualquer leve e levissima, havendo sempre acção para completa indemnização (Sent. do dr. Virgilio de Sá Pereira, na Rev. de Dir., vol. 4, pg. 689). "A culpa extra contractual, embora leve, obriga o culpado á indemnização do damno causado" (Acc. da Cam. Civ. de Trib. Civ. e Crim. do Rio de Janeiro, na Rev. de Dir. vol. I, pg. 189; acc. da Corte de App. do Rio, na Rev. de Dir. vol. 4, pg. 658);

considerando egualmente que, tratando-se de culpa extra contractual, attribuida ao conductor de um automovel, cuja responsabilidade ficou estabelecida, quanto ao facto, ao damno e á reparação, a justiça deve ser inflexivel, porque da rigorosa applicação da lei ha-de resultar fatalmente uma sensivel diminuição dos graves e alarmantes desastres, a que dão causa os automobilistas, com desdém criminoso pela vida e pelo patrimonio alheios;

considerando, então, que a responsabilidade, no caso presente, nasce da existencia destas condições:

1.o — que se tenha dado um acto illicito;

2.o — que resulte de acção ou omissão voluntaria, negligencia ou imprudencia, imputaveis a alguem;

3.o — que exista um damno reparavel;

4.o — que o acto e o resultado tenham relação de causa e effeito;

considerando, todavia, que esses requisitos não existem, quanto ao seu, dr. M. D. C., porque, emprestando seu automovel ao dr. O. F. R. legalmente habilitado para dirigil-o, segundo os regulamentos da policia e da Municipalidade — praticou um acto perfeitamente licito;

considerando, finalmente, que o dr. O. F. R. está nas condições legaes de responder pelo acto illicito que commetteu, segundo as provas referidas;

julgo improcedente a acção quanto ao réo dr. M. D. C., e procedente quanto ao réo, dr. O. F. R., a quem condemno a pagar ao autor a quantia de dois contos oitocentos e trinta mil e seiscentos réis e custas do processo. P. R. I. — S. Paulo, 22 de setembro de 1927. — **Herotides da Silva Lima.**"

* * *

FALLENCIAS E CONCORDATAS

Fallencias decretadas — Foi decretada, por sentença de hontem, a fallencia de Rodrigues Ferreira e Cia., estabelecidos á rua Miguel Carlos n. 4. Foi nomeado syndico o credor dr. Pedro Rezendo Puech, marcado prazo de 15 dias para declarações de creditos e designado o dia 27 de outubro ás 14 horas, para se realizar a primeira assembléa de credores.

— Foi declarada aberta a fallencia de Antonio Salomão, estabelecido nesta capital, com o commercio de fazendas e armarinho, por sentença de 22 do corrente. Foi marcado o prazo de 15 dias para habilitação de creditos e designado o dia 26 de outubro, ás 14 horas, para se realizar a assembléa geral de seus credores.

Concordata homologada — Foi homologada, por sentença de hontem, a concordata que, nos autos da fallencia, em assembléa, Isaac Malamud propoz a seus credores e que consistirá no pagamento, por saldo, do dividendo de 5 o|o, em quatro prestações eguaes e aos prazos de 3, 6, 9 e 12 mezes após a sentença homologatoria do accôrdo.

Nomeação de commissarios — Foram nomeados commissarios na concordata preventiva requerida por L. Zanler, os credores A. Trommel e Cia. e Casa Bancaria Agostinho De Andrade, em substituição a Sampaio Moreira Filho e Cia., e F. S. Hampshire e Cia. Ltd., anteriormente nomeados.

Liquidações na fallencia — Foi resolvida hontem em assembléa de credores, a liquidação da massa fallida de Heitor Chiara, sendo eleito liquidatario o dr. Samuel Porto Junior, com a commissão de 10 o|o e o prazo de tres mezes para proceder á referida liquidação.

— Em assembléa de credores, hontem realizada, ficou resolvida a liquidação da massa fallida de Saverio Ricotti, sendo eleito liquidatario o sr. Luiz Giurdi, com a commissão de 10 o|o e o prazo de 90 dias para proceder á respectiva liquidação.

Assembléa para hoje — Estão designadas para hoje, ás 14 horas, as assembléas dos credores de Labuz Mazzuchelli e Cia.; de Jacob Sand e Cia.; de F. Bacellar e Cia. e de Moysés Tator.

Forum Criminal

O inquerito contra Miguel Trad

— O inquerito policial instaurado contra Miguel Trad, por crime de commercio clandestino de toxico entorpecente, foi hontem distribuido á 1.a vara criminal.

Tribunal do Jury

Presidente, dr. Paulo Americo Passalacqua; promotor publico, dr. Vicente de Azevedo; escrivão, sr. Sebastião Alves da Silva.

Foi submettido hontem a julgamento o réo preso João Virgilio dos Santos, pronunciado incurso no art. 294, paragrapho I, combinado com os arts. 13 e 63 do Codigo Penal, por haver tentado matar sua irmã Yole Lazan, na rua Conselheiro Brotero, n. 5, no dia 2 de junho deste anno ás 10 horas mais ou menos.

O conselho de sentença ficou constituido dos jurados: srs. dr. Victor Marques da Silva Ayrosa Filho, Othoniel Motta, dr. Paulo Duarte, José Rodolpho de Lima Pereira, Guilherme Lebeis, dr. Luiz Augusto de Queiroz Aranha e Guilherme Frizzo.

O réo defendido pelo dr. Ulysses Coutinho, foi absolvido.

Secção livre

A'S BOAS ALMAS

OS POBRES DO "CORREIO PAULISTANO"

A gerencia do "Correio Paulistano" encaminha qualquer donativo ás pobres abaixo mencionadas, as quaes recommenda ás boas almas como dignas de auxilio, por serem algumas doentes, outras com filhos menores e todas impossibilitadas de trabalhar.

Viuva Rego, Maria dos Santos, Maria Casper, Belmira Bezerra, Emiliana Bernardino, Maria das Dores Nascimento, Maria Pacheco, Josephna Siqueira, Valentina Ribeiro, Benedicta Penha Soares, Maria Barbosa, Candida Soeiro, Josephina Almeida, Alexandrina Carvalho, Carlota Ribeiro, Leontina Lopes e Maria Pereira.

The São Paulo Tramway, Light and Power Co. Ltd.

XIV

VELOCIDADE E O QUE ELLA SIGNIFICA

Accentuámos frequentemente, em artigos anteriores, a conveniencia de augmentar a velocidade dos bondes.

Devemos explicar agora, de modo mais amplo, a razão dessa insistencia.

Mais importante do que a velocidade é certamente a segurança do publico, de modo que, falando-se em velocidade, não se suggere que esta seja augmentada a ponto de pôr em risco, nem os passageiros dos bondes, nem os outros vehiculos, nem os transeuntes.

As queixas geralmente formuladas pelos passageiros se fundam na circumstancia de ser muito longo o tempo gasto no trajecto e demasiado o intervallo das viagens.

Pouca gente acreditará que esses dois factos estejam intimamente ligados. Mas tal é a verdade.

Supponhamos um itinerario que reclame uma hora para a volta completa e que nessa linha existam trafegando 10 bondes, cada um partindo de 6 em 6 minutos Si fôr possivel conseguir que a viagem redonda seja effectuada, não em uma hora, mas em 50 minutos, os bondes passarão a correr de 5 em 5 minutos, havendo, em consequencia, um augmento de 20 o|o nas viagens, sem accrescimo de vehiculos.

Disto resulta, evidentemente, sensivel vantagem para os passageiros, que lucrarão 6 minutos no trajecto, si forem até ao fim da linha, ou 3 minutos e meio, si apenas fizerem a metade do percurso.

Convém indagar das causas que concorrem actualmente para a pequena velocidade média em S. Paulo.

As ruas estreitas e o accrescimo do trafego de outros vehiculos, a par da concorrencia de pedestres, são as determinantes primaciaes daquelle facto e que escapam á alçada da Companhia ou do passageiro de bonde.

Existem, ainda, outros motivos que influem para a pequena velocidade média e que poderão ser opportunamente conjurados. Em primeiro logar, o typo do bonde.

Nos bondes abertos, tendo os passageiros liberdade de sahir ou entrar, toda vez que o carro pára, em consequencia de qualquer impedimento na rua, o motorneiro é sempre obrigado a aguardar o signal de sahida, dado pelo conductor, para pôr o bonde outra vez em movimento.

Perde-se ainda tempo, principalmente em dias de chuva, quando o passageiro escolhe o banco em que pretende viajar.

Ainda com o typo actual do bonde, o conductor é forçado a trabalhar no estribo, para cobrança das passagens. Ahi tambem se agglomeram os denominados "pingentes". Para que estes e aquelle não corram o risco de qualquer accidente, o bonde tem de diminuir a velocidade, á passagem de outros vehiculos junto ás guias do passeio ou nas proximidades de postes.

Muitas demoras resultam das paradas forçadas nos desvios, nas linhas singelas, afim de esperar que passem os carros que trafegam em sentido contrario.

Fazer parar um bonde, mesmo que esteja trafegando com a velocidade reduzida de 25 kilometros por hora, e tornar a acceleral-o (não tomando em consideração o tempo em que o carro estiver parado) causa uma perda, em distancia de cerca de 70 metros, que o mesmo bonde teria trafegado si continuasse em movimento com aquella velocidade. Tambem, sem considerar a quantidade de passageiros que embarcam e desembarcam, ha mais uma perda de 5 segundos em cada parada, durante os quaes o carro poderia ter trafegado outros 35 metros.

O tempo gasto pelo mesmo numero de passageiros para embarcar ou desembarcar de um bonde, quer seja em um só ou em varios pontos de parada, em um kilometro de percurso, é quasi sempre o mesmo. Mas mesmo sem nenhum passageiro embarcar ou desembarcar, si o carro se detiver, leva mais ou menos 5 segundos até que esteja de novo em movimento.

Cada perda desnecessaria representa uma perda, em distancia, de 105 metros. Si dez paradas desnecessarias puderem ser economizadas em qualquer viagem, a extensão dessa viagem é virtualmente encurtada do equivalente a um kilometro de distancia, mais ou menos.

Si, por exemplo, a distancia entre as paradas fosse alterada para 200 metros em vez de 100, o tempo gasto para percorrer qualquer distancia, tendo-se em conta o tempo tomado por passageiros no embarque e desembarque, poderia ser diminuido 15 o|o, isto é, a velocidade poderia ser augmentada 15 o|o.

Pelo lado da conveniencia relativa do passageiro, não ha comparação. Esse augmento de velocidade representaria um ganho de 12 minutos, numa viagem de 5 kilometros, ou sejam mais de 2 minutos por kilometro. A distancia maxima que qualquer pessoa será forçada a andar a pé si as paradas forem espaçadas de 200 em 200 metros, é de 100 metros. Haverá uma distancia maxima de 50 metros a andar, si as paradas forem de 100 em 100 metros. Os 50 metros de differença poderiam ser percorridos, a passo bem vagaroso, em 40 segundos.

Uma economia de mais 2 paradas em qualquer viagem compensaria de sobra essa pequena distancia extra a andar.

Um augmento de 15 o|o na velocidade equivale a um augmento identico de serviço com o mesmo material rodante e quasi pelo mesmo preço de passagem.

O custo addicional para fornecer esse augmento seria o da energia electrica e o dos concertos e substituições dos trilhos e dos carros, o qual varia com a kilometragem das viagens.

Uma melhoria de cerca de 7 o|o poderia, entretanto, ser obtida sem augmento do custo, si as paradas fossem espaçadas de 200 a 200 metros, em vez de 100 a 100.

Os pontos de parada, realmente, não podem ser collocados arbitrariamente. A collocação de cada um em particular tem que ser cuidadosamente estudada, afim de permittir a conveniencia maxima á maioria dos passageiros e reduzir ao minimo possivel o congestionamento causado a outros vehiculos.

Apresentámos um méro exemplo: Uma pequena remodelação dos pontos de parada e a eliminação das linhas singelas permittiriam um serviço accrescido de 10 o|o sobre o actual, com o mesmo numero de bondes, uma vez que estes sejam fechados.

Uma economia de 10 o|o no numero de carros, com economia correspondente em deposito de bondes e officinas, representa uma reducção de 5.000 contos no capital que seria necessario para esse fim. Evitaria, ao mesmo tempo, a despesa com pessoal empregado no manejo dos carros, bem assim a despesa com concertos dos carros excedentes. Representa tambem uma economia no custo do serviço, isto, é no preço da passagem.

A velocidade média attingida actualmente é pouco menos de 12 kilometros por hora. Seria possivel augmental-a a 13.5 kilometros, na superficie das ruas, adoptando-se carros fechados, linhas duplas e re-ajuste de pontos de parada.

A localização de parte do serviço em subterraneo, na área central, e em nivel separado, na área externa, faria que essa média fosse elevada a 16 kilometros.

Por outras palavras: a remoção do trafego de bondes da superficie de certas ruas para as linhas de transito rapido elevaria a média de velocidade e, consequentemente, permittiria reducção no custo da passagem.

Fixando o preço da passagem em 300 réis, a Companhia conta com a cooperação da Municipalidade na construcção dos subterraneos e linhas de alta velocidade. Si fôr necessario, entretanto, que os bondes continuem a trafegar na superficie das ruas, o preço da passagem, necessario para cobrir a despesa accrescida, não poderia ser inferior a 330 réis.

Portanto á proporção que se avolumar o congestionamento das ruas, e, em consequencia, diminuir a velocidade média dos bondes, o preço das passagens precisaria ser augmentado.

Tem sido criticado o proposito da "Light" em taxar o passageiro de bonde para desafogar o trafego, quando, entretanto, os bondes não constituem a causa primaria do congestionamento.

O facto, porém, se justifica, conforme demonstrámos: si forem construidos subterraneos, o preço da passagem, incluindo a sobre-taxa será pouco ou quasi nada mais alto do que aquelle que precisaria ser cobrado, si o trafego tivesse de ser feito, com pequena velocidade, em ruas congestionadas, exigindo maior custo da operação dos bondes e augmento do respectivo equipamento.

A passagem, em qualquer hypothese, teria de ser então superior a 300 réis. Mas, no primeiro caso, os passageiros teriam uma viagem mais rapida, com a circumstancia ainda de ficarem as ruas desobstruidas, o que se não verificaria no segundo.

São Paulo, 28 de setembro de 1927.

EDGARD DE SOUSA
Superintendente.

Santo Amaro

CIDADÃO ELEITOR

Devendo realizar-se no dia 12 de outubro proximo, (quarta-feira) a eleição para Deputados Federaes, o Directorio do Partido Republicano deste municipio pede encarecidamente o vosso comparecimento naquelle dia, nesta cidade, ás 10 horas, no edificio do grupo escolar, afim de suffragardes os nomes dos candidatos recommendados pela Commissão Directora do Partido Republicano do Estado de S. Paulo.

Este Directorio espera que não faltareis naquelle importante pleito, pelo que antecipa agradecimentos.

Santo Amaro, 22 de setembro de 1927.

O DIRECTORIO
Luiz Schmidt
Izaias Branco de Araujo
Luiz Vieira Branco
Bento Branco de Araujo Mendes
João Felippe da Silva
Pedro Klein do Nascimento

— Pede-se não esquecer do titulo de eleitor.

A chamada começará ás 10 horas.

Nesta eleição funccionarão tres mesas eleitoraes.

EDITAES

CONCORDATA DE TORRES E CIA

Aviso

O escrivão do 10.o officio, civel e commercial desta capital, avisa aos credores da concordata acima, que a assembléa dos credores está designada para realizar-se, no dia 14 de outubro p. p. ás 13 1|2 horas da tarde, na sala das audiencias do Forum Civel, á rua do Thesouro n. 2. Os papeis já permaneceram em cartorio pelo prazo legal. S. Paulo, 26 de setembro de 1927. O escrivão, **Luiz Todózo de Oliveira e Costa.**

EDITAL

FALLENCIA DE IRMÃOS GOBBO

O coronel Benedicto da Silveira Camargo, juiz de direito — substituto desta comarca de Piraju', Estado de São Paulo.

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticias tiverem, que, conforme o disposto no artigo 70, da Lei n. 2.024, de 17 de dezembro de 1908, designou o dia onze de outubro proximo futuro, ás treze horas, na sala das audiencias deste Juizo, no edificio do Forum e Cadeia Publica, para ter logar a assembléa de credores da massa fallida de Irmãos Gobbo, em que terá de ser eleito o liquidatario substituto definitivo da massa, em logar dos liquidatarios eleitos em assembléa anterior e que não prestaram compromisso do seu cargo. Ficam, pois, pelo presente, convocados todos os credores civis e commerciaes da referida massa fallida, para a assembléa supra mencionada. E para que conste, mandou expedir o presente edital que será afixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Piraju', aos 20 de setembro de 1927. Eu, Carlos Ferreira, escrivão, que escrevi. (a) — **Benedicto da Silveira Camargo** Conferido, está conforme o original.

O escrivão,
Carlos Ferreira

THESOURO MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Thesouraria

EDITAL N. 29

De ordem do sr. dr. Inspector do Thesouro Municipal, faço publico que, do dia 30 de setembro, em deante, serão pagos os juros do emprestimo autorizado pela lei n. 1993, de 21 de julho de 1916, relativos ao 2.o semestre do corrente anno.

Os pagamentos serão effectuados na Thesouraria Municipal, das 12 ás 14 horas.

São Paulo, 24 de setembro de 1927.

O thesoureiro interino,
Emygdio Vieira Bastos.

FALLENCIA DE PELLEGRINO ALBANO LTD.

O dr. Eduardo de Campos Maia, juiz de direito da 2.a vara commercial desta capital de São Paulo.

Faço saber aos que o presente edital virem e o seu conhecimento interessar que attendendo ao que me requereu Francisco Ambrozio e outros depois de ouvido o dr. curador fiscal das massas fallidas, decretei a fallencia de Pellegrino Albano Ltd., negociantes estabelecidos com fabrica de calçados, á rua Manuel Dutra n. 68-B, a contar 40 dias anteriores ao pedido de fls. 2, tendo nomeado para syndicos a firma Alves Loureiro e Cia. Foi marcado o prazo de 15 dias, para que os credores apresentem aos syndicos os documentos justificativos de seus creditos e designado o dia 26 de outubro, ás 14 horas, na sala de audiencias do Forum Civel, á rua do Thesouro, para ter logar a assembléa de credores. Para tomarem parte na mencionada assembléa, ficam por este convocados todos os credores civis e commerciaes do fallido, afim de se proceder á verificação dos creditos e mais termos legaes da fallencia, inclusivé eleição do liquidatario, si o fallido não apresentar concordata ou se apresentar fôr esta regeitada. E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandei expedir o presente, que será publicado pela imprensa e affixado no logar do estylo. Dado e passado nesta capital de São Paulo, aos 24 de setembro de 1927, Eu, Luiz Toloza de Oliveira e Costa, escrivão. — **Eduardo de Campos Maia.**

EDITAL DE PROTESTO

O dr. Adalberto Garcia da Luz, juiz de direito da 1.a vara de Provedoria, desta comarca da capital do Estado de São Paulo.

Faz saber aos que o presente virem ou delle conhecimento tiverem, que por parte de Carlos Gomes de Freitas, lhe foi dirigida a petição do teor seguinte: exmo. sr. dr. juiz de direito da 1.a vara de orphãos e ausentes. Carlos Gomes de Freitas, data venia advogando em causa propria, nos autos do inventario de Julio Klaunig, pelo cartorio do 7.o Officio Civel, para resalva de seus direitos de credor do respectivo espolio, vem allegar e requerer o seguinte: A) que na qualidade de credor do referido espolio, da quantia de Rs........ 418:127$600, ou de maior quantia, requereu a habilitação de seu credito, nos termos do art. 1796 paragrapho 1.o e 2.o do Codigo Civil, com separação de bens para garantia de execução opportuna, relativa ao credito, juros da mora e custas. B) que mau grado todas essas providencias, tem chegado ao conhecimento do supplicante, que a viuva inventariante d. Amilda Klaunig, está promovendo transações, ora procurando constituir hypotheca e outros onus sobre os bens do espolio, que ainda não estão onerados, ora tentando negocial-os em alienação. Nestes termos, para resalva de seus direitos, e para que terceiros não possam allegar boa fé, o supplicante vem protestar contra quaesquer transacções de onus reaes ou alienações sobre os bens do espolio, que serão tidos como em fraude de execução, requerendo a v. exc. seja tomado por termos o protesto, nos autos de inventario, onde o supplicante está processando a habilitação do seu credito, com intimação da inventariante, na pessoa do seu advogado, intimando-se os demais interessados e expedindo-se edital de publicação para conhecimento de terceiros na forma da lei, e effeitos de direito. P. deferimento. (Sobre uma estampilha estadual do valor de dois mil réis). São Paulo, 24 de setembro de 1927. C. Gomes de Freitas. Despacho. J. Sim. São Paulo, 26-9-927, A. Garcia. Termo de protesto. Aos 26 (vinte e seis) dias do mez de setembro de mil novecentos e vinte e sete, no Forum, em cartorio, compareceu o dr. Carlos Gomes de Freitas, advogando em causa propria e disse que nos termos da petição retro que fica fazendo parte integrante deste, ratifica o protesto constante na mesma petição. O que para constar lavrei este termo que assigno. Eu, Estanislau Borges, escrivão o escrevi. (aa) Carlos Gomes de Freitas, Renato Cataldi, Paschoal do Loe. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados mandei expedir o presente edital que será affixado e publicado na forma da lei. São Paulo, 27 de setembro de 1927. Eu, Estanislau Borges, escrivão o subscrevi. O juiz de direito. — **Adalberto Garcia da Luz.**

PREFEITURA DO MUNICIPIO DE S. PAULO

DIRECTORIA DA RECEITA

Edital n. 52

Faço publico que, tendo pedido exoneração do cargo de despachante municipal o sr. Amalio Duarte de Mello, devem os contribuintes que tiverem transacções com o mesmo, perante a Prefeitura, apresentar suas reclamações dentro do prazo de 30 dias, a contar desta data, ex-vi do art. 4.o da Lei n. 2.970 de 7—5—926.

São Paulo, 13 de setembro de 1927.

Nelson Teixeira,
Director.

Avisos commerciaes

Fallencia de Pellegrini e Albai Ltda.

Alves Loureiro e Cia., syndicos desta fallencia, avisam aos srs. credores que se acham á disposição dos mesmos no escriptorio dos advogados drs. Luiz Candido Leite e Jugurtha de Artiaga, á rua Alvares Penteado, 33, onde recebem as habilitações de credito e prestam as informações relativas á massa.

São Paulo, 24 de setembro de 1927. — P. p. dos syndicos: **Luiz Candido Leite, Jugurtha de Artiaga.**

Extravio de conhecimentos de café

Declaramos terem se extraviado os conhecimentos referentes ás consignações ns. 56, 64 e 65, respectivamente de 21, 22 e 25 de junho proximo passado, de 100 saccas de café cada um, marca Serra, remettidas da estação Ibaté pelo dr. Firmiano Pinto á nossa consignação.

Findo o prazo estabelecido pelo decreto federal n. 17775 de 16 de abril de 1927, pedir-se-á a São Paulo Railway Co., a entrega em Santos das referidas 300 saccas de café.

S. Paulo, 19 de setembro de 1927.

Companhia Prado Chaves
ERNESTO RAMOS,
Director.

A' Praça

Com a presente, declaro que tendo-se extraviado um saque de meu aceite, no valor de rs. 1:012$000, (Um conto e doze mil réis), vencivel em 15 de dezembro de 1927, o qual na occasião não estava preenchido com o nome do saccador, o mesmo fica nullo, e previno a praça, para evitar transacções criminosas com o mesmo.

São Paulo, 20 de setembro de 1927.

GUILHERME DE MARTINI

A' Praça

Eu abaixo assignado declaro que vendi ao sr. Francisco Orsini, a minha officina de encanamentos, sita á rua da Gloria, n. 27, livre e desembaraçada de qualquer onus.

Quem se julgar credor queira apresentar-se, dentro de 8 dias, com as respectivas contas, á rua acima, afim de ser pago.

São Paulo, 27 de setembro de 1927.

(Assig.) BENJAMIN BACCARI
Concordo: — FRANCISCO ORSINI.

Reconheço as firmas supra. S. Paulo, 27 de setembro de 1927. Em testemunho (Signal publico) da verdade. Filinto Lopes, 1.o tabellião.

A' Praça

Os abaixo assignados José Mignone e Mario Cilento declaram para os fins de direito que, por escriptura publica, de 9 de setembro do corrente anno, lavrada nas notas do 9.o tabellião desta capital, de commum accôrdo dissolveram a sociedade que tinham na fabrica de macarrão que girava sob a razão social de Mignone & Cilento, com séde á rua Americo Brasiliense, n. 50, nesta capital, tendo-se retirado o primeiro signatario desta, pago e satisfeito, ficando o segundo responsavel pelo activo e passivo da mesma.

São Paulo, 26 de setembro de 1927.

JOSE' MIGNONE
MARIO CILENTO

Reconheço as firmas supra de José Mignone e Mario Cilento. S. Paulo, 27 de setembro de 1927. Em testemunho (Signal publico) da verdade. Pedro de Freitas Gouvêa, 9.o tabellião interino.

Fallencia de Nicanor Lamellas & Cia.

AVISO

Os syndicos desta fallencia avisam aos credores que se acham a sua disposição todos os dias uteis, das 13 ás 16 horas, á rua Sousa Franco, 47, onde prestam quaesquer informações e recebem informações de credito.

Mogy das Cruzes, 22 de setembro de 1927.

P. p. CIA. ANTARTICA PAULISTA
ROMULO PASQUALINI
P. p. GRANDES MOINHOS GAMBA S|A
JOVINO AVELLAR

Tabellionato Veiga — Rua São Bento, 36-A.—Reconheço as firmas supra dos srs. Romulo Pasqualini e Jovino Avellar. S. Paulo, 24 de setembro de 1927. Em testemunho (Signal publico) da verdade. José R. Machado, 11.o tabellião interino.

Declaração

De accôrdo com o que dispõe o artigo 161 e seus paragraphos 1.º, 2.º, e 3.º, do regulamento baixado com o decreto n.º 17.770 de 13 de abril de 1927, publicado no Diario Official de 28 de maio do mesmo anno, declaro que tendo-se extraviado (13) Treze apolices da Divida Publica Federal, sob n.os 565.634 a 565.639 e 568.690 a 568.696 do typo Diversas Emissões da emissão autorizada pelos decretos n.os 15.037 de 4 de outubro de 1921 e 15.236 de 31 de dezembro de 1921, juro 5 o|o annual do valor nominal de 1:000$000 (Um conto de réis cada uma inscriptas na Delegacia Fiscal do Thezouro Nacional em São Paulo em nome das menores Conceição Cardoso e Francisca Cardoso, ficando as ditas apolices sem valor para todos os effeitos da lei.

São Paulo, 16 de setembro de 1927.

Por FRANCISCO CARDOSO DE ALMEIDA.
p. p. ANNIBAL LOPES DA FONSECA.

Reconheço a firma supra de Annibal Lopes da Fonseca. São Paulo, 16 de setembro de 1927. Em testemunho (signal publico) da verdade. — João Corrêa da Silva e Sá, 2.º tabellião interino.

Declaração

PEDIDO DE SEGUNDA VIA

O abaixo assignado, para os devidos fins da extracção de uma Segunda Via do conhecimento da consignação n.º 12, factura n.º 12, de 4 de agosto de 1927 da Estação de Guayuvira a Santos para 150 saccos de café limpo, consignados aos srs. Ramos, Mello e Cia., commissarios em Santos, que por extravio do Correio, e que de accôrdo com o decreto 17.775 de 16 de abril de 1927 autoriza a Companhia Mogyana a fornecer a Segunda Via para a retirada do referido café em Santos.

Para os devidos fins declaro que fica de nenhum effeito o conhecimento primitivo que seja apresentado por qualquer pessoa em Santos, ficando nulla qualquer transacção que tenha sido feita ou venha a fazer-se até a retirada do café com a Segunda Via agora requerida.

Jardinopolis, 15 de setembro de 1927.

ALTINO DA SILVA REIS.

Reconheço a firma supra do sr. Altino da Silva Reis, e dou fé. Jardinopolis, 15 de setembro de 1927. Em testemunho (signal publico) da verdade. — Luiz de Camargo Bicudo, Escrivão de paz e annexos.

Aviso

A SOCIEDADE ANONYMA LONGOVICA faz publico, para sciencia dos interessados, que acaba de revogar a procuração que outorgara ao gerente de sua filial desta cidade, sr. MICHEL BLIJENOKI, tendo nomeado para substituil-o nesse cargo ao sr. RODOLPHO BARROS, abaixo assignado, a quem foram conferidos os necessarios poderes conforme procuração lavrada, a 19 do corrente, no cartorio do 10.o tabellião da Capital Federal.

São Paulo, 24 de setembro de 1927.

P. p. LONGOVICA S|A.
RODOLPHO BARROS

Assumimos a responsabilidade do aviso supra.

São Paulo, 24 de setembro de 1927.

P. p. LONGOVICA S|A.
RODOLPHO BARROS

Reconheço as firmas supra. S. Paulo, 24 de setembro de 1927. Em testemunho (Signal publico) da verdade. Adelmo Pellegrini.

AVISOS RELIGIOSOS

Dr. Theodureto de Carvalho

Celia Carneiro de Carvalho, viuva de Theodureto de Carvalho, e a familia Theodoro de Carvalho, penhoradissimos a todos quantos os procuraram confortar no duro transe por que acabam de passar, convidam a todos os parentes e amigos para assistirem á missa do setimo dia que mandam celebrar por intenção do inolvidavel extincto, na egreja de S. Bento, ás 9 horas e meia do dia 28 do corrente, antecipando a todos o mais profundo agradecimento.

Pequenos Annuncios

CASAS E CHACARAS

CASA, vende-se uma, terrea, com 9 commodos, na Villa Buarque, proximo á praça da Republica, a preço de occasião. Tratar com José Piva, á rua Independencia, 34.

POR 15:000$000 vende-se ou aluga-se uma casa com 3 commodos e cozinha em Pinheiros — Bonde, cinema e grupo escolar, cem metros de distancia, tratar na rua da Consolação, 305, das 16 horas em deante.

ESCOLAS E CURSOS

PROFESSORA

Com mais de 20 annos de pratica no magisterio, offerece-se, uma professora para leccionar na residencia dos alumnos. Prefere alumnos do curso primario e medio. Lecciona tambem Francez e Litteratura. Chamar pelo telephone Cidade 2356 ou em sua residencia, alameda Franca, 24.,

HOTEIS E PENSÕES

Aguas São Lourenço
Hotel Bella Vista

Aposentos confortaveis, esplendido tratamento, agua corrente em todos os quartos e muito bem situado. Para informações em S. Paulo, rua Florencio de Abreu, 42.

QUARTOS COM PENSÃO
PRAÇA DA REPUBLICA, 34

Alugam-se optimos, tambem uma sala de frente para casaes de respeito, familias e moços do commercio; acceitam-se pensionistas externos; cozinha só com toucinho; aos domingos duas refeições; ponto esplendido.

"Grande Hotel Roma"

Aviso minha distincta freguezia que reduzi meus preços. Agora: Diaria, 14$000 por pessoa. Refeições, 5$000. Quarto, 7$000. — AFFONSO BOTTIGLIERI.

TERRENOS

TERRENO PARA CHACARA

Vendem-se 10 lotes, com 5285 mts. quadr., terreno de cultura, para formar uma grande chacara, na Villa Ayrosa, retirado uns 20 minutos a pé de Villa Galvão. O chacareiro que comprar o dito terreno, fará fortuna em pouco tempo, devido aos terrenos serem muito bons para qualquer plantação — Vende-se barato — Trata-se á Avenida Tiradentes, 108.

VENDAS

ALTO NEGOCIO

Vende-se, por força maior, estabelecimento commercial, ponto de 1.ª ordem, pouco capital. — Facilita-se parte do pagamento, a casa ainda não foi aberta; rua Bresser, n. 524.

DIVERSOS

LIVRO UTIL

Noções geraes sobre a fiação do algodão brasileiro, por Hernani Milhano, com 316 paginas e 228 clichês.

Descreve theorica e praticamente todas as transformações que o algodão soffre na fiação.

Encontra-se á venda nas principaes livrarias.

QUEBRA - PEDRA

E' um elixir, formula do dr. Ayres Bastos, sem rival na escena e soberano no arthritismo. Em todas as pharmacias. Experimentem.

Divorcio absoluto

Realiza-se no Uruguay — Conversão de desquite em divorcio absoluto — Novo casamento — Informações gratis ao dr. Francisco Gicca, Calle Rincón 491 — Montevidéo — R. do Uruguay, ou com seu correspondente: Emilio Denot, Rua S. Bento, 49-B, sala 36, C. Postal 3556 — S. Paulo.

UM ACTO DE CARIDADE

A todas as pessoas de bom coração e bons sentimentos, o professor de violino José Tavano, com duas filhinhas pequenas, achando-se ha muito tempo doente sem poder exercer nenhuma profissão, acha-se actualmente em extrema indigencia e pede, em nome das almas soffredoras um auxilio, que o bom Deus a todos pagará.

Qualquer auxilio poderá ser entregue ou endereçado a José Tavano. Rua Parahibuna, 24. — S. José dos Campos. — E. F. C. B.

N. B. — Pede-se aos bons corações enviar só em cartas registadas com valor ou vale postal.

CURA DA PYORRHÉA

(Pu's nas gengivas e quéda dos dentes) — Pelos cirurgiões-dentistas: Annibal e Castão Vitral — O pagamento póde ser feito depois da cura.

E' o unico especialista nesta capital que requereu á Faculdade de Medicina a nomeação de uma commissão para acompanhar o seu tratamento na cura desta molestia. — Rua José Bonifacio, 8-A, sobrado. — Phone, Central, 2444.

De Graça

A todos que soffrem de molestias do peito, bronchite, asthma, tosse rebelde, catharro chronico, grippe ou tuberculose incipiente, ensino de graça um remedio que os curará em poucos dias. Mando endereço a Maria G. de Andrade, travessa do Quartel, 9. São Paulo.

ANNUNCIOS

Folhetim do CORREIO PAULISTANO — (819)

ALEXANDRE DUMAS

Memorias de um medico

QUARTA PARTE

VOLUME IV

A CONDESSA DE CHARNY

diante de vós é uma pobre senhora, outr'ora dedicada á Austriaca, mas cuja dedicação a Austriaca, ingrata como uma rainha, pagou com a ingratidão; tudo perdeu com esta amisade, fortuna e marido; ides vêl-a vestida de luto, e a quem deve ella esse luto? A' presa do Templo. Cidadãos, peço-vos a vida desta senhora.

Os membros do tribunal fizeram um signal de assentimento.

Só um disse.

— E' preciso vêr.

— Então, disse Maillard, olhae!

Com effeito, abriu-se a porta, e nas profundidades do corredor distinguiu-se uma mulher vestida de luto, com um véo preto tapando-lhe o rosto, e que avançava só e com passo firme.

Parecia uma apparição desse mundo funebre de onde, como diz Hamlet, ainda não voltou viajante algum.

Aquella apparição fez estremecer os juizes.

Chegada ao pé da mesa, levantou o véo.

Nunca appareceu aos olhos dos homens belleza mais incontestavel e tambem mais pallida.

Parecia uma divindade de marmore.

Todas as vistas se cravaram nella; Gilberto ficou ancioso.

Dirigiu-se a Maillard, e com voz ao mesmo tempo suave e firme, disse:

— Cidadãos, vós é que sois o presidente?

— Sim, cidadã, respondeu Maillard admirado, porque, em vez de interrogar, era interrogado.

— Sou a condessa de Charny mulher do conde de Charny, morto no infame dia 10 de agosto; sou uma aristocrata, uma amiga da rainha; mereci a morte e venho recebel-a.

Os juizes déram um grito de surpresa.

Gilberto empallideceu e cosenu-se o mais possivel com a parede esperando escapar assim ás vistas de Andréa.

— Cidadãos, disse Maillard, que viu o espanto de Gilberto, esta mulher é louca, e a morte do marido fez-lhe perder a razão; deploremol-a e velemos pela sua vida: a justiça do povo não pune insensatos.

Levantou-se e quiz pôr a mão sobre a cabeça de Andréa, como fazia áquelles que declarava innocentes.

Mas Andréa afastou a mão de Maillard e bradou:

— Estou em todo o meu juizo, e se quereis perdoar a alguem, fazei esse favor a quem vol-o pedir e que o mereça; mas não a mim, que não sou digna delle e que o recuso.

Maillard voltou-se para Gilberto e viu este com as mãos postas.

— Esta mulher é louca, repetiu elle: **soltem-n'a.**

E fez signal a um membro do tribunal para a fazer sahir pela porta da vida.

— E' innocente, gritou um membro do tribunal, deixae passar.

Todos se afastaram para deixar passar Andréa; sabres, pistolas e lanças tudo se abaixou diante daquella estatua do luto.

Mas depois de dar dez passos, emquanto Gilberto encostado á janella a via retirar-se, parou.

"Viva o rei! exclamou ella; viva a rainha! infamia sobre o 10 de agosto!

Gilberto deu um grito e sahiu a correr para o pateo.

Vira brilhar a folha de uma espada; mas, rapida como o raio, tinha desapparecido no corpo de Andréa.

Chegou a tempo para a receber nos braços.

Andréa voltou para elle os olhos já amortecidos e conheceu-o.

— Bem lhe tinha dito que morreria mau grado seu.

Depois, com voz pouco intelligivel.

— Ame Sebastião por nós ambos.

Finalmente, com voz mais enfraquecida:

— Ao pé delle, não é assim? ao pé do meu esposo eternamente.

E expirou.

Gilberto tomou-a nos braços e levou-a.

Cincoenta braços nus e sujos de sangue ameaçaram-n'o ao mesmo tempo.

Mas Maillard appareceu atraz delle, pôz-lhe a mão na cabeça e disse:

— Deixae passar o cidadão Gilberto, que leva o cadaver de uma pobre mulher morta por engano.

Todos se afastaram, e Gilberto, carregado com o cadaver de Andréa, passou pelo meio dos assassinos, sem que um tentasse fechar-lhe a passagem, tão grande era o poder de Gilberto sobre a multidão.

XXVIII

O que se passava no Templo durante a carnificina.

A Communa, auctorisando a carnificina, de que acabamos de dar um esboço, apesar do seu constante desejo de aterrar a Assembléa e a imprensa, tinha grande receio de que succedesse alguma desgraça aos presos que estavam encerrados no Templo.

Com effeito, nas circumstancias em que estavam as cousas, Longwy tomada, Werdun atacada, o inimigo a cincoenta leguas de Paris, o rei e a familia real eram preciosos refens para garantirem a vida dos mais compromettidos.

Por consequencia, foram enviados ao Templo alguns commissarios.

Quinhentos soldados armados não eram sufficientes para defender a prisão, que elles mesmos talvez abrissem. Um commissario achou meio de a defender, meio mais seguro do que todas as lanças e espadas de Paris.

Era cercar o Templo com uma fita tricolor, na qual se lia esta inscripção:

"Cidadãos, vós, que no desejo da vingança sabeis reunir o amor da ordem, respeitae esta barreira, é ella necessaria á nossa vigilancia e á nossa responsabilidade!"

Singular época, em que se despedaçavam fortes portas, em que se quebravam valentes grades, e em que ajoelhavam diante de uma fita!

O povo ajoelhou diante da fita tricolor do Templo e beijou-a. Nem um só a transpôz.

O rei e a rainha não sabiam o que se passava em Paris a 2 de setembro. E' verdade que em volta do Templo havia fermentação maior do que a ordinaria; não se admiraram, porém, porque já estavam habituados a estas crises.

O rei jantava ás duas horas. Jantou pois ás duas horas como nos tempos normaes; depois do jantar, desceu ao jardim, como costumava, com a rainha, com a princeza Isabel, com a princeza real e com o delphim.

Durante o passeio augmentaram os clamores que se ouviam exteriormente.

Um dos membros da municipalidade, que seguia o rei, chegou-se ao ouvido de um dos seus collegas e disse-lhe, não em voz tão baixa que Cléry não podesse ouvir:

— Fizemos mal em consentir neste passeio.

Eram quasi tres horas, isto é, precisamente o momento em que começavam a matar os presos transferidos da Communa para a Abbadia e quando se disparava o canhão de alarma.

O rei só tinha ao pé de si Cléry e Hue.

O pobre Thierry, que vimos no dia 10 de agosto ceder o seu quarto á rainha para nelle ter uma conferencia com Rœderer, estava na Abbadia e devia ser morto no dia 3.

Parece que tambem era opinião do outro membro da municipalidade que tinham feito mal em deixar sahir a familia real, porque ambos deram ordem para que se recolhessem no mesmo instante aos seus aposentos.

Foram obedecidos.

Mas apenas se haviam reunido na camara da rainha, entraram dois membros, que não estavam de serviço naquelle dia.

Então um delles, egresso capuxo, chamado Matheus, dirigiu-se ao rei, e disse-lhe:

— Senhor, ignora o que se passa? A patria está no mais eminente perigo.

— Como quer que eu saiba cousa alguma aqui? respondeu o rei; estou preso e em segredo.

— Então vou dizer-lhe o que não sabe: isto é, que o inimigo entrou em Champagne, e que o rei da Prussia marcha sobre Chalons.

A rainha não pôde reprimir um movimento de alegria.

Apesar de muito rapido, o membro da municipalidade surprehendeu aquelle movimento.

— Oh! sim, disse elle dirigindo-se á rainha, sim, sabemos que, nós, nossas mulheres, nossos filhos havemos de morrer; mas por tudo ficareis responsaveis. Morrereis primeiro do que nós, e o povo será vingado!

— Succederá o que fôr da vontade de Deus, respondeu o rei; tenho feito tudo pelo povo, não tenho nada de que me accusar.

Então o mesmo membro, voltando-se para o sr. Hue, que estava ao pé da porta, disse:

— Emquanto a ti, a Communa encarregou-me de te prender.

— A quem? perguntou o rei.

— Ao seu escudeiro.

— Ao meu escudeiro! Qual delles?

— Este.

E designou Hue.

— Hue! disse o rei; de que é accusado?

— Isso não é commigo; ha de ser levado daqui esta tarde, e os seus papeis hão de ser sellados.

Depois, sahindo e dirigindo-se a Cléry, disse:

— Tome cuidado e veja como se porta, pois lhe succederá o mesmo, si não andar direito.

No dia seguinte, 3 de setembro, ás onze horas da manhã, o rei estava reunido com a sua familia no quarto da rainha quando um membro da municipalidade deu ordem a Clery para subir ao quarto do rei.

Manuel e alguns membros da Communa já lá estavam.

Todos os rostos exprimiam visivelmente grande inquietação. Manuel, como já dissemos, não era homem sanguinario e tinha um partido moderado, mesmo na Communa.

— O que pensa o rei da prisão do seu escudeiro? perguntou Manuel. (1)

— Sua majestade está com muito cuidado, respondeu Clery.

— Não lhe ha de succeder mal algum, respondeu Manuel; todavia estou encarregado de dizer ao rei que não torna a voltar e que o conselho se encarrega de o substituir. Póde participar esta medida ao rei.

— Tenha a bondade, senhor, respondeu Clery, de me dispensar de dar ao rei uma noticia, que sei lhe ha de ser dolorosa.

Manuel reflectiu um instante.

— Está bem, disse elle, vou ter com elle ao quarto da rainha.

Com effeito desceu e falou ao rei.

O rei ouviu com o seu socego ordinario a noticia que o procurador da Communa tinha a dar-lhe.

Depois, com o rosto impassivel que tinha no dia 20 de junho e a 10 de agosto, e que devia ter até no cadafalso, respondeu:

— Está bem, senhor, e doulhe os meus agradecimentos. Servir-me-á o escudeiro de meu filho, si o conselho até isto me negar, servir-me-ei a mim mesmo.

Depois, fazendo um ligeiro movimento com a cabeça, accrescentou:

— A tudo estou resolvido.

— Tem alguma reclamação a fazer? perguntou Manuel.

— Falta-nos roupa, disse o rei, o que é uma grande privação: Julga poder obter da Communa que nos forneça aquillo de que carecemos?

(1) Clery era escudeiro do delphim.